

## **SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

### **PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2022 A 2025**



**CUMARU, DEZEMBRO DE 2021.**

Rua Eumênia Gonçalves de Lima, s/n – CENTRO – CUMARU/PE  
CEP: 55655-000 – FONE: 3644-1156

**Prefeita  
Mariana Mendes de Medeiros**

**Secretário Municipal de Saúde  
Antônio Cláudio Borba de Paula Soares**

**Presidente do Conselho Municipal de Saúde  
Laísa Nathalí Souza da Silva**

**Gerência de Atenção Primária e NASF  
Maria Thaís Galino Gomes**

**Gerência de Planejamento em Saúde  
Elizandra Ferreira de Medeiros Santos**

**Gerência de Vigilância Epidemiológica  
Marta Valderez da Silva Oliveira**

**Gerência de Vigilância Sanitária  
Luana Danielle Oliveira Nóbrega**

**Gerência de Regulação  
Severino José Sérgio da Silva**

**Gerência de Saúde Mental e Coordenadora do CAPS  
Laísa Nathalí Souza da Silva**

**Gerência do Programa Municipal de Imunização  
Auta Neves Gomes da Silva**

**Diretora Administrativa da Unidade Mista Santa Teresinha  
Josefa Ivalda da Silva**

**Coordenadora da Equipe de Enfermagem da  
Unidade Mista Santa Teresinha e SAMU  
Adelaide Flávia Diogenes**

**Coordenação de Transporte da Saúde  
Edvaldo Manoel da Silva**

**Coordenador Assistência Farmacêutica  
Victoria Virginia da Silva Oliveira**

**Coordenadora Saúde Bucal  
Allana Gleyce Lucena Veríssimo da Silva**

**COMPOSIÇÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DECRETO Nº 06,  
de 18 de ABRIL DE 2021.**

**MEMBROS DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE**

**I. Dos prestadores de serviços públicos:**

**a. Representantes da Secretaria Municipal de Saúde**

Titular: Maria Thais Galino Gomes

Suplente: Marta Valderéz da Silva Oliveira

**b. Representantes da Secretaria Municipal de Educação**

Titular: Ângela Maria da Silva

Suplente: Ana Patrícia da Silva

**c. Representantes da Secretaria Municipal de Ação Social**

Titular: Elizabete Rodrigues Monteiro

Suplente: Andressa Francisca Ferreira

**II. Dos Trabalhadores da Saúde:**

**a. Representantes de Nível Superior**

Titular: Laísa Nathali Souza da Silva

Suplente: Elizandra Ferreira de Medeiros Santos

**b. Representantes de Nível médio**

Titular: Severino Jose Sergio da Silva

Suplente: Larissa Rafaela da Silva

**c. Representantes de Nível elementar**

Titular: Alda Marina Bezerra

Suplente: Geison Bezerra Monteiro

**III. Dos usuários:**

**a. Representantes da Associação da Radio fusão de Cumaru Pernambuco**

Titular: Severino Gomes da Silva

Suplente: Mauricelia Cavalcanti da Silva

**b. Representantes da Igreja Católica de Cumaru**

Titular: Ivone Josefa de Moura

Suplente: Joelma Maria Peixoto

**c. Representantes da Igreja Adventista do Sétimo Dia de Cumaru**

Titular: Eletiene Martins Borba

Suplente: Geová Barbosa de Oliveira

**d. Representantes dos Funcionários do SUAS Cumaru**

Titular: Luilma Nayara Borba de Oliveira

Suplente: Maria Gracineide da Silva Gomes

**e. Representantes da Associação dos Agentes Comunitárias de Saúde**

Titular: Elaise Tatiane Gomes

Suplente: Valdilene Romualdo Lima

**f. Representantes da Associação de Riacho de Pedra**

Titular: Dyovana Gomes da Silva

Suplente: Eduardo Nunes Pereira

## LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

**ACS** - Agente Comunitário de Saúde  
**AIH** - Autorização de Internação Hospitalar  
**AVC** - Acidente Vascular Cerebral  
**CNS** - Conselho Nacional de Saúde  
**DM** - Diabetes Mellitus  
**DNV** - Declaração de Nascido Vivo  
**ESF** - Estratégia Saúde da Família  
**FAEC** - Fundo de Ações Estratégicas e Compensação  
**IAM** - Infarto Agudo do Miocárdio  
**IDEB** - Índice de Desenvolvimento da Educação Básica  
**IDH** - Índice de Desenvolvimento Humano  
**IST** - Infecção Sexualmente Transmissível  
**LDO** - Lei de Diretrizes Orçamentárias  
**LOA** - Lei Orçamentária Anual  
**MIF** - Mulher em idade fértil  
**MS** - Ministério da Saúde  
**NASF** - Núcleo de Apoio a Saúde da Família  
**OMS** - Organização Mundial da Saúde  
**PAB** - Componente Piso Atenção Básica  
**PACS** - Programa Agentes Comunitários de Saúde  
**PAS** - Programação Anual de Saúde  
**PICS** - Práticas Integrativas e Complementares  
**PVVS** - Piso Variável Vigilância em Saúde  
**PMAQ** - Programa de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica  
**PMS** - Plano Municipal de Saúde  
**PNAB** - Política Nacional de Atenção Básica  
**PSE** - Programa Saúde na Escola  
**PTS** - Plano Terapêutico Singular  
**PVVS** - Piso Fixo Vigilância em Saúde  
**RAG** - Relatório Anual de Gestão  
**SIM** - Sistema de Informação sobre Mortalidade  
**SINAN** - Sistema de Informação de Agravos de Notificação  
**SINASC** - Sistema de Informação de Nascidos Vivos  
**SIOPS** - Sistema de Informação sobre Orçamentos Públicos em Saúde  
**SISMOB** - Sistema de Monitoramento de Obras  
**SUS** - Sistema Único de Saúde  
**TB** - Tuberculose  
**TFD** - Tratamento Fora do Domicílio  
**TDO** - Tratamento diretamente observado  
**UBS** - Unidade Básica de Saúde  
**VE** - Vigilância Epidemiológica  
**VISA** - Vigilância Sanitária

## APRESENTAÇÃO

Este Plano Municipal de Saúde (PMS) para o quadriênio 2022-2025 é um documento que expressa o compromisso do Governo Municipal com a saúde e busca traduzir os desejos dos usuários explicitados como prioridades, propondo medidas e ações que impactem nos problemas de saúde do Município de Cumaru. Descrevem os princípios, as diretrizes, programas, ações e operações voltadas para a atenção à saúde da população referenciada, seja por meio de um sistema de referência e contra referência, ou pela condição natural da demanda espontânea. Sendo assim, é mais que um documento legal, é um instrumento de gestão, pois expressa as metas e os resultados a serem alcançados.

Foi construído com base no Decreto nº 7.508/2011, do Governo Federal, com a normatização do SUS e na Lei nº 8142/1990, que define as Conferências de Saúde como instâncias para avaliação da situação de saúde e proposição de diretrizes para a formulação da política de saúde nas três esferas e os Conselhos de Saúde como instâncias permanente e deliberativa que atuam na formulação de estratégias e no controle da execução da política de saúde; e a Portaria nº 2.135/2013 do Ministério da Saúde (MS), que estabelece as diretrizes do planejamento da saúde e define os instrumentos e planejamento do SUS.

A sua elaboração partiu da análise sobre a situação de saúde com foco no fortalecimento das ações e serviços de saúde municipal e regulação dos serviços prestados e com identificação e priorização dos principais problemas, a fim de subsidiar o planejamento, a operacionalização, o monitoramento e a avaliação das ações e serviços de saúde ao longo de quatro anos.

As prioridades definidas são o resultado de um trabalho desenvolvido de forma transparente, democrática e participativa, envolvendo os Gestores e Técnicos da Secretaria Municipal de Saúde e da Sociedade Civil Organizada, através do Conselho Municipal de Saúde. O planejamento Estratégico realizado pela equipe municipal, as Conferências Municipais de Saúde, bem como a Avaliação das ações e serviços realizados durante os últimos quatro anos.

O plano trará uma análise situacional do município, sua rede de serviços e o perfil epidemiológico dos principais agravos relacionados à saúde da população. Nele, serão apresentados os compromissos que dizem respeito ao monitoramento e

avaliação por meio de indicadores e de resultados a serem alcançados e as considerações finais à cerca do trabalho desenvolvido. Por fim, trará o compromisso da gestão, com foco na melhoria da qualidade devida da população, bem como na assistência dos serviços de saúde prestados aos munícipes.

Tem como principal objetivo favorecer a todos que participam do Sistema Municipal de Saúde permitindo com a sua leitura, a determinação, discussão e cumprimento das metas aqui estabelecidas com vistas à melhoria da qualidade de vida da população de Cumaru.

## LISTA DE TABELAS

<b>Tabela 1</b> População Residente – Cumarú – Pernambuco .....	17
<b>Tabela 2</b> - População por Sexo segundo Faixa Etária .....	17
<b>Tabela 3</b> - Indivíduos Cadastrados E-SUS .....	18
<b>Tabela 4</b> - Abastecimento de Água .....	20
<b>Tabela 5</b> - Destino do Lixo .....	21
<b>Tabela 6</b> - Quantidade por tipo de estabelecimento e tipo de prestador .....	22
<b>Tabela 7</b> - Total de leitos por especialidades .....	22
<b>Tabela 8</b> - Nascidos Vivos –PE .....	24
<b>Tabela 9</b> - Nascimento - parto .....	24
<b>Tabela 10</b> - Nascidos vivos segundo duração da gestação .....	25
<b>Tabela 11</b> - Nascidos vivos por sexo .....	25
<b>Tabela 12</b> - Nascidos vivos – Pernambuco Nascimento p/ resid. Mãe por Local ocorrência e Ano do nascimento Município: 260490 - CUMARU Período: 2018-2021 .....	25
<b>Tabela 13</b> - Consulta pré-natal e ano do nascimento Cumarú período: 2018-2021 ..	25
<b>Tabela 14</b> - Número de casos confirmados e coeficiente de incidência por Agravado 2021.....	26
<b>Tabela 15</b> - Casos confirmados de sífilis em gestantes por faixa etária segundo ano de diagnóstico de 2017-2021. ....	27
<b>Tabela 16</b> - Investigação de acidente de trabalho - notificações registradas no SINAN NET – Pernambuco por ano de notificação .....	27
<b>Tabela 17</b> - Notificações de Acidente de Trabalho por Faixa Etária SINAN e Sexo. Período: 2018-2022 .....	27
<b>Tabela 18</b> - Morbidade Hospitalar do SUS (SIH/SUS) - MUNICÍPIO: CUMARU Período: 2017-2021. ....	28
<b>Tabela 19</b> - AIH pagas por ano de competência segundo sensível AT. básica .....	29
<b>Tabela 20</b> - Procedimentos hospitalares do SUS-Pernambuco Internações por Município e Ano processamento Município: Cumarú Período: Jan/2018-Jun/2023 ..	29
<b>Tabela 21</b> - Óbitos-Pernambuco. Segundo faixa etária, e ano período 2018-2021. .	30
<b>Tabela 22</b> - Mortalidade- Pernambuco óbitos p/ residência por faixa etária e sexo Município: 260490 - Cumarú - Período: 2021.....	30
<b>Tabela 23</b> - Frequência por Ano do Óbito segundo Causa (Cap CID 10) .....	31
<b>Tabela 24</b> - Mortalidade- Infantil óbitos p/ residência por faixa etária menor 1ª e ano do óbito período: 2018-2021 .....	31
<b>Tabela 25</b> - Morbidade hospitalar por causas externas - por local de residência .....	31
<b>Tabela 26</b> - Morbidade Hospitalar do SUS - por local de internação Internações por Caráter atendimento e Ano atendimento Município: 260490-Cumarú 2018-2021 ....	32
<b>Tabela 27</b> - Produção Ambulatorial do SUS-PE. Por local de atendimento Qtd, aprovada por subgrupo, procedimento e Ano atendimento. Período: 2018-2022 Cumarú. ....	32
<b>Tabela 28</b> - Produção Ambulatorial do SUS - Pernambuco - por local de atendimento Qtd. Aprovada por Grupo procedimento e Ano atendimento Município: 260490-CUMARU - Período: 2018-2022.....	32
<b>Tabela 29</b> - Produção Ambulatorial do SUS- Pernambuco- por local de atendimento. ....	33

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO</b> .....	<b>10</b>
<b>2 OBJETIVOS</b> .....	<b>12</b>
2.1 Objetivo Geral: .....	12
2.2 Objetivos Específicos: .....	12
<b>3. HISTÓRICO DO MUNICÍPIO</b> .....	<b>13</b>
3.1 ASPECTOS GEOGRÁFICOS .....	13
3.3 ANÁLISE SITUACIONAL.....	16
3.4 DADOS EDUCACIONAIS (EDUCAÇÃO EM SAÚDE) .....	19
3.6 REDE DE SERVIÇOS DE SAÚDE.....	21
3.8 PERFIL EPIDEMIOLÓGICO .....	22
3.9 NASCIMENTO .....	23
<b>III. Doenças sangue órgãos hemat e transtornos imunitário</b> .....	<b>28</b>
<b>4 FINANCIAMENTO DA SAÚDE DO MUNICÍPIO</b> .....	<b>33</b>
<b>5 OUVIDORIA</b> .....	<b>47</b>
<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	<b>48</b>

## 1 INTRODUÇÃO

O Sistema Único de Saúde (SUS), criado a partir da Constituição de 1988, fundamenta-se em um conceito ampliado de saúde como resultante das condições de vida dos indivíduos e coletividades. Embasada em princípios democráticos ampliou as condições de cidadania, identificando o usuário como membro de uma comunidade com direitos e deveres.

Com a publicação do Decreto Presidencial 7.508/2011 o planejamento da saúde é colocado na centralidade da agenda da gestão, apontando como grandes desafios a necessidade de remodelagem e reordenamento dos instrumentos vigentes bem como a consolidação de uma cultura de planejamento em saúde.

De acordo com a Lei 8.080/90 os municípios deverão no que concerne à saúde, realizar a partir dos seus Planos de Saúde a elaboração de suas propostas orçamentárias anuais. Além disso, o Plano deve orientar a elaboração dos instrumentos de planejamento da administração pública como a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e Lei Orçamentária Anual (LOA), compatibilizando as necessidades da política de saúde com a disponibilidade de recursos financeiros.

O PMS vigência 2022-2025 constitui um instrumento de gestão norteador da política municipal de saúde para um período de 04 anos baseado em uma análise situacional e expresso em objetivos, diretrizes e metas prioritárias conforme orienta o planejamento do SUS.

Este documento em sua estrutura formal apresenta os eixos estruturadores estando descrita a análise situacional com a identificação municipal o perfil socioeconômico o potencial da rede prestadora de serviços e a gestão; define as diretrizes e prioridades de acordo com os eixos da atenção à saúde, vigilância a saúde e Gestão, dentro de um modelo orientado para as políticas estratégicas da saúde envolvendo as linhas de cuidado: Crianças e adolescentes, adultos e idosos. O quadro de metas apresenta detalhadamente o cronograma das ações para efetivação do instrumento de planejamento. A previsão orçamentaria apresenta o orçamento em sintonia com o PPA.

O acompanhamento periódico do PMS deve ser utilizado pelo gestor com a finalidade de redirecionar suas ações na programação anual de saúde e o efetivo controle social. O mesmo vem atender os pressupostos da lei federal nº 8080 de 19

de setembro de 1990, atr. 15, inciso VIII, que estabelece as atribuições dos gestores do SUS elaborar e atualizar periodicamente o plano de saúde, instrumento de gestão essencial para direcionar as atividades e programações de cada esfera de governo.

Com o decreto nº 7.208 de 28 de junho de 2011, que regulamentou a Lei 8080/90 o Governo Federal reafirmou a importância do Plano de Saúde. No Art. 18 do referido decreto destacou-se que o planejamento da saúde em âmbito estadual deve ser realizado de maneira regionalizada e ascendente a partir das necessidades dos municípios considerando o estabelecimento de metas explícitas das necessidades de saúde.

A portaria nº 2.135 de 29 de Setembro de 2013, estabeleceu as diretrizes para o processo de planejamento no âmbito do SUS, reafirmando como instrumento básico o Plano de Saúde, as respectivas Programações Anuais e o Relatório Anual de Gestão. Estabeleceu ainda, que o Plano Municipal de Saúde deverá observar os prazos do Plano Plurianual de cada ente da federação.

Nesse sentido, o objetivo geral deste plano é instrumentalizar a gestão municipal para a gestão do SUS, no âmbito municipal durante quatro anos, a partir da definição de prioridades e em consonância com seus princípios e diretrizes da universalidade, integralidade, descentralização, regionalização e participação da sociedade.

## 2 OBJETIVOS

### 2.1 Objetivo Geral:

Instrumentar o planejamento da Gestão Municipal para o acompanhamento e avaliação das ações programadas no período de 2022-2025.

### 2.2 Objetivos Específicos:

- Garantir o acesso qualificado de atendimento integral nos meios e serviços de promoção, prevenção, assistência e recuperação da saúde, como garantia de direitos legalmente constituídos;
  - Elaborar um diagnóstico situacional da saúde do município de Cumaru;
  - Possibilitar que os recursos alocados nos orçamentos anuais sejam coerentes com as diretrizes e metas do Plano;
  - Garantir assistência de qualidade na Rede Municipal de Saúde, visando atender as especificidades locais, com a atenção voltada aos aspectos preventivos;
  - Fornecer elementos para a coordenação, articulação, negociação, programação, acompanhamento, controle, avaliação e auditoria dos serviços de saúde;
  - Qualificar as decisões do Gestor Municipal para o efetivo controle social dos serviços de saúde;
    - Propor a efetiva participação nas ações de integração e planejamento;
    - Estabelecer os mecanismos de controle social, através do Conselho da Saúde.

### 3. HISTÓRICO DO MUNICÍPIO

O nome do município tem origem na árvore Cumaru. O município foi emancipado através da lei estadual nº 4.986, datada de 20 de dezembro de 1963 (data em que se comemora seu aniversário), sendo instalado a 28 de junho de 1964. Sua denominação anterior era Malhadinha.

Segundo dados históricos, em 1908 o distrito de malhadinha já contava com cerca de 60 casas. Em 31 de dezembro de 1948 o distrito de Cumaru teve sua grafia alterada para Cumaru. A mesma lei, em seu artigo 2º, determinou que o distrito de Ameixas, também desmembrado de Limoeiro, fosse incorporado ao território do novo município.

#### 3.1 ASPECTOS GEOGRÁFICOS

Cumaru é um município do estado de Pernambuco, localizado na Região do Agreste. De acordo com o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). Em 2022 a população aproximada era de 15.920 mil habitantes, conforme dados do resultado parcial, do censo que ainda está sendo finalizado. Em relação à 18 vegetação, o município possui a caatinga hiperxerófila e Mata Atlântica, como vegetação predominante.

O clima, por sua vez, é semiárido, com riscos de seca devido ao índice de aridez, possui área territorial de 292.242 km². Quanto ao relevo, o referido município está inserido na região das Serras Baixas do Maciço. O nome do município tem origem na árvore Cumaru.

O município foi emancipado através da lei estadual nº 4.986, datada de 20 de dezembro de 1963 (data em que se comemora seu aniversário), sendo instalado a 28 de junho de 1964. Sua denominação anterior era Malhadinha.

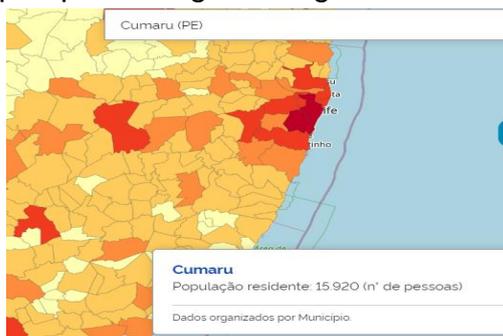
O referido município localiza-se a uma latitude 08º00' 22 sul e a uma longitude 35º41'50 oeste, estando a uma altitude de 443 metros. Quanto à hidrografia, o município está inserido na Bacia do Rio São Francisco e possui os seguintes limites territoriais/geográficos:

- Ao Norte: Surubim e Salgadinho.

Rua Eumênia Gonçalves de Lima, s/n – CENTRO – CUMARU/PE  
CEP: 55655-000 – FONE: 3644-1156

- Ao Sul: Bezerros.
- Ao Oeste: Riacho das Almas
- Ao Leste: Passira. Divisão distrital e povoados
- Distrito-sede
- Ameixas
- Povoados: Malhadinha, Umari, Poços, Pilões, Água Doce de Cima, Água Doce de Baixo, Jurema, Pedra Branca, Dendê, Pangauá, Riacho do Boi, Pau d'Arco, Cajá, Água Salgada, Poço de pedra, Queimadas, Riacho de pedra, Goiabas, Campos novos, Tábuas, Serra da Banana, Serafim, Lagoa da chã, Gavião, Logradouro, Camarada, Chã de trinta, Cabaças, Taquari de poços. No tange ao transporte interurbano, Cumaru/PE, conta com um terminal rodoviário da empresa de ônibus Borborema, que transportam passageiros diariamente, ligando o município às cidades de Recife e Caruaru. Como transporte alternativo, há o serviço de Toyota e vans, que transportam pessoas às demais localidades adjacentes.

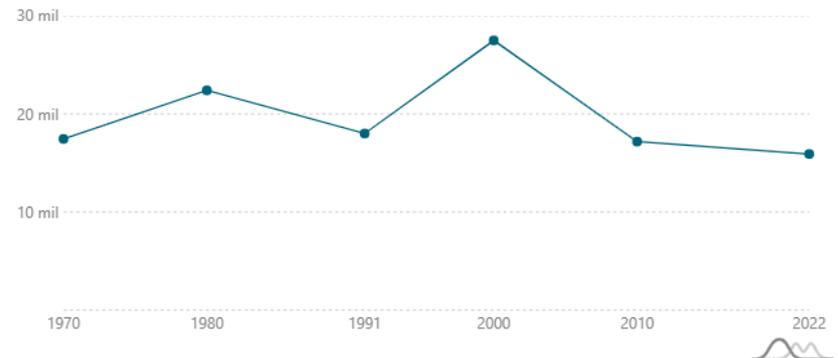
A economia do município, de acordo com dados do IPEA do ano de 1996, o PIB era estimado em R\$ 14,59 milhões, sendo que 41,0% correspondiam às atividades baseadas na agricultura e na pecuária, 0,2% à indústria e 58,8% ao setor de serviços. O PIB per capita era de R\$ 664,28, nesse período. Em 2002, conforme estimativas do IBGE, o PIB havia evoluído para R\$ 40,061 milhões e o PIB per capita para R\$ 1.326,00. Atualmente, o município se destaca pela produção de jabuticaba, durante o período das chuvas, pelo artesanato (crochê, fuxico e bordados em geral), bem como, pela produção de produtos artesanais/caseiros como doces, compotas, geleias, licores, bolos, queijos, manteigas, natos e requeijão. Também se evidencia um crescimento da agricultura familiar, na perspectiva agroecológica.



## POPULAÇÃO TOTAL E DENSIDADE DEMOGRÁFICA

Ano	População
2016	12.332
2017	11.559
2018	11.635
2019	10.906
2020	10.192
2021	9.494
2022	15.920

Crescimento populacional



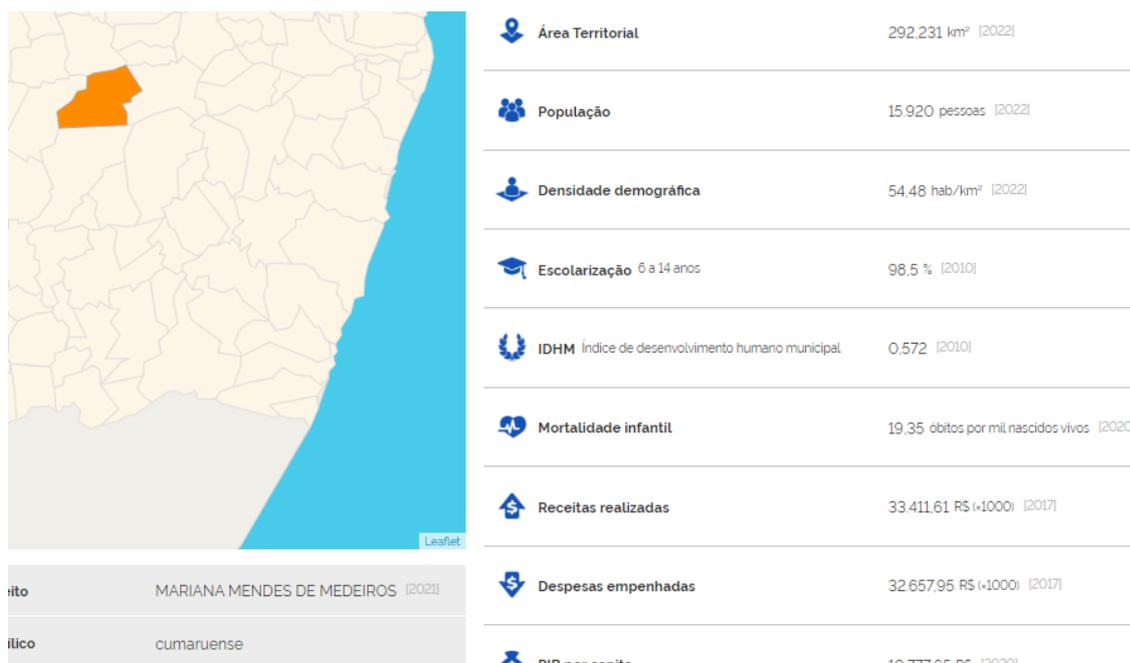
### Território



Fonte: IBGE, 2022

### 3.2 CARACTERÍSTICAS DEMOGRÁFICAS E SOCIOECONÔMICO

A densidade demográfica de (2022) é de 54,48 hab/km<sup>2</sup>. Os aspectos Socioeconômicos abrangem variáveis que afetam as condições de vida da população sejam elas: renda, PIB, educação e IDH. Indicadores socioeconômicos, como renda per capita, taxa de desemprego e principais setores econômicos, podem oferecer insights sobre a condição econômica da população local.



Fonte: IBGE, 2022

### 3.3 ANÁLISE SITUACIONAL

A população residente de Cumaru, a estimativa da população de 2017 o município possui 11.559, conforme Tabela 1. Segundo o IBGE a população de 2021 é de 9.494 habitantes conforme Tabela 2. Número esse totalmente incoerente com a realidade local, pois no sistema e-SUS a população está em 15.668 Indivíduos cadastrados conforme Tabela 3.

Segundo o IBGE no ano de 2021, verifica-se na Tabela 2 uma maior densidade na faixa etária de 20 a 39 anos. Portanto temos uma população jovem e em idade reprodutiva, por esta razão deve-se ter uma preocupação em desenvolver palestras educativas, no que se refere planejamento familiar, alimentação saudável, práticas de atividades físicas, prevenção das IST's, com o objetivo de ter um bom nível de capacidade funcional, para que na terceira idade mantenha a independência, e previna incapacidades, promovendo assim um envelhecimento com qualidade de vida.

**Tabela 1** População Residente – Cumaru – Pernambuco

**população por Sexo segundo Faixa Etária**  
**Município:** 260490 Cumaru  
**Período:** 2017

<b>Faixa Etária</b>	<b>Masculino</b>	<b>Feminino</b>	<b>Ignorado</b>	<b>Total</b>
TOTAL	5.723	5.835	1	11.559
Menor 1 ano	72	79	0	151
1 a 4 anos	319	346	0	665
5 a 9 anos	459	444	0	903
10 a 14 anos	574	541	0	1.115
15 a 19 anos	552	515	0	1.067
20 a 29 anos	1.044	1.032	0	2.076
30 a 39 anos	817	770	0	1.587
40 a 49 anos	630	685	0	1.315
50 a 59 anos	495	554	0	1.049
60 a 69 anos	384	424	0	808
70 a 79 anos	248	280	0	528
80 anos e mais	129	165	0	294
Idade ignorada	0	0	1	1

Fonte: SES/SEVS/DGIAEVE/PE.

**Tabela 2** - População por Sexo segundo Faixa Etária

População por Sexo segundo Faixa Etária

Município: 260490 - CUMARU

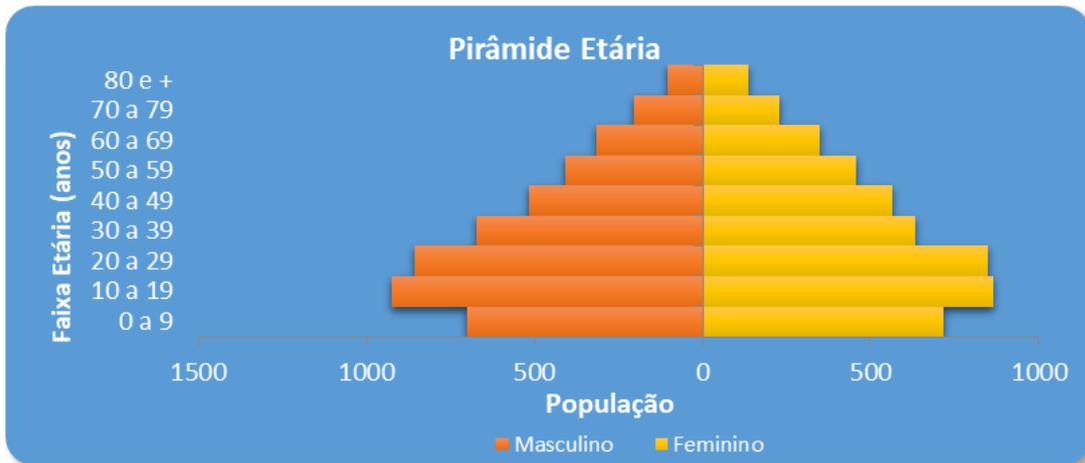
Período: 2021

**População por Faixa Etária – Cumaru**

**População Residente por Faixa Etária e Sexo, 2021**

<b>Faixa Etária</b>	<b>Masculino</b>	<b>Feminino</b>	<b>Total</b>
Menor 1	59	65	124
1 a 4	262	285	547
5 a 9	378	365	743
10 a 14	471	443	914
15 a 19	454	423	877
20 a 29	858	848	1.706
30 a 39	672	632	1.304
40 a 49	517	563	1.080
50 a 59	407	455	862
60 a 69	315	348	663
70 a 79	203	230	433
80 e mais	106	135	241
Idade ignorada	-	-	-
<b>Total</b>	<b>4.702</b>	<b>4.792</b>	<b>9.494</b>

Fonte: IBGE, Censos, Estimativas.

**Tabela 3 - Indivíduos Cadastrados E-SUS****Identificação do usuário / cidadão - Faixa etária**

Descrição	Masculino	Feminino	N. Inf	Total
Menos de 01 ano	14	13	0	27
01 ano	12	7	0	19
02 anos	28	27	0	55
03 anos	55	42	0	97
04 anos	80	70	0	150
05 a 09 anos	522	496	0	1018
10 a 14 anos	556	554	0	1110
15 a 19 anos	582	611	0	1193
20 a 24 anos	647	641	0	1288
25 a 29 anos	588	578	0	1166
30 a 34 anos	568	620	0	1188
35 a 39 anos	584	612	0	1196
40 a 44 anos	557	611	0	1168
45 a 49 anos	494	510	0	1004
50 a 54 anos	428	493	0	921
55 a 59 anos	413	469	0	882
60 a 64 anos	381	398	0	779
65 a 69 anos	302	372	0	674
70 a 74 anos	257	300	0	557
75 a 79 anos	181	248	0	429
80 anos ou mais	340	407	0	747
Não informado	0	0	0	0
<b>Total:</b>	<b>7589</b>	<b>8079</b>	<b>0</b>	<b>15668</b>

**Dados gerais**

Descrição	Quantidade
Cidadãos ativos	15668
Saída de cidadãos do cadastro	590
<b>Total:</b>	<b>16258</b>

Fonte: e-SUS.

### 3.4 DADOS EDUCACIONAIS (EDUCAÇÃO EM SAÚDE)

A Educação Permanente em Saúde (EPS) é uma abordagem que visa a capacitar profissionais da área de saúde de forma contínua e ao longo de toda a sua carreira. A EPS reconhece que o aprendizado não deve se limitar apenas à formação inicial, mas deve ser um processo contínuo e integrado às práticas de trabalho. Essa abordagem busca atualizar os conhecimentos, desenvolver habilidades e promover mudanças de atitudes dos profissionais de saúde, a fim de melhorar a qualidade dos serviços prestados e, conseqüentemente, os resultados em saúde da população.

As Principais características da Educação Permanente em Saúde: Aprendizado Contínuo, Integração com o Trabalho, Aprendizado Colaborativo, Desenvolvimento de Competências, acolhimento do cidadão na unidade básica de saúde, visita domiciliar. Com relação à Educação, a Rede de Ensino instalada no Município de Cumaru, compõe-se de 18 unidades municipais, 04 particular e 01 estadual conforme dados extraídos da Secretaria Municipal de Educação. Os alunos dos anos iniciais da rede pública da cidade tiveram nota média de 4,7 no IDEB. Para os alunos nos anos finais, essa nota foi de 4,4. A taxa de escolarização para pessoas de 6 a 14 anos foi de 98,5%.

**Quadro demonstrativo dos Estabelecimentos Escolares 2021**

<b>NÍVEL DE ENSINO</b>	<b>Municipal</b>	<b>Estadual</b>	<b>Privada</b>	<b>TOTAL</b>
Educação Infantil e Fundamental	<b>18</b>	<b>00</b>	<b>04</b>	<b>22</b>
Ensino Médio	<b>01</b>	<b>01</b>	<b>00</b>	<b>01</b>

### 3.5 DIAGNÓSTICO DE ÁREA

Segundo os dados coletados do abastecimento de água do Município de Cumaru, observa-se na Tabela 4 que as cisternas são predominantes, onde a população armazena água tanto da chuva, como água da Compesa que chega às torneiras. Outro dado preocupante é que existe uma grande quantidade não informada, em relação ao abastecimento de água, ou seja, não se sabe de onde é adquirida a água utilizada para o consumo das pessoas.

Desta forma, destaca-se a importância de adotar medidas preventivas para contribuir para a melhoria da qualidade da água, atentando-se desde à escolha do local adequado para instalações de cisternas, armazenamento de água, limpeza periódica, verificação da existência de rachaduras, levantamento de alternativas para o armazenamento de água pelos períodos de estiagens, haja visto, que este é um problema municipal. Percebe-se também a existência de poços/nascentes em um número menor. No entanto é fundamental orientar e capacitar às famílias quanto ao manejo e tratamento da água, explicando o uso do hipoclorito, as formas de filtração e fervura, prevenindo desta forma, diversos tipos de doença.

**Tabela 4 - Abastecimento de Água**

Condições de moradia - Água para consumo no domicílio		Condições de moradia - Abastecimento de água	
Descrição	Quantidade	Descrição	Quantidade
Filtrada	808	Rede encanada até o domicílio	1137
Fervida	78	Poço / Nascente no domicílio	46
Clorada	2886	Cisterna	2739
Mineral	13	Carro pipa	96
Sem tratamento	215	Outro	183
Não informado	2539	Não informado	2338
Total:	6539	Total:	6539

Fonte: e-SUS Municipal.

Observa-se na Tabela 5, que é mínimo o número de famílias que não dispõem de coleta de lixo (céu aberto) representando 0,53% de todo o contexto, portando vale ressaltar que existe uma proporção elevada de imóveis cadastrados como não informados. Nesse sentido, é importante a realização de atividades de educação em saúde promovendo educação ambiental e melhora na qualidade de vida da população, intensificando ações de promoção e educação em saúde, orientando as famílias a ter um contato mínimo, mostrando os riscos a que estão sujeitos, como por exemplo: baterias de veículos, pilhas, embalagens de produtos químicos, tóxicos e ou corrosivos, ratos, baratas, escorpiões e outros animais nocivos à saúde humana, pois podem transmitir doenças infecciosas, parasitoses, intoxicação, entre outros.

**Tabela 5 - Destino do Lixo****Condições de moradia - Destino do lixo**

Descrição	Quantidade
Coletado	2349
Queimado / Enterrado	2088
Céu aberto	12
Outro	9
Não informado	2081
<b>Total:</b>	<b>6539</b>

Fonte: e-SUS Municipal.

### 3.6 REDE DE SERVIÇOS DE SAÚDE

As Redes de Saúde constituem-se como arranjos que colaboram para a atenção das necessidades de serviços de saúde integral e de qualidade a população assistida. A rede do Município de Cumaru é composta por 24 Estabelecimentos de Saúde, conforme Tabela 6. A cobertura populacional está próxima de 100%.

#### O SISTEMA DA REDE DE SAÚDE PÚBLICA DE CUMARU É COMPOSTO POR:

- ✓ Secretaria Municipal de Saúde;
- ✓ 01 Central de Abastecimento Farmacêutico.
- ✓ 01 Central de Regulação;
- ✓ 06 UBS's - Unidades Básicas de Saúde;
- ✓ 07 PSF- Postos anexos as UBS;
- ✓ 01 Unidade Mista;
- ✓ 01 CAPS
- ✓ 01 NASF
- ✓ 01 Polo da Academia da Saúde
- ✓ 01 Radiologia
- ✓ 01 Centro Odontológico
- ✓ Ambulatório de Especialidades (Saúde mental (Psicologia e Psiquiatria), Ultrassonografia, Dermatologia, Fisioterapia, Nutricionista, Pediatria, Ginecologista, Cardiologista, Cirurgiões Dentistas); 01 SAMU.

**Tabela 6** - Quantidade por tipo de estabelecimento e tipo de prestador

TIPO DE ESTABELECIMENTO	PÚBLICO	PRIVADO	TOTAL
Secretaria Municipal de Saúde	01	-	01
Unidade Mista	01	-	01
Central de Regulação	01	-	01
UBS's- Unidades Básicas de Saúde	06	-	06
PSF- Postos anexos as UBS	07	-	07
Central de Abastecimento Farmacêutico	01	-	01
CAPS	01	-	01
NASF	01		01
Polo da Academia da Saúde	01		01
Radiologia	01	-	01
Centro Odontológico	01		01
Ambulatório de Especialidades	01	-	01
SAMU	01	-	01
<b>TOTAL</b>	<b>24</b>	<b>-</b>	<b>24</b>

**Tabela 7** - Total de leitos por especialidades

Especialidade	Público		Filantropico		Privado		Total	
	Existentes	SUS	Existentes	SUS	Existentes	SUS	Existentes	SUS
Cirúrgicos	4	4	-	-	-	-	4	4
Clínicos	8	8	-	-	-	-	8	8
Complementares	-	-	-	-	-	-	-	-
Obstétrico	6	6	-	-	-	-	6	6
Pediátrico	3	3	-	-	-	-	3	3
Outras Especialidades	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital/DIA	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>21</b>	<b>21</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>21</b>	<b>21</b>

Fonte: Ministério da Saúde - Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde do Brasil – CNES. Período: Dez/2021

### 3.8 PERFIL EPIDEMIOLÓGICO

A vigilância epidemiológica é um conjunto de ações que proporciona o conhecimento, a detecção ou prevenção de qualquer mudança nos fatores determinantes e condicionantes da saúde individual ou coletiva, com a finalidade de recomendar e adotar as medidas de prevenção e controle das doenças ou agravos.

Seu propósito é fornecer orientação técnica permanente para os que têm a responsabilidade de decidir sobre a execução de ações de controle de doenças e agravos.

Tem como funções, entre outras: coleta e processamento de dados; análise e interpretação de dados processados, divulgação das informações, investigação epidemiológica de casos e surtos; análise de resultados obtidos e recomendações e promoção das medidas de controle indicadas.

Como define a Lei Orgânica da Saúde (Lei 8.080/90), a Vigilância Epidemiológica é “o conjunto de atividades que permite reunir a informação indispensável para conhecer, a qualquer momento, o comportamento ou história natural das doenças, bem como detectar ou prever alterações de seus fatores condicionantes, com o fim de recomendar oportunamente, sobre bases firmes, as medidas indicadas e eficientes que levem a prevenção e ao controle de determinadas doenças”.

Para definir a melhor estratégia de desempenho do planejamento, a epidemiologia serve como o parâmetro e o instrumento capaz de conduzir as tomadas de decisões envolvendo todas as esferas de gestão nas ações de saúde e ambiente em situações emergenciais.

### 3.9 NASCIMENTO

O Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC) é um importante instrumento para o conhecimento do perfil epidemiológico dos nascidos vivos e fornece subsídios para o planejamento das ações de saúde.

Os nascidos vivos por ano do nascimento, segundo município de ocorrência, na Tabela 8 no quadriênio 2018-2021 verifica-se que a maior incidência em relação aos municípios de ocorrências foram Caruaru, Recife e Limoeiro.

Nascimento p/ocorrência P/ Município e Ano do nascimento - Município de Residência: 260490 - Cumarú - Período: 2018-2021.

**Tabela 8 - Nascidos Vivos –PE**

<b>Município</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>Total</b>
260190 BEZERROS	436	481	543	275	1735
260400 CARPINA	489	301	275	148	1213
260410 CARUARU	9980	9678	8808	10989	39455
260490 CUMARU	10	6	7	3	26
260720 IPOJUCA	1284	991	1339	1260	4874
260890 LIMOEIRO	3706	3492	3935	3462	14595
260950 NAZARE DA MATA	2908	2806	2527	2409	10650
260960 OLINDA	4059	3429	3107	2426	13021
261050 PASSIRA	9	15	16	12	52
261060 PAUDALHO	108	214	316	229	867
261160 RECIFE	50854	50726	47710	48532	197822
261170 RIACHO DAS ALMAS	127	49	178	26	380
261370 SAO LOURENCO DA MATA	168	783	630	610	2191
261450 SURUBIM	988	867	388	281	2524
<b>Total</b>	<b>75126</b>	<b>73838</b>	<b>69779</b>	<b>70662</b>	<b>289405</b>

Fonte: MS/SVS/DASIS - Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos - SINASC

Na Tabela 9, podemos observa-se os tipos de partos e destacamos partos cesáreo com uma maior incidência, porém ao analisar o período de 2018-2021, percebe-se uma redução gradativa no número de cesarianas. Desta forma a necessidade de incentivar o parto normal, como processo fisiológico e natural com inúmeros benefícios maternos e neonatais, pois sabe - se que a antecipação do parto pode trazer consequências negativas, para saúde da mãe e principalmente do RN, tendo como esses principais problemas as complicações respiratórias e aumento no número de internações.

A realização do parto normal representa papel fundamental na prevenção e ou detecção precoce de patologias tanto materna como fetais, permitindo um desenvolvimento saudável do RN, e reduzindo os riscos de complicações maternas.

**Tabela 9 - Nascimento - parto**

<b>ANO</b>	<b>TIPO DE PARTO</b>		<b>TOTAL</b>
	<b>Vaginal</b>	<b>Cesário</b>	
2016	62	81	143
2017	65	88	153
2018	62	105	167
2019	84	99	183
2020	71	84	155
2021	61	79	140
<b>Total</b>	<b>405</b>	<b>536</b>	<b>941</b>

Fonte: MS/SVS/DASIS - Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos – SINASC.

De modo geral, o Município apresentou a partir de 2018 a 2021. Os melhores percentuais de Nascidos Vivos segundo duração da gestação com consultas de pré-natal maior de 37 a 41 semanas, conforme Tabela 10. Nascidos vivos por sexo conforme Tabela 11 nasceram mais crianças do sexo masculino. O percentual de nascidos vivos com consultas de pré-natal, passou predominar a média de mães com 7 ou mais consultas, conforme Tabela 12.

**Tabela 10 - Nascidos vivos segundo duração da gestação**

<b>Duração gestação</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>Total</b>
De 22 a 27 semanas	2	-	1	-	3
De 32 a 36 semanas	14	16		13	56
De 37 a 41 semanas	145	154	131	125	555
42 semanas ou mais	3	10	4	2	19
Ignorado	3	3	6	-	12
<b>Total</b>	<b>167</b>	<b>183</b>	<b>155</b>	<b>140</b>	<b>645</b>

Fonte: MS/SVS/DASIS - Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos – SINASC

**Tabela 11 - Nascidos vivos por sexo**

<b>Sexo</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>Total</b>
Masc.	78	98	85	76	337
Fem.	89	85	70	64	308
<b>Total</b>	<b>167</b>	<b>183</b>	<b>155</b>	<b>140</b>	<b>645</b>

Fonte: MS/SVS/DASIS - Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos - SINASC

**Tabela 12 - Nascidos vivos – Pernambuco Nascimento p/ resid. Mãe por Local ocorrência e Ano do nascimento Município: 260490 - CUMARU Período: 2018-2021**

<b>Local Ocorrência</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>Total</b>
Hospital	165	180	155	140	640
Outro Estabelecimento de Saúde	1	-	-	-	1
Domicílio	1	1	-	-	2
Outro	-	2	-	-	2
<b>Total</b>	<b>167</b>	<b>183</b>	<b>155</b>	<b>140</b>	<b>645</b>

Fonte: MS/SVS/DASIS - Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos - SINASC

**Tabela 13 - Consulta pré-natal e ano do nascimento Cumaru período: 2018-2021**

<b>Consulta pré-natal</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>Total</b>
Nenhuma	2	3	-	1	6
De 1 a 3 consultas	5	4	4	-	13
De 4 a 6 consultas	34	33	22	19	108
7 ou mais consultas	126	143	128	120	517
Ignorado	-	-	1	-	1
<b>Total</b>	<b>167</b>	<b>183</b>	<b>155</b>	<b>140</b>	<b>645</b>

Fonte: MS/SVS/DASIS - Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos - SINASC

## DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA

Nesse contexto as doenças de notificação compulsória aparecem como um padrão prévio nas orientações das atividades da Vigilância em Saúde. Nos agravos por notificação compulsória, conforme Tabela 14 registra-se o maior coeficiente de incidência nos casos de Animais peçonhentos, em seguida Dengue e atendimento antirrábico, o que remete uma melhor ação de Vigilância ambiental, sendo, necessário medidas de prevenção e controle, orientação e às coberturas vacinais para controle da raiva, detectar precocemente áreas de circulação do vírus em animais (urbanos e silvestres), visando impedir a ocorrência de casos humanos, garantindo tratamento oportuno aos indivíduos expostos ao risco.

Para redução de acidentes com animais peçonhentos pode ser reduzido tomando algumas medidas gerais e bastante simples para prevenção, como por exemplo: usar calçados e luvas nas atividades rurais, examinar calçados, roupas pessoais, de cama e banho, antes de usá-las, afastar camas das paredes e evitar pendurar roupas fora de armários, não acumular entulhos, manter limpos os locais próximos das casas, jardins e quintais, entre outras orientações. Conforme Tabela 15, Podemos observar Gestantes com casos de Sífilis confirmados com percentual entre faixa Etária de 20-39 Anos, percebe-se uma redução e a melhor maneira é o acompanhamento do pré-natal: Incentivo às gestantes para iniciar o acompanhamento pré-natal o mais cedo possível, possibilitando o monitoramento da saúde materna e fetal. Garantir que todas as gestantes tenham acesso fácil aos serviços de saúde, independentemente de sua condição social ou econômica.

**Tabela 14** - Número de casos confirmados e coeficiente de incidência por Agravo 2021.

<b>Agravo</b>	<b>Números de Casos</b>
Atendimento antirrábico	42
Acidente por animais peçonhentos	61
Caxumba (parotidite endêmica)	-
Esquistossomose	02
Sífilis Congênita	-
Sífilis em adulto	06
Dengue	47
<b>Total</b>	<b>158</b>

Fonte: Sinan/VS/SMS.

**Tabela 15** - Casos confirmados de sífilis em gestantes por faixa etária segundo ano de diagnóstico de 2017-2021.

<b>Ano de Diagnóstico</b>	<b>20-39</b>	<b>Total</b>
2019	3	3
2020	3	3
2021	1	1
<b>Total</b>	<b>7</b>	<b>7</b>

Fonte: MS/SVS-Sinan

**Tabela 16** - Investigação de acidente de trabalho - notificações registradas no SINAN NET – Pernambuco por ano de notificação

<b>Ano da Notificação</b>	<b>Notificações</b>
2018	9
2019	5
2020	3
2022	2
<b>Total</b>	<b>19</b>

Fonte: MS/SVS-Sinan.

**Tabela 17** - Notificações de Acidente de Trabalho por Faixa Etária SINAN e Sexo. Período: 2018-2022

<b>Faixa Etária SINAN</b>	<b>Masculino</b>	<b>Feminino</b>	<b>Total</b>
20-34	6	2	8
35-49	5	-	5
50-64	5	1	6
<b>Total</b>	<b>16</b>	<b>3</b>	<b>19</b>

Fonte: Fonte: MS/SVS-Sinan.

## INTERNAÇÕES

Observa-se na Tabela 18 que nas internações hospitalares em residentes de Cumaru, o maior número de internamento é na gravidez parto e puerpério no período de 2018-2021. Seguido destes internamentos aparece às Algumas doenças infecciosas e parasitárias, algumas lesões, doenças do aparelho circulatório, doenças do aparelho digestivo.

Ao analisar a Tabela 19 que as AIH pagas por municípios dos residentes de Cumaru, segundo causas sensíveis da atenção básica, os internamentos por Gastroenterites infecciosas e suas complicações, representam 16,8%, internamento por DM 14,5%, e as infecções de pele 12,6%.

Os internamentos ocorreram em maiores quantidades, nas cidades de Recife, Caruaru e Jaboatão dos Guararapes. Observa-se na Tabela 20 que no de 2021 E 2022 houve um aumento do número de internamentos na cidade de Caruaru e Recife. Internações por ano atendimento segundo capítulo CID-10 por residência

**Tabela 18 - Morbidade Hospitalar do SUS (SIH/SUS) - MUNICÍPIO: CUMARU**  
Período: 2017-2021.

<b>Capítulo CID-10</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>Total</b>
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	1623	40016	42315	63267	87487	234708
II. Neoplasias (tumores)	1617	42420	46177	38239	42000	170453
III. Doenças sangue órgãos hemat e transtornos imunitário	193	4510	5047	4148	4751	18649
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	383	11420	11858	8716	9683	42060
V. Transtornos mentais e comportamentais	308	6019	6279	5610	5728	23944
VI. Doenças do sistema nervoso	280	10447	10831	8920	10311	40789
VII. Doenças do olho e anexos	109	3690	4604	2677	3980	15060
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastoide	11	797	842	511	584	2745
IX. Doenças do aparelho circulatório	2104	52519	53761	42659	44395	195438
X. Doenças do aparelho respiratório	1392	43212	47878	25096	28604	146182
XI. Doenças do aparelho digestivo	1039	51390	53913	36069	37223	179634
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	418	17222	17698	12621	13838	61797
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	319	7725	8110	5697	6397	28248
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	1191	36754	39198	26472	28935	132550
XV. Gravidez parto e puerpério	2932	124125	122425	108439	103081	461002
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	850	16266	16052	18130	18662	69960
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	115	4664	4543	2971	3503	15796
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	446	12477	11638	9078	10508	44147
XIX. Lesões enven e alg out conseq. causas externas	1567	54907	56111	51115	51678	215378
XXI. Contatos com serviços de saúde	386	10926	12306	7512	8209	39339
<b>Total</b>	<b>17283</b>	<b>551506</b>	<b>571586</b>	<b>477947</b>	<b>519557</b>	<b>2137879</b>

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

**Tabela 19 - AIH pagas por ano de competência segundo sensível AT. básica**

Sensíveis At.Bas.1	2014	2015	2016	2017	2018	2019	Total
TOTAL	66	56	71	70	66	31	360
1. Doenças evitáveis por imuniz e outras DIP	2	2	1	7	2	1	15
2. Gastroenterites infecciosas e complicações	19	10	12	3	3	3	50
3. Anemia	1	0	1	3	0	1	6
4. Deficiências nutricionais	0	1	7	1	1	0	10
5. Infecções de ouvido, nariz e garganta	1	0	1	1	2	0	5
6. Pneumonias bacterianas	0	5	1	9	8	3	26
7. Asma	3	4	2	0	1	1	11
8. Bronquites	2	3	1	1	0	0	7
9. Hipertensão	4	2	1	2	0	0	9
10. Angina	3	0	6	5	6	5	25
11. Insuficiência cardíaca	8	8	5	6	6	3	36
12. Diabetes Mellitus	12	7	9	10	9	3	50
13. Epilepsias	1	3	4	1	3	2	14
14. Infecções no rim e trato urinário	5	4	11	6	5	7	38
15. Infecções da pele e tecido subcutâneo	4	7	8	14	17	2	52
16. Doenças infec. de órgãos pélvicos femininos	1	0	1	1	3	0	6

Fonte: ms/sih/sus.

**Tabela 20 - Procedimentos hospitalares do SUS-Pernambuco Internações por Município e Ano processamento Município: Cumaru Período: Jan/2018-Jun/2023**

Município	2018	2019	2020	2021	2022	2023	Total
260005-ABREU E LIMA	1167	1119	750	-	-	-	3036
260030-AGRESTINA	1270	905	740	1039	1204	441	5599
260120-ARCOVERDE	9024	7716	7268	9052	12210	6534	51804
260190-BEZERROS	3031	2917	2109	2764	3003	1637	15461
260290-CABO DE SANTO AGOSTINHO	12894	13030	11368	11962	11139	5651	66044
260400-CARPINA	847	888	951	1106	856	524	5172
260410-CARUARU	30661	33800	30786	40969	48033	21379	205628
260490-CUMARU	64	81	54	77	150	-	426
260540-FEIRA NOVA	156	98	258	409	117	24	1062
260600 GARANHUNS	13019	14053	12009	13451	13180	6103	71815
260790-JABOATAO DOS GUARARAPES	20908	23509	18307	20330	22134	11973	117161
260850-LAGOA DE ITAENGA	65	157	95	27	24	-	368
260890-LIMOEIRO	5580	4638	2868	4129	4600	2257	24072
260960-OLINDA	7124	7822	7976	9577	10184	5193	47876
261000-PALMARES	11823	10091	9360	8236	10845	6092	56447
261050-PASSIRA	135	86	134	125	103	-	583
261070 PAULISTA	13111	13656	12220	12102	10269	4518	65876
261160-RECIFE	285314	298498	250520	289839	306558	153087	1583816
261170-RIACHO DAS ALMAS	310	250	253	119	140	58	1130
261450-SURUBIM	2731	2366	1332	1255	1361	717	9762
261640-VITORIA DE SANTO ANTAO	12730	9101	6311	7035	6751	3439	45367
Total	431964	444781	375669	433603	462861	229627	2378505

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

## MORTALIDADE

Após identificarmos alguns dados sobre a situação de saúde no município, consolidamos informações necessárias ao planejamento da gestão municipal.

Após análise da Tabela 21, percebem-se taxas elevadas na faixa etária de 80 e+, representam 39,5% o maior risco de morrer. Na faixa de idade 70-79 anos o risco é de 18,3%.

**Tabela 21** - Óbitos-Pernambuco. Segundo faixa etária, e ano período 2018-2021.

Faixa Etária	2018	2019	2020	2021	Total
Menor 1 ano	2	3	3	1	9
1 a 4 anos	1	1	-	1	3
15 a 19 anos	-	-	2	-	2
20 a 29 anos	5	4	4	2	15
30 a 39 anos	6	7	3	8	24
40 a 49 anos	5	8	6	10	29
50 a 59 anos	12	8	19	14	53
60 a 69 anos	16	19	16	17	68
70 a 79 anos	19	28	22	33	102
80 anos e mais	36	58	46	54	194
Idade ignorada	-	-	-	1	1
Total	102	136	121	141	500

Fonte: MS/SVS/CGIAE-SIM.

**Tabela 22** - Mortalidade- Pernambuco óbitos p/ residência por faixa etária e sexo Município: 260490 - Cumaru - Período: 2021

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
Menor 1 ano	-	1	1
1 a 4 anos	-	1	1
20 a 29 anos	2	-	2
30 a 39 anos	7	1	8
40 a 49 anos	7	3	10
50 a 59 anos	9	5	14
60 a 69 anos	9	8	17
70 a 79 anos	19	14	33
80 anos e mais	23	31	54
Idade ignorada	1	-	1

Fonte: MS/SVS/CGIAE - Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM

**Tabela 23 - Frequência por Ano do Óbito segundo Causa (Cap CID 10)**

Capítulo CID-10	2018	2019	2020	2021	Total
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	2	5	16	19	42
II. Neoplasias (tumores)	12	23	10	13	58
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	1	2	-	1	4
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	9	15	9	15	48
V. Transtornos mentais e comportamentais	2	-	-	8	10
VI. Doenças do sistema nervoso	1	2	3	3	9
IX. Doenças do aparelho circulatório	33	41	33	36	143
X. Doenças do aparelho respiratório	11	15	17	15	58
XI. Doenças do aparelho digestivo	6	7	3	8	24
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	-	1	1	-	2
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	-	2	-	1	3
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	3	3	7	5	18
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	1	1	2	-	4
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	2	3	1	-	6
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	7	4	6	5	22
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	12	12	13	12	49
<b>Total</b>	<b>102</b>	<b>136</b>	<b>121</b>	<b>141</b>	<b>500</b>

Fonte: MS/SVS/CGIAE - Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM

**Tabela 24 - Mortalidade- Infantil óbitos p/ residência por faixa etária menor 1ª e ano do óbito período: 2018-2021**

Fx. Etária Menor 1A	2018	2019	2020	2021	Total
0 a 6 dias	2	2	2	-	6
7 a 27 dias	-	1	-	-	1
28 a 364 dias	-	-	1	1	2
<b>Total</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>3</b>	<b>1</b>	<b>9</b>

Fonte: MS/SVS/CGIAE –SIM.

**Tabela 25 - Morbidade hospitalar por causas externas - por local de residência**

Grande Grupo de Causas	2017	2018	2019	2020	2021	Total
Acidentes de transporte	-	3	5	7	6	21
Outras causas externas de lesões	1	76	42	68	60	247
Eventos cuja intenção é indeterminada	-	4	9	-	4	17
Complica assistência médica e cirúrgica	-	1	6	-	-	7
Seqüelas de causas externas	-	2	5	2	3	12
Causas externas não classificadas	-	-	-	1	1	2
<b>Total</b>	<b>1</b>	<b>86</b>	<b>67</b>	<b>78</b>	<b>74</b>	<b>306</b>

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

**Tabela 26 - Morbidade Hospitalar do SUS - por local de internação Internações por Caráter atendimento e Ano atendimento Município: 260490-Cumaru 2018-2021**

Caráter atendimento	2018	2019	2020	2021	2022	Total
Eletivo	-	-	-	-	2	2
Urgência	69	80	51	82	142	424
<b>Total</b>	<b>69</b>	<b>80</b>	<b>51</b>	<b>82</b>	<b>144</b>	<b>426</b>

Fonte: MS-SUS (SIH/SUS)

**Tabela 27 - Produção Ambulatorial do SUS-PE. Por local de atendimento Qtd, aprovada por subgrupo, procedimento e Ano atendimento. Período: 2018-2022 Cumaru.**

<b>Subgrupo Procedimento.</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>Total</b>
0101 Ações coletivo-individuais em saúde	-	10	13	-	-	-	23
0102 Vigilâncias em saúde	46	229	279	288	281	145	1268
0201 Coletas de material	-	3	-	-	-	-	3
0202 Diagnósticos em laboratório clínico	207	833	722	8811	-	-	10573
0204 Diagnósticos por radiologia	-	79	-	-	309	2411	2799
0205 Diagnósticos por ultrasonografia	-	761	1007	-	-	-	1768
0214 Diagnósticos por teste rápido	10	3280	3184	2268	2682	3105	14529
0301 Consultas/Atendimentos/Acomp.	276	55828	52946	39530	37840	47047	233467
0307 Tratamentos odontológicos	-	-	-	-	-	242	242
0401 Pequenas cirurgias e cirurgias de pele, tecido subcutâneo e mucoso.	1	753	1048	369	-	-	2171
0701 Órteses, próteses e materiais especiais não relacionados ao ato cirúrgico	-	-	-	-	-	71	71
0801 Ações relacionadas ao estabelecimento	9	22	-	-	-	-	31
0803 Autorização / Regulação	432	3609	3897	2469	2707	2538	15652
<b>Total</b>	<b>981</b>	<b>65407</b>	<b>63096</b>	<b>53735</b>	<b>43819</b>	<b>55559</b>	<b>282597</b>

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

**Tabela 28 - Produção Ambulatorial do SUS - Pernambuco - por local de atendimento Qtd. Aprovada por Grupo procedimento e Ano atendimento Município: 260490-CUMARU - Período: 2018-2022**

<b>Grupo Procedimento</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>TOTAL</b>
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	46	239	292	288	281	145	1291
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	217	4956	4913	11079	2991	5516	29672
03 Procedimentos clínicos	276	55828	52946	39530	37840	47289	233709
04 Procedimentos cirúrgicos	1	753	1048	369	-	-	2171
07 Órteses, próteses e materiais especiais.	-	-	-	-	-	71	71
08 Ações complementares da atenção à saúde	441	3631	3897	2469	2707	2538	15683
<b>Total</b>	<b>981</b>	<b>65407</b>	<b>63096</b>	<b>53735</b>	<b>43819</b>	<b>55559</b>	<b>282597</b>

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

**Tabela 29 - Produção Ambulatorial do SUS- Pernambuco- por local de atendimento.**

<b>Complexidade</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>Total</b>
Atenção Básica	171	16902	13145	11974	13738	18105	74035
Média complexidade	332	44667	45775	39004	27093	34700	191571
Não se aplica	478	3838	4176	2757	2988	2754	16991
<b>Total</b>	<b>981</b>	<b>65407</b>	<b>63096</b>	<b>53735</b>	<b>43819</b>	<b>55559</b>	<b>282597</b>

Fonte: MS-(SIA/SUS)

#### **4 FINANCIAMENTO DA SAÚDE DO MUNICÍPIO**

O Fundo Municipal de Saúde (FMS) no Brasil é um instrumento de gestão financeira do Sistema Único de Saúde (SUS) em âmbito municipal. Ele foi criado pela Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, conhecida como Lei Orgânica da Saúde, e é regulamentado pela Lei Complementar nº 141, de 13 de janeiro de 2012. A Lei Orgânica da Saúde (Lei nº 8.080/1990) estabelece as diretrizes do SUS e define as atribuições dos entes federativos (União, Estados, Distrito Federal e Municípios) na organização e prestação dos serviços de saúde. O financiamento da saúde do município é estruturado em diferentes blocos de financiamento, que são repasses de recursos para as ações e serviços de saúde, conforme estabelecido pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Esses blocos têm o objetivo de organizar e direcionar os recursos para a Saúde de forma mais eficiente e transparente. Os principais blocos de financiamento da saúde do município são os seguintes:

##### **I. Bloco Atenção Básica de Saúde**

É o principal bloco de financiamento da saúde e tem como foco a atenção primária. Os recursos do PAB são destinados ao custeio das Unidades Básicas de Saúde (UBS), equipes de Saúde da Família, agentes comunitários de saúde e outros serviços essenciais da atenção básica.

As Unidades Básicas de Saúde do município são consideradas como “porta de entrada” do SUS, devem ser as primeiras referências da população para buscar cuidados aos seus problemas e atenção às suas necessidades básicas de saúde. São disponibilizadas consultas nas áreas de atenção básica, ou seja: Clínica Geral, Pediatria, Ginecologia e Obstetrícia, além do atendimento multidisciplinar com Nutrição, Odontologia e Assistência Social.

A atenção básica oferece o atendimento de baixa complexidade e cuidado na prevenção, promoção, manutenção e recuperação da saúde. Faz parte dos serviços de atendimento ao usuário: acolhimento, consulta de enfermagem, atendimento odontológico, consulta médica, acompanhamento nutricional, curativos, retirada de pontos, administração de medicamentos injetáveis, vacinas, abertura e acompanhamento de pré-natal até ao puerpério, rastreamento do câncer de colo do útero através de coleta de citopatologia oncológica, mamografia, coleta de material para exames de rotina.

## **II. Bloco de Vigilância em Saúde:**

A vigilância epidemiológica tem como propósito fornecer orientação técnica permanente para os que têm a responsabilidade de decidir sobre a execução de ações de controle de doenças e agravos, tornando disponíveis, para esse fim, informações atualizadas sobre a ocorrência dessas doenças ou agravos, bem como dos seus fatores condicionantes em uma área geográfica ou população determinada.

### **A Vigilância Sanitária (VISA)**

É uma Divisão do Departamento de Vigilância em Saúde, da Secretaria Municipal da Saúde, que tem o papel de guardião dos direitos do consumidor e provedor das condições de saúde da população, com a missão de proteger e promover a saúde, garantindo segurança sanitária de produtos e serviços. É uma atividade multidisciplinar que controla as práticas de fabricação, produção, transporte, armazenagem, distribuição e comercialização de produtos e a prestação de serviços de saúde e de interesse da Saúde Pública. A VISA dispõe de três esferas administrativas: federal, estadual e municipal, com competências distintas.

## **III. Bloco de Assistência Farmacêutica:**

A Responsável pelo financiamento da compra e distribuição de medicamentos e insumos essenciais para a população.

## **IV. Bloco de Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar (MAC):**

Voltado para o financiamento de procedimentos, consultas, exames e internações de média e alta complexidade, realizados em ambulatórios e hospitais.

## V. Bloco de Gestão:

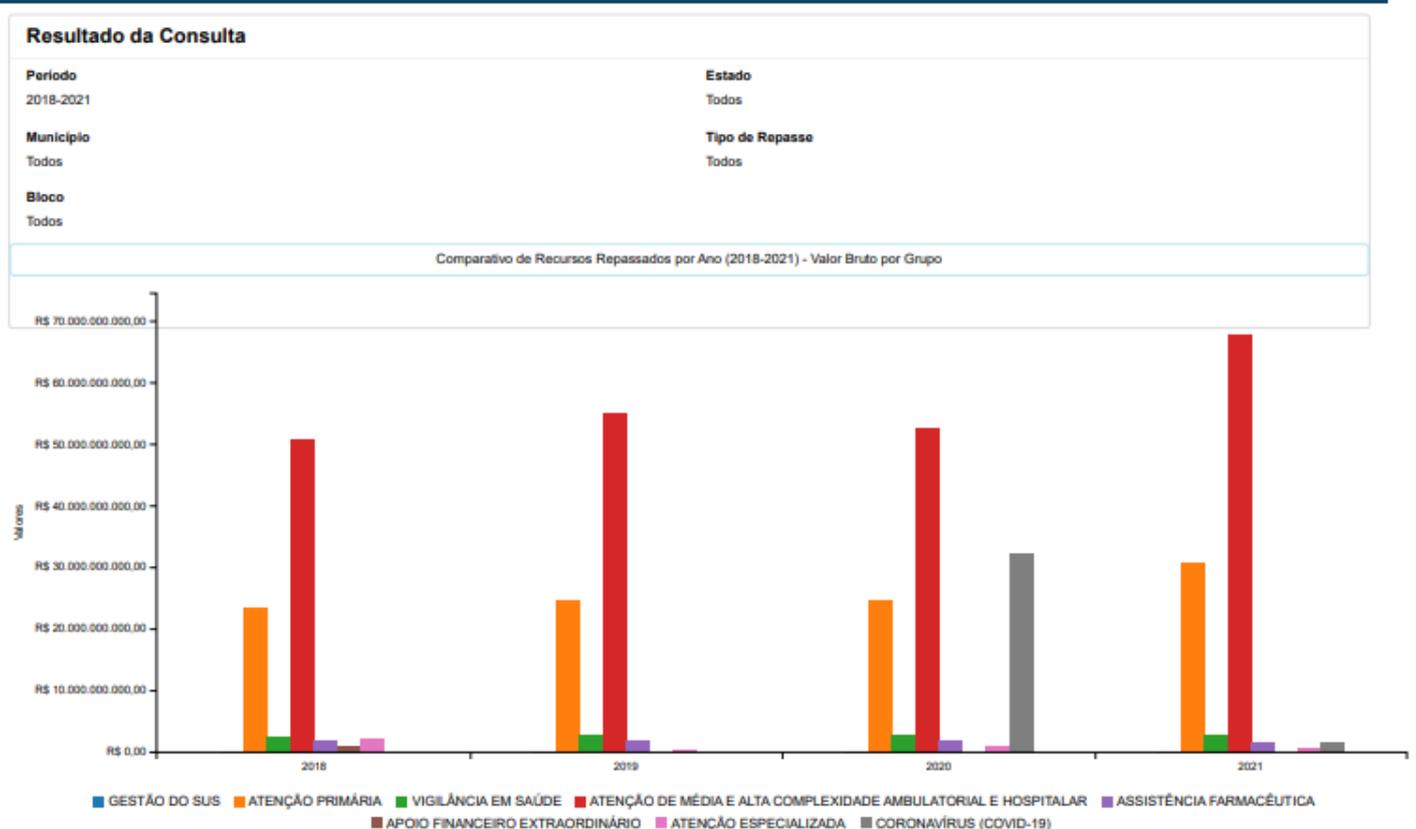
Destinado ao custeio das atividades de gestão e funcionamento do sistema de saúde, incluindo despesas administrativas e capacitação de profissionais.

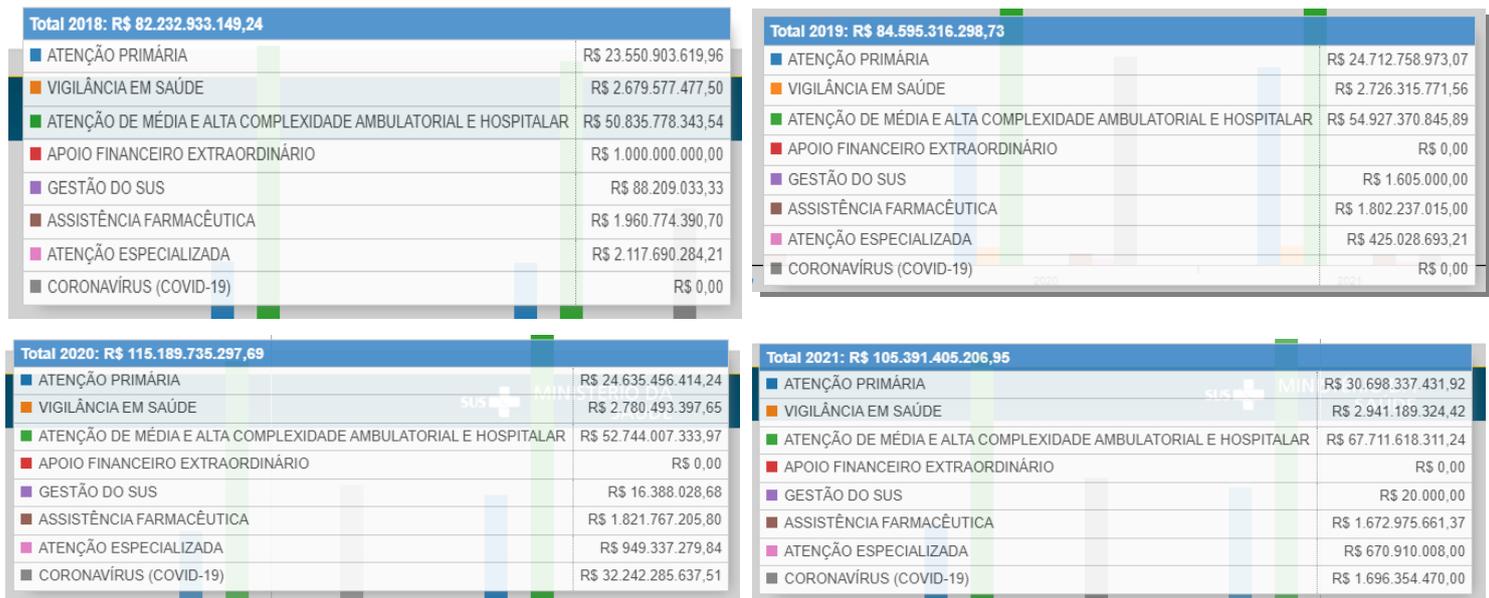
## VI. Bloco de Investimento na Rede de Serviço de Saúde:

Bloco de financiamento tem como objetivo promover a qualificação e ampliação da capacidade de atendimento da rede pública de saúde, garantindo o acesso da população a serviços de saúde adequados e de qualidade, o financiamento de obras, reformas e aquisição de equipamentos para a rede de saúde do município.

É importante destacar que o financiamento da saúde é resultado da combinação de recursos dos diferentes níveis de governo (federal, estadual e municipal), conforme suas competências definidas na legislação do SUS. A distribuição dos recursos entre os blocos pode variar de acordo com a realidade e as necessidades de cada município. O acesso aos recursos dos blocos de financiamento está condicionado ao cumprimento de determinadas metas e indicadores de saúde, além da adesão às políticas e normas estabelecidas pelo SUS.

### Gráfico Comparativo por Ano





### Despesas com Saúde por Subfunção-(2018-2021)

Resultados das despesas com a saúde por subfunção nos anos de 2018, 2019, 2020 e 2021, respectivamente. Tais dados mostram a crescente despesa/ investimento para com a Atenção Básica do município, propiciando as ações de prevenção e promoção de saúde. Estes dados foram obtidos pelo SIOPS-Sistema de Informação sobre Orçamentos Públicos em Saúde, onde o banco de dados do SIOPS é alimentado diretamente pelas unidades da federação e municípios.

### Despesas com Saúde por Subfunção- SIOPS/2018

COMPARATIVO DA DESPESA AUTORIZADA/REALIZADA  
DE 01/01/2018 ATÉ 31/12/2018

Page 1

CODIGO	ESPECIFICAÇÃO	DOTAÇÃO	EMPENHADO		LIQUIDADO		PAGO		A PAGAR	SALDO	
		ATUAL	PERIODO	ACUMULADO	PERIODO	ACUMULADO	PERIODO	ACUMULADO			
r e Cod	300.002	Convênio Saúde	2.352.000,00	680.840,78	680.840,78	680.840,78	680.840,78	186.403,76	186.403,76	494.437,02	1.671.159,22
Função	301	Atenção Básica	1.385.000,00	292.040,78	292.040,78	292.040,78	292.040,78	186.403,76	186.403,76	105.637,02	1.092.959,22
Função	302	Assistência Hospitalar e Ambulatorial	964.000,00	388.800,00	388.800,00	388.800,00	388.800,00	0,00	0,00	388.800,00	575.200,00
Função	304	Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Função	305	Vigilância Epidemiológica	3.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.000,00
r e Cod	300.009	Recursos Transferidos pelo SUS	3.293.000,00	2.760.861,53	2.760.861,53	2.760.861,53	2.760.861,53	2.589.260,15	2.589.260,15	171.601,38	532.138,47
Função	301	Atenção Básica	1.622.000,00	1.242.229,71	1.242.229,71	1.242.229,71	1.242.229,71	1.140.640,65	1.140.640,65	101.589,06	379.770,29
Função	302	Assistência Hospitalar e Ambulatorial	1.506.000,00	1.396.739,90	1.396.739,90	1.396.739,90	1.396.739,90	1.336.934,64	1.336.934,64	59.805,26	109.260,10
Função	303	Suporte Profilático e Terapêutico	35.000,00	30.181,00	30.181,00	30.181,00	30.181,00	29.996,20	29.996,20	184,80	4.819,00
Função	304	Vigilância Sanitária	20.000,00	8.597,24	8.597,24	8.597,24	8.597,24	8.597,24	8.597,24	0,00	11.402,76
Função	305	Vigilância Epidemiológica	100.000,00	83.113,68	83.113,68	83.113,68	83.113,68	73.091,42	73.091,42	10.022,26	16.886,32
Função	306	Alimentação e Nutrição	10.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	10.000,00
r e Cod	310.000	SAÚDE-GERAL	4.693.000,00	4.021.552,99	4.021.552,99	4.021.552,99	4.021.552,99	3.492.765,58	3.492.765,58	528.787,41	671.447,01
Função	122	Administração Geral	1.920.000,00	1.479.014,71	1.479.014,71	1.479.014,71	1.479.014,71	1.364.624,24	1.364.624,24	114.390,47	440.985,29
Função	301	Atenção Básica	1.192.000,00	1.096.189,47	1.096.189,47	1.096.189,47	1.096.189,47	992.161,70	992.161,70	104.027,77	95.810,53
Função	302	Assistência Hospitalar e Ambulatorial	1.515.000,00	1.393.585,24	1.393.585,24	1.393.585,24	1.393.585,24	1.083.216,07	1.083.216,07	310.369,17	121.414,76
Função	304	Vigilância Sanitária	3.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.000,00
Função	305	Vigilância Epidemiológica	63.000,00	52.763,57	52.763,57	52.763,57	52.763,57	52.763,57	52.763,57	0,00	10.236,43
<b>TOTAL</b>			<b>10.338.000,00</b>	<b>7.463.255,30</b>	<b>7.463.255,30</b>	<b>7.463.255,30</b>	<b>7.463.255,30</b>	<b>6.268.429,49</b>	<b>6.268.429,49</b>	<b>1.194.825,81</b>	<b>2.874.744,70</b>

DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS PARA FINS DE APURAÇÃO DO PERCENTUAL MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EXECUTADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (h)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (i)	% [(h+i) / IV(f+g)]
DESPESAS COM INATIVOS E PENSIONISTAS	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESA COM ASSISTÊNCIA À SAÚDE QUE NÃO ATENDE AO PRINCÍPIO DE ACESSO UNIVERSAL	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM OUTROS RECURSOS	N/A	6.940.000,00	3.651.702,31	0,00	48,82
Recursos de Transferências Sistema Único de Saúde - SUS	N/A	4.588.000,00	2.970.861,53	0,00	39,72
Recursos de Operações de Crédito	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Recursos	N/A	2.352.000,00	680.840,78	0,00	9,10
OUTRAS AÇÕES E SERVIÇOS NÃO COMPUTADOS	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS INDEVIDAMENTE NO EXERCÍCIO SEM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA <sup>1</sup>	N/A	N/A	N/A	0,00	
DESPESAS CUSTEADAS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA VINCULADA AOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS <sup>2</sup>	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM RECURSOS VINCULADOS À PARCELA DO PERCENTUAL MÍNIMO QUE NÃO FOI APLICADA EM AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE EM EXERCÍCIOS ANTERIORES <sup>3</sup>	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS (V)		N/A		3.651.702,31	48,82

TOTAL DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (VI) = [(IV(f+g)-V(h+i))]	N/A	3.827.956,21
---	-----	--------------

DESPESAS COM SAÚDE (Por Subfunção)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESA EMPENHADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (l)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (m)	% [(l+m) / total(l+m)]x100
Atenção Básica	4.334.000,00	4.334.000,00	2.630.459,96	0,00	35,17
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	4.985.000,00	4.985.000,00	3.179.125,14	0,00	42,50
Suporte Profilático e Terapêutico	35.000,00	35.000,00	30.181,00	0,00	0,40
Vigilância Sanitária	23.000,00	23.000,00	8.597,24	0,00	0,11
Vigilância Epidemiológica	166.000,00	166.000,00	135.877,25	0,00	1,82
Alimentação e Nutrição	10.000,00	10.000,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	1.920.000,00	1.920.000,00	1.495.417,93	0,00	19,99
Total	11.473.000,00	11.473.000,00		7.479.658,52	99,99

RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b / a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA (I)	2.458.600,00	2.458.600,00	662.419,34	26,94
Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	474.000,00	474.000,00	36.653,30	7,73
Imposto sobre Transmissão de Bens Intervivos - ITBI	52.000,00	52.000,00	33.921,97	65,23
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	520.000,00	520.000,00	349.766,44	67,26
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	887.000,00	887.000,00	235.698,60	26,57
Imposto Territorial Rural - ITR	0,00	0,00	0,00	0,00
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos dos Impostos	20.600,00	20.600,00	6.379,03	30,97
Dívida Ativa dos Impostos	250.000,00	250.000,00	0,00	0,00
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos da Dívida Ativa	255.000,00	255.000,00	0,00	0,00
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	17.071.000,00	17.071.000,00	15.399.475,95	90,21
Cota-Parte FPM	12.806.000,00	12.806.000,00	11.251.501,67	87,86
Cota-Parte ITR	2.000,00	2.000,00	3.851,45	192,57
Cota-Parte IPVA	640.000,00	640.000,00	377.575,85	59,00
Cota-Parte ICMS	3.600.000,00	3.600.000,00	3.740.343,75	103,90
Cota-Parte IPI-Exportação	15.000,00	15.000,00	19.158,87	127,73
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	8.000,00	8.000,00	7.044,36	88,05
Desoneração ICMS (LC 87/96)	8.000,00	8.000,00	7.044,36	88,05
Outras				
TOTAL DAS RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (III) = I + II	19.529.600,00	19.529.600,00	16.061.895,29	82,24

RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (c)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (d)	% (d / c) x 100
TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS	4.711.000,00	4.711.000,00	5.279.539,75	112,07
Provenientes da União	3.671.000,00	3.671.000,00	5.185.052,27	141,24
Provenientes dos Estados	970.000,00	970.000,00	56.816,07	5,86
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas do SUS	70.000,00	70.000,00	37.671,41	53,82
TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS				
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO VINCULADAS À SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	4.711.000,00	4.711.000,00	5.279.539,75	112,07

DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza de Despesa)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EXECUTADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (f)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)	% (f+g)/e
DESPESAS CORRENTES	9.116.000,00	9.116.000,00	6.798.817,74	0,00	74,58
Pessoal e Encargos Sociais	4.456.000,00	4.456.000,00	3.766.642,53	0,00	84,53
Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	4.660.000,00	4.660.000,00	3.032.175,21	0,00	65,07
DESPESAS DE CAPITAL	2.357.000,00	2.357.000,00	680.840,78	0,00	28,89
Investimentos	2.357.000,00	2.357.000,00	680.840,78	0,00	28,89
Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (IV)	11.473.000,00	11.473.000,00		7.479.658,52	65,19

## Despesas com Saúde por Subfunção- SIOPS/2019

COMPARATIVO DA DESPESA AUTORIZADA/REALIZADA  
DE 01/01/2019 ATÉ 31/12/2019

Page 1

CODIGO ESPECIFICAÇÃO	DOTAÇÃO	EMPENHADO		LIQUIDADO		PAGO		A PAGAR	SALDO
	ATUAL	PERIODO	ACUMULADO	PERIODO	ACUMULADO	PERIODO	ACUMULADO		
d 300.001 Recursos Transferidos pelo SUS	4.834.600,00	4.106.657,77	4.106.657,77	4.106.657,77	4.106.657,77	3.743.387,25	3.743.387,25	363.270,52	727.942,23
o 301 Atenção Básica	3.042.400,00	2.588.165,46	2.588.165,46	2.588.165,46	2.588.165,46	2.424.532,38	2.424.532,38	163.633,08	454.234,54
o 302 Assistência Hospitalar e Ambulatorial	1.697.300,00	1.454.422,22	1.454.422,22	1.454.422,22	1.454.422,22	1.254.784,78	1.254.784,78	199.637,44	242.877,78
o 304 Vigilância Sanitária	53.900,00	41.943,91	41.943,91	41.943,91	41.943,91	41.943,91	41.943,91	0,00	11.956,09
o 305 Vigilância Epidemiológica	31.000,00	22.126,18	22.126,18	22.126,18	22.126,18	22.126,18	22.126,18	0,00	8.873,82
o 306 Alimentação e Nutrição	10.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	10.000,00
d 300.002 Convênio Saúde	1.955.000,00	1.383.317,03	1.383.317,03	1.383.317,03	1.383.317,03	1.350.637,03	1.350.637,03	32.680,00	571.682,97
o 301 Atenção Básica	1.126.000,00	558.523,03	558.523,03	558.523,03	558.523,03	533.713,03	533.713,03	24.810,00	567.476,97
o 302 Assistência Hospitalar e Ambulatorial	829.000,00	824.794,00	824.794,00	824.794,00	824.794,00	816.924,00	816.924,00	7.870,00	4.206,00
o 304 Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
o 305 Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
d 310.001 SAÚDE-GERAL	4.510.000,00	3.658.187,13	3.658.187,13	3.658.187,13	3.658.187,13	3.341.844,92	3.341.844,92	316.342,21	851.812,87
o 122 Administração Geral	1.791.600,00	1.361.160,38	1.361.160,38	1.361.160,38	1.361.160,38	1.275.247,20	1.275.247,20	85.913,18	430.439,62
o 301 Atenção Básica	910.000,00	625.420,07	625.420,07	625.420,07	625.420,07	503.343,65	503.343,65	122.076,42	284.579,93
o 302 Assistência Hospitalar e Ambulatorial	1.664.400,00	1.534.230,19	1.534.230,19	1.534.230,19	1.534.230,19	1.439.185,40	1.439.185,40	95.044,79	130.169,81
o 304 Vigilância Sanitária	3.000,00	440,00	440,00	440,00	440,00	440,00	440,00	0,00	2.560,00
o 305 Vigilância Epidemiológica	141.000,00	136.936,49	136.936,49	136.936,49	136.936,49	123.628,67	123.628,67	13.307,82	4.063,51
<b>TOTAL</b>	<b>11.299.600,00</b>	<b>9.148.161,93</b>	<b>9.148.161,93</b>	<b>9.148.161,93</b>	<b>9.148.161,93</b>	<b>8.435.869,20</b>	<b>8.435.869,20</b>	<b>712.292,73</b>	<b>2.151.438,07</b>

RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b / a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA (I)	2.426.000,00	2.426.000,00	848.916,52	34,99
Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	470.000,00	470.000,00	31.555,48	6,71
Imposto sobre Transmissão de Bens Intervivos - ITBI	50.000,00	50.000,00	6.439,18	12,88
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	520.000,00	520.000,00	490.752,59	94,38
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	891.000,00	891.000,00	319.557,49	35,87
Imposto Territorial Rural - ITR	0,00	0,00	0,00	0,00
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos dos Impostos	45.000,00	45.000,00	611,78	1,36
Dívida Ativa dos Impostos	250.000,00	250.000,00	0,00	0,00
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos da Dívida Ativa	200.000,00	200.000,00	0,00	0,00
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	18.130.000,00	18.130.000,00	16.816.047,39	92,75
Cota-Parte FPM	13.300.000,00	13.300.000,00	12.254.234,55	92,14
Cota-Parte ITR	2.000,00	2.000,00	3.424,32	171,22
Cota-Parte IPVA	700.000,00	700.000,00	403.363,78	57,62
Cota-Parte ICMS	4.100.000,00	4.100.000,00	4.134.696,54	100,85
Cota-Parte IPI-Exportação	20.000,00	20.000,00	20.328,20	101,64
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	8.000,00	8.000,00	0,00	0,00
Desoneração ICMS (LC 87/96)	8.000,00	8.000,00	0,00	0,00
Outras				
<b>TOTAL DAS RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (III) = I + II</b>	<b>20.556.000,00</b>	<b>20.556.000,00</b>	<b>17.664.963,91</b>	<b>85,94</b>

RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (c)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (d)	% (d / c) x 100
TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS	5.490.000,00	5.490.000,00	6.368.148,63	116,00
Provenientes da União	4.450.000,00	4.450.000,00	5.996.146,51	134,74
Provenientes dos Estados	970.000,00	970.000,00	344.107,21	35,47
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas do SUS	70.000,00	70.000,00	27.894,91	39,85
TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS				
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO VINCULADAS À SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE</b>	<b>5.490.000,00</b>	<b>5.490.000,00</b>	<b>6.368.148,63</b>	<b>116,00</b>

DESPESA COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza de Despesa)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EXECUTADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (f)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)	% (f+g)/e
DESPESAS CORRENTES	9.355.600,00	9.180.413,63	7.711.249,19	2.512,69	84,02
Pessoal e Encargos Sociais	5.081.300,00	4.924.113,63	4.043.169,94	0,00	82,11
Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	4.274.300,00	4.256.300,00	3.668.079,25	2.512,69	86,24
DESPESAS DE CAPITAL	3.990.000,00	3.990.000,00	2.826.704,62	0,00	70,84
Investimentos	3.990.000,00	3.990.000,00	2.826.704,62	0,00	70,84
Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (IV)</b>	<b>13.345.600,00</b>	<b>13.170.413,63</b>	<b>10.540.466,50</b>	<b>0,00</b>	<b>80,03</b>

RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS (I)	1.149.000,00	1.149.000,00	857.104,77	74,60
Receita Resultante do Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	235.000,00	235.000,00	23.574,52	10,03
IPTU	200.000,00	200.000,00	23.574,52	11,79
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do IPTU	35.000,00	35.000,00	0,00	0,00
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ITBI	35.000,00	35.000,00	32.623,88	93,21
ITBI	30.000,00	30.000,00	32.623,88	108,75
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ITBI	5.000,00	5.000,00	0,00	0,00
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	479.000,00	479.000,00	335.685,03	70,08
ISS	470.000,00	470.000,00	335.685,03	71,42
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ISS	9.000,00	9.000,00	0,00	0,00
Receita Resultante do Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza Retido na Fonte - IRRF	400.000,00	400.000,00	465.221,34	116,31
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	19.089.000,00	19.089.000,00	16.312.695,58	85,46
Cota-Parte FPM	14.000.000,00	14.000.000,00	11.682.709,12	83,45
Cota-Parte ITR	2.000,00	2.000,00	4.656,00	232,80
Cota-Parte do IPVA	760.000,00	760.000,00	424.670,67	55,88
Cota-Parte do ICMS	4.300.000,00	4.300.000,00	4.188.069,74	97,40
Cota-Parte do IPI - Exportação	25.000,00	25.000,00	12.590,05	50,36
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	2.000,00	2.000,00	0,00	0,00
Desoneração ICMS (LC 87/96)	2.000,00	2.000,00	0,00	0,00
Outras	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS - (III) = (I) + (II)	20.238.000,00	20.238.000,00	17.169.800,35	84,84

DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS) - POR SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÔMICA	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar Não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (IV)	1.468.000,00	2.555.806,43	2.518.559,49	98,54	2.518.559,49	98,54	2.190.640,79	85,71	0,00
Despesas Correntes	1.468.000,00	2.555.806,43	2.518.559,49	98,54	2.518.559,49	98,54	2.190.640,79	85,71	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (V)	1.157.000,00	1.700.922,66	1.687.333,72	99,20	1.687.333,72	99,20	1.615.054,47	94,95	0,00
Despesas Correntes	1.152.000,00	1.641.922,66	1.628.943,72	99,21	1.628.943,72	99,21	1.556.664,47	94,81	0,00
Despesas de Capital	5.000,00	59.000,00	58.390,00	98,97	58.390,00	98,97	58.390,00	98,97	0,00
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (VI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (VII)	3.000,00	3.000,00	1.000,00	33,33	1.000,00	33,33	1.000,00	33,33	0,00
Despesas Correntes	3.000,00	3.000,00	1.000,00	33,33	1.000,00	33,33	1.000,00	33,33	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (VIII)	184.000,00	101.400,00	92.831,03	91,55	92.831,03	91,55	81.430,69	80,31	0,00
Despesas Correntes	184.000,00	101.400,00	92.831,03	91,55	92.831,03	91,55	81.430,69	80,31	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (IX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (X)	738.000,00	1.671.723,79	1.622.350,16	97,05	1.622.350,16	97,05	1.485.856,91	88,88	0,00
Despesas Correntes	738.000,00	1.631.723,79	1.585.195,98	97,15	1.585.195,98	97,15	1.448.702,73	88,78	0,00
Despesas de Capital	0,00	40.000,00	37.154,18	92,89	37.154,18	92,89	37.154,18	92,89	0,00
TOTAL (XI) = (IV + V + VI + VII + VIII + IX + X)	3.550.000,00	6.032.852,88	5.922.074,40	98,16	5.922.074,40	98,16	5.373.982,86	89,08	0,00

DESPESAS COM SAÚDE (Por Subfunção)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (l)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (m)	% [(l+m) / total(l+m)]x100
Atenção Básica	6.204.400,00	6.029.213,63	4.330.631,59	2.512,69	41,11
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	5.110.700,00	5.110.700,00	4.644.715,26	0,00	44,07
Suporte Profilático e Terapêutico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	56.900,00	56.900,00	42.383,91	0,00	0,40
Vigilância Epidemiológica	172.000,00	172.000,00	159.062,67	0,00	1,51
Alimentação e Nutrição	10.000,00	10.000,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	1.791.600,00	1.791.600,00	1.361.160,38	0,00	12,91
Total	13.345.600,00	13.170.413,63	10.540.466,50		100,00

## Despesas com Saúde por Subfunção- SIOPS/2020

APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE MÍNIMO PARA APLICAÇÃO EM ASPS	DESPESAS EMPENHADAS (d)	DESPESAS LIQUIDADAS (e)	DESPESAS PAGAS (f)
Total das Despesas com ASPS (XII) = (XI)	5.922.074,40	5.922.074,40	5.373.982,86
(-) Restos a Pagar Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira (XIII)	0,00	N/A	N/A
(-) Despesas Custeadas com Recursos Vinculados à Parcela do Percentual Mínimo que não foi Aplicada em ASPS em Exercícios Anteriores (XIV)	0,00	0,00	0,00
(-) Despesas Custeadas com Disponibilidade de Caixa Vinculada aos Restos a Pagar Cancelados (XV)	0,00	0,00	0,00
(=) VALOR APLICADO EM ASPS (XVI) = (XI - XIII - XIV - XV)	5.922.074,40	5.922.074,40	5.373.982,86
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x 15% (LC 141/2012)			2.575.470,05
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x % (Lei Orgânica Municipal)			N/A
Diferença entre o Valor Aplicado e a Despesa Mínima a ser Aplicada (XVIII) = (XVI (d ou e) - XVII)	3.346.604,35	3.346.604,35	2.798.512,81
Limite não Cumprido (XIX) = (XVIII) (Quando valor for inferior a zero)	0,00	0,00	0,00
PERCENTUAL DA RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS APLICADO EM ASPS (XVI / III)*100 (mínimo de 15% conforme LC n° 141/2012 ou % da Lei Orgânica Municipal)	34,49	34,49	31,29

CONTROLE DO VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 E 26 DA LC 141/2012	Saldo Inicial (no exercício atual) (h)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) (l) = (h - (i ou j))
		Empenhadas (i)	Liquidadas (j)	Pagas (k)	
Diferença de limite não cumprido em 2019	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2018	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DA DIFERENÇA DE LIMITE NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (XX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

EXERCÍCIO DO EMPENHO <sup>2</sup>	Valor Mínimo para aplicação em ASPS (m)	Valor aplicado em ASPS no exercício (n)	Valor aplicado além do limite mínimo (o) = (n - m), se < 0, então (o) = 0	Total inscrito em RP no exercício (p)	RPNP Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira q = (XIII)d	Valor inscrito em RP considerado no Limite (r) = (p - (o + q)) se < 0, então (r) = (0)	Total de RP pagos (s)	Total de RP a pagar (t)	Total de RP cancelados ou prescritos (u)	Diferença entre o valor aplicado além do limite e o total de RP cancelados (v) = ((o + q) - u))
Empenhos de 2020	2.575.470,05	5.922.074,40	3.346.604,35	548.091,54	0,00	0,00	0,00	548.091,54	0,00	3.346.604,35
Empenhos de 2019	2.649.744,58	3.658.886,19	1.009.141,61	319.555,06	0,00	0,00	261.017,57	58.537,49	0,00	1.009.141,61
Empenhos de 2018	2.409.284,29	3.827.956,21	1.418.671,92	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.418.671,92
Empenhos de 2017	2.313.431,46	3.046.454,52	733.023,06	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	733.023,06
Empenhos de 2016	2.566.745,52	3.525.281,60	958.536,08	0,00	467.238,11	0,00	0,00	0,00	0,00	1.425.774,19
Empenhos de 2015	2.546.940,77	3.467.892,83	920.952,06	0,00	545.092,27	0,00	0,00	0,00	0,00	1.466.044,33
Empenhos de 2014	2.494.337,97	3.526.539,93	1.032.201,96	0,00	41.908,69	0,00	0,00	0,00	0,00	1.074.110,65
Empenhos de 2013	2.601.445,89	4.049.152,98	1.447.707,09	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.447.707,09

Subfunções		Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL
301 - Atenção Básica	Corrente	0,00	2.518.559,49	4.163.054,16	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	6.681.613,65
	Capital	0,00	0,00	298.334,69	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	298.334,69
302 - Assistência Hospitalar Ambulatorial	Corrente	0,00	1.628.943,72	1.227.990,20	92.928,37	0,00	0,00	0,00	0,00	2.949.862,29
	Capital	0,00	58.390,00	673.489,01	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	731.879,01
303 - Suporte Profilático Terapêutico	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	0,00	1.000,00	1.083,29	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.083,29
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	0,00	92.831,03	129.928,21	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	222.759,24
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	Corrente	0,00	1.585.195,98	25.521,86	27.413,65	0,00	0,00	0,00	0,00	1.638.131,49
	Capital	0,00	37.154,18	4.892,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	42.046,18
TOTAL		0,00	5.922.074,40	6.524.293,42	120.342,02	0,00	0,00	0,00	0,00	12.566.709,84

(\*) ASPS: Ações e Serviços Públicos em Saúde

## Despesas com Saúde por Subfunção- SIOPS/2021

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção										
Subfunções	Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL
301 - Atenção Básica	Corrente	0,00	1.790.092,56	4.000.785,18	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5.790.877,74
	Capital	0,00	0,00	13.115,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	13.115,00
302 Assistência Hospitalar Ambulatorial	Corrente	0,00	1.890.854,51	1.586.799,08	102.634,53	0,00	0,00	0,00	0,00	3.580.288,12
	Capital	0,00	2.948,00	181.038,89	199.400,00	0,00	0,00	0,00	0,00	383.386,89
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
304 Vigilância Sanitária	Corrente	0,00	0,00	4.296,04	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.296,04
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
305 Vigilância Epidemiológica	Corrente	0,00	121.341,20	97.496,21	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	218.837,41
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
306 Alimentação e Nutrição	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	Corrente	0,00	997.276,87	60.499,85	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.057.776,72
	Capital	0,00	3.322,69	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.322,69
<b>TOTAL</b>		0,00	4.805.835,83	5.944.030,25	302.034,53	0,00	0,00	0,00	0,00	11.051.900,61

(\*) ASPs: Ações e Serviços Públicos em Saúde

DESPESAS COM SAÚDE POR SUBFUNÇÕES E CATEGORIA ECONÔMICA NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XXXII)	3.474.000,00	4.492.130,00	4.461.388,85	99,32	4.461.388,85	99,32	4.350.630,66	96,85	0,00
Despesas Correntes	2.454.000,00	4.190.130,00	4.163.054,16	99,35	4.163.054,16	99,35	4.160.528,06	99,29	0,00
Despesas de Capital	1.020.000,00	302.000,00	298.334,69	98,79	298.334,69	98,79	190.102,60	62,95	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR AMBULATORIAL (XXXIII)	2.834.000,00	2.016.849,16	1.994.407,58	98,89	1.994.407,58	98,89	1.919.223,98	95,16	0,00
Despesas Correntes	2.028.000,00	1.337.849,16	1.320.918,57	98,73	1.320.918,57	98,73	1.247.890,96	93,28	0,00
Despesas de Capital	806.000,00	679.000,00	673.489,01	99,19	673.489,01	99,19	671.333,02	98,87	0,00
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XXXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XXXV)	82.000,00	2.000,00	1.083,29	54,16	1.083,29	54,16	1.083,29	54,16	0,00
Despesas Correntes	72.000,00	2.000,00	1.083,29	54,16	1.083,29	54,16	1.083,29	54,16	0,00
Despesas de Capital	10.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XXXVI)	66.000,00	132.000,00	129.928,21	98,43	129.928,21	98,43	129.928,21	98,43	0,00
Despesas Correntes	61.000,00	132.000,00	129.928,21	98,43	129.928,21	98,43	129.928,21	98,43	0,00
Despesas de Capital	5.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XXXVII)	10.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	10.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XXXVIII)	0,00	75.676,36	57.827,51	76,41	57.827,51	76,41	57.827,51	76,41	0,00
Despesas Correntes	0,00	70.676,36	52.935,51	74,90	52.935,51	74,90	52.935,51	74,90	0,00
Despesas de Capital	0,00	5.000,00	4.892,00	97,84	4.892,00	97,84	4.892,00	97,84	0,00
TOTAL DAS DESPESAS NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO (XXXIX) = (XXXII + XXXIII + XXXIV + XXXV + XXXVI + XXXVII + XXXVIII)	6.466.000,00	6.718.655,52	6.644.635,44	98,90	6.644.635,44	98,90	6.458.693,65	96,13	0,00

DESPESAS TOTAIS COM SAÚDE EXECUTADAS COM COM RECURSOS PRÓPRIOS E COM RECURSOS TRANSFERIDOS DE OUTROS ENTES	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XL) = (IV + XXXII)	4.942.000,00	7.047.936,43	6.979.948,34	99,04	6.979.948,34	99,04	6.541.271,45	92,81	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR AMBULATORIAL (XLI) = (V + XXXIII)	3.991.000,00	3.717.771,82	3.681.741,30	99,03	3.681.741,30	99,03	3.534.278,45	95,06	0,00
SUORTE PROFILÁTICO TERAPÊUTICO (XLII) = (VI + XXXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XLIII) = (VII + XXXV)	85.000,00	5.000,00	2.083,29	41,67	2.083,29	41,67	2.083,29	41,67	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XLIV) = (VIII + XXXVI)	250.000,00	233.400,00	222.759,24	95,44	222.759,24	95,44	211.358,90	90,56	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XLV) = (XIX + XXXVII)	10.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XLVI) = (X + XXXVIII)	738.000,00	1.747.400,15	1.680.177,67	96,15	1.680.177,67	96,15	1.543.684,42	88,34	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (XLVII) = (XI + XXXIX)	10.016.000,00	12.751.508,40	12.566.709,84	98,55	12.566.709,84	98,55	11.832.676,51	92,79	0,00
(-) Despesas executadas com recursos provenientes das transferências de recursos de outros entes <sup>3</sup>	6.466.000,00	6.718.655,52	6.644.635,44	98,90	6.644.635,44	98,90	6.458.693,65	96,13	0,00
TOTAL DAS DESPESAS EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS (XLVIII)	3.550.000,00	6.032.852,88	5.922.074,40	98,16	5.922.074,40	98,16	5.373.982,86	89,08	0,00

**COMPARATIVO DA DESPESA AUTORIZADA/REALIZADA  
DE 01/01/2021 ATÉ 31/12/2021**

Page 1

CODIGO ESPECIFICAÇÃO	DOTAÇÃO		EMPENHADO		LIQUIDADADO		PAGO		A PAGAR	SALDO
	ATUAL	PERIODO ACUMULADO								
<b>Cod</b> 211.001 RECURSOS PRÓPRIOS - SAÚDE	4.848.310,29	4.805.835,83	4.805.835,83	4.805.835,83	4.805.835,83	4.805.835,83	4.762.758,82	4.762.758,82	43.077,01	42.474,46
<b>Unção</b> 122 Administração Geral	1.013.703,83	1.000.599,56	1.000.599,56	1.000.599,56	1.000.599,56	1.000.599,56	992.534,23	992.534,23	8.065,33	13.104,27
<b>Unção</b> 301 Atenção Básica	1.794.500,00	1.790.092,56	1.790.092,56	1.790.092,56	1.790.092,56	1.790.092,56	1.764.810,68	1.764.810,68	25.281,88	4.407,44
<b>Unção</b> 302 Assistência Hospitalar e Ambulatorial	1.912.373,60	1.893.802,51	1.893.802,51	1.893.802,51	1.893.802,51	1.893.802,51	1.886.173,86	1.886.173,86	7.628,65	18.571,09
<b>Unção</b> 304 Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Unção</b> 305 Vigilância Epidemiológica	127.732,86	121.341,20	121.341,20	121.341,20	121.341,20	121.341,20	119.240,05	119.240,05	2.101,15	6.391,66
<b>Unção</b> 306 Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Cod</b> 213.001 RECURSOS DO SUS - GOVERNO ESTADUAL	302.050,00	302.034,53	302.034,53	302.034,53	302.034,53	302.034,53	302.034,53	302.034,53	0,00	15,47
<b>Unção</b> 301 Atenção Básica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Unção</b> 302 Assistência Hospitalar e Ambulatorial	302.050,00	302.034,53	302.034,53	302.034,53	302.034,53	302.034,53	302.034,53	302.034,53	0,00	15,47
<b>Cod</b> 214.001 RECURSOS DO SUS - BLOCO DE CUSTEIO	5.709.001,40	5.689.376,51	5.689.376,51	5.689.376,51	5.689.376,51	5.689.376,51	5.689.376,51	5.689.376,51	0,00	19.624,89
<b>Unção</b> 301 Atenção Básica	4.006.380,00	4.000.785,18	4.000.785,18	4.000.785,18	4.000.785,18	4.000.785,18	4.000.785,18	4.000.785,18	0,00	5.594,82
<b>Unção</b> 302 Assistência Hospitalar e Ambulatorial	1.600.676,40	1.586.799,08	1.586.799,08	1.586.799,08	1.586.799,08	1.586.799,08	1.586.799,08	1.586.799,08	0,00	13.877,32
<b>Unção</b> 304 Vigilância Sanitária	4.300,00	4.296,04	4.296,04	4.296,04	4.296,04	4.296,04	4.296,04	4.296,04	0,00	3,96
<b>Unção</b> 305 Vigilância Epidemiológica	97.645,00	97.496,21	97.496,21	97.496,21	97.496,21	97.496,21	97.496,21	97.496,21	0,00	148,79
<b>Cod</b> 215.001 RECURSOS DO SUS - BLOCO DE INVESTIMENTOS	196.597,00	194.153,89	194.153,89	194.153,89	194.153,89	194.153,89	185.514,23	185.514,23	8.639,66	2.443,11
<b>Unção</b> 301 Atenção Básica	13.247,00	13.115,00	13.115,00	13.115,00	13.115,00	13.115,00	13.115,00	13.115,00	0,00	132,00
<b>Unção</b> 302 Assistência Hospitalar e Ambulatorial	183.350,00	181.038,89	181.038,89	181.038,89	181.038,89	181.038,89	172.399,23	172.399,23	8.639,66	2.311,11
<b>Cod</b> 218.001 RECURSOS DO FNS - (COVID-19)	61.220,00	60.499,85	60.499,85	60.499,85	60.499,85	60.499,85	60.499,85	60.499,85	0,00	720,15
<b>Unção</b> 122 Administração Geral	61.220,00	60.499,85	60.499,85	60.499,85	60.499,85	60.499,85	60.499,85	60.499,85	0,00	720,15
<b>TOTAL</b>	11.117.178,69	11.051.900,61	11.051.900,61	11.051.900,61	11.051.900,61	11.051.900,61	11.000.183,94	11.000.183,94	51.716,67	65.278,08

RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS (I)	1.217.800,00	1.217.800,00	1.347.520,62	110,65
Receita Resultante do Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	232.800,00	232.800,00	31.162,90	13,39
IPTU	200.000,00	200.000,00	31.162,90	15,58
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do IPTU	32.800,00	32.800,00	0,00	0,00
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ITBI	55.000,00	55.000,00	28.939,92	52,62
ITBI	50.000,00	50.000,00	28.939,92	57,88
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ITBI	5.000,00	5.000,00	0,00	0,00
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	480.000,00	480.000,00	724.025,50	150,84
ISS	470.000,00	470.000,00	724.025,50	154,05
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ISS	10.000,00	10.000,00	0,00	0,00
Receita Resultante do Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza Retido na Fonte - IRRF	450.000,00	450.000,00	563.392,30	125,20
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	18.334.000,00	18.334.000,00	21.285.251,33	116,10
Cota-Parte FPM	13.000.000,00	13.000.000,00	15.684.978,51	120,65
Cota-Parte ITR	2.000,00	2.000,00	2.989,50	149,47
Cota-Parte do IPVA	800.000,00	800.000,00	475.038,54	59,38
Cota-Parte do ICMS	4.500.000,00	4.500.000,00	5.102.989,61	113,40
Cota-Parte do IPI - Exportação	30.000,00	30.000,00	19.221,42	64,07
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	2.000,00	2.000,00	33,75	1,69
Desoneração ICMS (LC 87/96)	2.000,00	2.000,00	33,75	1,69
Outras	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAL DAS RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS - (III) = (I) + (II)</b>	19.551.800,00	19.551.800,00	22.632.771,95	115,76

DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS) - POR SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÔMICA	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar Não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (IV)	1.794.500,00	1.794.500,00	1.790.092,56	99,75	1.790.092,56	99,75	1.764.810,68	98,35	0,00
Despesas Correntes	1.794.500,00	1.794.500,00	1.790.092,56	99,75	1.790.092,56	99,75	1.764.810,68	98,35	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (V)	1.912.373,60	1.912.373,60	1.893.802,51	99,03	1.893.802,51	99,03	1.886.173,86	98,63	0,00
Despesas Correntes	1.909.373,60	1.909.373,60	1.890.854,51	99,03	1.890.854,51	99,03	1.883.225,86	98,63	0,00
Despesas de Capital	3.000,00	3.000,00	2.948,00	98,27	2.948,00	98,27	2.948,00	98,27	0,00
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (VI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (VII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (VIII)	127.732,86	127.732,86	121.341,20	95,00	121.341,20	95,00	119.240,05	93,35	0,00
Despesas Correntes	127.732,86	127.732,86	121.341,20	95,00	121.341,20	95,00	119.240,05	93,35	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (IX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (X)	1.013.703,83	1.013.703,83	997.276,87	98,71	997.276,87	98,71	989.211,54	97,91	0,00
Despesas Correntes	1.010.353,83	1.010.353,83	997.276,87	98,71	997.276,87	98,71	989.211,54	97,91	0,00
Despesas de Capital	3.350,00	3.350,00	3.322,69	99,18	3.322,69	99,18	3.322,69	99,18	0,00
<b>TOTAL (XI) = (IV + V + VI + VII + VIII + IX + X)</b>	4.848.310,29	4.848.310,29	4.805.835,83	99,12	4.805.835,83	99,12	4.762.758,82	98,24	0,00

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção											
Subfunções	Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL	
301 - Atenção Básica	Corrente	0,00	308.222,33	7.420.152,66	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7.728.374,99	
	Capital	0,00	0,00	250.548,76	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	250.548,76	
302 Assistência Hospitalar Ambulatorial	Corrente	0,00	3.741.982,35	796.754,69	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.538.737,04	
	Capital	0,00	26.526,50	192.723,97	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	219.250,47	
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
304 Vigilância Sanitária	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
305 Vigilância Epidemiológica	Corrente	0,00	24.833,13	244.642,95	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	269.476,08	
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
306 Alimentação e Nutrição	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Outras Subfunções	Corrente	0,00	1.602.810,67	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.602.810,67	
	Capital	0,00	19.904,22	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	19.904,22	
<b>TOTAL</b>		0,00	5.724.279,20	8.904.823,03	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	14.629.102,23	

(\*) ASPs: Ações e Serviços Públicos em Saúde

DESPESAS COM SAÚDE POR SUBFUNÇÕES E CATEGORIA ECONÔMICA NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XXXIII)	3.959.627,00	4.027.324,00	4.013.900,18	99,67	4.013.900,18	99,67	4.013.900,18	99,67	0,00
Despesas Correntes	3.646.380,00	4.006.380,00	4.000.785,18	99,86	4.000.785,18	99,86	4.000.785,18	99,86	0,00
Despesas de Capital	313.247,00	20.944,00	13.115,00	62,62	13.115,00	62,62	13.115,00	62,62	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR AMBULATORIAL (XXXIV) E	2.286.076,40	2.271.976,40	2.069.872,50	91,10	2.069.872,50	91,10	2.061.232,84	90,72	0,00
Despesas Correntes	1.703.326,40	1.703.326,40	1.689.433,61	99,18	1.689.433,61	99,18	1.689.433,61	99,18	0,00
Despesas de Capital	582.750,00	568.650,00	380.438,89	66,90	380.438,89	66,90	371.799,23	65,38	0,00
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XXXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XXXVI)	4.300,00	4.300,00	4.296,04	99,91	4.296,04	99,91	4.296,04	99,91	0,00
Despesas Correntes	4.300,00	4.300,00	4.296,04	99,91	4.296,04	99,91	4.296,04	99,91	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XXXVII)	97.645,00	97.645,00	97.496,21	99,85	97.496,21	99,85	97.496,21	99,85	0,00
Despesas Correntes	97.645,00	97.645,00	97.496,21	99,85	97.496,21	99,85	97.496,21	99,85	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XXXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XXXIX)	59.867,00	61.220,00	60.499,85	98,82	60.499,85	98,82	60.499,85	98,82	0,00
Despesas Correntes	59.867,00	61.220,00	60.499,85	98,82	60.499,85	98,82	60.499,85	98,82	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO (XL) = (XXXIII + XXXIV + XXXV + XXXVI + XXXVII + XXXVIII + XXXIX)	6.407.515,40	6.462.465,40	6.246.064,78	96,65	6.246.064,78	96,65	6.237.425,12	96,52	0,00

DESPESAS TOTAIS COM SAÚDE EXECUTADAS COM COM RECURSOS PRÓPRIOS E COM RECURSOS TRANSFERIDOS DE OUTROS ENTES	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XLI) = (IV + XXXIII)	5.754.127,00	5.821.824,00	5.803.992,74	99,69	5.803.992,74	99,69	5.778.710,86	99,26	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR AMBULATORIAL (XLII) = (V + XXXIV)	4.198.450,00	4.184.350,00	3.963.675,01	94,73	3.963.675,01	94,73	3.947.406,70	94,34	0,00
SUORTE PROFILÁTICO TERAPÊUTICO (XLIII) = (VI + XXXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XLIV) = (VII + XXXVI)	4.300,00	4.300,00	4.296,04	99,91	4.296,04	99,91	4.296,04	99,91	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XLV) = (VIII + XXXVII)	225.377,86	225.377,86	218.837,41	97,10	218.837,41	97,10	216.736,26	96,17	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XLVI) = (IX + XXXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XLVII) = (X + XXXIX)	1.073.570,83	1.074.923,83	1.061.099,41	98,71	1.061.099,41	98,71	1.053.034,08	97,96	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (XLVIII) = (XI + XL)	11.255.825,69	11.310.775,69	11.051.900,61	97,71	11.051.900,61	97,71	11.000.183,94	97,25	0,00
(-) Despesas da Fonte: Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	6.407.515,40	6.462.465,40	6.246.064,78	96,65	6.246.064,78	96,65	6.237.425,12	96,52	0,00
TOTAL DAS DESPESAS EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS (XLIX)	4.848.310,29	4.848.310,29	4.805.835,83	99,12	4.805.835,83	99,12	4.762.758,82	98,24	0,00

- **Controle Social**

O Conselho Municipal de Saúde vem atuando atendendo ao que preconiza a Lei 8142/90, da Resolução do Conselho Nacional de Saúde (CNS) nº 333/2003, da Lei Municipal nº 425/91 e de seu Regimento Interno. Órgão colegiado que se fundamenta para programar a mobilização e articulação contínua da sociedade em defesa do SUS e mais particularmente quanto à atuação na formulação e no controle da execução da Política Municipal de Saúde.

A gestão em saúde com controle social é uma abordagem que busca promover a participação ativa da sociedade na tomada de decisões e no monitoramento das políticas e ações de saúde. O controle social é um mecanismo democrático que permite que a população exerça influência e fiscalize a atuação dos gestores e das instituições de saúde, garantindo maior transparência, responsabilidade e qualidade nos serviços prestados.

A gestão em saúde com controle social é um importante instrumento para aprimorar a qualidade e a efetividade dos serviços de saúde, pois permite que as decisões sejam mais alinhadas às necessidades reais da população. Além disso, fortalece a transparência e a prestação de contas dos gestores, aumentando a confiança da sociedade nas instituições de saúde.

- **Conferência de Saúde**

Com a Constituição Federal de 1988, a participação comunitária no contexto da saúde é estabelecida, sendo regulada pela Lei nº 8.142/90 e definida a partir das conferências e dos conselhos de saúde, nas três esferas de governo, e também em colegiados de gestão nos serviços da área.

No artigo 1º desta lei, estabelece-se que: “O SUS contará, em cada esfera de governo, sem prejuízo das funções do Poder Legislativo, com as seguintes instâncias colegiadas: I – a Conferência de Saúde reunir-se-á a cada quatro anos com representação dos vários segmentos sociais, para avaliar a saúde e propor as diretrizes para a formulação da política de saúde nos níveis correspondentes, convocada pelo Poder Executivo ou, extraordinariamente, por este ou pelo Conselho de Saúde.

A última Conferência Municipal de Saúde realizada no município de Cumaru teve como tema central: “O SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE PARA ALÉM DA

PANDEMIA- SUS PARA TODOS”, realizada no dia 29 de setembro de 2021, no Centro de Convivência dos Idosos – CCI, localizado no Centro de Cumaru-PE.

- **Planejamento**

O planejamento em saúde é um processo estratégico e contínuo que envolve a definição de metas, objetivos, ações e recursos necessários para melhorar a saúde de uma população ou para o bom funcionamento de um sistema de saúde. É uma atividade fundamental para garantir a eficiência, eficácia e equidade na prestação de serviços de saúde e na promoção do bem-estar geral

O planejamento em saúde pode ser realizado em diferentes níveis, desde o nível local, como municípios ou distritos, até o nível nacional ou regional. É uma atividade dinâmica que deve se adaptar às mudanças nas necessidades de saúde da população, avanços tecnológicos, disponibilidade de recursos e outros fatores relevantes. Um bom planejamento em saúde é essencial para garantir a efetividade das ações e o alcance de resultados positivos para a saúde da população.

A Gestão vem empreendendo diversas ações visando aprimorar o processo de Planejamento e comprometendo os profissionais de diversos setores contando com assessorias técnicas para viabilizar a elaboração e acompanhamento dos instrumentos de planejamento (PMS, RAG, PAS, AUDIÊNCIAS, CONFERÊNCIAS, CMS...). O Município por meio da Secretaria Municipal de Saúde tem participado de projetos estratégicos junto ao Ministério da Saúde para concretude de ações fundamentais, principalmente voltadas para o Fortalecimento da Atenção Básica.

- **Regulação, Controle, Avaliação e Auditoria.**

A regulação em saúde é um conjunto de políticas, normas, leis e procedimentos que visam orientar, controlar e supervisionar o funcionamento do sistema de saúde, bem como as atividades dos diversos atores envolvidos, como profissionais de saúde, hospitais, clínicas, laboratórios, planos de saúde e empresas do setor farmacêutico.

O objetivo principal da regulação em saúde é promover o acesso equitativo a serviços de saúde de qualidade, garantir a segurança dos pacientes, melhorar a eficiência e a eficácia dos serviços prestados e assegurar a sustentabilidade financeira do sistema. Para alcançar esses objetivos, A Regulação tem atuado

buscando minimizar a fila de espera por consultas e exames especializados de média e alta complexidade encaminhando pacientes para a microrregião da II Gerência Regional de Saúde e a macrorregião – Recife, através do sistema da Central de Marcação de Consultas Especializadas (CMCE). Regulação municipal faz Auditoria, TFD, avaliação - relatórios mensais de produção ambulatorial e hospitalar.

A auditoria da saúde é um processo sistemático de verificação e revisão dos procedimentos, processos e registros médicos em instituições de saúde. O objetivo principal é garantir a conformidade com padrões de qualidade, regulamentos e práticas estabelecidas. As auditorias podem ser internas, realizadas por equipes dentro da própria instituição de saúde, ou externas, conduzidas por entidades independentes. As auditorias são essenciais para garantir a transparência, a prestação de contas e a melhoria contínua na prestação de serviços de saúde. Esses quatro aspectos trabalham juntos para assegurar que o sistema de saúde funcione de forma adequada, proporcionando cuidados de qualidade, seguros e acessíveis para a população. A regulação, o controle, a avaliação e a auditoria são fundamentais para garantir a eficiência e a sustentabilidade do sistema de saúde como um todo.

## 5 OUVIDORIA

A Ouvidoria do Sistema Único de Saúde (SUS) é um canal de comunicação entre os usuários do sistema, profissionais de saúde, gestores e a sociedade em geral com o objetivo de receber, analisar e encaminhar denúncias, reclamações, sugestões, elogios e pedidos de informação relacionados aos serviços de saúde prestados pelo SUS.

Através da Ouvidoria, as pessoas podem manifestar suas opiniões e relatar eventuais problemas enfrentados durante o atendimento no SUS, seja em hospitais, unidades de saúde, postos de saúde, ou até mesmo em relação à falta de medicamentos e outros recursos.

O papel da Ouvidoria é essencial para aprimorar a qualidade dos serviços de saúde, identificar falhas e promover melhorias. Além disso, ela funciona como um mecanismo de controle social, permitindo que a população participe de forma ativa na gestão e fiscalização do SUS. A Ouvidoria Municipal da Saúde utilizando as caixas de Ouvidoria SUS nas Unidades de Saúde Públicas Municipais, telefone fixo da Secretaria Municipal de Saúde com número (81) 3644-1156 ou pelo site institucional da Prefeitura Municipal de Cumaru através do Portal de Transparência no Link Ouvidoria Municipal.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O Plano Municipal de Saúde reflete o compromisso inabalável com a saúde e bem-estar de nossos cidadãos. Ao longo deste documento, delineamos estratégias e metas que visam aprimorar a qualidade dos serviços de saúde oferecidos em nossa comunidade, promovendo a equidade, a acessibilidade e a integralidade do cuidado. A elaboração deste plano foi resultado de um esforço coletivo que envolveu profissionais da saúde, gestores, entidades sociais e a população em geral. O plano estabelece a ampliação do acesso aos serviços de saúde como um objetivo prioritário. Isso inclui a expansão da rede de unidades de saúde, a otimização dos fluxos de atendimento, a redução das filas e tempos de espera, bem como o fortalecimento dos serviços de atenção primária como porta de entrada preferencial ao sistema.

Reconhecemos que os profissionais de saúde desempenham um papel central na qualidade dos serviços oferecidos. Assumimos o compromisso de investir na capacitação contínua, na valorização e na melhoria das condições de trabalho de nossos profissionais, visando assegurar um atendimento humano, ético e de excelência.

**DIRETRIZES, OBJETIVOS E METAS.**

A Secretaria Municipal da Saúde, com interveniência dos seus Departamentos, Divisões, Coordenadores e Setores, apresentam, no quadro a seguir, as diretrizes, objetivos e metas pactuadas para o município no período de 2022 a 2025. O Plano foi elaborado com base na análise do perfil demográfico, epidemiológico e sanitário do município de Cumaru.

## PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2022-2025

### ATENÇÃO BÁSICA METAS E DIRETRIZES

#### 1. FORTALECIMENTO DA POLÍTICA MUNICIPAL DE ATENÇÃO BÁSICA.

**DIRETRIZ:** Aprimorar a rede de atenção básica e promover o cuidado integral às pessoas nos vários ciclos de vida, considerando as questões de gênero e das populações em situação de vulnerabilidade social, fortalecendo a política de atenção básica no município.

**OBJETIVO:** Efetivar a atenção básica como porta de entrada preferencial do usuário no SUS e ordenadora do cuidado, priorizando a humanização, integralidade e resolutividade.

AÇÃO	META	INDICADOR	PROGRAMAÇÃO				RESPONSÁVEL
			2022	2023	2024	2025	
REALIZAR RETERRITORIZAÇÃO DAS ÁREAS DE COBERTURA DAS EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA;	100 % DO TERRITÓRIO REMAPEADO	PERCENTUAL DE ÁREAS REMAPEADAS	50%	100%	100%	100%	COORDENAÇÃO DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE
IMPLANTAR ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO NAS UNIDADES;	100 % DAS UBS COM ACOLHIMENTO IMPLANTADO	PERCENTUAL DE UBS COM ACOLHIMENTO IMPLANTADO	50%	100%	100%	100%	COORDENAÇÃO DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE
IMPLANTAÇÃO DO PEC EM TODAS AS EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA;	100 % DAS UBS UTILIZANDO O PEC	PERCENTUAL DE UBS UTILIZANDO O PEC	0%	50%	100%	100%	COORDENAÇÃO DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE
CONSTRUÇÃO DO COMITÊ DE DISCUSSÃO SOBRE O PROGRAMA DE FINANCIAMENTO DA ATENÇÃO BÁSICA – PREVINE BRASIL;	1 COMITÊ DE DISCUSSÃO DO PREVINE BRASIL CRIADO	NÚMERO DE COMITÊS CRIADOS	1	0	0	0	COORDENAÇÃO DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE E CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

ELABORAÇÃO E APROVAÇÃO DA LEI DO PREVINE BRASIL;	LEI PREVINE BRASIL CRIADA E APROVADA	NÚMERO DE LEIS CRIADAS E APROVADAS	0	1	0	0	COORDENAÇÃO DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE CÂMARA DE VEREADORES
GARANTIR CARGA HORÁRIA E EQUIPE DE ENFERMAGEM COMPLETA EM TODAS AS EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA;	TODAS UBS COM EQUIPES DE ENFERMAGEM COMPLETAS	PERCENTUAL DE UBS COM EQUIPES DE ENFERMAGEM COMPLETA	100%	100%	100%	100%	COORDENAÇÃO DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE
IMPLANTAÇÃO DE PRÁTICAS INTEGRATIVAS NAS UBS E PSF;	REALIZAÇÃO DE PICS EM TODAS AS UBS DO MUNICÍPIO	NÚMERO DE UBS REALIZANDO PICS	6	6	6	6	COORDENAÇÃO DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE
IMPLANTAÇÃO DE GRUPOS DE APOIO AOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE (CUIDANDO DE QUEM CUIDA);	FORMAR GRUPOS “CUIDANDO DE QUEM CUIDA” EM TODAS AS UBS	NÚMERO DE GRUPOS CRIADOS	6	6	6	6	COORDENAÇÃO DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE
GARANTIR A OFERTA DE EQUIPAMENTOS E INSUMOS PARA PROFISSIONAIS E POSTOS DE SAÚDE;	EQUIPAR TODAS AS UBS COM INSUMOS NECESSÁRIOS PARA SEU FUNCIONAMENTO	PORCENTAGEM DE UBS EQUIPADAS ADEQUADAMENTE	100%	100%	100%	100%	COORDENAÇÃO DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE
MANTER OS CADASTROS INDIVIDUAIS DE TODA POPULAÇÃO ATUALIZADO NO SISTEMA ESUS-AB;	100 % DA POPULAÇÃO COM CADASTROS ATUALIZADOS NO ESUS-AB	PORCENTAGEM DE CADASTROS REALIZADOS ATUALIZADOS	100%	100%	100%	100%	COORDENAÇÃO DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

ADQUIRIR FARDAMENTO E EPIS PARA TODOS OS PROFISSIONAIS DA ATENÇÃO BÁSICA (CAMISAS, BOLSAS, BONÉS, CAMISAS UV, PROTETOR SOLAR)	1 AQUISIÇÃO POR ANO	NÚMERO DE FARDAMENTOS E EPIS COMPRADOS ANUALMENTE	1	1	1	1	COORDENAÇÃO DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE E SETOR FINANCEIRO
ADESÃO DO MUNICÍPIO NO CURSO SAÚDE É COM AGENTE – MS	1 ADESÃO MUNICIPAL PARA O CURSO SAÚDE É COM AGENTE – MS	NÚMERO DE ADESÕES REALIZADAS	1	0	0	0	COORDENAÇÃO DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE
INSCRIÇÃO DE TODOS OS ACS NO CURSO SAÚDE É COM AGENTE – MS	ACS INSCRITOS NO CURSO SAÚDE É COM AGENTE – MS	NÚMERO DE ACS COM CURSO CONCLUÍDO	44	0	0	0	COORDENAÇÃO DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE
ADQUIRIR TRANSPORTE ESPECÍFICO PARA AS NECESSIDADES DA ATENÇÃO BÁSICA	AQUISIÇÃO DE 4 VEÍCULOS PARA A AB	NÚMERO DE VEÍCULOS ADQUIRIDOS	1	1	1	1	COORDENAÇÃO DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE
ADQUIRIR AMBULÂNCIA PARA UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE DO MUNICÍPIO.	04 AMBULANCIAS PARA UBS DO MUNICÍPIO.	Nº DE AMBULANCIA PARA NECESSIDADE DAS COMUNIDADES	04	04	04	04	COORDENAÇÃO DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE
REALIZAÇÃO DE MUTIRÕES COM AÇÕES MULTIDISCIPLINARES NO TERRITÓRIO, COM FOCO NA OFERTA DE SERVIÇOS DE SAÚDE NAS ÁREAS DESCOBERTAS.	MUTIRÕES REALIZADOS 2 VEZES AO ANO	NÚMERO DE MUTIRÕES REALIZADOS	2	2	2	2	COORDENAÇÃO DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE
MANTER ATENDIMENTOS MÉDICOS EM TODAS AS UBS DO MUNICÍPIO	GARANTIA DO CUIDADO MÉDICO NAS UBS DO MUNICÍPIO	PORCENTAGEM DE MÉDICOS NAS UBS DO MUNICÍPIO	100%	100%	100%	100%	COORDENAÇÃO DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

REALIZAR ACOMPANHAMENTO DAS CONDICIONALIDADES DA SAÚDE DA POPULAÇÃO CADASTRADA NO PROGRAMA AUXÍLIO BRASIL	80% DOS USUÁRIOS ACOMPANHADOS SEMESTRALMENTE	PORCENTAGEM DA POPULAÇÃO ACOMPANHADA SEMESTRALMENTE;	80%	80%	80%	80%	COORDENAÇÃO DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE
ESTRUTURAR A EQUIPE DE APOIADORES À COORDENAÇÃO DE ATENÇÃO BÁSICA	01 EQUIPE DE APOIADORES ESTRUTURADA	NÚMERO DE EQUIPE DE APOIADORES ESTRUTURADA	1	0	0	0	COORDENAÇÃO DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE
OFERTAR CAPACITAÇÃO EM LIBRAS PARA OS PROFISSIONAIS DE SAÚDE DAS UBS	CAPACITAÇÃO DE TODOS OS PROFISSIONAIS DAS UBS	PERCENTUAL DE PROFISSIONAIS CAPACITADOS	50%	70%	80%	100%	COORDENAÇÃO DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

## 2. POLÍTICA MUNICIPAL DE SAÚDE MATERNO INFANTIL, CRIANÇA E ADOLESCENTE.

**DIRETRIZ:** Intensificar as ações e linhas de cuidado em todas as fases, desde a concepção, nascimento até a adolescência.

**OBJETIVO:** Fortalecer a política municipal de saúde materno infantil, criança e adolescente.

AÇÃO	META	INDICADOR	PROGRAMAÇÃO				RESPONSÁVEL
			2022	2023	2024	2025	
ASSEGURAR A CAPTAÇÃO PRECOCE DE GESTANTES PARA O PRÉ-NATAL (MÁXIMO 12ª DE GESTAÇÃO);	INICIAR O PRÉ-NATAL NO MÁXIMO ATÉ A 12ª DE GESTAÇÃO	PERCENTUAL DE PN INICIADOS ATÉ A 12ª DE GESTAÇÃO	90%	90%	90%	90%	COORDENAÇÃO DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE
FORTALECER A VINCULAÇÃO DAS GESTANTES COM O LOCAL DO PARTO;	REALIZAR VISITAS AS PRINCIPAIS MATERNIDADES DA REGIÃO ONDE AS GESTANTES SÃO ENCAMINHADAS	PERCENTUAL DE GESTANTES COM VISITAS REALIZADAS	50%	70%	80%	90%	COORDENAÇÃO DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE
ASSEGURAR QUE OS RECÉM-NASCIDOS TENHAM PESO AO NASCER > 2.500g e <4.000 g;	90% DOS RN COM PESO A NASCER > 2.500g e <4.000 g	PERCENTUAL DE RN COM PESO AO NASCER > 2.500g e <4.000 g	90%	90%	90%	90%	COORDENAÇÃO DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE
GARANTIA DE ATENDIMENTO AO RN NA PRIMEIRA SEMANA DE VIDA;	100% DOS RN COM PRIMEIRA CONSULTA NA PRIMEIRA SEMANA DE VIDA	PERCENTUAL DE RN COM CONSULTAS REALIZADAS NA PRIMEIRA SEMANA DE VIDA	100%	100%	100%	100%	COORDENAÇÃO DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE
GARANTIA DE NO MÍNIMO 7 CONSULTAS DE PRÉ-NATAL AS GESTANTES.	REALIZAÇÃO DE NO MÍNIMO 7 CONSULTAS PARA AS GESTANTES	PERCENTUAL DE GESTANTES COM 7 OU MAIS CONSULTAS REALIZADAS ATÉ A DATA DO PARTO	100%	100%	100%	100%	COORDENAÇÃO DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

ASSEGURAR O INÍCIO DO PRÉ-NATAL NO MÁXIMO NA 12ª DE GESTAÇÃO	INICIAR O PRÉ-NATAL NO MÁXIMO ATÉ A 12ª DE GESTAÇÃO	PERCENTUAL DE PN INICIADOS ATÉ A 12ª DE GESTAÇÃO	90%	90%	90%	90%	COORDENAÇÃO DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE
REALIAR ATIVIDADES DESTINADAS A ORIENTAÇÃO DO PARTO NORMAL;	REALIZAÇÃO DE GRUPOS DE GESTANTES FORTALECENDO A INICIATIVA DO PARTO NORMAL	PERCENTUAL DE GRUPOS DE GESTANTES FORMADOS	100%	100%	100%	100%	COORDENAÇÃO DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE
MANTER ATUALIZADO O PLANO MUNICIPAL DE AÇÃO DA REDE CEGONHA	PLANO MUNICIPAL ATUALIZADO	NÚMERO DE PLANOS ATUALIZADOS	1	1	1	1	COORDENAÇÃO DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE E CANTO MÃE CORUJA
ATUALIZAR COMPOSIÇÃO DO GRUPO CONDUTOR DA REDE CEGONHA MUNICIPAL	ATUALIZAÇÃO DO GRUPO MUNICIPAL PARA A REDE CEGONHA	NÚMERO DE GRUPOS ATUALIZADOS	1	0	0	0	COORDENAÇÃO DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE E CANTO MÃE CORUJA
GARANTIR A REALIZAÇÃO DO TESTE DO PEZINHO NOS RN DO MUNICÍPIO	100% DE RN COM ACESSO AO TESTE DO PEZINHO	PERCENTUAL DE RN COM TESTE DO PEZINHO REALIZADO	100%	100%	100%	100%	COORDENAÇÃO DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE MUNICIPAL E REGIONAL
OFERTA DO TESTE DA ORELHINHA PARA OS RN DO MUNICÍPIO	100% DE RN COM ACESSO AO TESTE DA ORELHINHA	PERCENTUAL DE RN COM TESTE DA ORELHINHA REALIZADOS	100%	100%	100%	100%	COORDENAÇÃO DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE MUNICIPAL E REGIONAL
REALIZAR PALESTRAS AÇÕES EDUCATIVAS SOBRE ALEITAMENTO MATERNO NAS UBS;	REALIZAÇÃO DE AÇÕES QUE VISEM A IMPORTÂNCIA DO ALEITAMENTO MATERNO EM TODAS AS UBS	PERCENTUAL DE UBS COM AÇÕES REALIZADAS	100%	100%	100%	100%	COORDENAÇÃO DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE
GARANTIR ACOMPANHAMENTO DE TODAS AS CRIANÇAS DE RISCO DO MUNICÍPIO;	100% DAS CRIANÇAS ACOMPANHADAS	PERCENTUAL DE CRIANÇAS ACOMPANHADAS	100%	100%	100%	100%	COORDENAÇÃO DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

REALIZAR TREINAMENTO PARA AS NUTRICIONISTAS A UTILIZAÇÃO DA FICHA DO ESUS – MARCADORES DE CONSUMO ALIMENTAR;	EDUCAÇÃO PERMANENTE PARA AS NUTRICIONISTAS	PERCENTUAL DE NUTRICIONISTAS CAPACITADAS	100%	100%	100%	100%	COORDENAÇÃO DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE
ATUALIZAR O COMITÊ MUNICIPAL DE PREVENÇÃO DO ÓBITO FETAL CONFORME AS NORMATIZAÇÕES VIGENTES;	ATUALIZAÇÃO ANUAL DO COMITÊ	NÚMERO DE ATUALIZAÇÕES DO COMITÊ	1	1	1	1	COORDENAÇÃO DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE + COORDENAÇÃO DE VIGILÂNCIA + CANTO MÃE CORUJA
OFICIALIZAR O COMITÊ ATRAVÉS DE PORTARIA MUNICIPAL;	OFICIALIZAÇÃO DE PORTARIA MUNICIPAL	NÚMERO DE PORTARIAS PUBLICADAS	1	0	0	0	COORDENAÇÃO DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE + COORDENAÇÃO DE VIGILÂNCIA + CANTO MÃE CORUJA
GARANTIA DE CONSULTA DE PUERICULTURA A TODAS AS CRIANÇAS ATÉ OS 5 ANOS DE IDADE	100% DE CRIANÇAS COM ACESSO A PUERICULTURA	PERCENTUAL DE CRIANÇAS COM PUERICULTURA REALIZADAS	100%	100%	100%	100%	COORDENAÇÃO DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE
ATUALIZAR O FLUXO DE PRÉ-NATAL DE RISCO HABITUAL E DE ALTO RISCO	ATUALIZAÇÃO ANUAL DO FLUXO DO PN	NÚMERO DE ATUALIZAÇÕES ANUAIS DO FLUXO DE PN	1	1	1	1	COORDENAÇÃO DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE E COORDENAÇÃO DE REGULAÇÃO
GARANTIA DA OFERTA DE EXAMES DE DIAGNÓSTICO (SOROLÓGICOS E POR IMAGEM);	OFERTAR A TODAS AS GESTANTES OS EXAMES DE IMAGEM E SOROLÓGICOS DE DIREITO EM TODO DECORRER DO PN	PERCENTUAL DE GESTANTES COM EXAMES REALIZADOS NA REDE	100%	100%	100%	100%	COORDENAÇÃO DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE
REALIZAR CURSOS DE CUIDADOS ÀS CRIANÇAS E ÀS MÃES DURANTE E APÓS O PERÍODO GESTACIONAL	100% DAS UBS REALIZANDO O CURSO DURANTE E APÓS O PERÍODO	PERCENTUAL DE UBS QUE REALIZAM CURSOS DE	100%	100%	100%	100%	COORDENAÇÃO DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

	GESTACIONAL	CUIDADO ÀS CRIANÇAS E AS MÃES					
PROPORCIONAR EDUCAÇÃO PERMANENTE PARA OS PROFISSIONAIS DA ATENÇÃO BÁSICA E ATENÇÃO ESPECIALIZADA SOBRE OS CUIDADOS NO PRÉ-NATAL E PARTO	100% DOS PROFISSIONAIS COM EPS REALIZADAS	PERCENTUAL DE PROFISSIONAIS QUE REALIZARAM EPS.	100%	100%	100%	100%	COORDENAÇÃO DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE
POTENCIALIZAR A REDE MATERNO INFANTIL DESDE A ATENÇÃO BÁSICA AO LOCAL DE PARTO COM REFERÊNCIAS E CONTRAREFERÊNCIAS.	REDE MATERNO INFANTIL ESTRUTURADA.	PERCENTUAL DE GESTANTES COM ATENDIMENTOS DENTRO DA REDE MATERNO INFANTIL.	100%	100%	100%	100%	COORDENAÇÃO DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE E ATENÇÃO ESPECIALIZADA
IMPLANTAR UNIDADES DE SAÚDE COM A ESTRATÉGIA AIDIPI	AMPLIAR UBS COM A ESTRATÉGIA AIDIPI	PERCENTUAL DE UBS COM A ESTRATÉGIA IMPLANTADA.	40%	60%	80%	100%	COORDENAÇÃO DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE
FORMAR A EQUIPE DE ENFERMAGEM NA ESTRATÉGIA AIDIPI	FORMAÇÃO PARA TODA EQUIPE DE ENFERMAGEM NA ESTRATÉGIA AIDIPI	PERCENTUAL DE EQUIPES FORMADAS.	40%	60%	80%	100%	COORDENAÇÃO DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE
FORTALECER O VINCULO COM O CANTO MÃE CORUJA CUMARU	PARCERIA FIRMADA ENTRE CANTO MÃE CORUJA E SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE CUMARU	NÚMERO DE PARCERIAS FIRMADAS.	01	00	00	00	COORDENAÇÃO DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE
REALIZAR AÇÕES DE SAÚDE PRECONIZADAS NA POLÍTICA NACIONAL DE ADOLESCENTES EM CONFLITO COM A LEI;	02 AÇÕES ANUAIS DA POLÍTICA.	NÚMERO DE AÇÕES REALIZADAS.	02	02	02	02	COORDENAÇÃO DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE
ACOMPANHAR CRIANÇAS E	100% DAS CRIANÇAS	PERCENTUAL DE	100%	100%	100%	100%	COORDENAÇÃO DE

ADOLESCENTES DIAGNOSTICADAS COM O VÍRUS HIV;	DIAGNOSTICADAS COM HIV EM ACOMPANHAMENTO;	CRIANÇAS DIAGNOSTICADAS COM HIV EM ACOMPANHAMENTO.					ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE
TRABALHAR GRUPOS DE ADOLESCENTES NA ATENÇÃO BÁSICA.	01 REUNIÃO MENSAL POR UBS DOS GRUPOS DE ADOLESCENTES;	NÚMERO DE REUNIÕES REALIZADAS POR UBS;	72	72	72	72	COORDENAÇÃO DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE
OFICINAS DE CAPACITAÇÃO VOLTADA AO ADOLESCENTE, COM ATENDIMENTO PSICOLÓGICO, ATIVIDADES RECREATIVAS COM EQUIPE MULTIPROFISSIONAL.	OFERTAR OFICINAS A 100% DOS ADOLESCENTES DA POPULAÇÃO	100% DE OFICINAS DE CAPACITAÇÕES OFERTADAS AO MUNICÍPIO.	100%	100%	100%	100%	COORDENAÇÃO DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE
AUMENTAR A PREVALÊNCIA DO ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO ATÉ OS 06 MESES;	80% DE PREVALÊNCIA DE ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO.	PORCENTAGEM DE PREVALÊNCIA DE ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO.	80%	80%	80%	80%	COORDENAÇÃO DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

### 3. POLÍTICA MUNICIPAL DE SAÚDE DA MULHER.

**DIRETRIZ:** Fortalecer a Atenção básica no cuidado com a mulher, intensificando as ações de saúde para este público.

**OBJETIVO:** Ampliar e qualificar a Atenção a saúde das mulheres do município.

AÇÃO	META	INDICADOR	PROGRAMAÇÃO				RESPONSÁVEL
			2022	2023	2024	2025	
GARANTIA DA OFERTA DE EXAMES CITOPATOLÓGICOS DO COLO DO ÚTERO EM MULHERES NA FAIXA ETÁRIA DE 25 A 64 ANOS.	100% DAS MULHERES NA FAIXA ETÁRIA COM ACESSO AO EXAME CITOPATOLÓGICO.	PERCENTUAL DE MULHERES REALIZANDO O CITOPATOLÓGICO.	100%	100%	100%	100%	COORDENAÇÃO DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE
GARANTIA DA OFERTA DE EXAMES DE MAMOGRAFIA POR RASTREAMENTO EM MULHERES DE 50 A 69 ANOS.	100% DAS MULHERES NA FAIXA ETÁRIA COM ACESSO AO EXAME DE MAMOGRAFIA.	PERCENTUAL DE MULHERES REALIZANDO A MAMOGRAFIA.	100%	100%	100%	100%	COORDENAÇÃO DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE
REALIZAR 1 CAMPANHA ANUAL DE PREVENÇÃO E CONTROLE DE CÂNCER DO COLO DE ÚTERO E DE MAMA.	REALIZAÇÃO DE 01 CAMPANHA ANUAL COM A TEMÁTICA DE PREVENÇÃO.	NÚMERO DE CAMPANHAS REALIZADAS.	01	01	01	01	COORDENAÇÃO DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE E COORDENAÇÃO DE REGULAÇÃO
OFERTA DE ORIENTAÇÕES E MÉTODOS ANTICONCEPCIONAIS PARA A POPULAÇÃO FEMININA EM IDADE REPRODUTIVA.	100% DAS UBS COM ORIENTAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE ANTICONCEPCIONAIS.	PERCENTUAL DE UBS COM OFERTA DE MÉTODOS CONCEPCIONAIS.	100%	100%	100%	100%	COORDENAÇÃO DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

REALIZAR AÇÕES DE PROMOÇÃO VOLTADAS A VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E SEXUAL EM TODAS AS UBS	100% DAS UBS COM REALIZAÇÃO DE AÇÕES VOLTADAS A VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E SEXUAL	PERCENTUAL DE UBS REALIZANDO AS AÇÕES VOLTADAS A TEMÁTICA.	100%	100%	100%	100%	COORDENAÇÃO DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE
NOTIFICAR CASOS DE MULHERES EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA CONFORME AS NORMATIZAÇÕES VIGENTES	100% DAS UBS COM REALIZAÇÃO DE NOTIFICAÇÕES DE VIOLÊNCIA	PERCENTUAL DE UBS REALIZANDO NOTIFICAÇÕES DE VIOLÊNCIA	100%	100%	100%	100%	COORDENAÇÃO DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE
REALIZAR AÇÃO DE BUSCA ATIVA E CLASSIFICAÇÃO DE RISCO NO PRIMEIRO TRIMESTRE DA GESTAÇÃO PELOS PROFISSIONAIS DA UBS.	100% DAS GESTANTES DO TERRITÓRIO ATENDIDAS E CLASSIFICADAS DE ACORDO COM O RISCO DA GESTAÇÃO.	PERCENTUAL DE GESTANTES ATENDIDAS.	100%	100%	100%	100%	COORDENAÇÃO DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE;
REALIZAR AÇÕES DE PROMOÇÃO VOLTADAS AO PLANEJAMENTO FAMILIAR;	NÚMERO DE AÇÕES COM TEMÁTICA DE PLANEJAMENTO FAMILIAR;	Nº DE AÇÕES EDUCATIVAS VOLTADAS AO PLANEJAMENTO FAMILIAR.	04	04	04	04	COORDENAÇÃO DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE;

#### 4. NÚCLEO AMPLIADO DE SAÚDE DA FAMÍLIA E ATENÇÃO BÁSICA.

**DIRETRIZ:** Fortalecer as ações de apoio matricial, discussão de casos, atendimentos compartilhados, construção conjunta de projetos terapêuticos, ampliando o escopo de oferta da equipe.

**OBJETIVO:** Ampliar a abrangência das ações ofertadas pela equipe NASF, junto as equipes de saúde da família.

AÇÃO	META	INDICADOR	PROGRAMAÇÃO				RESPONSÁVEL
			2022	2023	2024	2025	
GARANTIR ATENDIMENTO MULTIPROFISSIONAL EM TODAS AS UBS E A DOMICILIO NO TERRITÓRIO.	100% DAS UBS COM ATENDIMENTO MULTIPROFISSIONAL	PERCENTUAL DE ATENDIMENTOS E VISITAS DOMICILIARES MULTIPROFISSIONAL	100%	100%	100%	100%	COORDENAÇÃO DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE
EDUCAÇÃO PERMANENTE PARA EQUIPE NASF-AB SOBRE CONSTRUÇÃO DE PROJETOS TERAPÊUTICOS SINGULARES – PTS.	1 CAPACITAÇÃO ANUL PARA EQUIPE NASF-AB PARA UTILIZAÇÃO DO INSTRUMENTO-PTS.	NÚMERO DE CAPACITAÇÕES REALIZADAS	1	1	1	1	COORDENAÇÃO DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE
UTILIZAÇÃO DO INSTRUMENTO DE PTS PARA OS CASOS MAIS COMPLEXOS NO TERRITÓRIO	UTILIZAÇÃO DO PTS COMO INSTRUMENTO DE TRABALHO.	NÚMERO DE PTS REALIZADOS NAS UBS DO TERRITÓRIO	6	6	6	6	COORDENAÇÃO DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE
REALIZAR RODAS DE CONVERSAS, GRUPOS EM EDUCAÇÃO EM SAÚDE NOS MESES TEMÁTICOS DA SAÚDE.	REALIZAÇÃO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE EM TODAS AS UBS DO MUNICÍPIO.	PERCENTUAL DE UBS COM RODAS DE CONVERSAS E GRUPOS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE EM FUNCIONAMENTO	100%	100%	100%	100%	COORDENAÇÃO DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

GARANTIR A COBERTURA DE TODAS AS UBS PELO NASF-AB.	100% DAS UBS COBERTAS PELO NASF-AB	PERCENTUAL DE UBS COBERTAS PELO NASF-AB.	100%	100%	100%	100%	COORDENAÇÃO DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE
FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DO NASF NAS UNIDADES DE SAÚDE DA ZONA RURAL, ATRAVÉS DA DISPONIBILIZAÇÃO DE TRANSPORTE PARA EQUIPE.	01 TRANSPORTE DISPONIBILIZADO.	NÚMERO DE TRANSPORTE DISPONIBILIZADO.	1	1	1	1	COORDENAÇÃO DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE
INCLUIR NA EQUIPE NASF-AB MAIS UM PROFISSIONAL DE FONOAUDIOLOGIA QUE ATENDA ADULTOS.	01 PROFISSIONAL CONTRATADO.	NÚMERO DE PROFISSIONAL CONTRATADO.	01	0	0	0	COORDENAÇÃO DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

## 5. POLÍTICA MUNICIPAL DE SAÚDE DO HOMEM.

**DIRETRIZ:** Ampliar o acesso aos serviços de saúde em tempo adequado, enfatizando a humanização, equidade e no atendimento das necessidades da população masculina.

**OBJETIVO:** Fortalecer a política nacional de atenção integral à saúde do homem.

AÇÃO	META	INDICADOR	PROGRAMAÇÃO				RESPONSÁVEL
			2022	2023	2024	2025	
AMPLIAR O HORÁRIO DE ATENDIMENTO DAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE EM ALGUNS DIAS FIXOS NA SEMANA.	AMPLIAÇÃO DE UM DIA NA SEMANA DE CADA UBS COM ATENDIMENTO NOTURNO.	PERCENTUAL DAS UNIDADES BÁSICAS COM HORÁRIO ESTENDIDO.	100%	100%	100%	100%	COORDENAÇÃO DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE
CONTRATAR ESPECIALISTA UROLOGISTA PARA FACILITAR O ATENDIMENTO VOLTADO PARA OS HOMENS;	CONTRATAR 01 PROFISSIONAL.	NÚMERO DE PROFISSIONAL CONTRATADO.	01	01	01	01	GESTÃO E COORDENAÇÃO DE ATENÇÃO PRIMÁRIA.
REALIZAR CAMPANHA ANUAL DA SAÚDE DO HOMEM VISANDO O COMBATE AO CÂNCER DE PRÓSTATA.	01 CAMPANHA ANUAL EM PROL DA SAÚDE DO HOMEM.	NÚMERO DE CAMPANHAS REALIZADAS.	1	1	1	1	COORDENAÇÃO DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE
GARANTIA DE EXAMES DE DIAGNÓSTICO DA NEOPLASIA DE PRÓSTATA PARA POPULAÇÃO MASCULINA;	REALIZAÇÃO DE EXAMES DE DIGANÓSTICO PARA OS HOMENS A PARTIR DOS 40 ANOS.	PERCENTUAL DE HOMENS ACIMA DE 40 ANOS COM EXAMES REALIZADOS.	100%	100%	100%	100%	COORDENAÇÃO DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE/ ATENÇÃO ESPECIALIZADA
ATENDIMENTOS COM UROLOGISTA NOTURNOS OU FINAL DE SEMANA NAS UBS. FACILITAR OS EXAMES LABORATÓRIAS COMO PSA LIVRE E TOTAL;	100% POPULAÇÃO MASCULINA.	POCENTAGEM DE ATENDIMENTOS	100%	100%	100%	100%	COORDENAÇÃO DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE/ ATENÇÃO ESPECIALIZADA

## 6. POLÍTICA MUNICIPAL DE SAÚDE DO IDOSO.

**DIRETRIZ:** Garantia da atenção integral à saúde do idoso, estimulando o envelhecimento ativo e participação social nas ações e serviços, para prevenção, promoção, proteção e recuperação da saúde na população idosa.

**OBJETIVO:** Fortalecer as ações da política de saúde da pessoa idosa.

AÇÃO	META	INDICADOR	PROGRAMAÇÃO				RESPONSÁVEL
			2022	2023	2024	2025	
UTILIZAÇÃO DA CADERNETA DO IDOSO EM TODAS AS UBS DO MUNICÍPIO	100% DAS UBS UTILIZANDO A CADERNETA DO IDOSO	PERCENTUAL DAS UBS QUE UTILIZAM AS CADERNETAS DO IDOSO	100%	100%	100%	100%	COORDENAÇÃO DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE
FORMAR GRUPOS DE IDOSOS NAS UBS COM FOCO NA PROMOÇÃO DA SAÚDE E PREVENÇÃO DE ACIDENTES DOMÉSTICOS PARA NESTA FAIXA ETÁRIA	FORMAR 1 GRUPO DE IDOSOS EM CADA UBS	NÚMERO DE GRUPOS FORMADOS	01	01	01	01	COORDENAÇÃO DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE
CONTRATAR ESPECIALISTA GERIATRA;	01 ROFISSIONAL CONTRATADO.	NÚMERO DE PROFISSIONAL CONTRATADO;	01	01	01	01	COORDENAÇÃO DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE E GESTÃO;
OFERTAR AÇÕES COM ATENDIMENTOS ESPECÍFICO PARA IDOSO COM EQUIPE MULTIPROFISSIONAIS E CUIDADORES;	OFERTAR OS SERVIÇOS A 80% DA POPULAÇÃO IDOSA.	PORCENTAGEM 80% DA POPULAÇÃO IDOSA;	80%	80%	80%	80%	COORDENAÇÃO DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE
IMPLANTAR SERVIÇO DE AQUISIÇÃO DE FÓRMULAS ESPECÍFICAS PARA IDOSOS E DIETAS INTERAIS;	OFERTAR OS SERVIÇOS A 80% DA POPULAÇÃO IDOSA.	PORCENTAGEM 80% DA POPULAÇÃO IDOSA	20%	40%	80%	80%	COORDENAÇÃO DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE E GESTÃO;

## 7. POLÍTICA MUNICIPAL DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA.

**DIRETRIZ:** Garantia da atenção integral à pessoa com deficiência de forma articulada com os demais pontos de atenção em saúde e outros pontos Intersetoriais.

**OBJETIVO:** Aprimorar as condições do acesso aos serviços de saúde para as pessoas com deficiência, mediante qualificação das ações de prevenção, detecção precoce e tratamento, seja no município ou fora do mesmo.

AÇÃO	META	INDICADOR	PROGRAMAÇÃO				RESPONSÁVEL
			2022	2023	2024	2025	
GARANTIR ATENDIMENTO EQUANIME PARA TODA PESSOA COM DEFICIÊNCIA NAS UBS	100% DAS UBS COM ATENDIMENTOS PARA A PESSOA COM DEFICIÊNCIA	PERCENTUAL DAS UBS COM ATENDIMENTOS REALIZADOS	100%	100%	100%	100%	COORDENAÇÃO DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

## 8. POLÍTICA MUNICIPAL DE SAÚDE INTEGRAL DA POPULAÇÃO NEGRA.

**DIRETRIZ:** Potencializar as ações da atenção básica por meio de ações de promoção, proteção e recuperação da saúde, voltadas a população negra.

**OBJETIVO:** Implantar a política municipal de saúde integral da população negra.

AÇÃO	META	INDICADOR	PROGRAMAÇÃO				RESPONSÁVEL
			2022	2023	2024	2025	
IMPLANTAR A POLÍTICA MUNICIPAL DE SAÚDE INTEGRAL DA POPULAÇÃO	CRIAR 1 PLANO OPERATIVO MUNICIPAL	NÚMERO DE PLANOS CRIADOS	1	1	1	1	COORDENAÇÃO DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE
FORMAR PROFISSIONAIS DE SAÚDE ATENTOS AS DEMANDAS E PECULIARIDADES NO ATENDIMENTO PARA COM A POPULAÇÃO NEGRA.	100 % DOS PROFISSIONAIS FORMADOS	PERCENTUAL DE PROFISSIONAIS FORMADOS	100%	100%	100%	100%	COORDENAÇÃO DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

## 9. POLÍTICA MUNICIPAL DE SAÚDE INTEGRAL DA POPULAÇÃO LGBTQIA+

**DIRETRIZ:** Potencializar as ações da atenção básica por meio de ações de promoção, proteção e recuperação da saúde, voltadas a população LGBTQIA+.

**OBJETIVO:** Implantar a Política Municipal de Saúde integral a população LGBTQIA+.

AÇÃO	META	INDICADOR	PROGRAMAÇÃO				RESPONSÁVEL
			2022	2023	2024	2025	
IMPLANTAR A POLÍTICA MUNICIPAL DE SAÚDE INTEGRAL A POPULAÇÃO LGBTQIA+	1 PLANO OPERATIVO MUNICIPAL ELABORADO E IMPLANTADO	NÚMERO DE PLANOS ELABORADOS.	1	1	1	1	COORDENAÇÃO DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE
FORMAR PROFISSIONAIS DE SAÚDE ATENTOS A DEMANDA E PECULIARIDADES NO ATENDIMENTO A POPULAÇÃO LGBTQIA+.	100% DOS PROFISSIONAIS FORMADOS.	PERCENTUAL DE PROFISSIONAIS FORMADOS.	100%	100%	100%	100%	COORDENAÇÃO DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE
GARANTIR ACESSO E RESPEITO A POPULAÇÃO LGBTQIA+ NO ATENDIMENTO EM TODOS OS SERVIÇOS DE SAÚDE DO MUNICÍPIO.	100% DOS SERVIÇOS DE SAÚDE REALIZANDO ATENDIMENTO EQUANIME AO PÚBLICO LGBTQIA+.	PERCENTUAL DE SERVIÇOS DE SAÚDE ATENDENDO A POPULAÇÃO EM QUESTÃO.	100%	100%	100%	100%	COORDENAÇÃO DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

## 10. POLÍTICA MUNICIPAL DE PREVENÇÃO DAS INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS – IST's.

**DIRETRIZ:** Ampliar as ações realizadas pelas equipes de saúde da família com foco na prevenção das infecções sexualmente transmissíveis.

**OBJETIVO:** Fortalecer a política Municipal de prevenção as IST's.

AÇÃO	META	INDICADOR	PROGRAMAÇÃO				RESPONSÁVEL
			2022	2023	2024	2025	
GARANTIR A REALIZAÇÃO DE TESTES RÁPIDOS PARA AS PRINCIPAIS IST's EM TODAS AS UBS DO MUNICÍPIO E NA UNIDADE MISTA SANTA TEREZINHA.	100% DOS SERVIÇOS DE SAÚDE REALIZANDO TESTAGEM.	PERCENTUAL DE UNIDADES REALIZANDO TESTAGEM PARA IST's.	100%	100%	100%	100%	COORDENAÇÃO DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE
REALIZAÇÃO DE PALESTRAS NAS ESCOLAS DO MUNICÍPIO COM FOCO NA PREVENÇÃO DE IST's	100% DE ESCOLAS COM PALESTRAS REALIZADAS.	PERCENTUAL DE ESCOLAS COM PALESTRAS REALIZADAS.	100%	100%	100%	100%	COORDENAÇÃO DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE E COORDENAÇÃO DO PSE
REALIZAÇÃO DE MOBILIZAÇÕES EM LOCAIS PÚBLICOS EM DATAS TEMÁTICAS (JULHO AMARELO) COM PALESTRAS E TESTAGEM PARA AS PRINCIPAIS IST's.	1 MOBILIZAÇÃO ANUAL.	NÚMERO DE MOBILIZAÇÕES REALIZADAS	1	1	1	1	COORDENAÇÃO DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE E COORDENAÇÃO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE

GARANTIR DISTRIBUIÇÃO DE PRESERVATIVOS MASCULINOS E FEMININOS E LUBRIFICANTES EM TODOS OS SERVIÇOS DE SAÚDE DO MUNICÍPIO	100% DOS SERVIÇOS DE SAÚDE ABASTECIDAS E DISTRIBUINDO PRESERVATIVOS E LUBRIFICANTES	PERCENTUAL DE SERVIÇOS DISTRIBUINDO PRESERVATIVOS E LUBRIFICANTES	100%	100%	100%	100%	COORDENAÇÃO DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE
GARANTIR ACESSO A APLICAÇÃO DE BENZETACIL EM TODAS AS UNIDADES DE SAÚDE	100% DAS UNIDADES DE SAÚDE REALIZANDO A APLICAÇÃO DE BENZETACIL, CONFORME DEMANDA.	PERCENTUAL DE UNIDADES APLICANDO BENZETACIL	50%	70%	100%	100%	COORDENAÇÃO DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE COORDENAÇÃO DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

## 11. POLÍTICA MUNICIPAL DO CUIDADO MELHOR EM CASA.

**DIRETRIZ:** Ampliar as ações realizadas pelas equipes de saúde da família com foco no cuidado para com os pacientes acamados e domiciliados.

**OBJETIVO:** Fortalecer a Política Municipal do Cuidado da Atenção Domiciliar.

AÇÃO	META	INDICADOR	PROGRAMAÇÃO				RESPONSÁVEL
			2022	2023	2024	2025	
CAPACITAR OS CUIDADORES NO PROGRAMA MELHOR EM CASA;	02 CAPACITAÇÕES ANUAIS	NÚMERO DE CAPACITAÇÕES REALIZADAS	2	2	2	2	COORDENAÇÃO DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE
GARANTIR O CUIDADO AOS PACIENTES ACAMADOS E DOMICILIADOS QUE NECESSITAM DE ATENDIMENTO E DE PROCEDIMENTOS COMO CURATIVOS DIÁRIOS;	100% DOS PACIENTES ACAMADOS ATENDIDOS	PERCENTUAL DE PACIENTES ATENDIDOS PELO MELHOR EM CASA	100%	100%	100%	100%	COORDENAÇÃO DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE COORDENAÇÃO DO PROGRAMA MELHOR EM CASA

## 12. POLÍTICA MUNICIPAL DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE.

**DIRETRIZ:** Ampliar as ações realizadas pelas equipes dos Agentes Comunitários de Saúde.

**OBJETIVO:** Fortalecer a política Municipal dos Agentes Comunitários de Saúde.

AÇÃO	META	INDICADOR	PROGRAMAÇÃO				RESPONSÁVEL
			2022	2023	2024	2025	
REALIZAR SELEÇÃO SIMPLIFICADA PARA CONTRATAÇÃO DE ACS.	CONTRATAÇÃO DE NOVOS ACS PARA SUBSTITUIR OS APOSENTADOS	SELEÇÃO SIMPLIFICADA REALIZADA	0	0	1	0	COORDENAÇÃO DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE SETOR FINANCEIRO
ADQUIRIR FARDAMENTO E EPI'S PARA OS ACS (CAMISAS, BOLSAS, BÓNES, CAMISAS UV, PROTETOR SOLAR).	1 AQUISIÇÃO A CADA DOIS ANOS.	TOTAL DE FARDAMENTOS E EPI's ADQUIRIDOS;		01		01	COORDENAÇÃO DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE E GESTÃO.
REALIZAR ATUALIZAÇÃO DE CURSO INTRODUTÓRIO PARA OS ACS.	100% DOS ACS CAPACITADOS.	PERCENTUAL DE ACS CAPACITADOS.	100%	100%	100%	100%	COORDENAÇÃO DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE;

**SAÚDE MENTAL**  
**METAS E DIRETRIZES**

**13. DIRETRIZ:** Intensificar o cuidado centrado nas necessidades dos usuários com transtorno mentais e os decorrentes do uso de substâncias psicoativas.

**OBJETIVOS:** Fortalecer as Ações Municipais da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS).

AÇÃO	META	INDICADOR	PROGRAMAÇÃO				RESPONSÁVEL
			2022	2023	2024	2025	
REALIZAR AÇÃO DE IMUNIZAÇÃO NOS PACIENTES COM TRANSTORNO PSIQUIÁTRICO.	02 AÇÕES ANUAIS.	NÚMERO DE AÇÕES REALIZADAS.	2	2	2	2	COORDENAÇÃO DE SAÚDE MENTAL E COORDENAÇÃO DO PNI
REALIZAR ATIVIDADES EDUCATIVAS COLETIVAS JUNTO AO PSE.	100% DAS ESCOLAS CADASTRADAS NO PSE.	PERCENTUAL DAS ESCOLAS CADASTRADAS NO PSE EM QUE FORAM DESENVOLVIDAS AS ATIVIDADES.	25%	50%	75%	100%	COORDENAÇÃO DE SAÚDE MENTAL E COORDENAÇÃO DO PSE (PROGRAMA DE SAÚDE NA ESCOLA)
IMPLANTAR O CAPS (CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL).	01 CAPS IMPLANTADO.	NÚMERO DE CAPS IMPLANTADO.	1	0	0	0	GESTÃO
DESENVOLVER CAMPANHA MUNICIPAL DE COMBATE ÀS DROGAS.	REALIZAR 01 CAMPANHA ANUAL DE COMBATE AS DROGAS.	NÚMERO DE CAMPANHAS REALIZADAS.	1	1	1	1	COORDENAÇÃO DE POLÍTICA DE COMBATE AO TABAGISMO E COORDENAÇÃO DO PSE

ATUALIZAR O PERFIL EPIDEMIOLOGICO DOS USUÁRIOS EM SAÚDE MENTAL.	01 PERFIL EPIDEMIOLOGICO ATUALIZADO.	NÚMERO DE PERFIL EPIDEMIOLOGICO ATUALIZADO.	0	1	0	1	COORDENAÇÃO DE EPIDEMIOLOGIA, DA ATENÇÃO BÁSICA E DA SAÚDE MENTAL
FORNECER EPI E FARDAMENTO PARA EQUIPE DO CAPS.	01 AQUISIÇÃO.	MATERIAIS ADQUIRIDOS.	1	1	1	1	GESTÃO
FORMAR/ CAPACITAR PROFISSIONAIS DO CAPS.	02 CAPACITAÇÃO/TREINAMENTOS ANUAIS.	NÚMERO DE CAPACITAÇÕES REALIZADAS.	2	2	2	2	GESTÃO
FORMAR UM GRUPO INTERINSTITUCIONAL PARA IMPLEMENTAÇÃO DA POLÍTICA DE SAÚDE MENTAL.	02 MOMENTOS ANUAIS.	ENCONTROS REALIZADOS.	2	2	2	2	GESTÃO E COORDENAÇÃO DE SAÚDE MENTAL
FORMAR PARCERIAS MUNICIPAIS PARA REABILITAÇÃO E GERAÇÃO DE RENDA.	PARCERIAS REALIZADAS.	NÚMERO DE PARCEIRIAS REALIZADAS.	1	1	1	1	GESTÃO, SECRETARIA DE ASSISTENCIA SOCIAL E COORDENAÇÃO DE SAÚDE MENTAL.
QUALIFICAR A REDE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA MUNICIPAL PARA ATENÇÃO A CRISE.	01 CAPACITAÇÃO ANUAL.	NÚMERO DE CAPACITAÇÕES	1	1	1	1	GESTÃO
DISPONIBILIZAR E GARANTIR VEÍCULO PARA APOIO AOS SERVIÇOS DA EQUIPE DE SM (SAUDE MENTAL).	01 VEÍCULO.	NÚMERO DE VEICULOS VINCULADOS.	1	1	1	1	GESTÃO
REALIZAR AQUISIÇÃO DE MATERIAIS DE PAPELARIA PARA AS ATIVIDADES DA EQUIPE DE SM.	02 AQUISIÇÕES ANUAIS.	MATERIAIS ADQUIRIDOS.	2	2	2	2	GESTÃO
ADQUIRIR EQUIPAMENTOS MÉDICOS HOSPITALARES PARA O CAPS.	02 AQUISIÇÕES ANUAIS.	EQUIPAMENTOS ADQUIRIDOS.	2	2	2	2	GESTÃO
ASSEGURAR A DISTRIBUIÇÃO DE MEDICAMENTOS MENSALMENTE PARA OS USUÁRIOS DO CAPS.	12 DISTRIBUIÇÕES ANUAIS.	DISTRIBUIÇÕES REALIZADAS.	12	12	12	12	GESTÃO, COORDENAÇÃO FARMACEUTICA, COORDENAÇÃO DE SAÚDE MENTAL.

**SAÚDE BUCAL**  
**METAS E DIRETRIZES**

**14. DIRETRIZ:** Assegurar o acesso as ações de prevenção e promoção de saúde bucal com maior abrangência e qualidade para a população do município.

**OBJETIVOS:** Garantir qualidade e resolutividade nos serviços ofertados, de forma articulada com toda rede de atenção a saúde.

AÇÃO	META	INDICADOR	PROGRAMAÇÃO				RESPONSÁVEL
			2022	2023	2024	2025	
AMPLIAR A COBERTURA DAS EQUIPES DE SAÚDE BUCAL (ESB)	AMPLIAR EM MAIS TRÊS (03) EQUIPES DE SAÚDE BUCAL.	PERCENTUAL DE COBERTURA DA EQUIPE DE SAÚDE BUCAL;	50%	60%	80%	100%	COORDENAÇÃO DE SAÚDE BUCAL; MINISTÉRIO DA SAÚDE;
REALIZAR AÇÕES DE PREVENÇÃO E PROMOÇÃO A SAÚDE BUCAL NAS ESCOLAS DA REDE PÚBLICA MUNICIPAL.	80% DAS ESCOLAS ASSISTIDAS.	PERCENTUAL DE ESCOLAS ASSISTIDAS EM ÁREAS COBERTAS PO ESB DA UBS.	30%	50%	70%	80%	COORDENAÇÃO DE SAÚDE BUCAL; COORDENAÇÃO DO PSE;
REALIZAR CAMPANHA DE PREVENÇÃO E DIAGNÓSTICO PRECOSE DE CÂNCER DE BOCA.	01 CAMPANHA ANUAL.	NÚMERO DE CAMPANHA REALIZADAS.	01	01	01	01	COORDENAÇÃO DE SAÚDE BUCAL;
IMPLANTAR LABORATÓRIO DE PRÓTESE DENTÁRIA OU CONTRATAR SERVIÇO.	01 LABORATÓRIO IMPLANTADO.	NÚMERO DE LABORATÓRIO DE PRÓTESE IMPLANTADO.	01	0	0	0	COORDENAÇÃO DE SAÚDE BUCAL;
PROMOVER CAPACITAÇÕES AOS PROFISSIONAIS INTEGRANTES DAS ESB.	01 CAPACITAÇÃO ANUAL.	ATA DE FREQUÊNCIA DA SENSIBILIZAÇÃO REALIZADA;	01	01	01	01	COORDENAÇÃO DE SAÚDE BUCAL;
REALIZAR REUNIÕES DE PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO DAS	PROMOVER AS REUNIÕES	ATA DE FREQUÊNCIA DAS	04	04	04	04	COORDENAÇÃO DE SAÚDE BUCAL;

AÇÕES EM SAÚDE BUCAL COM AS ESB.	TRIMESTRAIS.	SENSIBILIZAÇÕES REALIZADAS.						
ADQUIRIR EQUIPAMENTOS ODONTOLÓGICOS.	03 EQUIPAMENTOS.	EQUIPAMENTOS ADQUIRIDOS.	50%	60%	80%	100%		COORDENAÇÃO DE SAÚDE BUCAL;
OFERTAR VAGAS DIRECIONADAS A REGULAÇÃO PARA CENTROS DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS PARA ENDODONTIA, ESTOMATOLOGIA E PACIENTES COM NECESSIDADES ESPECIAIS, OU ARTICULAR POSSÍVEIS PARCERIAS COM INSTITUIÇÕES QUE REALIZEM TAL ATENDIMENTO.	GARANTIR ATENDIMENTO ESPECIALIZADO DE ACORDO COM AS NECESSIDADES DOS PACIENTES.	PACIENTES ENCAMINHADOS.	50%	60%	80%	100%		COORDENAÇÃO DE SAÚDE BUCAL;
DESENVOLVER AÇÕES DE PROMOÇÃO E PREVENÇÃO EM SAÚDE DIRECIONADOS A GRUPOS COM HIPERDIA, GRUPOS DE COMBATE AO TABAGISMO E OUTROS, DE FORMA ARTICULADA COM A REDE DE ATENÇÃO BÁSICA.	FORTALECER AS AÇÕES DE SAÚDE.	AÇÕES DE SAÚDE DESENVOLVIDAS NAS EQUIPES DE SAÚDE.	100%	100%	100%	100%		COORDENAÇÃO DE SAÚDE BUCAL; COORDENAÇÃO DE SAÚDE; PROFISSIONAIS INTEGRANTES DE TODA A REDE DA ATENÇÃO BÁSICA.
REALIZAR VISITA DOMICILIAR A PACIENTES DOMICILIADOS E PACIENTES COM NECESSIDADES ESPECIAIS PELO CIRURGIÃO DENTISTA.	FORTALECER O ACESSO A SAÚDE DE FORMA EQUÂNIME.	NÚMERO DE VISITAS REALIZADAS.	12	12	12	12		COORDENAÇÃO DE SAÚDE BUCAL; COORDENAÇÃO DE ATENÇÃO BÁSICA; PROFISSIONAIS INTEGRANTES DE TODA A REDE DA ATENÇÃO BÁSICA E AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE.
GARANTIR TRATAMENTO ODONTOLÓGICO DE QUALIDADE PARA GESTANTES.	PREVENIR, RECUPERAR E PRESERVAR A SAÚDE BUCAL DE PACIENTES.	PERCENTUAL DE GESTANTES ASSISTIDAS PELAS UBS.	100%	100%	100%	100%		COORDENAÇÃO DE SAÚDE BUCAL; ESB.

ADQUIRIR APARELHOS DE RADIOGRAFIA PERIAPICAL E INSTALAÇÃO DESTES NOS CONSULTÓRIOS ODONTOLÓGICOS DAS UBS E DA UMST.	ADQUIRIR QUATRO (04) APARELHOS DE RADIOGRAFIA PERIAPICAL.	EQUIPAMENTOS ADQUIRIDOS.	40%	60%	80%	100%	COORDENAÇÃO DE SAÚDE BUCAL; MINISTÉRIO DA SAÚDE;
--	---	--------------------------	-----	-----	-----	------	---

Rua Eumênia Gonçalves de Lima, s/n – CENTRO – CUMARU/PE  
CEP: 55655-000 – FONE: 3644-1156

## EDUCAÇÃO EM SAÚDE METAS E DIRETRIZES

**15. DIRETRIZ:** Garantir acesso às informações através de ações de promoção de saúde para as crianças, adolescentes, adultos e idosos, levando em consideração os locais que eles mais tem acesso como escolas, academia da saúde, centro de convivência de idosos, etc. considerando o contexto social que essas pessoas estão inseridas e enfrentando as vulnerabilidades através de atividades e serviços realizados em conjunto com todas as equipes de saúde da família, NASF, escola e demais profissionais necessários para os temas trabalhados.

**OBJETIVOS:** Fortalecer as ações de educação em saúde em parceria com as demais secretarias do município;  
- Promover a comunicação entre escolas e unidades de saúde, assegurado a troca de informações sobre as condições de saúde dos estudantes.

AÇÃO	META	INDICADOR	PROGRAMAÇÃO				RESPONSÁVEL
			2022	2023	2024	2025	
REALIZAR ADESÃO MUNICIPAL A CADA NOVO CICLO DO PSE;	2 ADESÕES REALIZADAS.	Nº DE ADESÕES REALIZADAS NOS CICLOS DO PSE		X		X	COORDENAÇÃO DO PSE E SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO.
FORTALECER O PSE;	MONITORAMENTO DAS AÇÕES REALIZADAS.	Nº DE AÇÕES REALIZADAS (MÍNIMO DE 2 AÇÕES)	X	X	X	X	COORDENAÇÃO DO PSE E SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO.
REALIZAR PALESTRAS, ATIVIDADES LÚDICAS, PROMOÇÃO DE SAÚDE SOBRE OS TEMAS ESTABELECIDOS COM TODOS OS ALUNOS PACTUADOS NA ADESÃO DO PSE.	80% DOS ALUNOS PACTUADOS PARTICIPANDO DAS ATIVIDADES	Nº DE ALUNOS PARTICIPANTES /Nº DE ALUNOS PACTUADOS X 100.	50%	50%	80%	80%	COORDENAÇÃO DO PSE E SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO.

DISPONIBILIZAR MATERIAS PARA AS AÇÕES DO PSE, COMO: FITA, BALANÇA, KITS DE HIGIENE.	ATINGIR 100% DE TODOS OS ALUNOS DO MUNICÍPIO.	PERCENTUAL DE ALUNO.	100%	100%	100%	100%	COORDENAÇÃO DO PSE, ATENÇÃO PRIMÁRIA, SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E GESTÃO;
---	---	----------------------	------	------	------	------	--

**PROGRAMA MUNICIPAL DE IMUNIZAÇÃO  
METAS E DIRETRIZES**

**16. DIRETRIZ:** Garantir o acesso de toda população as informações e aos imunobiológicos.

**OBJETIVOS:** Fortalecer as ações municipais do programa municipal de imunização.

AÇÃO	META	INDICADOR	PROGRAMAÇÃO				RESPONSÁVEL
			2022	2023	2024	2025	
FOMENTAR A AQUISIÇÃO DE MATERIAIS DE EXPEDIENTE E PERMANENTE A EXEMPLO DE COMPUTADORES PARA AS SALAS DE VACINA DE TODAS AS UNIDADES E SALA DO PNI MUNICIPAL;	01 COMPUTADOR POR SALA DE VACINA.	TODAS AS SALAS DE VACINA EQUIPADAS.	25%	50%	75%	100%	GESTÃO MUNICIPAL E COORDENAÇÃO DO PNI;
DESCENTRALIZAÇÃO DO TESTE DO PEZINHO;	CAPACITAR OS PROFISSIONAIS DE NÍVEL SUPERIOR PARA REALIZAÇÃO DO TESTE DO PEZINHO EM CADA UNIDADE.	100% DOS PROFISSIONAIS DE NÍVEL SUPERIOR CAPACITADOS.	100%	100%	100%	100%	COORDENAÇÃO DO PNI;
FORTALECER COM RECURSOS HUMANOS O PNI MUNICIPAL;	CONTRATAÇÃO DE MAIS PROFISSIONAIS PARA COMPOR AS EQUIPES.	01 PROFISSIONAL DE NÍVEL TÉCNICO POR UNIDADE.	100%	100%	100%	100%	COORDENAÇÃO DO PNI;
ALIMENTAR O SI-PNI EM TODAS AS SALAS DE VACINA;	80% DE ALIMENTAÇÃO MENSAL NAS SALAS DE VACINA.	80% DE ALIMENTAÇÃO MENSAL NO SI-PNI.	80%	80%	80%	80%	COORDENAÇÃO DO PNI;

ALCANÇAR COBERTURA DO CALENDÁRIO BÁSICO DE VACINAÇÃO DA CRIANÇA PRECONIZADA PELO MINISTÉRIO DA SAÚDE;	90% DA COBERTURA VACINAL DO CALENDÁRIO BÁSICO DE VACINAÇÃO DA CRIANÇA.	% DE COBERTURA DO CALENDÁRIO BÁSICO DE VACINAÇÃO DA CRIANÇA	90%	90%	90%	90%	COORDENAÇÃO DO PNI;
AUMENTAR E FORTALECER A COBERTURA VACINAL DE TODOS OS IMUNOBIOLOGÍCOS EM ADOLESCENTES, ADULTOS E IDOSOS;	90% DA POPULAÇÃO ALVO.	% DE COBERTURA DO CALENDÁRIO DE VACINAÇÃO.	90%	90%	90%	90%	COORDENAÇÃO DO PNI;
PARTICIPAR DAS CAMPANHAS NACIONAIS DE VACINAÇÃO.	100% DAS CAMPANHAS.	% DE PARTICIPAÇÃO EM CAMPANHAS NACIONAIS DE IMUNIZAÇÃO.	100%	100%	100%	100%	COORDENAÇÃO DO PNI;
REALIZAR SUPERVISÃO SISTEMÁTICA, PROMOVEDO RELATÓRIOS PARA AS UNIDADES DE MONITORAMENTO VACINAL;	RELATÓRIOS MENSIS PARA AS UNIDADES.	01 RELATÓRIO MENSAL POR UNIDADE.	X	X	X	X	COORDENAÇÃO DO PNI;
VACINAR AS CRIANÇAS MENORES DE 1 ANO COM A VACINA PENTAVALENTE E POLIOMIELITE;	100% DAS CRIANÇAS MENORES DE UM ANO VACINADAS.	PERCENTUAL DE CRIANÇAS MENORES DE UM ANO VACINADAS.	100%	100%	100%	100%	COORDENAÇÃO DO PNI E COORDENAÇÃO DE ATENÇÃO PRIMÁRIA;
NOTIFICAÇÃO DOS CASOS DE EFEITOS ADVERSOS VACINAIS.	NOTIFICAR 100% DOS CASOS DE EFEITOS ADVERSOS.	PERCENTUAL DE NOTIFICAÇÕES.	100%	100%	100%	100%	COORDENAÇÃO DO PNI.

## REGULAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE

### METAS E DIRETRIZES

**17. DIRETRIZ:** Reorganizar a regulação dentro da lógica do plano de cuidados, estabelecidos as rotinas dos serviços em consonância com as normalizações do ministério da saúde.

**OBJETIVOS:** Implementar os processos regulatórios da central municipal de regulação.

AÇÃO	META	INDICADOR	PROGRAMAÇÃO				RESPONSÁVEL
			2022	2023	2024	2025	
OFERTAR SERVIÇO DE IMPLANTAÇÃO DE DIU;	100% DAS MULHERES QUE DESEJAM IMPLANTAR	PERCENTUAL DE DIU IMPLANTADO.	100%	100%	100%	100%	GESTÃO
EXPANDIR SERVIÇOS DE FISIOTERAPIA PARA APOIO DAS GESTANTES NA PREPARAÇÃO PARA O PARTO;	100 % DAS GESTANTES.	PERCENTUAL DE GESTANTE ATENDIDAS;	100%	100%	100%	100%	GESTÃO
AMPLIAR O SETOR DE REGULAÇÃO E RETORNO DA REGULAÇÃO INTINERANTE;	100% VISITAR AS UNIDADES DE SAÚDE.	PERCENTUAL DE UNIDADES POR MÊS.	100%	100%	100%	100%	REGULAÇÃO
CONTRATAÇÃO DE NOVAS ESPECIALIDADES: ORTOPEDIA, PEDIATRIA E GINECOLOGIA; CONTRATAÇÃO DE UMA FONODIÓLOGA;	CONTRATAR TODOS OS PROFISSIONAIS.	PERCENTUAL DE 01 PROFISSIONAL POR TRIMESTRE	02	02	02	02	GESTÃO E COORDENAÇÃO DE REGULAÇÃO.
RETORNO DAS PEQUENAS CIRURGIAS;	CONTRATAR 02 PROFISSIONAIS PARA ABRIR O BLOCO CIRÚRGICO	REDUZIR EM 50% A FILA DE ESPERA	02	02	02	02	COORDENAÇÃO DE REGULAÇÃO E GESTÃO.

AMPLIAÇÃO DAS VAGAS DE FISIOTERAPIA.	100% DOS PACIENTES ATENDIDOS.	NÚMERO DE VAGAS OFERTADAS (DEMANDA QUE CHEGAM A SECRETARIA)	100%	100%	100%	100%	COORDENAÇÃO DE REGULAÇÃO
AMPLIAR O SETOR AMBULATORIAL (NEUROPEDIATRIA + FONOTERAPIA + CENTRO DE FISIOTERAPIA);	AMPLIAR O SETOR AMBULATORIAL OU TERCEIRIZAR O SERVIÇO.	PERCENTUAL DE ATENDIMENTOS REALIZADOS;	100%	100%	100%	100%	COORDENAÇÃO DE REGULAÇÃO; GESTÃO E EMPRESA TERCEIRIZADA;
IMPLANTAÇÃO OU TERCEIRIZAÇÃO DE EXAMES LABORATORIAIS;	TERCEIRIZAR DO SERVIÇO.	ATENDER 100 % DOS PACIENTES COM SOLICITAÇÕES DE EXAMES.	100%	100%	100%	100%	GESTÃO E COORDENAÇÃO DE REGULAÇÃO.
SOLICITAR O AUMENTO DE COTAS PARA ESPECIALIDADES COMO INFECTOLOGIA ATENDIMENTO PEDIÁTRICO E ENTRE OUTROS, E CIRURGIAS.	SOLICITAR COTAS JUNTAMENTE A II GERENCIA DE SAÚDE.	ZERAR AS FILAS DE ESPERA	100%	100%	100%	100%	COORDENAÇÃO DE REGULAÇÃO E II GERES
CRIAR CONVÊNIOS COM CLÍNICAS ESPECIALIZADAS EM NEUROLOGIA;	FIRMAR PARCERIAS COM CLINICAS DE NEUROLOGIA.	ATENDER A DEMANDA SOLICITADA.	100%	100%	100%	100%	COORDENAÇÃO DE REGULAÇÃO E GESTÃO
AMPLIAÇÃO DO SERVIÇO DE TRANSPORTE PARA REGULAÇÃO;	AQUISIÇÃO DE VEÍCULO PARA REGULAÇÃO.	NUMERO DE VEÍCULO ADQUIRIDO.	0	0	01	0	COORDENAÇÃO DA REGULAÇÃO E GESTÃO
ATUALIZAR OS PROTOCOLOS E OS FLUXOS REGULADORES A NÍVEL MUNICIPAL.	01 ATUALIZAÇÃO MENSALMENTE;	PROTOCOLOS E FLUXOS.	12	12	12	12	COORDENAÇÃO DE REGULAÇÃO.

ELABORAR RELATÓRIOS DOS SERVIÇOS (CONSULTAS, EXAMES LABORATÓRIAS E DE IMAGENS, DEMANDAS DE ESPECIALIDADES E FILA DE ESPERA) REALIZADOS NA REGULAÇÃO.	06 RELATÓRIO ELABORADOS ANUAIS;	Nº DE RELATÓRIOS ELABORADOS	06	06	06	06	COORDENAÇÃO DE REGULAÇÃO.
GARANTIR ENCAMINHAMENTO AOS PACIENTES COM DEFICIÊNCIAS AO CENTRO ESPECIALIZADO EM REABILITAÇÃO.	100% DOS PACIENTES ENCAMINHADOS PARA OS CENTROS ESPECIALIZADOS EM REABILITAÇÃO;	PERCENTUAL DE USUÁRIOS COM ACESSO AOS CENTROS.	100%	100%	100%	100%	COORDENAÇÃO DE REGULAÇÃO E COORDENAÇÃO DE FISIOTERAPIA.
AVALIAR FILA DE ESPERA ROTINEIRAMENTE;	12 RELATÓRIOS ANUAIS	NÚMERO DE RELATÓRIOS;	12	12	12	12	COORDENAÇÃO DE REGULAÇÃO

## VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA EM SAÚDE METAS E DIRETRIZES

**18. DIRETRIZ:** Assegurar a qualidade dos sistemas de informação SIM, SINAN E SINASC, implementando às informações em tempo oportuno.

**OBJETIVOS:** Fornecer a gestão de pessoas, estruturar a gerência de vigilância epidemiológica, assegurar as atividades executadas pela VE ampliando assim a resolutividade.

AÇÃO	META	INDICADOR	PROGRAMAÇÃO				RESPONSÁVEL
			2022	2023	2024	2025	
AQUISIÇÃO DE VEÍCULO AUTOMOTIVOS DO TIPO: CAMINHONETE QUE FAVOREÇA A EXECUÇÃO DAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE NO TERRITÓRIO;	AQUISIÇÃO DE 01 VEÍCULO PARA VS ATRAVES DE EMENDA PARLAMENTAR.	NUMEROS DE CARROS ADQUIRIDOS PARA VS.	01	01	01	01	GESTÃO E SECRETÁRIA DE TRANSPORTE.
REALIZAR CAPACITAÇÕES PARA OS PROFISSIONAIS COMPONENTES DA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE DAS ÁREAS TÉCNICAS DA VIGILÂNCIA;	CAPACITAR EQUIPE DAS UBS E UMST.	01 CAPACITAÇÃO.	02	02	02	02	VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA.
CONTRATAR PROFISSIONAIS DE NIVEL SUPERIOR.	REALIZAR CONTRATAÇÃO 01 PROFISSIONAL DE NIVEL SUPERIOR-SANITARISTA.	NÚMEROS DE PROFISSIONAIS CONTRATADOS.	01	01	01	01	GESTÃO; VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA.
FOMENTAR A AQUISIÇÃO DE INSUMOS, MATERIAIS DE EXPEDIENTE E PERMANENTE A EXEMPLO DE	REALIZAR COMPRAS DE INSUMOS E COMPUTADORES	INSUMOS MENSAIS E COMPUTADORES PARA CADA	100%	100%	100%	100%	GESTÃO; VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA E VIGILÂNCIA SANITÁRIA.

COMPUTADORES PARA VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA, SANITÁRIA E COORDENAÇÃO DE ENDEMIAS;		DEPARTAMENTO.						
GARANTIR COLETE COM IDENTIFICAÇÃO DA VS PARA A REALIZAÇÃO DAS VISITAS TÉCNICAS.	GARANTIR 5 COLETES.	NUMEROS DE COLETES GARANTIDOS.	05	05	05	05	GESTÃO; VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA;	
INVESTIGAR OS ÓBITOS E MIF.	MANTER PERCENTUAL MÍNIMO DE 90% DE INVESTIGAÇÕES.	PERCENTUAL DE INVESTIGAÇÕES REALIZADAS.	90%	90%	90%	90%	VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA	
INVESTIGAR OS ÓBITOS EM < DE 1 ANO E FETAL.	MANTER PERCENTUAL MÍNIMO DE 95% DE INVESTIGAÇÕES	PERCENTUAL DE INVESTIGAÇÕES REALIZADAS.	95%	95%	95%	95%	VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA	
IMPLANTAR GRUPO DE TRABALHO DE ÓBITOS MATERNO, INFANTIL E FETAL;	REALIZAR GRUPO A CADA DOIS MESES OU DE ACORDO COM NECESSIDADE	NÚMEROS DE REUNIÕES REALIZADAS	04	04	04	04	VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA E COORDENAÇÃO DA ATENÇÃO BÁSICA	
ENVIAR AS SEMANAS EPIDEMIOLÓGICAS COM INFORMAÇÕES NO SINAN;	ENVIAR 92% DAS SEMANAS EPIDEMIOLÓGICAS	PERCENTUAL DE SE E LOTES ENVIADOS	92%	92%	92%	92%	VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA	
ENCERRAR OS CASOS DE NOTIFICAÇÕES IMEDIATAS EM ATÉ 60 DIAS;	ENCERRAR PERCENTUAL DE 80% DOS CASOS	PERCENTUAL DE ENCERRAMENTO EM TEMPO OPORTUNO	80%	80%	80%	80%	VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA	
REGISTRAR DECLARAÇÕES DE NASCIDOS VIVOS EM ATÉ 60 DIAS DA OCORRÊNCIA;	REGISTRAR AS DNV EM ATÉ 60 DIAS DA OCORRÊNCIA 90%	PERCENTUAL DE REGISTRO DE NASCIDOS VIVOS	90%	90%	90%	90%	VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA	
REGISTRAR AS DECLARAÇÕES DE ÓBITOS	REGISTRAR AS DO EM ATÉ 60 DIAS DA	PERCENTUAL DE REGISTRO	90%	90%	90%	90%	VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA	

EM ATÉ 60 DIAS DA OCORRÊNCIA SIM;	OCORRÊNCIA DO ÓBITO 90%	EM TEMPO OPORTUNO.						
PREENCHER CAMPO RAÇA/COR EM CASOS DE NOTIFICAÇÃO DE VIOLÊNCIA INTERPESSOAL E AUTOPROVOCADA;	REGISTRAR 95% DOS CASOS	PERCENTUAL RAÇA/COR.	95%	95%	95%	95%		VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA
REALIZAR SUPERVISÃO NAS UNIDADES DE SAÚDE, COM ÊNFASE NA OPERACIONALIZAÇÃO DO TDO;	MONITORAR 100% AS UNIDADES A CADA CICLO DE 2 MESES.	PERCENTUAL DE SUPERVISÕES REALIZADAS.	0	0	06	06		VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA E COORDENAÇÃO DA ATENÇÃO BÁSICA
ENVIAR BOLETIM DE ACOMPANHAMENTO DE TUBERCULOSE E HANSEIASE MENSALMENTE PARA AS UBS;	ENVIAR BOLETINS DE ACOMPANHAMENTO DE TUBERCULOSE E HANSEIASE.	NÚMEROS DE BOLETINS ENVIADOS.	100%	100%	100%	100%		VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA
INTENSIFICAR NOTIFICAÇÕES DE CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE E HANSEIASE;	CASOS NOVOS DE TB E HANSE.	Nº DE CASOS NOVOS TB E HANSEIASE.	X	X	X	X		VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA
ENCERRAR EM TEMPO OPORTUNO CASOS DE TUBERCULOSE E HANSEIASE;	95% DOS CASOS ENCERRADOS.	Nº DE CASOS ENCERRADOS OPORTUNAMENTE.	95%	95%	95%	95%		VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA
REALIZAR BUSCA DE CONTATOS E EXAMINAR CASOS DE TUBERCULOSE E HANSEIASE;	70% DE CONTATOS EXAMINADOS, Nº DE CONTOS REGISTRADOS.	Nº DE CONTATOS EXAMINADOS/ Nº DE CONTOS REGISTRADOS.	70%	70%	70%	70%		VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA
GARANTIR A COLETA DE MATERIAL PARA EXAMES DE TUBERCULOSE NA UBS;	GARANTIR COLETA.	FORTALECER A IMPORTÂNCIA DA BUSCA ATIVA DE SINTOMÁTICOS.	50%	50%	70%	100%		VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA E COORDENAÇÃO DA ATENÇÃO BÁSICA

		RESPIRATÓRIO S.					
GARANTIR AVALIAÇÃO DERMATONEUROLÓGICA PARA POPULAÇÃO;	QUALIFICDAÇÃO REALIZADA A EQUIPE UBS.	AVALIAR TODOS OS DERMATONEUR OLÓGICO.	50%	50%	70%	100%	VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA E COORDENAÇÃO DA ATENÇÃO BÁSICA
FORTALECER AS AÇÕES DE CONTROLE DE ESQUISTOSSOMOSE JUNTO COM AS UBS;	CONTROLE DE ESQUITOSSOMOSE.	% POR HABITANTES.	100%	100%	100%	100%	VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA E COORDENAÇÃO DA ATENÇÃO BÁSICA
GARANTIR KITS DE TESTES RÁPIDOS (SIFILIS, HIV, HCV E HBSAG);	% DE KITS ADQUIRIDOS DE ACORDO COM DEMANDA.	100%	100%	100%	100%	100%	VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA
AUMENTAR O NÚMERO DE TESTE RÁPIDOS DE HIV REALIZADOS.	AUMENTAR EM 15%.	15% EM RELAÇÃO AO ANO ANTERIOR.	X	X	X	X	VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA
CAPACITAR OS PROFISSIONAIS DA SAÚDE SOBRE DOENÇAS NEGLIGENCIADAS (LEISHIMANIOSE, ESQUITOSSOMOSE, CHAGAS, TB, HANSENIASE E ETC).	ATINGIR 100% TODOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE.	PORCENTAGEM DE PROFISSIONAIS CAPACITADOS.	100%	100%	100%	100%	VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA E GESTÃO.

**VIGILÂNCIA SANITÁRIA**  
**METAS E DIRETRIZES**

**19. DIRETRIZ:** Desenvolver atividades de vigilância sanitária, promoção e segurança de serviços prestados aos usuários.

**OBJETIVOS:** Prevenir, identificar e controlar riscos oriundos a produção e consumo de bens e serviços, a fim de garantir a qualidade e segurança de produtos e serviços, evitando riscos à saúde da população.

AÇÃO	META	INDICADOR	PROGRAMAÇÃO				RESPONSÁVEL
			2022	2023	2024	2025	
CONTRATAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS PARA SUPORTE A VIGILÂNCIA EM SAÚDE (EPIDEMIOLOGIA E ENDEMIAS);	GARANTIR A PACTUAÇÃO DO SUPORTE.	CONFORME DEMANDA.	20%	50%	70%	100%	GESTÃO; VIGILÂNCIA EM EPIDEMIOLOGICA E VIGILÂNCIA SANITÁRIA.
DESEMPENHAR AÇÕES ESPECÍFICAS PARA PREVENÇÃO E CONTROLE DO NÚMERO DE DOENÇAS E AGRAVOS, BEM COMO EM CASOS DE SURTO E EPIDEMIA;	DESEMPENHAR AÇÕES JUNTAMENTE COM ATENÇÃO PRIMÁRIA.	Nº DE AÇÕES.	03	03	03	03	VIGILÂNCIA SANITÁRIA.
AQUISIÇÃO DE EPIS E DEMAIS MATERIAIS PARA A REALIZAÇÃO DE AÇÕES DE TRABALHO DOS ACE E ACS;	GARANTIR AQUISIÇÃO.	TODOS OS PROFISSIONAIS.	100%	100%	100%	100%	GESTÃO.
INSPECIONAR OS ESTABELECIMENTOS SUJEITOS A AÇÃO DA VS COM SERVIÇOS DE PRODUTOS,	CONFORME DEMANDA.	Nº DE ESTABELECIMENTOS INSPECIONADOS.	X	X	X	X	VIGILÂNCIA SANITÁRIA.

MEDICAMENTOS, ALIMENTAÇÃO;	E							
DISPENSAR ALVARÁS SANITÁRIOS NOS ESTABELECIMENTOS EM SITUAÇÃO REGULAR COM NORMAS VIGENTES DA VISA;	CONFORME DEMANDA.	Nº ALVARÁS EXPEDIDOS.	X	X	X	X		VIGILÂNCIA SANITÁRIA
ATENDER AS DENÚNCIAS, RECEBIDAS;	CONFORME DEMANDA.	Nº DE DENUNCIAS RECEBIDAS.	100%	100%	100%	100%		VIGILÂNCIA SANITÁRIA
IMPLEMENTAR AS INSPEÇÕES EM ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE.	REALIZAR INSPEÇÃO.	Nº DE INSPEÇÕES.	30	30	30	30		VIGILÂNCIA SANITÁRIA
IMPLEMENTAR INSPEÇÃO SANITÁRIA A CRIATÓRIOS URBANOS	REALIZAR INSPEÇÃO.	Nº DE INSPEÇÕES.	20	20	20	20		VIGILÂNCIA SANITÁRIA
ATIVIDADE EDUCATIVA PARA O SETOR REGULADO;	01 ATIVIDADE EDUCATIVA PARA SETOR REGULADO ANUAL.	Nº DE ATIVIDADES EDUCATIVAS REALIZADAS.	01	01	01	01		COORDENAÇÃO VIGILÂNCIA SANITÁRIA

**VIGILÂNCIA AMBIENTAL**  
**METAS E DIRETRIZES**

**20. DIRETRIZ:** Executar as atividades voltadas ao Programa de Controle da Dengue, Esquistossomose, VIGIAGUA, VIGISOLO, VIGIDESASTRES, zoonoses e animais peçonhentos, vigilância de controle da raiva em cães e gatos. Reduzindo os riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde.

**OBJETIVOS:** Fortalecer as atividades da vigilância ambiental, no que se refere à promoção em saúde.

AÇÃO	META	INDICADOR	PROGRAMAÇÃO				RESPONSÁVEL
			2022	2023	2024	2025	
ESTRUTURAR O ESPAÇO FÍSICO DA VIGILÂNCIA AMBIENTAL.	FORTALECER A ESTRUTURA FÍSICA .	01	0	0	01	01	VIGILÂNCIA AMBIENTAL
REDUZIR OS ÍNDICES DE INFESTAÇÕES DAS ARBOVIROSES.	REDUÇÃO DOS CASOS.	DIMINUIR INCIDÊNCIA DE VETORES.	50%	50%	50%	50%	VIGILÂNCIA AMBIENTAL
REALIZAR OS CICLOS DE VISITAS DOMICILIARES CONFORME REGULAMENTAÇÃO VIGENTE.	REALIZAR PELO MENOS 04 CICLOS.	PROPORÇÃO DE IMOVEIS VISITADOS.	04	04	04	04	VIGILÂNCIA AMBIENTAL
CADASTRAR AS FONTES DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO.	CONFORME DEMANDA.	Nº CADASTROS REALIZADOS.	10	10	10	10	VIGILÂNCIA AMBIENTAL
RELIZAR O MONITORAMENTO DA QUALIDADE DA ÁGUA PARA CONSUMO DA POPULAÇÃO.	100% DAS AMOSTRAS REALIZADAS	Nº DE MONITORAMEN TO.	100%	100%	100%	100%	VIGILÂNCIA AMBIENTAL
CAPACITAR PROFISSIONAIS DA VIGILÂNCIA AMBIENTAL.	CAPACITAR EQUIPE.	Nº DE ENCONTROS.	02	02	02	02	VIGILÂNCIA AMBIENTAL

REALIZAR CAMPANHA DE VACINAÇÃO ANIMAL CONTRA RAIVA;	ALCANÇAR 80% COBERTURA VACINAL EM CÃES.	COBERTURA ALCANÇADA.	80%	80%	80%	80%	VIGILÂNCIA AMBIENTAL
AUMENTAR O NÚMERO DE AGENTES DE SAÚDE DE ENDEMIAS;	03 AGENTES DE ENDEMIAS PARA MELHOR ATENDER A POPULAÇÃO;	Nº DE AGENTES DE ENDEMIAS;	03	03	03	03	VIGILÂNCIA AMBIENTAL;
MONITORAR OS IMÓVEIS COM RISCO DE PROLIFERAÇÃO DO VETOR DA DENGUE.	80% DE VISITAS AOS IMÓVEIS.	% DE REDUÇÃO DOS CASOS DE RISCOS CRÔNICOS REGISTRADOS.	80%	80%	80%	80%	COORDENAÇÃO DE VIGILÂNCIA AMBIENTAL;
DISPONIBILIDADE DE EPI'S ADEQUADOS PARA REALIZAÇÃO DE VISITAS E CONTENÇÃO DE PRAGAS;	DISPONIBILIZAÇÃO DE EPI'S PARA AS VISITAS;	100% DE EPI'S DISPONIVEL.	100%	100%	100%	100%	COORDENAÇÃO DE VIGILÂNCIA AMBIENTALE GESTÃO;

**ATENÇÃO ESPECIALIZADA / MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE  
METAS E DIRETRIZES**

**21. DIRETRIZ:** Propiciar e cuidar dos pacientes no domicílio, realizando a articulação dos pontos de atenção de modo a ampliar a resolutividade e a integralidade do cuidado.

**OBJETIVOS:** Fortalecer a gestão do cuidado dos pacientes na Atenção Domiciliar.

AÇÃO	META	INDICADOR	PROGRAMAÇÃO				RESPONSÁVEL
			2022	2023	2024	2025	
GARANTIA DE OFERTA DO PACOTE DE EXAMES LABORATORIAIS E USG PARA PRÉ-NATAL DE BAIXO RISCO PARA TODAS AS GESTANTES;	ALCANÇAR 100% DAS GESTANTES.	PERCENTUAL DE EXAMES LABORATÓRIAS E USG PARA TODAS AS GESTANTES;	20%	50%	70%	100%	GESTÃO
OFERTA DE EXAMES LABORATÓRIAS PARA A POPULAÇÃO, DE ACORDO COM CRITÉRIOS E NECESSIDADES;	ATINGIR 100% DA POPULAÇÃO COM EXAMES LABORATÓRIAS.	PERCENTUAL DE EXAMES LABORATÓRIAS PARA POPULAÇÃO.	-	-	50%	100%	GESTÃO
REALIZAR MANUTENÇÃO PREVENTIVA DOS EQUIPAMENTOS MÉDICOS HOSPITALAR;	04	MANUTENÇÕES REALIZADAS.	X	X	X	X	GESTÃO.
ADQUIRIR EQUIPAMENTOS DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE ATRAVÉS DE EMENDAS PARLAMENTARES, ANUAL.	04 AQUISIÇÕES.	EQUIPAMENTOS ADQUIRIDOS.	X	X	X	X	GESTÃO.
PROMOVER TREINAMENTOS							

E CAPACITAÇÕES PARA OS PROFISSIONAIS DAS EQUIPES DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE ANUALMENTE.	04	EQUIPES TREINADAS.	X	X	X	X	COORDENAÇÃO DA ATENÇÃO ESPECIALIZADA. GESTÃO.
IMPLEMENTAR A CLASSIFICAÇÃO DE RISCO;	ORGANIZAR O SETOR, E ORGANIZAÇÃO DOS ATENDIMENTOS.	NÚMERO IMPLEMENTAÇÃO DA CLASSIFICAÇÃO DE RISCO.	01	01	01	01	COORDENAÇÃO DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA E GESTÃO;
AQUISIÇÃO DE AMBULÂNCIAS, ATRAVÉS DE EMENDAS PARLAMENTARES.	04 AMBULÂNCIAS.	AMBULÂNCIAS ADQUIRIDAS.	02	02	02	02	COORDENAÇÃO DA ATENÇÃO ESPECIALIZADA E GESTÃO.
GARANTIR PLANTÕES DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA COM ATENDIMENTO MÉDICO.	GARANTIR 100% DE ATENDIMENTO MÉDICO.	PERCENTUAL DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA COM ATENDIMENTO MÉDICO.	100%	100%	100%	100%	COORDENAÇÃO DA ATENÇÃO ESPECIALIZADA E GESTÃO.
GARANTIR QUE TODOS OS CIDADÃOS TENHAM ACESSO EQUITATIVO AOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA.	GARANTIR 100% ATENDIMENTOS.	PERCENTUAL DOS SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	100%	100%	100%	100%	COORDENAÇÃO DA ATENÇÃO ESPECIALIZADA.
IMPLEMENTAR O PRONTUÁRIO ELETRÔNICO;	ORGANIZAR OS PRONTUÁRIOS PARA MELHOR ATENDER A POPULAÇÃO.	NÚMERO DE PRONTUÁRIO ELETRÔNICO PARA ATUALIZAR O SISTEMA.	01	01	01	01	GESTÃO.
CRIAR UM SISTEMA DE AUDIOVISUAL;	OFERTAR 100% SERVIÇO DE QUALIDADE COM PREVENÇÃO, PROTEÇÃO E	PERCENTUAL DE SERVIÇO OFERTADO.	20%	50%	70%	100%	COORDENAÇÃO DA ATENÇÃO ESPECIALIZADA E GESTÃO.

	PROMOÇÃO À SAÚDE.						
REALIZAR TREINAMENTO COM OS PROFISSIONAIS DE NÍVEL MÉDIO (RECEPÇÃO, ATENDIMENTO, ADMINISTRAÇÃO E SERVIÇO GERAIS).	100% DOS PROFISSIONAIS CAPACITADOS, TRABALHAR TODOS COM O MESMO OBJETIVO.	PERCENTUAL DE PROFISSIONAIS CAPACITADOS.	20%	50%	70%	100%	COORDENAÇÃO DA ATENÇÃO ESPECIALIZADA E GESTÃO.

## ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA METAS E DIRETRIZES

**22. DIRETRIZ:** Garantia de acesso à assistência Farmacêutica.

**OBJETIVOS:** Qualificação da gestão da Assistência Farmacêutica no SUS.

AÇÃO	META	INDICADOR	PROGRAMAÇÃO				RESPONSÁVEL
			2022	2023	2024	2025	
MANTER UM ESTOQUE ADEQUADO DE MEDICAMENTOS NAS UNIDADES DE SAÚDE, MINIMIZANDO A FALTA DE MEDICAMENTOS.	MANTER UM ESTOQUE DE 80% DE TODOS OS MEDICAMENTOS ESSENCIAIS.	PERCENTUAL DE MEDICAMENTOS.	80%	80%	80%	80%	COORDENAÇÃO FARMACÊUTICA E GESTÃO.
MANTER ATUALIZADO OS DADOS NO SISTEMA DE GESTÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA.	MANTER 100% OS DADOS ATUALIZADOS.	PERCENTUAL DE CONTROLE INFORMATIZADO	100%	100%	100%	100%	COORDENAÇÃO FARMACÊUTICA
GARANTIR O ACESSO CONTÍNUO A MEDICAMENTOS ESSENCIAIS PARA A POPULAÇÃO, UMA DISTRIBUIÇÃO EFICIENTE.	GARANTIR 100% DE MEDICAMENTOS.	PERCENTUAL DE MEDICAMENTOS DISPONÍVEL.	100%	100%	100%	100%	COORDENAÇÃO FARMACÊUTICA

OFERECER TREINAMENTO CONTÍNUO PARA MÉDICOS, ENFERMEIROS E OUTROS PROFISSIONAIS DE SAÚDE SOBRE PRESCRIÇÃO ADEQUADA, INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS E TEMAS RELACIONADOS A MEDICAMENTOS.	100% DOS PROFISSIONAIS CAPACITADOS.	PERCENTUAL DE PROFISSIONAIS CAPACITADOS.	100%	100%	100%	100%	COORDENAÇÃO FARMACÊUTICA.
FORTALECER AS AÇÕES FARMACÊUTICAS NO MUNICÍPIO, OFERECENDO SERVIÇOS COMO ACONSELHAMENTO SOBRE ESTILOS DE VIDA SAUDÁVEIS E PREVENÇÃO DE DOENÇAS.	NÚMEROS DE AÇÕES FARMACÊUTICAS.	NÚMEROS DE AÇÕES E SERVIÇOS NO MUNICÍPIO.	03	03	03	03	COORDENAÇÃO FARMACÊUTICA.
IMPLEMENTAR PROGRAMAS DE ATENÇÃO FARMACÊUTICA, INCLUINDO ACONSELHAMENTO AOS PACIENTES SOBRE O USO CORRETO DOS MEDICAMENTOS E POTENCIAIS INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS.	85% DA POPULAÇÃO ORIENTADA.	PERCENTUAL DE PACIENTES RECEBENDO ORIENTAÇÕES.	85%	85%	85%	85%	COORDENAÇÃO FARMACÊUTICA

**PARTICIPAÇÃO E CONTROLE SOCIAL NO SUS  
METAS E DIRETRIZES**

**23. DIRETRIZ:** Participação da Sociedade e Controle Social no SUS.

**OBJETIVOS:** Fortalecer os mecanismo de Controle Social.

AÇÃO	META	INDICADOR	PROGRAMAÇÃO				RESPONSÁVEL
			2022	2023	2024	2025	
FORTALECER A ATUAÇÃO DOS CONSELHOS MUNICIPAIS DE SAÚDE.	100% ATUAÇÃO DOS CONSELHEIROS DE SAÚDE.	PERCENTUAL DE ATUAÇÃO DOS CONSELHEIROS.	100%	100%	100%	100%	GESTÃO
REALIZAÇÃO DE CAPACITAÇÕES PARA OS CONSELHEIROS, O ESTABELECIMENTO DE UM CRONOGRAMA REGULAR DE REUNIÕES E A CRIAÇÃO DE CANAIS DE COMUNICAÇÃO EFICIENTES ENTRE O CONSELHO E A GESTÃO MUNICIPAL.	100% DE CAPACITAÇÕES PARA OS CONSELHEIROS.	PERCENTUAL DE CAPACITAÇÕES.	100%	100%	100%	100%	GESTÃO.
AMPLIAR A PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE NAS DISCUSSÕES SOBRE POLÍTICAS DE SAÚDE A REALIZAÇÃO DE AUDIÊNCIAS PÚBLICAS, FÓRUMS DE DISCUSSÃO;	AMPLIAR 25% DA POPULAÇÃO.	PERCENTUAL DE 25% DA POPULAÇÃO.	25%	25%	25%	25%	GESTÃO.

GARANTIR A TRANSPARÊNCIA NA GESTÃO DOS RECURSOS E INFORMAÇÕES DE SAÚDE.	GARANTIR 100% DE TRANSPARÊNCIA.	PERCENTUAL DE 100%.	100%	100%	100%	100%	GESTÃO.
MONITORAMENTO CONTÍNUO DA EXECUÇÃO DAS AÇÕES PLANEJADAS NO PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE.	100% DE MONITORAMENTO DA EXECUÇÃO DAS AÇÕES.	PERCENTUAL DE MONITORAMENTO.	100%	100%	100%	100%	GESTÃO.
REALIZAR CRONOGRAMA ANUAL DE FORMAÇÃO DOS CONSELHEIROS MUNICIPAIS DE SAÚDE.	REALIZAR 01 CRONOGRAMA ANUAL.	Nº DE CRONOGRAMA ANUAL.	01	01	01	01	GESTÃO.
ENCAMINHAR RELATÓRIO FINANCEIRO AO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE.	03 RELATÓRIOS POR ANO.	Nº DE RELATÓRIOS ENTREGUES.	03	03	03	03	GESTÃO.
REALIZAR CONFERÊNCIAS DE SAÚDE: ETAPA MUNICIPAL DAS CONFERÊNCIAS ESTADUAIS E NACIONAL DE SAÚDE E A CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE.	REALIZAR 02 CONFERÊNCIAS DE SAÚDE.	NÚMEROS DE CONFERÊNCIAS REALIZADAS.		01		01	GESTÃO.

**COVID-19**  
**METAS E DIRETRIZES**

**24. ESTRATÉGIAS DE VIGILÂNCIA, MONITORAMENTO E AÇÕES NO COMBATE AO COVID-19.**

**DIRETRIZ:** Fortalecer a gestão do SUS de modo a melhorar e aperfeiçoar a capacidade resolutiva das ações e serviços prestados à população durante e pós pandemia da COVID-19.

**OBJETIVO:** Aprimorar a vigilância de combate a eventos adversos como a emergência da COVID-19 com ações de promoção, prevenção, monitoramento, controle e assistência.

AÇÃO	META	INDICADOR	PROGRAMAÇÃO				RESPONSÁVEL
			2022	2023	2024	2025	
ATUALIZAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE CONTINGÊNCIA PARA ENFRENTAMENTO DA EMERGÊNCIA DA COVID-19, CONTENDO AÇÕES NOS EIXOS PRINCIPAIS: DE PROMOÇÃO E PREVENÇÃO, MONITORAMENTO E CONTROLE, ASSISTÊNCIA; COM PARTICIPAÇÃO MULTIPROFISSIONAL E MULTISSETORIAL.	ATUALIZAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE CONTINGÊNCIA	PLANO MUNICIPAL DE CONTINGÊNCIA ATUALIZADO E EM FUNCIONAMENTO	1	0	0	0	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE, PREFEITURA MUNICIPAL E DEMAIS SECRETARIAS MUNICIPAIS.
VACINAR OS GRUPOS PRIORITÁRIO DO PLANO NACIONAL DE IMUNIZAÇÃO PARA COVID-19.	VACINAR 100% DOS GRUPOS PRIORITÁRIOS DA COVID-19.	PERCENTUAL DE 100% VACINADOS.	100%	100%	100%	100%	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE E COORDENAÇÃO DE PNI.

OFERECER SUPORTE PSICOSSOCIAL E SERVIÇOS DE SAÚDE MENTAL PARA POPULAÇÃO IMPACTADA PELA PANDEMIA.	OFERECER 100% SUPORTE PSICOSSOCIAL E SERVIÇOS DE SAÚDE MENTAL.	PERCENTUAL DE SUPORTE OFERECIDO A POPULAÇÃO.	100%	100%	100%	100%	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE, COORDENAÇÃO DE ATENÇÃO PRIMÁRIA;
DISSEMINAR INFORMAÇÕES PRECISAS E ATUALIZADAS SOBRE A COVID-19, POR MEIO DE CAMPANHAS DE COMUNICAÇÃO E CANAIS DE MÍDIA LOCAIS.	100% DAS INFORMAÇÕES A POPULAÇÃO.	PERCENTUAL DE 100% DAS INFORMAÇÕES.	100%	100%	100%	100%	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE, COORDENAÇÃO DE ATENÇÃO PRIMÁRIA.
ESTABELECEER POSTOS DE VACINAÇÃO ACESSÍVEIS E BEM DISTRIBUÍDOS PARA ATINGIR A POPULAÇÃO DE FORMA EFICAZ;	ATINGIR 100% DA POPULAÇÃO.	PERCENTUAL DA POPULAÇÃO ATINGIDA.	100%	100%	100%	100%	PREFEITURA MUNICIPAL; SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE, COORDENAÇÃO DE ATENÇÃO PRIMÁRIA;

**PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE (PAS) 2025**  
Município de Cumaru – PE

**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

**Programa Anual de Saúde-(PAS)**

**Ano 2025**

**CUMARU, FEVEREIRO DE 2025.**

**Prefeita**  
**Maria Zeneide Medeiros da Costa**

**Vice - Prefeito**  
**José Gomes da Silva**

**Secretário Municipal de Saúde**  
**Antônio Cláudio Borba de Paula Soares**

**Presidente do Conselho Municipal de Saúde**  
**Láisa Nathalí Souza da Silva**

**Gerente de Atenção Especializada em Saúde**  
**Andressa Francisca Ferreira**

**Gerente de Atenção à Saúde**  
**Isabelle Karla da Silva Melo Farias**

**Gerente de Vigilância e Regulação em Saúde**  
**Auta Neves Gomes da Silva**

**Coordenadora de Atenção Primária e Educação em Saúde**  
**Ana Lucia Francisca de Oliveira Borba**

**Coordenadora de Planejamento em Saúde**  
**Elizandra Ferreira de Medeiros Santos**

**Coordenadora de Vigilância Epidemiológica**  
**Marta Valderez da Silva Oliveira**

**Coordenadora de Vigilância Sanitária**  
**Luana Danielle Oliveira Nóbrega**

**Coordenadora Saúde Bucal**  
**Guilherminia Severina de Souza Arruda**

**Coordenadora de Saúde Mental**  
**Láisa Nathalí Souza da Silva**

**Coordenadora do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU)**  
**Maria Thaís Galino Gomes**

**Coordenadora de Enfermagem**  
**Adelaide Flávia Diógenes**

**Coordenadora da Assistência Farmacêutica**  
**Victoria Virginia da Silva Oliveira**

**Coordenadora de Farmacêutica Hospitalar**  
**Maria Estela Borba de Melo**

Os membros do Conselho Municipal de Saúde do Município de Cumaru, que terá a seguinte composição:

**Dos prestadores de serviços públicos:**

**Representantes da Secretaria Municipal de Saúde**

*Titular: Alekssandra Maria da Silva Gomes Cavalcante*

*Suplente: Márcio José da Silva Cavalcante*

**Representantes da Secretaria Municipal de Educação**

*Titular: Ângela Maria da Silva*

*Suplente: Crislaine Maria da Silva*

**Representantes da Secretaria Municipal de Ação Social**

*Titular: Teresinha Gomes da Silva*

*Suplente: Angélica Thaís França Freitas de Melo*

**Dos Trabalhadores da saúde:**

**Representantes de Nível Superior**

*Titular: Guilherminia Severina de Souza Arruda*

*Suplente: Laísa Nathalí Souza da Silva*

**Representantes de Nível médio**

*Titular: Tália Cristina de Lima*

*Suplente: Larissa Rafaella da Silva*

**Representantes de Nível elementar**

*Titular: Geison Bezerra Monteiro*

*Suplente: Alda Marina Bezerra*

**Dos usuários:**

**Representantes da Associação de rádios comunitárias**

*Titular: Severino Gomes da Silva Ramos*

*Suplente: Mauricélia Cavalcanti da Silva*

**Representantes da Igreja Católica de Cumaru**

*Titular: Ivone Josefa de Moura*

Suplente: *Eunice Borba de Melo*

**Representantes da Igreja Adventista do Sétimo Dia de Cumaru**

Titular: Geni Fermina

Suplente: *Eletiene Martins Borba*

**Representantes dos Funcionários do SUAS Cumaru**

Titular: Júlio César de Araújo

Suplente: *Luilma Nayara Borba de Oliveira*

**Representantes do Sindicato das Agentes Comunitárias de Saúde**

Titular: *Valdilene Helena Romualdo Lima*

Suplente: *Josefa Sílvia Pereira*

**Representantes do Conselho Municipal do Desenvolvimento Rural**

Titular: *Martilene Iraci do Nascimento*

Suplente: *Rogério Jerônimo da Silva*

## **Programa Anual de Saúde (PAS) do Município de Cumaru – Ano 2025.**

### 1 Introdução

O Programa Anual de Saúde (PAS) do município de Cumaru para o ano de 2025 representa um instrumento estratégico de planejamento, gestão e compromisso público com a promoção, proteção e recuperação da saúde da população. Sua elaboração segue as diretrizes e orientações do Sistema DigiSUS e reflete o alinhamento do município aos princípios do Sistema Único de Saúde (SUS): universalidade, integralidade, equidade, descentralização e participação social.

O documento apresenta um plano de ação detalhado, estruturado com base em objetivos claros, metas mensuráveis e indicadores específicos, que permitirão o monitoramento, a avaliação e a tomada de decisões fundamentadas ao longo do ano. A proposta é assegurar a efetividade, a eficiência e a qualidade na prestação dos serviços de saúde, contribuindo diretamente para a melhoria dos indicadores de saúde e da qualidade de vida da população cumaruense.

Sua construção foi realizada de forma participativa, com envolvimento ativo de gestores, profissionais de saúde, membros do Conselho Municipal de Saúde e representantes da comunidade. A escuta qualificada garante que as ações planejadas estejam em consonância com as reais necessidades locais e com as prioridades coletivamente definidas.

Cumaru reafirma, com este PAS, seu compromisso com o direito constitucional à saúde e com a consolidação de políticas públicas que assegurem o acesso equânime, humanizado e integral aos serviços. O documento, além de refletir o cenário atual, estabelece um plano de ação propositivo e responsável, visando avanços concretos no cuidado à saúde da população em todas as fases da vida.

## 2 Análise Situacional

O município de Cumaru, localizado na região do Agreste Setentrional do estado de Pernambuco, possui uma população estimada de aproximadamente 15.920 habitantes, segundo dados do IBGE de 2022. Com uma área territorial de 292,24 km<sup>2</sup>, o município apresenta características geográficas marcantes, como relevo inserido nas Serras Baixas do Maciço, vegetação predominante de caatinga hiperxerófila e fragmentos de Mata Atlântica, além de clima semiárido, que impõe desafios como os períodos de estiagem prolongada. A origem do nome "Cumaru" está ligada a uma árvore nativa da região, simbolizando a identidade cultural local.

Emancipado politicamente pela Lei Estadual nº4.986, de 20 de dezembro de 1963, e instalado em 28 de junho de 1964, o município - anteriormente denominado Malhadinha- encontra-se a uma altitude de 443 metros, com coordenadas geográficas de latitude 08°00'22" sul e longitude 35°41'50" oeste. Do ponto de vista socioeconômico, a renda média mensal gira em torno de 1,5 salários-mínimos, e a taxa de ocupação é de 11,52% da população total.

Cumaru dispõe de uma estrutura de saúde significativa para o porte do município, organizada em uma Rede de Atenção à Saúde que conta com:

- 06 Unidades Básicas de Saúde (UBS) e 07 Postos de Saúde da Família (PSF);
- 01 Unidade Mista de Saúde, que presta atendimentos de média complexidade;
- 01 Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF) e 01 Centro de Atenção Psicossocial (CAPS);
- Serviços especializados como radiologia, tomografia, ressonância magnética, densitometria óssea, ultrassonografia, mamografia, citologia oncológica, endoscopia, dermatologia, cardiologia, ginecologia, psiquiatria, pediatria, odontologia, nutrição e fisioterapia;
- 01 unidade do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU);

- Programas estratégicos como Saúde da Família, Agentes Comunitários de Saúde, Imunização, Saúde do Trabalhador, Controle de Doenças Crônicas, Tuberculose, Hanseníase, IST/AIDS, Vigilância Ambiental, Humanização do Pré-Natal, entre outros;
- Três unidades da Academia da Saúde, promovendo práticas corporais, atividades físicas e saúde preventiva;
- Vigilância Sanitária Municipal (VISA), Comitê Municipal de Mortalidade Materna, Fundo Municipal de Saúde e o Conselho Municipal de Saúde, instituído pela Lei nº 425/1991, assegurando a participação popular e o controle social.

Essa estrutura representa um esforço contínuo para garantir o acesso universal e a qualidade dos serviços de saúde, enfrentando os desafios epidemiológicos, territoriais e sociais do município. A análise situacional serve como base para o planejamento das ações do PAS 2025, orientando a alocação de recursos e o desenvolvimento de políticas públicas de saúde mais equitativas e resolutivas.

### 3 Membros do Conselho Municipal de Saúde

O Conselho Municipal de Saúde (CMS) de Cumaru é um órgão colegiado, deliberativo e permanente, composto por representantes de diversos segmentos da sociedade, incluindo usuários, trabalhadores de saúde, gestores e prestadores de serviços.

O Conselho Municipal de Saúde de Cumaru é um pilar essencial na governança do SUS, promovendo uma gestão participativa e democrática. Seu papel no Programa Anual de Saúde de 2025 é garantir que as ações planejadas sejam eficazes, equitativas e alinhadas com as expectativas da comunidade, fortalecendo, assim, a saúde pública no município. O Conselho Municipal de Saúde se reúne mensalmente para discutir e deliberar sobre as políticas e ações de saúde no município, garantindo a participação ativa da comunidade na gestão do SUS.

A colaboração ativa do CMS com a Secretaria Municipal de Saúde e outros atores é fundamental para o alcance das metas estabelecidas e para a promoção de uma saúde de qualidade para todos os habitantes de Cumaru.

#### 4. Objetivos Gerais

A Programação Anual de Saúde 2025 foi elaborada com foco na superação dos principais desafios em saúde pública enfrentados pelo município de Cumaru. Os objetivos abaixo delineados traduzem o compromisso da gestão com a promoção da saúde, a equidade no acesso aos serviços e a participação social efetiva:

##### 1. Fortalecer a Atenção Primária à Saúde

- Ampliar o acesso, qualificar os serviços e garantir cobertura efetiva e resolutiva na porta de entrada do SUS.

##### 2. Reduzir a incidência e mortalidade por doenças crônicas e transmissíveis

- Implantar ações contínuas de prevenção, diagnóstico precoce, tratamento e acompanhamento multiprofissional.

##### 3. Promover a saúde mental e o bem-estar psicológico

- Consolidar a Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) e ampliar o cuidado humanizado e especializado.

##### 4. Melhorar os indicadores de saúde materno-infantil

- Fortalecer a assistência à gestação, ao parto, ao puerpério e à primeira infância, com foco na redução da mortalidade.

##### 5. Garantir a transparência e o controle social na gestão do SUS

- Estimular a participação ativa da comunidade e valorizar os espaços deliberativos como o Conselho Municipal de Saúde.

#### Objetivos Específicos

##### 1. Fortalecer a Atenção Primária à Saúde

- Expandir a Estratégia de Saúde da Família (ESF) com novas UBS e equipes multiprofissionais (eMulti).
- Reforçar a cobertura vacinal por meio de campanhas, ações educativas e visitas domiciliares.

- Integrar práticas integrativas e complementares (PICS) e atividades físicas nas UBS.

## **2. Enfrentar Doenças Crônicas e Transmissíveis**

- Desenvolver grupos de acompanhamento e autocuidado em hipertensão, diabetes e doenças respiratórias.
- Realizar ações contínuas de vigilância e combate a arboviroses, como dengue e chikungunya.

## **3. Saúde Mental e Bem-Estar**

- Efetivar o funcionamento do novo CAPS com equipe qualificada.
- Capacitar todos os profissionais da rede para o acolhimento e manejo de transtornos mentais.

## **4. Saúde Materno-Infantil**

- Garantir ao menos 95% de cobertura do pré-natal com seis ou mais consultas.
- Realizar ações educativas nas escolas e UBS sobre puericultura, aleitamento e prevenção de agravos.

## **5. Participação Social e Transparência**

- Realizar reuniões mensais do Conselho Municipal de Saúde e audiências públicas trimestrais.
- Promover formação continuada para conselheiros e divulgação ampla das ações e indicadores do PAS.

## Principais Ações e Serviços Realizados

### Atenção Primária à Saúde

- Implantação da Equipe Multiprofissional (eMulti) com Fisioterapeutas, Psicólogas, Nutricionistas, Fonoaudióloga, Farmacêuticas e Educador Físico.
- Reformas e inaugurações de UBS nos povoados de Chã de Trinta, Campo de Buraco, Riacho de Pedra, Campos Novos, Serra do Umari, Poços, Pedra Branca, Gavião, Jenipapeiro, Matadouro, Malhadinha, Ameixas e Água Doce de Cima.
- Implantação da Estratégia de Saúde Bucal com consultórios odontológicos equipados.
- Entrega de diversas ambulâncias 0 km para áreas de abrangência das UBS.
- Adesão ao Programa Mais Médicos, com ampliação para atendimento diário e horários estendidos (3º turno).
- Inauguração das três Academias da Saúde com atividades supervisionadas (zumba, danças, aeróbica).
- Implantação das Práticas Integrativas Complementares (PICS) no Jenipapeiro.

### *Média e Alta Complexidade*

- Reestruturação do internamento da Unidade Mista Santa Teresinha.
- Inauguração do novo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) com 2 viaturas.
- Inauguração do CAPS municipal.
- Reforma e funcionamento do Ambulatório Severino do Rêgo Medeiros.
- Instalação de serviços de diagnóstico: radiologia 24h, ultrassonografia, eletrocardiografia digital.
- Aquisição de equipamentos essenciais: respiradores, monitores, bombas de infusão, ambulâncias, van para TFD, veículos de apoio.
- Instalação do Laboratório de Prótese Dentária (LPD).
- Implantação da Política Municipal de Planejamento Familiar com inserção de DIU.

**INFORMAÇÕES DE DIRETRIZES, OBJETIVOS, METAS E INDICADORES DO ANO DE 2025.**

**DIRETRIZ Nº 1 - APRIMORAR A REDE DE ATENÇÃO BÁSICA E PROMOVER O CUIDADO INTEGRAL ÀS PESSOAS NOS VÁRIOS CICLOS DE VIDA, CONSIDERANDO AS QUESTÕES DE GÊNERO E DAS POPULAÇÕES EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL, FORTALECENDO A POLÍTICA DE ATENÇÃO BÁSICA NO MUNICÍPIO.**

**OBJETIVO Nº 1.1 - EFETIVAR A ATENÇÃO BÁSICA COMO PORTA DE ENTRADA PREFERENCIAL DO USUÁRIO NO SUS E ORDENADORA DO CUIDADO, PRIORIZANDO A HUMANIZAÇÃO, INTEGRALIDADE E RESOLUTIVIDADE.**

<b>Nº</b>	<b>Descrição da Meta</b>	<b>Ações</b>	<b>Indicador para monitoramento e avaliação da meta</b>	<b>Meta Prevista 2025</b>	<b>Sub- função</b>
1.1.1	REALIZAR RETERRITORIZAÇÃO DAS ÁREAS DE COBERTURA DAS EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA;	100% DO TERRITÓRIO REMAPEADO. REALIZAR DIVISÃO DO TERRITÓRIO.	PERCENTUAL DE ÁREAS REMAPEADAS	100%	Atenção Primária
1.1.2	IMPLANTAR ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO NAS UNIDADES;	100% DAS UBS COM ACOLHIMENTO IMPLANTADO.	PERCENTUAL DE UBS COM ACOLHIMENTO IMPLANTADO.	100%	Atenção Primária
1.1.3	IMPLANTAÇÃO DO PEC EM TODAS AS EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA;	100% DAS UBS UTILIZANDO O PEC.	PERCENTUAL DE UBS UTILIZANDO O PEC.	100%	Atenção Primária
1.1.4	CONSTRUÇÃO DO COMITÊ DE DISCUSSÃO SOBRE O PROGRAMA DE FINANCIAMENTO DA ATENÇÃO BÁSICA-PREVINE BRASIL;	1 COMITÊ DE DISCUSSÃO DO PREVINE BRASIL CRIADO.	NÚMERO DE COMITÊS CRIADOS.	0	Atenção Primária/ Administração geral.
1.1.5	ELABORAÇÃO E APROVAÇÃO DA LEI DO PREVINE BRASIL;	LEI PREVINE BRASIL CRIADA E APROVADA.	NÚMERO DE LEIS CRIADAS E APROVADAS.	0	Atenção Primária/ Administração geral.
1.1.6	GARANTIR CARGA HORÁRIA E EQUIPE DE ENFERMAGEM COMPLETA EM TODAS AS	TODAS UBS COM EQUIPES DE ENFERMAGEM COMPLETAS.	PORCENTAGEM DE UBS COM EQUIPES DE	100%	Atenção Primária

	EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA;		ENFERMAGEM COMPLETA.		
1.1.7	IMPLANTAÇÃO DE PRÁTICAS INTEGRATIVAS NAS UBS E PSF;	REALIZAÇÃO DE PICS EM TODAS AS UBS DO MUNICÍPIO.	NÚMERO DE UBS REALIZANDO PICS.	6	Atenção Primária
1.1.8	IMPLANTAÇÃO DE GRUPOS DE APOIO AOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE (CUIDANDO DE QUEM CUIDA);	FORMAR GRUPOS " CUIDANDO DE QUEM CUIDA" EM TODAS AS UBS.	NÚMERO DE GRUPOS CRIADOS;	6	Atenção Primária
1.1.9	GARANTIR A OFERTA DE EQUIPAMENTOS E INSUMOS PARA PROFISSIONAIS E POSTOS DE SAÚDE;	EQUIPAR TODAS AS UBS COM INSUMOS NECESSÁRIOS PARA SEU FUNCIONAMENTO.	PORCENTAGEM DE UBS EQUIPADAS ADEQUADAMENTE;	100%	Atenção Primária
1.1.10	MANTER OS CADASTROS INDIVIDUAIS DE TODA POPULAÇÃO ATUALIZADO NO SISTEMA E-SUS-AB;	100% DA POPULAÇÃO COM CADASTROS ATUALIZADOS NO ESUS-AB.	PORCENTAGEM DE CADASTROS REALIZADOS ATUALIZADOS;	100%	Atenção Primária
1.1.11	ADQUIRIR FARDAMENTO E EPIS PARA TODOS OS PROFISSIONAIS DA ATENÇÃO BÁSICA (CAMISAS, BOLSAS, BONÉS, CAMISAS UV, PROTETOR SOLAR).	1 AQUISIÇÃO POR ANO PARA COMPRAR FARDAMENTOS E EPIS.	NÚMERO DE FARDAMENTOS E EPIS COMPRADOS ANUALMENTE;	1	Atenção Primária
1.1.12	ADESÃO DO MÚNICÍPIO NO CURSO SAÚDE É COM AGENTE-MS;	1 ADESÃO MUNICIPAL PARA O CURSO SAÚDE É COM AGENTE-MS.	NÚMERO DE ADESÕES REALIZADAS;	0	Atenção Primária
1.1.13	INSCRIÇÃO DE TODOS OS ACS NO CURSO SAÚDE É COM AGENTE-MS.	ACS INSCRITOS NO CURSO SAÚDE É COM AGENTE-MS.	NÚMERO DE ACS COM CURSO CONCLUÍDO;	0	Atenção Primária
1.1.14	ADQUIRIR TRANSPORTE ESPECÍFICO PARA AS NECESSIDADES DA ATENÇÃO BÁSICA;	1 - AQUISIÇÃO DE 4 VEÍCULOS PARA A AB.	NÚMERO DE VEÍCULOS ADQUIRIDOS;	1	Atenção Primária
1.1.15	ADQUIRIR AMBULÂNCIA PARA UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE DO MUNICÍPIO;	04 AMBULÂNCIAS PARA UBS DO MUNICÍPIO.	NÚMERO DE AMBULÂNCIA PARA NECESSIDADE DAS COMUNIDADES.	4	Atenção Primária

1.1.16	REALIZAÇÃO DE MULTIRÕES COM AÇÕES MULTIDISCIPLINAR NO TERRITÓRIO, COM FOCO NA OFERTA DE SERVIÇOS DE SAÚDE NAS ÁREAS DESCOBERTAS.	MULTIRÕES REALIZADOS 2 VEZES AO ANO.	NÚMERO DE MULTIRÕES REALIZADOS 2 VEZES AO ANO.	2	Atenção Primária
1.1.17	MANTER ATENDIMENTOS MÉDICOS EM TODAS AS UBS DO MUNICÍPIO.	GARANTIA DO CUIDADO MÉDICO NAS UBS DO MUNICÍPIO.	PORCENTAGEM DE MÉDICOS NAS UBS DO MUNICÍPIO;	100%	Atenção Primária
1.1.18	REALIZAR ACOMPANHAMENTO DAS CONDICIONALIDADES DA SAÚDE DA POPULAÇÃO CADASTRADA NO PROGRAMA AUXÍLIO BRASIL;	80% DOS USUÁRIOS ACOMPANHADOS SEMESTRALMENTE.	80% DOS USUÁRIOS ACOMPANHADOS SEMESTRALMENTE;	80%	Atenção Primária
1.1.19	ESTRUTURAR A EQUIPE DE APOIADORES À COORDENAÇÃO DE ATENÇÃO BÁSICA;	01 EQUIPE DE APOIADORES ESTRUTURADA.	NÚMERO DE EQUIPE DE APOIADORES ESTRUTURADAS;	0	Atenção Primária
1.1.20	OFERTAR CAPACITAÇÃO EM LIBRAS PARA OS PROFISSIONAIS DE SAÚDE DAS UBS.	CAPACITAÇÃO DE TODOS OS PROFISSIONAIS DAS UBS.	PERCENTUAL DE PROFISSIONAIS CAPACITADOS.	100%	Atenção Primária

**DIRETRIZ Nº 2 - INTENSIFICAR AS AÇÕES E LINHAS DE CUIDADO EM TODAS AS FASES, DESDE A CONCEPÇÃO, NASCIMENTO ATÉ A ADOLESCÊNCIA.**

**OBJETIVO Nº 2.1 - FORTALECER A POLÍTICA MUNICIPAL DE SAÚDE MATERNO INFANTIL, CRIANÇA E ADOLESCENTE.**

<b>Nº</b>	<b>Descrição da Meta</b>	<b>Ações</b>	<b>Indicador para monitoramento e avaliação da meta</b>	<b>Meta Prevista 2025</b>	<b>Sub- função</b>
2.1.1	ASSEGURAR A CAPTAÇÃO PRECOCE DE GESTANTES PARA O PRÉ-NATAL (MÁXIMO DE 12ª SEMANAS DE GESTAÇÃO);	INICIAR O PRÉ-NATAL NO MÁXIMO ATÉ A 12ª DE GESTAÇÃO.	PERCENTUAL DE PRÉ-NATAL INICIADOS ATÉ A 12ª DE GESTAÇÃO;	90%	ATENÇÃO PRIMÁRIA
2.1.2	FORTALECER A VINCULAÇÃO DAS GESTANTES COM O LOCAL DO PARTO;	REALIZAR VISITAS AS PRINCIPAIS MATERNIDADES DA REGIÃO ONDE AS GESTANTES SÃO ENCAMINHADAS.	PERCENTUAL DE GESTANTES COM VISITAS REALIZADAS;	90%	ATENÇÃO PRIMÁRIA
2.1.3	ASSEGURAR QUE OS RECÉM-NASCIDO TENHAM PESO AO NASCER MAIOR QUE 2.500G E MENOR QUE 4.000G.	90% DOS RN COM PESO A NASCER >2.500G E < 4.000G.	PERCENTUAL DE RN COM PESO AO NASCER MAIOR QUE 2.500G E MENOR QUE 4.000G.	90%	ATENÇÃO PRIMÁRIA
2.1.4	GARANTIA DE ATENDIMENTO AO RN NA PRIMEIRA SEMANA DE VIDA;	100% DOS RN COM PRIMEIRA CONSULTA NA PRIMEIRA SEMANA DE VIDA.	PERCENTUAL DE RN COM CONSULTAS REALIZADAS NA PRIMEIRA SEMANA DE VIDA;	100%	ATENÇÃO PRIMÁRIA
2.1.5	GARANTIA DE NO MÍNIMO 7 CONSULTAS DE PRÉ-NATAL AS GESTANTES;	REALIZAÇÃO DE NO MÍNIMO 7 CONSULTAS PARA AS GESTANTES.	PERCENTUAL DE GESTANTES COM 7 OU MAIS CONSULTAS REALIZADAS ATÉ A DATA DO PARTO;	100%	ATENÇÃO PRIMÁRIA
2.1.6	ASSEGURAR O ÍNCIO DO PRÉ-NATAL NO MÁXIMO NA 12ª SEMANAS DE GESTAÇÃO;	INICIAR O PRÉ-NATAL NO MÁXIMO ATÉ A 12ª DE GESTAÇÃO.	PERCENTUAL DE PRÉ-NATAL INICIADOS ATÉ A 12ª SEMANAS DE GESTAÇÃO;	90%	ATENÇÃO PRIMÁRIA

2.1.7	REALIZAR ATIVIDADES DESTINADAS A ORIENTAÇÃO DO PARTO NORMAL;	REALIZAÇÃO DE GRUPOS DE GESTANTES FORTALECENDO A INICIATIVA DO PARTO NORMAL.	PERCENTUAL DE GRUPOS DE GESTANTES FORMADOS;	100%	ATENÇÃO PRIMÁRIA
2.1.8	MANTER ATUALIZADO O PLANO MUNICIPAL DE AÇÃO DA REDE CEGONHA;	PLANO MUNICIPAL ATUALIZADO.	NÚMERO DE GRUPOS ATUALIZADOS;	1	ATENÇÃO PRIMÁRIA
2.1.9	ATUALIZAR COMPOSIÇÃO DO GRUPO CONDUTOR DA REDE CEGONHA MUNICIPAL;	ATUALIZAÇÃO DO GRUPO MUNICIPAL PARA A REDE CEGONHA.	NÚMERO DE GRUPOS ATUALIZADOS;	0	ATENÇÃO PRIMÁRIA
2.1.10	GARANTIR A REALIZAÇÃO DO TESTE DO PEZINHO NOS RN DO MUNICÍPIO;	100% DE RN COM ACESSO AO TESTE DO PEZINHO.	PERCENTUAL DE RN COM TESTE DO PEZINHO REALIZADOS;	100%	ATENÇÃO PRIMÁRIA
2.1.11	OFERTA DO TESTE DA ORELHINHA PARA OS RN DO MUNICÍPIO;	100% DE RN COM ACESSO AO TESTE DA ORELHINHA.	PERCENTUAL DE RN COM TESTE DA ORELHINHA REALIZADOS;	100%	ATENÇÃO PRIMÁRIA
2.1.12	REALIZAR PALESTRAS AÇÕES EDUCATIVAS SOBRE ALEITAMENTO MATERNO NAS UBS;	REALIZAÇÃO DE AÇÕES QUE VISEM A IMPORTÂNCIA DO ALEITAMENTO MATERNO EM TODAS AS UBS.	PERCENTUAL DE UBS COM AÇÕES REALIZADAS QUE VISEM A IMPORTÂNCIA DO ALEITAMENTO MATERNO EM TODAS AS UBS;	100%	ATENÇÃO PRIMÁRIA
2.1.13	GARANTIR ACOMPANHAMENTO DE TODAS AS CRIANÇAS DE RISCO DO MUNICÍPIO;	100% DAS CRIANÇAS ACOMPANHADAS.	PERCENTUAL DE CRIANÇAS ACOMPANHADAS;	100%	ATENÇÃO PRIMÁRIA
2.1.14	REALIZAR TREINAMENTO PARA AS NUTRICIONISTAS VOLTADA A UTILIZAÇÃO DA FICHA DO ESUS- MARCADORES DE CONSUMO ALIMENTAR;	EDUCAÇÃO PERMANENTE PARA AS NUTRICIONISTAS.	PERCENTUAL DE NUTRICIONISTAS CAPACITADAS;	100%	ATENÇÃO PRIMÁRIA
2.1.15	ATUALIZAR O COMITÊ MUNICIPAL DE PREVENÇÃO DO ÓBITO FETAL CONFORME AS NORMATIZAÇÕES VIGENTES;	ATUALIZAÇÃO ANUAL DO COMITÊ.	NÚMERO DE ATUALIZAÇÕES DO COMITÊ;	1	ATENÇÃO PRIMÁRIA/ VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA.

2.1.16	OFICIALIZAR O COMITÊ ATRAVÉS DE PORTARIA MUNICIPAL;	OFICIALIZAÇÃO DE PORTARIA MUNICIPAL.	NÚMERO DE PORTARIAS PUBLICADAS;	0	ATENÇÃO PRIMÁRIA/ VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA.
2.1.17	GARANTIA DE CONSULTA DE PUERICULTURA A TODAS AS CRIANÇAS ATÉ OS 5 ANOS DE IDADE;	100% DE CRIANÇAS COM ACESSO A PUERICULTURA.	PERCENTUAL DE CRIANÇAS COM PUERICULTURA REALIZADAS.	100%	ATENÇÃO PRIMÁRIA
2.1.18	ATUALIZAR O FLUXO DE PRÉ-NATAL DE RISCO HABITUAL E DE ALTO RISCO;	ATUALIZAÇÃO ANUAL DO FLUXO DO PN.	NÚMERO DE ATUALIZAÇÕES ANUAIS DO FLUXO DE PRÉ-NATAL;	1	ATENÇÃO PRIMÁRIA
2.1.19	GARANTIA DA OFERTA DE EXAMES DE DIAGNÓSTICO (SOROLÓGICOS E POR IMAGEM);	OFERTAR A TODAS AS GESTANTES OS EXAMES DE IMAGEM E SOROLÓGICOS DE DIREITO EM TODO DECORRER DO PRÉ-NATAL.	PERCENTUAL DE GESTANTES COM EXAMES REALIZADOS NA REDE;	100%	ATENÇÃO PRIMÁRIA
2.1.20	REALIZAR CURSOS DE CUIDADOS ÀS CRIANÇAS E ÀS MÃES DURANTE E APÓS O PERÍODO GESTACIONAL;	100% DAS UBS REALIZANDO O CURSO DURANTE E APÓS O PERÍODO GESTACIONAL.	PERCENTUAL DE UBS QUE REALIZAM CURSOS DE CUIDADO ÀS CRIANÇAS E AS MÃES.	100%	ATENÇÃO PRIMÁRIA
2.1.21	PROPORCIONAR EDUCAÇÃO PERMANENTE PARA OS PROFISSIONAIS DA ATENÇÃO BÁSICA E ATENÇÃO ESPECIALIZADA SOBRE OS CUIDADOS NO PRÉ-NATAL E PARTO;	100% DOS PROFISSIONAIS COM EPS REALIZADAS.	PERCENTUAL DE PROFISSIONAIS QUE REALIZARAM EPS;	100%	ATENÇÃO PRIMÁRIA
2.1.22	POTENCIALIZAR A REDE MATERNO INFANTIL DESDE A ATENÇÃO BÁSICA AO LOCAL DE PARTO COM REFERÊNCIAS E CONTRAREFERÊNCIAS;	REDE MATERNO INFANTIL ESTRUTURADA.	PERCENTUAL DE GESTANTES COM ATENDIMENTOS DENTRO DA REDE MATERNO INFANTIL;	100%	ATENÇÃO PRIMÁRIA
2.1.23	IMPLANTAR UNIDADES DE SAÚDE COM A ESTRATÉGIA AIDIPI;	AMPLIAR UBS COM A ESTRATÉGIA AIDIPI.	PERCENTUAL DE UBS COM A ESTRATÉGIA IMPLANTADA;	100%	ATENÇÃO PRIMÁRIA
2.1.24	FORMAR A EQUIPE DE ENFERMAGEM NA ESTRATÉGIA AIDIPI;	FORMAÇÃO PARA TODA EQUIPE DE ENFERMAGEM NA	PERCENTUAL DE EQUIPES FORMADAS;	100%	ATENÇÃO PRIMÁRIA

		ESTRATÉGIA AIDIPI.			
2.1.25	FORTALECER O VINCULO COM O CANTO MÃE CORUJA CUMARU;	PARCERIA FIRMADA ENTRE CANTO MÃE CORUJA E SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE CUMARU.	NÚMERO DE PARCERIAS FIRMADAS;	0	ATENÇÃO PRIMÁRIA
2.1.26	REALIZAR AÇÕES DE SAÚDE PRECONIZADAS NA POLÍTICA NACIONAL DE ADOLESCENTES EM CONFLITO COM A LEI.	02 AÇÕES ANUAIS DA POLÍTICA.	NÚMERO DE AÇÕES ANUAIS DA POLÍTICA REALIZADAS;	2	ATENÇÃO PRIMÁRIA
2.1.27	ACOMPANHAR CRIANÇAS E ADOLESCENTES DIAGNOSTICADAS COM O VÍRUS HIV.	100% DA CRIANÇAS DIAGNOSTICADAS COM HIV EM ACOMPANHAMENTO.	PERCENTUAL DE CRIANÇAS DIAGNOSTICADAS COM HIV EM ACOMPANHAMENTO.	100%	ATENÇÃO PRIMÁRIA
2.1.28	TRABALHAR GRUPOS DE ADOLESCENTES NA ATENÇÃO BÁSICA.	01 REUNIÃO MENSAL POR UBS DOS GRUPOS DE ADOLESCENTES.	NÚMERO DE REUNIÕES REALIZADAS POR UBS.	72	ATENÇÃO PRIMÁRIA
2.1.29	OFICINAS DE CAPACITAÇÃO VOLTADA AO ADOLESCENTE, COM ATENDIMENTO PSICOLÓGICO, ATIVIDADES RECREATIVAS COM EQUIPE MULTIPROFISSIONAL.	OFERTAR OFICINAS A 100% DOS ADOLESCENTES DA POPULAÇÃO.	100% DE OFICINAS DE CAPACITAÇÕES OFERTADAS AO MUNICÍPIO.	100%	ATENÇÃO PRIMÁRIA
2.1.30	AUMENTAR A PREVALÊNCIA DO ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO ATÉ OS 06 MESES.	80% DE PREVALÊNCIA DE ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO.	PORCENTAGEM DE PREVALÊNCIA DE ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO.	80%	ATENÇÃO PRIMÁRIA

**DIRETRIZ Nº 3 - FORTALECER A ATENÇÃO BÁSICA NO CUIDADO COM A MULHER, INTENSIFICANDO AS AÇÕES DE SAÚDE PARA ESTE PÚBLICO.**

**OBJETIVO Nº 3.1 - AMPLIAR E QUALIFICAR A ATENÇÃO A SAÚDE DAS MULHERES NO MUNICÍPIO.**

<b>Nº</b>	<b>Descrição da Meta</b>	<b>Ações</b>	<b>Indicador para monitoramento e avaliação da meta</b>	<b>Meta Prevista 2025</b>	<b>Sub- função</b>
3.1.1	GARANTIA DA OFERTA DE EXAMES CITOPATOLÓGICOS DO COLO DO ÚTERO EM MULHERES NA FAIXA ETÁRIA DE 25 A 64 ANOS.	100% DAS MULHERES NA FAIXA ETÁRIA COM ACESSO AO EXAME CITOPATOLÓGICO.	PERCENTUAL DE MULHERES REALIZANDO O CITOPATOLÓGICO.	100%	ATENÇÃO PRIMÁRIA
3.1.2	GARANTIA DA OFERTA DE EXAMES DE MAMOGRAFIA POR RASTREAMENTO EM MULHERES DE 50 A 69 ANOS.	100% DAS MULHERES NA FAIXA ETÁRIA COM ACESSO AO EXAME DE MAMOGRAFIA.	PERCENTUAL DE MULHERES REALIZANDO A MAMOGRAFIA.	100%	ATENÇÃO PRIMÁRIA
3.1.3	REALIZAR 01 CAMPANHA ANUAL DE PREVENÇÃO E CONTROLE DE CÂNCER DO COLO DE ÚTERO E DE MAMA.	REALIZAÇÃO DE 01 CAMPANHA ANUAL COM A TEMÁTICA DE PREVENÇÃO.	NÚMERO DE CAMPANHA ANUAL COM A TEMÁTICA DE PREVENÇÃO REALIZADAS.	1	ATENÇÃO PRIMÁRIA
3.1.4	OFERTA DE ORIENTAÇÕES E MÉTODOS ANTICONCEPCIONAIS PARA A POPULAÇÃO FEMININA EM IDADE REPRODUTIVA.	100% DAS UBS COM ORIENTAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE ANTICONCEPCIONAIS.	PERCENTUAL DE UBS COM ORIENTAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE MÉTODOS ANTICONCEPCIONAIS.	100%	ATENÇÃO PRIMÁRIA
3.1.5	REALIZAR AÇÕES DE PROMOÇÃO VOLTADAS A VIOLÊNCIA DOMÉSTICAS E SEXUAL EM TODAS AS UBS.	100% DAS UBS COM REALIZAÇÃO DE AÇÕES VOLTADAS A VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E SEXUAL.	PERCENTUAL DE UBS REALIZANDO AS AÇÕES VOLTADAS A TEMÁTICA.	100%	ATENÇÃO PRIMÁRIA
3.1.6	NOTIFICAR CASOS DE MULHERES EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA CONFORME AS NORMATIZAÇÕES VIGENTES.	100% DAS UBS COM REALIZAÇÃO DE NOTIFICAÇÕES DE VIOLÊNCIA.	PERCENTUAL DE UBS REALIZANDO NOTIFICAÇÕES DE VIOLÊNCIA.	100%	ATENÇÃO PRIMÁRIA

3.1.7	REALIZAR AÇÃO DE BUSCA ATIVA E CLASSIFICAÇÃO DE RISCO NO PRIMEIRO TRIMESTRE DA GESTAÇÃO PELOS PROFISSIONAIS DA UBS.	100% DAS GESTANTES DO TERRITÓRIO ATENDIDAS E CLASSIFICADAS DE ACORDO COM O RISCO DA GESTAÇÃO.	PERCENTUAL DE GESTANTES ATENDIDAS E CLASSIFICADAS DE ACORDO COM O RISCO DA GESTAÇÃO.	100%	ATENÇÃO PRIMÁRIA
3.1.8	REALIZAR AÇÕES DE PROMOÇÃO VOLTADAS AO PLANEJAMENTO FAMILIAR.	NUMERO DE AÇÕES COM TEMÁTICA DE PLANEJAMENTO FAMILIAR.	Nº DE AÇÕES EDUCATIVAS VOLTADAS AO PLANEJAMENTO FAMILIAR.	4	ATENÇÃO PRIMÁRIA

**DIRETRIZ Nº 4 - FORTALECER AS AÇÕES DE APOIO MATRICIAL, DISCUSSÃO DE CASOS, ATENDIMENTOS COMPARTILHADOS, CONSTRUÇÃO CONJUNTA DE PROJETOS TERAPÊUTICOS, AMPLIANDO O ESCOPO DE OFERTA DA EQUIPE.**

**OBJETIVO Nº 4.1 - AMPLIAR A ABRANGÊNCIA DAS AÇÕES OFERTADAS PELA EQUIPE NASF, JUNTO AS EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA.**

<b>Nº</b>	<b>Descrição da Meta</b>	<b>Ações</b>	<b>Indicador para monitoramento e avaliação da meta</b>	<b>Meta Prevista 2025</b>	<b>Sub- função</b>
4.1.1	GARANTIR ATENDIMENTO MULTIPROFISSIONAL EM TODAS AS UBS E A DOMICILIO NO TERRITÓRIO;	100% DAS UBS COM ATENDIMENTO MULTIPROFISSIONAL.	PERCENTUAL DE ATENDIMENTOS E VISITAS DOMICILIARES MULTIPROFISSIONAL;	100%	ATENÇÃO PRIMÁRIA
4.1.2	EDUCAÇÃO PERMANENTE PARA EQUIPE NASF-AB SOBRE CONSTRUÇÃO DE PROJETOS TERAPÊUTICOS SINGULARES-PTS;	01 CAPACITAÇÃO ANUAL PARA EQUIPE NASF-AB PARA UTILIZAÇÃO DO INSTRUMENTO-PTS.	NÚMERO DE CAPACITAÇÕES REALIZADAS PARA EQUIPE NASF-AB;	1	ATENÇÃO PRIMÁRIA
4.1.3	UTILIZAÇÃO DO INSTRUMENTO DE PTS PARA OS CASOS MAIS COMPLEXOS NO TERRITÓRIO;	UTILIZAÇÃO DO PTS COMO INSTRUMENTO DE TRABALHO.	NÚMERO DE PTS REALIZADOS NAS UBS DO TERRITÓRIO;	6	ATENÇÃO PRIMÁRIA
4.1.4	REALIZAR RODAS DE CONVERSAS, GRUPOS EM EDUCAÇÃO EM SAÚDE NOS MESES TEMÁTICOS DA SAÚDE;	REALIZAÇÃO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE EM TODAS AS UBS DO MUNICÍPIO.	PERCENTUAL DE UBS COM RODAS DE CONVERSAS E GRUPOS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE EM FUNCIONAMENTO;	100%	ATENÇÃO PRIMÁRIA
4.1.5	GARANTIR A COBERTURA DE TODAS AS UBS PELO NASF-AB;	100% DAS UBS COBERTAS PELO NASF-AB.	PERCENTUAL DE UBS COBERTAS PELO NASF-AB;	100%	ATENÇÃO PRIMÁRIA
4.1.6	FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DO NASF NAS UNIDADES DE SAÚDE DA ZONA RURAL, ATRAVÉS DA DISPONIBILIZAÇÃO DE TRANSPORTE PARA EQUIPE;	01 TRANSPORTE DISPONIBILIZADO.	NÚMERO DE TRANSPORTE DISPONIBILIZADO;	1	ATENÇÃO PRIMÁRIA
4.1.7	INCLUIR NA EQUIPE NASF-AB MAIS UM PROFISSIONAL DE FONOAUDIOLOGIA QUE ATENDA ADULTOS;	01 PROFISSIONAL CONTRATADO.	NÚMERO DE PROFISSIONAL CONTRATADO;	0	ATENÇÃO PRIMÁRIA

**DIRETRIZ Nº 5 - AMPLIAR O ACESSO AOS SERVIÇOS DE SAÚDE EM TEMPO ADEQUADO, ENFATIZANDO A HUMANIZAÇÃO, EQUIDADE E NO ATENDIMENTO DAS NECESSIDADES DA POPULAÇÃO MASCULINA.**

**OBJETIVO Nº 5.1 - FORTALECER A POLÍTICA NACIONAL DE ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DO HOMEM.**

<b>Nº</b>	<b>Descrição da Meta</b>	<b>Ações</b>	<b>Indicador para monitoramento e avaliação da meta</b>	<b>Meta Prevista 2025</b>	<b>Sub- função</b>
5.1.1	AMPLIAR O HORÁRIO DE ATENDIMENTO DAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE EM ALGUNS DIAS FIXOS NA SEMANA;	AMPLIAÇÃO DE UM DIA NA SEMANA COM ATENDIMENTO NOTURNO.	PERCENTUAL DAS UNIDADES BÁSICAS COM HORÁRIO ESTENDIDO;	100%	ATENÇÃO PRIMÁRIA
5.1.2	CONTRATAR ESPECIALISTA UROLOGISTA PARA FACILITAR O ATENDIMENTO VOLTADO PARA OS HOMENS.	CONTRATAR 01 PROFISSIONAL.	NÚMERO DE PROFISSIONAL CONTRATADO.	1	ATENÇÃO PRIMÁRIA
5.1.3	REALIZAR CAMPANHA ANUAL DA SAÚDE DO HOMEM VISANDO O COMBATE AO CÂNCER DE PRÓSTATA;	01 CAMPANHA ANUAL EM PROL DA SAÚDE DO HOMEM.	NÚMERO DE CAMPANHAS REALIZADAS;	1	ATENÇÃO PRIMÁRIA
5.1.4	GARANTIA DE EXAMES DE DIAGNÓSTICO DA NEOPLASIA DE PRÓSTATA PARA POPULAÇÃO MASCULINA;	REALIZAÇÃO DE EXAMES DE DIAGNÓSTICO PARA OS HOMENS A PARTIR DOS 40 ANOS.	PERCENTUAL DE HOMENS ACIMA DE 40 ANOS COM EXAMES REALIZADOS;	100%	ATENÇÃO PRIMÁRIA
5.1.5	ATENDIMENTOS COM UROLOGISTA NOTURNOS OU FINAL DE SEMANA NAS UBS. FACILITAR OS EXAMES LABORATÓRIAS COMO PSA LIVRE E TOTAL.	100% DA POPULAÇÃO MASCULINA.	POCENTAGEM DE ATENDIMENTOS A POPULAÇÃO MASCULINA.	100%	ATENÇÃO PRIMÁRIA

**DIRETRIZ Nº 6 - GARANTIA DA ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DO IDOSO, ESTIMULANDO O ENVELHECIMENTO ATIVO E PARTICIPAÇÃO SOCIAL NAS AÇÕES E SERVIÇOS, PARA PREVENÇÃO, PROMOÇÃO, PROTEÇÃO E RECUPERAÇÃO DA SAÚDE NA POPULAÇÃO IDOSA.**

**OBJETIVO Nº 6.1 - FORTALECER AS AÇÕES DA POLÍTICA DE SAÚDE DA PESSOA IDOSA.**

<b>Nº</b>	<b>Descrição da Meta</b>	<b>Ações</b>	<b>Indicador para monitoramento e avaliação da meta</b>	<b>Meta Prevista 2025</b>	<b>Sub- função</b>
6.1.1	UTILIZAÇÃO DA CADERNETA DO IDOSO EM TODAS AS UBS DO MUNICÍPIO;	100% DAS UBS UTILIZANDO A CADERNETA DO IDOSO.	PERCENTUAL DAS UBS QUE UTILIZAM AS CADERNETAS DO IDOSO;	100%	ATENÇÃO PRIMÁRIA
6.1.2	FORMAR GRUPOS DE IDOSOS NAS UBS COM FOCO NA PROMOÇÃO DA SAÚDE E PREVENÇÃO DE ACIDENTES DOMÉSTICOS PARA NESTA FAIXA ETÁRIA;	FORMAR 1 GRUPO DE IDOSOS EM CADA UBS.	NÚMERO DE GRUPOS FORMADOS;	1	ATENÇÃO PRIMÁRIA
6.1.3	CONTRATAR ESPECIALISTA GERIATRA.	01 PROFISSIONAL CONTRATADO.	NÚMERO DE PROFISSIONAL CONTRATADO.	1	ATENÇÃO PRIMÁRIA
6.1.4	OFERTAR AÇÕES COM ATENDIMENTOS ESPECÍFICO PARA IDOSO COM EQUIPE MULTIPROFISSIONAIS E CUIDADORES.	OFERTAR OS SERVIÇOS A 80% DA POPULAÇÃO IDOSA.	PORCENTAGEM DE 80% DA POPULAÇÃO IDOSA.	80%	ATENÇÃO PRIMÁRIA
6.1.5	IMPLANTAR SERVIÇOS DE AQUISIÇÃO DE FÓRMULAS ESPECÍFICAS PARA IDOSOS E DIETAS INTERAIS.	OFERTAR OS SERVIÇOS A 80% DA POPULAÇÃO IDOSA	OFERTAR PORCENTAGEM DE 80% DA POPULAÇÃO IDOSA.	80%	ATENÇÃO PRIMÁRIA

**DIRETRIZ Nº 7 - GARANTIA DA ATENÇÃO INTEGRAL À PESSOA COM DEFICIÊNCIA DE FORMA ARTICULADA COM OS DEMAIS PONTOS DE ATENÇÃO EM SAÚDE E OUTROS PONTOS INTERSETORIAIS.**

**OBJETIVO Nº 7.1 - APRIMORAR AS CONDIÇÕES DO ACESSO AOS SERVIÇOS DE SAÚDE PARA AS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA, MEDIANTE QUALIFICAÇÃO DAS AÇÕES DE PREVENÇÃO, DETECÇÃO PRECOCE E TRATAMENTO, SEJA NO MUNICÍPIO OU SEJA FORA DO MESMO.**

<b>Nº</b>	<b>Descrição da Meta</b>	<b>Ações</b>	<b>Indicador para monitoramento e avaliação da meta</b>	<b>Meta Prevista 2025</b>	<b>Sub- função</b>
7.1.1	GARANTIR ATENDIMENTO EQUÂNIME PARA TODA PESSOA COM DEFICIÊNCIA NAS UBS;	100% DAS UBS COM ATENDIMENTOS PARA A PESSOA COM DEFICIÊNCIA.	PERCENTUAL DAS UBS COM ATENDIMENTOS REALIZADOS;	100%	ATENÇÃO PRIMÁRIA

**DIRETRIZ Nº 8 - POTENCIALIZAR AS AÇÕES DA ATENÇÃO BÁSICA POR MEIO DE AÇÕES DE PROMOÇÃO, PROTEÇÃO E RECUPERAÇÃO DA SAÚDE, VOLTADAS A POPULAÇÃO NEGRA.**

**OBJETIVO Nº 8.1 - IMPLANTAR A POLÍTICA MUNICIPAL DE SAÚDE INTEGRAL DA POPULAÇÃO NEGRA.**

<b>Nº</b>	<b>Descrição da Meta</b>	<b>Ações</b>	<b>Indicador para monitoramento e avaliação da meta</b>	<b>Meta Prevista 2025</b>	<b>Sub- função</b>
8.1.1	IMPLANTAR A POLÍTICA MUNICIPAL DE SAÚDE INTEGRAL DA POPULAÇÃO;	CRIAR 01 PLANO OPERATIVO MUNICIPAL.	NÚMERO DE PLANOS CRIADOS;	1	ATENÇÃO PRIMÁRIA
8.1.2	FORMAR PROFISSIONAIS DE SAÚDE ATENTOS AS DEMANDAS E PECULIARIDADES NO ATENDIMENTO PARA COM A POPULAÇÃO NEGRA;	100% DOS PROFISSIONAIS FORMADOS.	PERCENTUAL DE PROFISSIONAIS FORMADOS;	100%	ATENÇÃO PRIMÁRIA

**DIRETRIZ Nº 9 - POTENCIALIZAR AS AÇÕES DA ATENÇÃO BÁSICA POR MEIO DE AÇÕES DE PROMOÇÃO, PROTEÇÃO E RECUPERAÇÃO DA SAÚDE, VOLTADAS A POPULAÇÃO LGBTQIA+.**

**OBJETIVO Nº 9.1 - IMPLANTAR A POLÍTICA MUNICIPAL DE SAÚDE INTEGRAL A POPULAÇÃO LGBTQIA+.**

<b>Nº</b>	<b>Descrição da Meta</b>	<b>Ações</b>	<b>Indicador para monitoramento e avaliação da meta</b>	<b>Meta Prevista 2025</b>	<b>Sub- função</b>
9.1.1	IMPLANTAR A POLÍTICA MUNICIPAL DE SAÚDE INTEGRAL A POPULAÇÃO LGBTQIA+;	IMPLANTAR A POLÍTICA MUNICIPAL DE SAÚDE INTEGRAL A POPULAÇÃO LGBTQIA+.	NÚMERO DE PLANOS ELABORADOS;	1	ATENÇÃO PRIMÁRIA
9.1.2	FORMAR PROFISSIONAIS DE SAÚDE ATENTOS A DEMANDA E PECULIARIDADES NO ATENDIMENTO A POPULAÇÃO LGBTQIA+;	100% DOS PROFISSIONAIS FORMADOS,	PERCENTUAL DE PROFISSIONAIS FORMADOS;	100%	ATENÇÃO PRIMÁRIA
9.1.3	GARANTIR ACESSO E RESPEITO A POPULAÇÃO LGBTQIA+ NO ATENDIMENTO EM TODOS OS SERVIÇOS DE SAÚDE DO MUNICÍPIO;	100% DOS SERVIÇOS DE SAÚDE REALIZANDO ATENDIMENTO EQUANIME AO PÚBLICO LGBTQIA+.	PERCENTUAL DE SERVIÇOS DE SAÚDE ATENDENDO A POPULAÇÃO EM QUESTÃO;	100%	ATENÇÃO PRIMÁRIA

**DIRETRIZ Nº 10 - AMPLIAR AS AÇÕES REALIZADAS PELAS EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA COM FOCO NA PREVENÇÃO DAS INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS.**

**OBJETIVO Nº 10.1 - FORTALECER A POLÍTICA DE PREVENÇÃO AS IST's.**

<b>Nº</b>	<b>Descrição da Meta</b>	<b>Ações</b>	<b>Indicador para monitoramento e avaliação da meta</b>	<b>Meta Prevista 2025</b>	<b>Sub- função</b>
10.1.1	GARANTIR A REALIZAÇÃO DE TESTES RÁPIDOS PARA AS PRINCIPAIS ISTS EM TODAS AS UBS DO MUNICÍPIO E NA UNIDADE MISTA SANTA TEREZINHA;	100% DOS SERVIÇOS DE SAÚDE REALIZANDO TESTAGEM.	PERCENTUAL DE UNIDADES REALIZANDO TESTAGEM PARA IST;	100%	ATENÇÃO PRIMÁRIA
10.1.2	REALIZAÇÃO DE PALESTRAS NAS ESCOLAS DO MUNICÍPIO COM FOCO NA PREVENÇÃO DE ISTS;	100% DE ESCOLA COM PALESTRAS REALIZADAS.	PERCENTUAL DE ESCOLAS COM PALESTRAS REALIZADAS;	100%	ATENÇÃO PRIMÁRIA
10.1.3	REALIZAÇÃO DE MOBILIZAÇÕES EM LOCAIS PÚBLICOS EM DATAS TEMÁTICAS ( JULHO AMARELO) COM PALESTRAS E TESTAGEM PARA AS PRINCIPAIS ISTS;	01 MOBILIZAÇÃO ANUAL.	NÚMERO DE MOBILIZAÇÕES REALIZADAS;	1	ATENÇÃO PRIMÁRIA E COORDENAÇÃO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE.
10.1.4	GARANTIR DISTRIBUIÇÃO DE PRESERVATIVOS MASCULINOS E FEMININOS E LUBRIFICANTES EM TODOS OS SERVIÇOS DE SAÚDE DO MUNICÍPIO;	100% DOS SERVIÇOS DE SAÚDE ABASTECIDOS E DISTRIBUINDO PRESERVATIVOS E LUBRIFICANTES.	PERCENTUAL DE SERVIÇOS DE SAÚDE DISTRIBUINDO PRESERVATIVOS E LUBRIFICANTES;	100%	ATENÇÃO PRIMÁRIA
10.1.5	GARANTIR ACESSO A APLICAÇÃO DE BENZETACIL EM TODAS AS UNIDADE DE SAÚDE;	100% DAS UNIDADES DE SAÚDE REALIZANDO A APLICAÇÃO DE BENZETACIL, CONFORME DEMANDA.	PERCENTUAL DE UNIDADES APLICANDO BENZETACIL;	100%	ATENÇÃO PRIMÁRIA E ASSISTÊNCIA FARMACÉUTICA.

**DIRETRIZ Nº 11 - AMPLIAR AS AÇÕES REALIZADAS PELAS EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA COM FOCO NO CUIDADO PARA COM OS PACIENTES ACAMADOS E DOMICILIADOS.**

**OBJETIVO Nº 11.1 - FORTALECER A POLÍTICA MUNICIPAL DO CUIDADO DA ATENÇÃO DOMICILIAR.**

<b>Nº</b>	<b>Descrição da Meta</b>	<b>Ações</b>	<b>Indicador para monitoramento e avaliação da meta</b>	<b>Meta Prevista 2025</b>	<b>Sub- função</b>
11.1.1	CAPACITAR OS CUIDADORES NO PROGRAMA MELHOR EM CASA;	02 CAPACITAÇÕES ANUAIS.	NÚMERO DE CAPACITAÇÕES REALIZADAS;	2	ATENÇÃO PRIMÁRIA
11.1.2	GARANTIR O CUIDADO AOS PACIENTES ACAMADOS E DOMICILIADOS QUE NECESSITAM DE ATENDIMENTOS E DE PROCEDIMENTOS COMO CURATIVOS DIÁRIOS;	100% DOS PACIENTES ACAMADOS ATENDIDOS.	PERCENTUAL DE PACIENTES ATENDIDOS PELO MELHOR EM CASA;	100%	ATENÇÃO PRIMÁRIA

**DIRETRIZ Nº 12 - AMPLIAR AS AÇÕES REALIZADAS PELAS EQUIPES DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE.**

**OBJETIVO Nº 12.1 - FORTALECER A POLÍTICA MUNICIPAL DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE.**

<b>Nº</b>	<b>Descrição da Meta</b>	<b>Ações</b>	<b>Indicador para monitoramento e avaliação da meta</b>	<b>Meta Prevista 2025</b>	<b>Sub- função</b>
12.1.1	REALIZAR SELEÇÃO SIMPLIFICADA PARA CONTRATAÇÃO DE ACS.	CONTRATAÇÃO DE NOVOS ACS PARA SUBSTITUIR OS APOSENTADOS.	SELEÇÃO SIMPLIFICADA REALIZADA PARA CONTRATAÇÃO DE NOVOS ACS.	0	ATENÇÃO PRIMÁRIA
12.1.2	ADQUIRIR FARDAMENTO COMPLETO E EPIS PARA OS ACS (CAMISAS, BOLSAS, BÓNES, CAMISAS UV, PROTETOR SOLAR).	01 AQUISIÇÃO A CADA DOIS ANOS.	TOTAL DE FARDAMENTOS E EPIS ADQUIRIDOS.	1	ATENÇÃO PRIMÁRIA
12.1.3	REALIZAR ATUALIZAÇÃO DE CURSO INTRODUTÓRIO PARA OS ACS.	100% DOS ACS CAPACITADOS.	PERCENTUAL DE ACS CAPACITADOS.	100%	ATENÇÃO PRIMÁRIA

**DIRETRIZ Nº 13 - INTENSIFICAR O CUIDADO CENTRADO NAS NECESSIDADES DOS USUÁRIOS COM TRANSTORNO MENTAIS E OS DECORRENTES DO USO DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS.**

**OBJETIVO Nº 13.1 - FORTALECER AS AÇÕES MUNICIPAIS DA REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL (RAPS).**

<b>Nº</b>	<b>Descrição da Meta</b>	<b>Ações</b>	<b>Indicador para monitoramento e avaliação da meta</b>	<b>Meta Prevista 2025</b>	<b>Sub- função</b>
13.1.1	REALIZAR AÇÃO DE IMUNIZAÇÃO NOS PACIENTES COM TRANSTORNO PSQUIÁTRICO.	02 AÇÕES ANUAIS.	NÚMERO DE AÇÕES REALIZADAS.	2	ATENÇÃO PRIMÁRIA
13.1.2	REALIZAR ATIVIDADES EDUCATIVAS COLETIVAS JUNTO AO PSE.	100% DAS ESCOLAS CADASTRADAS NO PSE.	PERCENTUAL DAS ESCOLAS CADASTRADAS NO PSE EM QUE FORAM DESENVOLVIDAS AS ATIVIDADES.	100%	ATENÇÃO PRIMÁRIA
13.1.3	IMPLANTAR O CAPS (CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL).	01 CAPS IMPLANTADO. 01 CAPS IMPLANTADO.	NÚMERO DE CAPS IMPLANTADO.	0	ADMINISTRAÇÃO GERAL /ATENÇÃO PRIMÁRIA.
13.1.4	DESENVOLVER CAMPANHA MUNICIPAL DE COMBATE ÀS DROGAS.	REALIZAR 01 CAMPANHA ANUAL DE COMBATE AS DROGAS.	NÚMERO DE CAMPANHAS REALIZADAS.	1	ATENÇÃO PRIMÁRIA E COORDENAÇÃO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE.
13.1.5	ATUALIZAR O PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS USUÁRIOS EM SAÚDE MENTAL.	01 PERFIL EPIDEMIOLOGICO ATUALIZADO.	NÚMERO DE PERFIL EPIDEMIOLÓGICO ATUALIZADO.	1	COORDENAÇÃO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE E ATENÇÃO PRIMÁRIA.
13.1.6	FORNECER EPI E FARDAMENTO PARA EQUIPE DO CAPS.	01 AQUISIÇÃO DE MATERIAIS.	MATERIAIS ADQUIRIDOS.	1	ATENÇÃO PRIMÁRIA E ADMINISTRAÇÃO GERAL
13.1.7	FORMAR/ CAPACITAR PROFISSIONAIS DO CAPS.	02 CAPACITAÇÕES/TREINAMENTOS ANUAIS.	NÚMERO DE CAPACITAÇÕES/ TREINAMENTOS REALIZADOS.	2	ATENÇÃO PRIMÁRIA ADMINISTRAÇÃO GERAL

13.1.8	FORMAR UM GRUPO INTERINSTITUCIONAL PARA IMPLEMENTAÇÃO DA POLÍTICA DE SAÚDE MENTAL.	02 MOMENTOS ANUAIS	ENCONTROS REALIZADOS.	2	ATENÇÃO PRIMÁRIA
13.1.9	FORMAR PARCERIAS MUNICIPAIS PARA REABILITAÇÃO E GERAÇÃO DE RENDA.	PARCERIAS REALIZADAS.	NÚMERO DE PARCERIAS REALIZADAS.	1	ATENÇÃO PRIMÁRIA
13.1.10	QUALIFICAR A REDE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA MUNICIPAL PARA ATENÇÃO A CRISE.	01 CAPACITAÇÃO ANUAL.	NÚMERO DE CAPACITAÇÕES REALIZADAS ANUAL.	1	ASSISTÊNCIA HOSPITALAR/ ADMINISTRAÇÃO GERAL.
13.1.11	DISPONIBILIZAR E GARANTIR VEÍCULO PARA APOIO AOS SERVIÇOS DA EQUIPE DE SAÚDE MENTAL.	01 VEÍCULO.	NÚMERO DE VEÍCULOS VINCULADOS	1	ADMINISTRAÇÃO GERAL.
13.1.12	REALIZAR AQUISIÇÃO DE MATERIAIS DE PAPELARIA PARA AS ATIVIDADES DA EQUIPE DE SAÚDE MENTAL.	02 AQUISIÇÕES ANUAIS.	MATERIAIS ADQUIRIDOS ANUAIS.	2	ADMINISTRAÇÃO GERAL
13.1.13	ADQUIRIR EQUIPAMENTOS MÉDICOS HOSPITALARES PARA O CAPS.	02 AQUISIÇÕES ANUAIS.	EQUIPAMENTOS ADQUIRIDOS.	2	ADMINISTRAÇÃO GERAL
13.1.14	ASSEGURAR A DISTRIBUIÇÃO DE MEDICAMENTOS MENSALMENTE PARA OS USUÁRIOS DO CAPS.	12 DISTRIBUIÇÕES ANUAIS.	DISTRIBUIÇÕES REALIZADAS ANUAIS.	12	ATENÇÃO PRIMÁRIA E SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPEUTICO.

**DIRETRIZ Nº 14 - ASSEGURAR O ACESSO AS AÇÕES DE PREVENÇÃO E PROMOÇÃO DE SAÚDE BUCAL COM MAIOR ABRANGÊNCIA E QUALIDADE PARA A POPULAÇÃO DO MUNICÍPIO.**

**OBJETIVO Nº 14.1 - GARANTIR QUALIDADE E RESOLUTIVIDADE NOS SERVIÇOS OFERTADOS, DE FORMA ARTICULADA COM TODA REDE DE ATENÇÃO A SAÚDE.**

<b>Nº</b>	<b>Descrição da Meta</b>	<b>Ações</b>	<b>Indicador para monitoramento e avaliação da meta</b>	<b>Meta Prevista 2025</b>	<b>Sub- função</b>
14.1.1	AMPLIAR A COBERTURA DAS EQUIPES DE SAÚDE BUCAL.	AMPLIAR EM MAIS TRÊS (03) EQUIPES DE SAÚDE BUCAL.	PERCENTUAL DE COBERTURA DA EQUIPE DE SAÚDE BUCAL.	100%	ATENÇÃO PRIMÁRIA
14.1.2	REALIZAR AÇÕES DE PREVENÇÃO E PROMOÇÃO A SAÚDE BUCAL NAS ESCOLAS DA REDE PÚBLICA MUNICIPAL.	80% DAS ESCOLAS ASSISTIDAS.	PERCENTUAL DE ESCOLAS ASSISTIDAS EM ÁREAS COBERTAS PO, ESB DA UBS.	80%	ATENÇÃO PRIMÁRIA
14.1.3	REALIZAR CAMPANHA DE PREVENÇÃO E DIAGNÓSTICO PRECOSE DE CÂNCER DE BOCA.	01 CAMPANHA ANUAL.	NÚMERO DE CAMPANHA REALIZADAS.	1	ATENÇÃO PRIMÁRIA
14.1.4	IMPLANTAR LABORATÓRIO DE PRÓTESE DENTÁRIA OU CONTRATAR SERVIÇO.	01 LABORATÓRIO IMPLANTADO	NÚMERO DE LABORATÓRIO DE PRÓTESE IMPLANTADO.	0	ATENÇÃO PRIMÁRIA
14.1.5	PROMOVER CAPACITAÇÕES AOS PROFISSIONAIS INTEGRANTES DAS ESB.	01 CAPACITAÇÃO ANUAL.	ATA DE FREQUÊNCIA DA SENSIBILIZAÇÃO REALIZADA.	1	ATENÇÃO PRIMÁRIA
14.1.6	REALIZAR REUNIÕES DE PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO DAS AÇÕES EM SAÚDE COM AS ESB.	PROMOVER AS REUNIÕES TRIMESTRAIS.	ATA DE FREQUÊNCIA DAS SENSIBILIZAÇÕES REALIZADAS.	4	ATENÇÃO PRIMÁRIA
14.1.7	ADQUIRIR EQUIPAMENTOS ODONTOLÓGICOS.	03 EQUIPAMENTOS.	EQUIPAMENTOS ADQUIRIDOS.	100%	ATENÇÃO PRIMÁRIA

14.1.8	OFERTAR VAGAS DIRECIONADAS A REGULAÇÃO PARA CENTROS DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS PARA ENDODONTIA, ESTOMATOLOGIA E PACIENTES COM NECESSIDADES ESPECIAIS, OU ARTICULAR POSSÍVEIS PARCERIAS COM INSTITUIÇÕES QUE REALIZEM TAL ATENDIMENTO.	GARANTIR ATENDIMENTO ESPECIALIZADO DE ACORDO COM AS NECESSIDADES DOS PACIENTES.	PERCENTUAL DE PACIENTES ENCAMINHADOS.	100%	ATENÇÃO PRIMÁRIA
14.1.9	DESENVOLVER AÇÕES DE PROMOÇÃO E PREVENÇÃO EM SAÚDE DIRECIONADOS A GRUPOS COM HIPERTENSÃO, GRUPOS DE COMBATE AO TABAGISMO E OUTROS, DE FORMA ARTICULADA COM A REDE DE ATENÇÃO BÁSICA.	FORTALECER AS AÇÕES DE SAÚDE.	AÇÕES DE SAÚDE DESENVOLVIDAS NAS EQUIPES DE SAÚDE.	100%	ATENÇÃO PRIMÁRIA
14.1.10	REALIZAR VISITA DOMICILIAR A PACIENTES DOMICILIARES E PACIENTES COM NECESSIDADES ESPECIAIS PELO CIRURGIÃO DENTISTA.	FORTALECER O ACESSO A SAÚDE DE FORMA EQUÂNIME.	NÚMERO DE VISITAS REALIZADAS.	12	ATENÇÃO PRIMÁRIA
14.1.11	GARANTIR TRATAMENTO ODONTOLÓGICO DE QUALIDADE PARA GESTANTES.	PREVENIR RECUPERAR E PRESERVAR A SAÚDE BUCAL DE PACIENTES.	PERCENTUAL DE GESTANTES ASSISTIDAS PELAS UBS.	100%	ATENÇÃO PRIMÁRIA
14.1.12	ADQUIRIR APARELHOS DE RADIOGRAFIA PERIAPICAL E INSTALAÇÃO DESTES NOS CONSULTÓRIOS ODONTOLÓGICOS DAS UBS E DA UMST.	ADQUIRIR QUATRO (04) APARELHOS DE RADIOGRAFIA PERIAPICAL.	EQUIPAMENTOS ADQUIRIDOS.	100%	ATENÇÃO PRIMÁRIA

**DIRETRIZ Nº 15 - GARANTIR ACESSO ÀS INFORMAÇÕES ATRAVÉS DE AÇÕES DE PROMOÇÃO DE SAÚDE PARA AS CRIANÇAS, ADOLESCENTES, ADULTOS E IDOSOS, LEVANDO EM CONSIDERAÇÃO OS LOCAIS QUE ELES MAIS TEM ACESSO COMO ESCOLAS, ACADEMIA DA SAÚDE, CENTRO DE CONVIVÊNCIA DE IDOSOS , ETC. CONSIDERANDO O CONTEXTO SOCIAL QUE ESSAS PESSOAS ESTÃO INSERIDAS E ENFRENTANDO AS VULNERABILIDADES ATRAVÉS DE ATIVIDADES E SERVIÇOS REALIZADOS EM CONJUNTO COM TODAS AS EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA, NASF, ESCOLA E DEMAIS PROFISSIONAIS NECESSÁRIOS PARA OS TEMAS TRABALHADOS.**

**OBJETIVO Nº 15.1 - FORTALECER AS AÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE EM PARCERIA COM AS DEMAIS SECRETARIAS DO MUNICÍPIO; PROMOVER A COMUNICAÇÃO ENTRE AS ESCOLAS E UNIDADES DE SAÚDE, ASSEGURADO A TROCA DE INFORMAÇÕES SOBRE AS CONDIÇÕES DE SAÚDE DOS ESTUDANTES.**

<b>Nº</b>	<b>Descrição da Meta</b>	<b>Ações</b>	<b>Indicador para monitoramento e avaliação da meta</b>	<b>Meta Prevista 2025</b>	<b>Sub- função</b>
15.1.1	REALIZAR ADESÃO MUNICIPAL A CADA NOVO CICLO DO PSE.	2 ADESÕES REALIZADAS.	NÚMERO DE ADESÕES REALIZADAS NOS CICLOS DO PSE.	1	ATENÇÃO PRIMÁRIA
15.1.2	FORTALECER O PSE.	MONITORAMENTO DAS AÇÕES REALIZADAS.	NÚMERO DE AÇÕES REALIZADAS (MÍNIMO DE 2 AÇÕES).	1	ATENÇÃO PRIMÁRIA
15.1.3	REALIZAR PALESTRAS, ATIVIDADES LÚDICAS, PROMOÇÃO DE SAÚDE SOBRE OS TEMAS ESTABELECIDOS COM TODOS OS ALUNOS PACTUADOS NA ADESÃO DO PSE.	80% DOS ALUNOS PACTUADOS PARTICIPANDO DAS ATIVIDADES.	NÚMERO DE ALUNOS PARTICIPANTES/ NÚMEROS DE ALUNOS PACTUADOS X 100.	80%	ATENÇÃO PRIMÁRIA
15.1.4	DISPONIBILIZAR MATERIAIS PARA AS AÇÕES DO PSE, COMO: FITA, BALANÇA, KITS DE HIGIENE.	ATINGIR 100% DE TODOS OS ALUNOS DO MUNICÍPIO.	PERCENTUAL DE ALUNOS DO MUNICÍPIO.	100%	ATENÇÃO PRIMÁRIA

**DIRETRIZ Nº 16 - GARANTIR O ACESSO DE TODA POPULAÇÃO AS INFORMAÇÕES E AOS IMUNOBIOLOGICOS.**

**OBJETIVO Nº 16.1 - FORTALECER AS AÇÕES MUNICIPAIS DO PROGRAMA MUNICIPAL DE IMUNIZAÇÃO.**

<b>Nº</b>	<b>Descrição da Meta</b>	<b>Ações</b>	<b>Indicador para monitoramento e avaliação da meta</b>	<b>Meta Prevista 2025</b>	<b>Sub- função</b>
16.1.1	FOMENTAR A AQUISIÇÃO DE MATERIAIS DE EXPEDIENTE E PERMANENTE A EXEMPLO DE COMPUTADORES PARA AS SALAS DE VACINA DE TODAS AS UNIDADES E SALA DO PNI MUNICIPAL.	01 COMPUTADOR POR SALA DE VACINA.	TODAS AS SALAS DE VACINA EQUIPADAS.	100%	ATENÇÃO PRIMÁRIA
16.1.2	DESCENTRALIZAÇÃO DO TESTE DO PEZINHO.	CAPACITAR OS PROFISSIONAIS DE NÍVEL SUPERIOR PARA REALIZAÇÃO DO TESTE DO PEZINHO EM CADA UNIDADE.	100% DOS PROFISSIONAIS DE NÍVEL SUPERIOR CAPACITADOS.	100%	ATENÇÃO PRIMÁRIA
16.1.3	FORTALECER COM RECURSOS HUMANOS O PNI MUNICIPAL.	CONTRATAÇÃO DE MAIS PROFISSIONAIS PARA COMPOR AS EQUIPES.	01 PROFISSIONAL DE NÍVEL TÉCNICO POR UNIDADE.	100%	ATENÇÃO PRIMÁRIA
16.1.4	ALIMENTAR O SI-PNI EM TODAS AS SALAS DE VACINA.	80% DE ALIMENTAÇÃO MENSAL NAS SALAS DE VACINA.	80% DE ALIMENTAÇÃO MENSAL NO SI-PNI.	80%	ATENÇÃO PRIMÁRIA
16.1.5	ALCANÇAR COBERTURA DO CALENDÁRIO BÁSICO DE VACINAÇÃO DA CRIANÇA PRECONIZADA PELO MINISTÉRIO DA SAÚDE.	90% DA COBERTURA VACINAL DO CALENDÁRIO BÁSICO DE VACINAÇÃO DA CRIANÇA.	90% DE COBERTURA VACINAL DO CALENDÁRIO BÁSICO DE VACINAÇÃO DA CRIANÇA.	90%	ATENÇÃO PRIMÁRIA
16.1.6	AUMENTAR E FORTALECER A COBERTURA VACINAL DE TODOS OS IMUNOBIOLOGICOS	90% DA POPULAÇÃO ALVO.	% DE COBERTURA DO CALENDÁRIO DE VACINAÇÃO.	90%	ATENÇÃO PRIMÁRIA

	EM ADOLESCENTES, ADULTOS E IDOSOS.				
16.1.7	PARTICIPAR DAS CAMPANHAS NACIONAIS DE VACINAÇÃO.	100% DAS CAMPANHAS.	% DE PARTICIPAÇÃO EM CAMPANHAS NACIONAIS DE IMUNIZAÇÃO.	100%	ATENÇÃO PRIMÁRIA
16.1.8	REALIZAR SUPERVISÃO SISTEMÁTICA, PROMOENDO RELATÓRIOS PARA AS UNIDADES DE MONITORAMENTO VACINAL.	RELATÓRIOS MENSAIS PARA AS UNIDADES.	01 RELATÓRIO MENSAL POR UNIDADE.	1	ATENÇÃO PRIMÁRIA
16.1.9	VACINAR AS CRIANÇAS MENORES DE 1 ANO COM A VACINA PENTAVALENTE E POLIOMIELITE.	100% DAS CRIANÇAS MENORES DE UM ANO VACINADAS.	PERCENTUAL DE CRIANÇAS MENORES DE UM ANO VACINADAS.	100%	ATENÇÃO PRIMÁRIA
16.1.10	NOTIFICAÇÃO DOS CASOS DE EFEITOS ADVERSOS VACINAIS.	NOTIFICAR 100% DOS CASOS DE EFEITOS ADVERSOS.	PERCENTUAL DE NOTIFICAÇÕES.	100%	ATENÇÃO PRIMÁRIA

**DIRETRIZ Nº 17 - REORGANIZAR A REGULAÇÃO DENTRO DA LÓGICA DO PLANO DE CUIDADOS, ESTABELECIDOS AS ROTINAS DOS SERVIÇOS EM CONSONÂNCIA COM AS NORMALIZAÇÕES DO MINISTÉRIO DA SAÚDE.**

**OBJETIVO Nº 17.1 - IMPLEMENTAR OS PROCESSOS REGULATÓRIOS DA CENTRAL MUNICIPAL DE REGULAÇÃO.**

<b>Nº</b>	<b>Descrição da Meta</b>	<b>Ações</b>	<b>Indicador para monitoramento e avaliação da meta</b>	<b>Meta Prevista 2025</b>	<b>Sub- função</b>
17.1.1	OFERTAR SERVIÇOS DE IMPLANTAÇÃO DE DIU.	100% DAS MULHERES QUE DESEJAM IMPLANTAR.	PERCENTUAL 100% DAS MULHERES QUE DESEJAM IMPLANTAR O DIU.	100%	ATENÇÃO PRIMÁRIA E ADMINISTRAÇÃO GERAL
17.1.2	EXPANDIR SERVIÇOS DE FISIOTERAPIA PARA APOIO DAS GESTANTES NA PREPARAÇÃO PARA O PARTO.	100% DAS GESTANTES.	PERCENTUAL DE GESTANTE ATENDIDAS.	100%	ATENÇÃO PRIMÁRIA E ADMINISTRAÇÃO GERAL
17.1.3	AMPLIAR O SETOR DE REGULAÇÃO E RETORNO DA REGULAÇÃO INTINERANTE.	100% VISITAR AS UNIDADES DE SAÚDE.	PERCENTUAL DE UNIDADES POR MÊS.	100%	ATENÇÃO PRIMÁRIA
17.1.4	CONTRATAÇÃO DE NOVAS ESPECIALIDADES: ORTOPIEDIA, PEDIATRIA E GINECOLOGIA; CONTRATAÇÃO DE UMA FONOADÍLOGA.	CONTRATAR TODOS OS PROFISSIONAIS.	PERCENTUAL DE 01 PROFISSIONAL POR TRIMESTRE.	2	ATENÇÃO PRIMÁRIA E ADMINISTRAÇÃO GERAL
17.1.5	RETORNO DAS PEQUENAS CIRURGIAS.	CONTRATAR 02 PROFISSIONAIS PARA ABRIR O BLOCO CIRÚRGICO.	CONTRATAR PROFISSIONAIS, PARA ABRIR O BLOCO CIRÚRGICO PARA REDUZIR EM 50% A FILA DE ESPERA.	2	ATENÇÃO PRIMÁRIA E ADMINISTRAÇÃO GERAL
17.1.6	AMPLIAÇÃO DAS VAGAS DE FISIOTERAPIA.	100% DOS PACIENTES ATENDIDOS.	NÚMERO DE VAGAS OFERTADAS (DEMANDA QUE CHEGAM A SECRETARIA).	100%	ATENÇÃO PRIMÁRIA /ADMINISTRAÇÃO GERAL.
17.1.7	AMPLIAR O SETOR AMBULATORIAL (NEUROPEDIATRIA + FONO + TO E CENTRO DE FISIOTERAPIA).	AMPLIAR O SETOR AMBULATORIAL OU TERCEIRIZAR O SERVIÇO.	AMPLIAR OU TERCEIRIZAR, PERCENTUAL DE ATENDIMENTOS REALIZADOS,	100%	ATENÇÃO PRIMÁRIA E ADMINISTRAÇÃO GERAL

17.1.8	IMPLANTAÇÃO OU TERCEIRIZAÇÃO DE EXAMES LABORATORIAIS.	TERCEIRIZAR O SERVIÇO.	ATENDER 100% DOS PACIENTES COM SOLICITAÇÕES DE EXAMES.	100%	ATENÇÃO PRIMÁRIA E ADMINISTRAÇÃO GERAL
17.1.9	SOLICITAR O AUMENTO DE COTAS PARA ESPECIALIDADES COMO INFECTOLOGIA, ATENDIMENTO PEDIÁTRICO E ENTRE OUTROS, E CIRURGIAS.	SOLICITAR COTAS JUNTAMENTE A II GERÊNCIA DE SAÚDE.	SOLICITAR COTAS JUNTAMENTE A II GERES PARA ZERAR AS FILAS DE ESPERA.	100%	ATENÇÃO PRIMÁRIA.
17.1.10	CRIAR CONVÊNIOS COM CLÍNICAS ESPECIALIZADAS EM NEUROLOGIA.	FIRMAR PARCERIAS COM CLINICAS DE NEUROLOGIA.	FIRMAR PARCERIAS COM CLINICAS DE NEUROLOGIA PARA ATENDER A DEMANDA SOLICITADA.	100%	ATENÇÃO PRIMÁRIA.
17.1.11	AMPLIAÇÃO DO SERVIÇO DE TRANSPORTE PARA REGULAÇÃO.	AQUISIÇÃO DE VEÍCULO PARA REGULAÇÃO.	NÚMERO DE VEÍCULO ADQUIRIDO PARA REGULAÇÃO.	0	ATENÇÃO PRIMÁRIA E ADMINISTRAÇÃO GERAL
17.1.12	ATUALIZAR OS PROTOCOLOS E OS FLUXOS REGULARES A NÍVEL MUNICIPAL.	01 ATUALIZAÇÃO MENSALMENTE.	01 ATUALIZAÇÃO MENSALMENTE, PROTOCOLOS E FLUXOS.	12	ATENÇÃO PRIMÁRIA.
17.1.13	ELABORAR RELATÓRIOS DOS SERVIÇOS (CONSULTAS, EXAMES LABORATÓRIAS E DE IMAGENS, DEMANDAS DE ESPECIALIDADES E FILA DE ESPERA) REALIZADOS NA REGULAÇÃO,	06 RELATÓRIO ELABORADOS ANUAIS.	NÚMERO DE RELATÓRIOS ELABORADOS.	6	ATENÇÃO PRIMÁRIA.
17.1.14	GARANTIR ENCAMINHAMENTO AOS PACIENTES COM DEFICIÊNCIAS AO CENTRO ESPECIALIZADO EM REABILITAÇÃO.	100% DOS PACIENTES ENCAMINHADOS PARA OS CENTROS ESPECIALIZADOS EM REABILITAÇÃO.	100% DOS PACIENTES ENCAMINHADOS PARA OS CENTROS ESPECIALIZADOS EM REABILITAÇÃO.	100%	ATENÇÃO PRIMÁRIA.
17.1.15	AVALIAR FILA DE ESPERA ROTINEIRAMENTE.	12 RELATÓRIOS ANUAIS.	NÚMERO DE RELATÓRIOS ANUAIS.	12	ATENÇÃO PRIMÁRIA.

**DIRETRIZ Nº 18 - ASSEGURAR A QUALIDADE DOS SISTEMAS DE INFORMAÇÃO SIM, SINAN, SINASC, IMPLEMENTANDO ÀS INFORMAÇÕES EM TEMPO OPORTUNO.**

**OBJETIVO Nº 18.1 - FORNECER A GESTÃO DE PESSOAS, ESTRUTURAR A GERÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA, ASSEGURAR AS ATIVIDADES EXECUTADAS PELA VE AMPLIANDO ASSIM A RESOLUTIVIDADE.**

<b>Nº</b>	<b>Descrição da Meta</b>	<b>Ações</b>	<b>Indicador para monitoramento e avaliação da meta</b>	<b>Meta Prevista 2025</b>	<b>Sub- função</b>
18.1.1	AQUISIÇÃO DE VEÍCULO AUTOMOTIVOS DO TIPO: CAMINHONETE QUE FAVOREÇA A EXECUÇÃO DAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE NO TERRITÓRIO.	AQUISIÇÃO DE 01 VEÍCULO PARA VS ATRAVÉS DE EMENDA PARLAMENTAR.	NÚMERO DE CARROS ADQUIRIDOS PARA VS.	1	VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA/ ADMINISTRAÇÃO GERAL.
18.1.2	REALIZAR CAPACITAÇÕES PARA OS PROFISSIONAIS COMPONENTES DA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE DAS ÁREAS TÉCNICAS DA VIGILÂNCIA;	CAPACITAR EQUIPE DAS UBS E UMST.	CAPACITAR EQUIPE DAS UBS E UMST.	2	VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA.
18.1.3	CONTRATAR PROFISSIONAIS DE NÍVEL SUPERIOR.	REALIZAR CONTRATAÇÃO 01 PROFISSIONAL DE NÍVEL SUPERIOR SANITARISTA.	NÚMEROS DE PROFISSIONAIS CONTRATADOS.	1	VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA/ ADMINISTRAÇÃO GERAL
18.1.4	FOMENTAR A AQUISIÇÃO DE INSUMOS, MATERIAIS DE EXPEDIENTE E PERMANENTE A EXEMPLO DE COMPUTADORES PARA VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA, SANITÁRIA E COORDENAÇÃO DE ENDEMIAS.	REALIZAR COMPRAS DE INSUMOS E COMPUTADORES.	INSUMOS MENSAIS E COMPUTADORES PARA CADA DEPARTAMENTO.	100%	VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA/ VIGILÂNCIA SANITÁRIA/ ADMINISTRAÇÃO GERAL
18.1.5	GARANTIR COLETE COM IDENTIFICAÇÃO DA VS PARA REALIZAÇÃO DAS VISITAS TÉCNICAS.	GARANTIR 5 COLETES.	NÚMERO DE COLETES GARANTIDOS.	5	VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA/ ADMINISTRAÇÃO GERAL
18.1.6	INVESTIGAR OS ÓBITOS E MIF.	MANTER PERCENTUAL MÍNIMO DE 90% DE	PERCENTUAL DE INVESTIGAÇÕES	90%	VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA.

		INVESTIGAÇÕES.	REALIZADAS.		
18.1.7	INVESTIGAR OS ÓBITOS EM MENOR DE 1 ANO E FETAL.	MANTER PERCENTUAL MÍNIMO DE 95% DE INVESTIGAÇÕES.	PERCENTUAL DE INVESTIGAÇÕES REALIZADAS.	95%	VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA.
18.1.8	IMPLANTAR GRUPO DE TRABALHO DE ÓBITOS MATERNO, INFANTIL E FETAL.	REALIZAR GRUPO A CADA DOIS MESES OU DE ACORDO COM NECESSIDADE.	NÚMERO DE REUNIÕES REALIZADAS.	4	VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA/ ATENÇÃO PRIMÁRIA.
18.1.9	ENVIAR AS SEMANAS EPIDEMIOLÓGICAS COM INFORMAÇÕES NO SINAN.	ENVIAR 92% DAS SEMANAS EPIDEMIOLÓGICAS.	PERCENTUAL DE SEMANA EPIDEMIOLÓGICA E LOTES ENVIADOS.	92%	VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA.
18.1.10	ENCERRAR OS CASOS DE NOTIFICAÇÕES IMEDIATAS EM ATÉ 60 DIAS.	ENCERRAR PERCENTUAL DE 80% DOS CASOS.	PERCENTUAL DE ENCERRAMENTO EM TEMPO OPORTUNO.	80%	VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA.
18.1.11	REGISTRAR DECLARAÇÕES DE NASCIDOS VIVOS EM ATÉ 60 DIAS DA OCORRÊNCIA.	REGISTRAR AS DNV EM ATÉ 60 DIAS DA OCORRÊNCIA 90%.	PERCENTUAL DE REGISTRO DE NASCIDOS VIVOS EM ATÉ 60 DIAS DA OCORRÊNCIA.	90%	VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA.
18.1.12	REGISTRAR AS DECLARAÇÕES DE ÓBITOS EM ATÉ 60 DIAS DA OCORRÊNCIA SIM.	REGISTRAR AS DO EM ATÉ 60 DIAS DA OCORRÊNCIA DO ÓBITO 90%.	PERCENTUAL DE REGISTRO EM TEMPO OPORTUNO.	90%	VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA.
18.1.13	PREENCHER CAMPO RAÇA/COR EM CASOS DE NOTIFICAÇÃO DE VIOLÊNCIA INTERPESSOAL E AUTOPROVOCADA.	REGISTRAR 95% DOS CASOS.	PERCENTUAL DE RAÇA/ COR REGISTRAT 95% DOS CASOS.	95%	VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA.
18.1.14	REALIZAR SUPERVISÃO NAS UNIDADES DE SAÚDE, COM ÊNFASE NA OPERACIONALIZAÇÃO DO TDO.	MONITORAR 100% AS UNIDADES A CADA CICLO DE 2 MESES.	PERCENTUAL DE SUPERVISÕES REALIZADAS, MONITORAR 100% AS UNIDADES A CADA CICLO DE 2 MESES.	6	VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA/ ATENÇÃO PRIMÁRIA.
18.1.15	ENVIAR BOLETIM DE ACOMPANHAMENTO DE	ENVIAR BOLETINS DE	NÚMERO DE BOLETINS ENVIADOS.	100%	VIGILÂNCIA

	TUBERCULOSE E HANSENIASE MENSALMENTE PARA AS UBS.	ACOMPANHAMENTO DE TUBERCULOSE E HANSENIASE.			EPIDEMIOLÓGICA.
18.1.16	INTENSIFICAR NOTIFICAÇÕES DE CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE E HANSENIASE.	CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE E HANSENIASE.	NÚMERO DE CASOS TB E HANSENIASE.	1	VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA.
18.1.17	ENCERRAR EM TEMPO OPORTUNO CASOS DE TUBERCULOSE E HANSENIASE.	95% DOS CASOS ENCERRADOS.	NÚMERO DE CASOS ENCERRADOS OPORTUNAMENTE.	95%	VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA.
18.1.18	REALIZAR BUSCA DE CONTATOS E EXAMINAR CASOS DE TUBERCULOSE E HANSENIASE.	70% DE CONTATOS EXAMINADOS, Nº DE CASOS REGISTRADOS.	NÚMERO DE CONTATOS EXAMINADOS/ NÚMERO DE CONTOS REGISTRADOS.	70%	VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA.
18.1.19	GARANTIR A COLETA DE MATERIAL PARA EXAMES DE TUBERCULOSE NAS UBS.	GARANTIR COLETA.	FORTALECER A IMPORTÂNCIA DA BUSCA ATIVA DE SINTOMÁTICOS RESPIRATÓRIOS.	100%	VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA/ ATENÇÃO PRIMÁRIA.
18.1.20	GARANTIR AVALIAÇÃO DERMATONEUROLÓGICA PARA POPULAÇÃO.	QUALIFICAÇÃO REALIZADA A EQUIPE UBS.	AVALIAR TODOS OS DERMATONEUROLÓGICO.	100%	VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA/ ATENÇÃO PRIMÁRIA.
18.1.21	FORTALECER AS AÇÕES DE CONTROLE DE ESQUITOSSOMOSE JUNTO COM AS UBS.	CONTROLE DE ESQUITOSSOMOSE.	% DE CONTROLE DE ESQUITOSSOMOSE POR HABITANTES.	100%	VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA/ ATENÇÃO PRIMÁRIA.
18.1.22	GARANTIR KITS DE TESTES RÁPIDOS (SÍFILIS, HIV, HCV, E HBSAG).	% DE KITS ADQUIRIDOS DE ACORDO COM DEMANDA.	% DE KITS ADQUIRIDOS DE ACORDO COM DEMANDA.	100%	VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA.
18.1.23	AUMENTAR O NÚMERO DE TESTE RÁPIDOS DE HIV REALIZADOS.	AUMENTAR EM 15%.	15% EM RELAÇÃO AO ANO ANTERIOR.	1	VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA.
18.1.24	CAPACITAR OS PROFISSIONAIS DA SAÚDE SOBRE DOENÇAS NEGLIGENCIADAS (LEISHIMANIOSE, ESQUITOSSOMOSE, CHAGAS, TB, HANSENIASE E ETC).	ATINGIR 100% TODOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE.	PORCENTAGEM DE PROFISSIONAIS CAPACITADOS.	100%	VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA/ ADMINISTRAÇÃO GERAL

**DIRETRIZ Nº 19 - DESENVOLVER ATIVIDADES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA, PROMOÇÃO E SEGURANÇA DE SERVIÇOS PRESTADOS AOS USUÁRIOS.**

**OBJETIVO Nº 19.1 - PREVENIR, IDENTIFICAR E CONTROLAR RISCOS ORIUNDOS A PRODUÇÃO E CONSUMO DE BENS E SERVIÇOS, A FIM DE GARANTIR E QUALIDADE E SEGURANÇA DE PRODUTOS E SERVIÇOS, EVITANDO RISCOS À SAÚDE DA POPULAÇÃO.**

<b>Nº</b>	<b>Descrição da Meta</b>	<b>Ações</b>	<b>Indicador para monitoramento e avaliação da meta</b>	<b>Meta Prevista 2025</b>	<b>Sub- função</b>
19.1.1	CONTRATAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS PARA SUPORTE A VIGILÂNCIA EM SAÚDE (EPIDEMIOLOGIA E ENDEMIAS).	GARANTIR A PACTUAÇÃO DO SUPORTE.	CONFORME DEMANDA GARANTIR A PACTUAÇÃO DO SUPORTE.	100%	VIGILÂNCIA SANITÁRIA/ VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA/ ADMINISTRAÇÃO GERAL
19.1.2	DESEMPENHAR AÇÕES ESPECÍFICAS PARA PREVENÇÃO E CONTROLE DO NÚMERO DE DOENÇAS E AGRAVOS, BEM COMO EM CASOS DE SURTO E EPIDEMIA.	DESEMPENHAR AÇÕES JUNTAMENTE COM ATENÇÃO PRIMÁRIA.	NÚMERO DE AÇÕES DESEMPENHADA JUNTAMENTE COM ATENÇÃO PRIMÁRIA.	3	VIGILÂNCIA SANITÁRIA.
19.1.3	AQUISIÇÃO DE EPIS E DEMAIS MATERIAIS PARA A REALIZAÇÃO DE AÇÕES DE TRABALHO DOS ACE E ACS.	GARANTIR AQUISIÇÃO.	GARANTIR AQUISIÇÃO DE TODOS OS PROFISSIONAIS.	100%	VIGILÂNCIA SANITÁRIA/ ADMINISTRAÇÃO GERAL
19.1.4	INSPECIONAR OS ESTABELECIMENTOS SUJEITOS A AÇÃO DA VS COM SERVIÇOS DE PRODUTOS, MEDICAMENTOS E ALIMENTAÇÃO.	CONFORME DEMANDA.	NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS CONFORME DEMANDA.	1	VIGILÂNCIA SANITÁRIA.
19.1.5	DISPENSAR ALVARÁS SANITÁRIOS NOS ESTABELECIMENTOS EM SITUAÇÃO REGULAR COM NORMAS VIGENTES DA VISA.	CONFORME DEMANDA.	NÚMERO DE ALVARÁS EXPEDIDOS.	1	VIGILÂNCIA SANITÁRIA.
19.1.6	ATENDER AS DENÚNCIAS, RECEBIDAS.	CONFORME DEMANDA.	NÚMERO DE DENÚNCIAS RECEBIDAS.	100%	VIGILÂNCIA SANITÁRIA.

19.1.7	IMPLEMENTAR AS INSPEÇÕES EM ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE.	REALIZAR INSPEÇÃO.	NÚMERO DE INSPEÇÕES.	30	VIGILÂNCIA SANITÁRIA.
19.1.8	IMPLEMENTAR INSPEÇÃO SANITÁRIA A CRIATÓRIOS URBANOS.	REALIZAR INSPEÇÃO.	NÚMERO DE INSPEÇÕES REALIZADAS.	20	VIGILÂNCIA SANITÁRIA.
19.1.9	ATIVIDADE EDUCATIVA PARA O SETOR REGULADO.	01 ATIVIDADE EDUCATIVA PARA SETOR REGULADO ANUAL.	NÚMERO DE ATIVIDADES EDUCATIVAS REALIZADAS.	1	VIGILÂNCIA SANITÁRIA.

**DIRETRIZ Nº 20 - EXECUTAR AS ATIVIDADES VOLTADAS AO PROGRAMA DE CONTROLE DA DENGUE, ESQUITOSSOMOSE, VIGIAGUA, VIGISOLO, VIGIDESASTRES, ZONOSSES E ANIMAIS PEÇONHENTOS, VIGILÂNCIA DE CONTROLE DA RAIVA EM CÃES E GATOS. REDUZINDO OS RISCOS E AGRAVOS À SAÚDE DA POPULAÇÃO, POR MEIO DAS AÇÕES DE PROMOÇÃO E VIGILÂNCIA EM SAÚDE.**

**OBJETIVO Nº 20.1 - FORTALECER AS ATIVIDADES DA VIGILÂNCIA AMBIENTAL, NO QUE SE REFERE À PROMOÇÃO EM SAÚDE.**

<b>Nº</b>	<b>Descrição da Meta</b>	<b>Ações</b>	<b>Indicador para monitoramento e avaliação da meta</b>	<b>Meta Prevista 2025</b>	<b>Sub- função</b>
20.1.1	ESTRUTURAR O ESPAÇO FÍSICO DA VIGILÂNCIA AMBIENTAL.	FORTALECER A ESTRUTURA FÍSICA.	FORTALECER A ESTRUTURA FÍSICA.	1	VIGILÂNCIA AMBIENTAL/ VIGILÂNCIA SANITÁRIA.
20.1.2	REDUZIR OS ÍNDICES DE INFESTAÇÕES DAS ARBOVIROSES.	REDUÇÃO DOS CASOS.	DIMINUIR INCIDÊNCIA DE VETORES PARA REDUÇÃO DOS CASOS.	50%	VIGILÂNCIA AMBIENTAL/ VIGILÂNCIA SANITÁRIA.
20.1.3	REALIZAR OS CICLOS DE VISITAS DOMICILIARES CONFORME REGULAMENTAÇÃO VIGENTE.	REALIZAR PELO MENOS 04 CICLOS.	PROPORÇÃO DE IMÓVEIS VISITADOS.	4	VIGILÂNCIA AMBIENTAL/ VIGILÂNCIA SANITÁRIA.
20.1.4	CADASTRAR AS FONTES DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO.	CONFORME DEMANDA.	NÚMERO DE CADASTRO REALIZADOS.	10	VIGILÂNCIA AMBIENTAL/ VIGILÂNCIA SANITÁRIA.
20.1.5	REALIZAR O MONITORAMENTO DA QUALIDADE DA ÁGUA PARA CONSUMO DA POPULAÇÃO.	100% DAS AMOSTRAS REALIZADAS.	NÚMERO DE MONITORAMENTO DAS AMOSTRAS REALIZADAS.	100%	VIGILÂNCIA AMBIENTAL/ VIGILÂNCIA SANITÁRIA.
20.1.6	CAPACITAR PROFISSIONAIS DA VIGILÂNCIA AMBIENTAL.	CAPACITAR EQUIPE.	NÚMERO DE ENCONTROS PARA CAPACITAR EQUIPES.	2	VIGILÂNCIA AMBIENTAL/ VIGILÂNCIA SANITÁRIA.
20.1.7	REALIZAR CAMPANHA DE VACINAÇÃO ANIMAL CONTRA RAIVA.	ALCANÇAR 80% COBERTURA VACINAL EM CÃES.	COBERTURA VACINAL EM CÃES ALCANÇADA.	80%	VIGILÂNCIA AMBIENTAL/ VIGILÂNCIA SANITÁRIA.

20.1.8	AUMENTAR O NÚMERO DE AGENTES DE SAÚDE DE ENDEMIAS.	03 AGENTES DE ENDEMIAS PARA MELHOR ATENDER A POPULAÇÃO.	NÚMERO DE AGENTES DE ENDEMIAS PARA MELHOR ATENDER A POPULAÇÃO.	3	VIGILÂNCIA SANITÁRIA/ VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA/ ADMINISTRAÇÃO GERAL
20.1.9	MONITORAR OS IMÓVEIS COM RISCO DE PROLIFERAÇÃO DO VETOR DA DENGUE.	80% DE VISITAS AOS IMÓVEIS.	% DE REDUÇÃO DOS CASOS DE RISCO CRÔNICOS REGISTRADOS.	80%	VIGILÂNCIA AMBIENTAL/ VIGILÂNCIA SANITÁRIA.
20.1.10	DISPONIBILIDADE DE EPIS ADEQUADOS PARA REALIZAÇÃO DE VISITA E CONTENÇÃO DE PRAGAS.	DISPONIBILIZAÇÃO DE EPI'S PARA AS VISITAS.	100% DE EPIS DISPONIVEL PARA VISITAS.	100%	VIGILÂNCIA AMBIENTAL/ VIGILÂNCIA SANITÁRIA/ ADMINISTRAÇÃO GERAL

**DIRETRIZ Nº 21 - PROPICIAR E CUIDAR DOS PACIENTES NO DOMICILIO, REALIZANDO A ARTICULAÇÃO DOS PONTOS DE ATENÇÃO DE MODO A AMPLIAR A RESOLUTIVIDADE E A INTEGRALIDADE DO CUIDADO.**

**OBJETIVO Nº 21.1 - FORTALECER A GESTÃO DO CUIDADO DOS PACIENTES NA ATENÇÃO DOMICILIAR.**

<b>Nº</b>	<b>Descrição da Meta</b>	<b>Ações</b>	<b>Indicador para monitoramento e avaliação da meta</b>	<b>Meta Prevista 2025</b>	<b>Sub- função</b>
21.1.1	GARANTIA DE OFERTA DO PACOTE DE EXAMES LABORATÓRIAS E USG PARA PRÉ-NATAL DE BAIXO RISCO PARA TODAS AS GESTANTES.	ALCANÇAR 100% DAS GESTANTES.	PERCENTUAL DE EXAMES LABORATÓRIAS E USG PARA TODAS AS GESTANTES.	100%	ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL/ ATENÇÃO PRIMÁRIA/ ADMINISTRAÇÃO GERAL
21.1.2	OFERTA DE EXAMES LABORATORIAIS PARA A POPULAÇÃO, DE ACORDO COM CRITÉRIOS E NECESSIDADES.	ATINGIR 100% DA POPULAÇÃO COM EXAMES LABORATÓRIAS.	PERCENTUAL DE EXAMES LABORATÓRIAS PARA POPULAÇÃO.	100%	ADMINISTRAÇÃO GERAL
21.1.3	REALIZAR MANUTENÇÃO PREVENTIVA DOS EQUIPAMENTOS MÉDICOS HOSPITALAR.	04 MANUTENÇÕES PREVENTIVAS DOS EQUIPAMENTOS.	MANUTENÇÃO REALIZADAS.	1	ADMINISTRAÇÃO GERAL / ASSISTÊNCIA HOSPITALAR.
21.1.4	ADQUIRIR EQUIPAMENTOS DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE ATRAVÉS DE EMENDAS PARLAMENTARES, ANUAL.	04 AQUISIÇÕES.	EQUIPAMENTOS ADQUIRIDOS.	1	ADMINISTRAÇÃO GERAL / ASSISTÊNCIA HOSPITALAR.
21.1.5	PROMOVER TREINAMENTOS E CAPACITAÇÕES PARA OS PROFISSIONAIS DAS EQUIPES DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE ANUALMENTE.	04 CAPACITAÇÕES PARA OS PROFISSIONAIS.	EQUIPES TREINADAS.	1	ADMINISTRAÇÃO GERAL / ASSISTÊNCIA HOSPITALAR.
21.1.6	IMPLEMENTAR A CLASSIFICAÇÃO DE RISCO.	ORGANIZAR O SETOR, E ORGANIZAÇÃO DOS ATENDIMENTOS.	NÚMERO IMPLEMENTAÇÃO DA CLASSIFICAÇÃO DE RISCO PARA ORGANIAR O SETOR E ORGANIZAÇÃO DOS ATENDIMENTOS.	1	ADMINISTRAÇÃO GERAL / ASSISTÊNCIA HOSPITALAR.

21.1.7	AQUISIÇÃO DE AMBULÂNCIAS, ATRAVÉS DE EMENDAS PARLAMENTARES.	04 AMBULÂNCIAS.	AMBULÂNCIAS ADQUIRIDAS.	2	ADMINISTRAÇÃO GERAL / ASSISTÊNCIA HOSPITALAR.
21.1.8	GARANTIR PLANTÕES DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA COM ATENDIMENTO MÉDICO.	GARANTIR 100% DE ATENDIMENTOS MÉDICOS.	PERCENTUAL DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA COM ATENDIMENTO MÉDICO.	100%	ADMINISTRAÇÃO GERAL / ASSISTÊNCIA HOSPITALAR.
21.1.9	GARANTIR QUE TODOS OS CIDADÃOS TENHAM ACESSO EQUITATIVO AOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA.	GARANTIR 100% ATENDIMENTOS.	PERCENTUAL DOS SERVIÇOS ESPECIALIZADOS.	100%	ASSISTÊNCIA HOSPITALAR.
21.1.10	IMPLEMENTAR O PRONTUÁRIO ELETRÔNICO.	ORGANIZAR OS PRONTUARIOS PARA MELHOR ATENDER A POPULAÇÃO.	NÚMERO DE PRONTUÁRIO ELETRÔNICO PARA ATUALIZAR O SISTEMA.	1	ADMINISTRAÇÃO GERAL / ASSISTÊNCIA HOSPITALAR.
21.1.11	CRIAR UM SISTEMA DE AUDIOVISUAL.	OFERTAR 100% SERVIÇOS DE QUALIDADE COM PREVENÇÃO, PROTEÇÃO E PROMOÇÃO À SAÚDE.	PERCENTUAL DE SERVIÇO OFERTADO DE QUALIDADE COM PREVENÇÃO, PROTEÇÃO E PROMOÇÃO À SAÚDE.	100%	ADMINISTRAÇÃO GERAL / ASSISTÊNCIA HOSPITALAR.
21.1.12	REALIZAR TREINAMENTO COM OS PROFISSIONAIS DE NÍVEL MÉDIO (RECEPÇÃO, ATENDIMENTO, ADMINISTRAÇÃO E SERVIÇOS GERAIS).	100% DOS PROFISSIONAIS CAPACITADOS, TRABALHAR TODOS COM O MESMO OBJETIVO.	PERCENTUAL DE PROFISSIONAIS CAPACITADOS.	100%	ADMINISTRAÇÃO GERAL / ASSISTÊNCIA HOSPITALAR.

**DIRETRIZ Nº 22 - GARANTIA DE ACESSO À ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA.**

**OBJETIVO Nº 22.1 - QUALIFICAÇÃO DA GESTÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO SUS.**

<b>Nº</b>	<b>Descrição da Meta</b>	<b>Ações</b>	<b>Indicador para monitoramento e avaliação da meta</b>	<b>Meta Prevista 2025</b>	<b>Sub- função</b>
22.1.1	MANTER UM ESTOQUE ADEQUADO DE MEDICAMENTOS NAS UNIDADES DE SAÚDE, MINIMIZANDO A FALTA DE MEDICAMENTOS.	MANTER UM ESTOQUE DE 80% DE TODOS OS MEDICAMENTOS ESSENCIAIS.	PERCENTUAL DE MEDICAMENTOS COM ESTOQUE DE 80%.	80%	SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPEUTICO/ ADMINISTRAÇÃO GERAL.
22.1.2	MANTER ATUALIZADO OS DADOS NO SISTEMA DE GESTÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA.	MANTER 100% OS DADOS ATUALIZADOS.	PERCENTUAL DE CONTROLE INFORMATIZADO.	100%	SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPEUTICO.
22.1.3	GARANTIR O ACESSO CONTINUO A MEDICAMENTOS ESSENCIAIS PARA A POPULAÇÃO, UMA DISTRIBUIÇÃO EFICIENTE.	GARANTIR 100% DE MEDICAMENTOS.	PERCENTUAL DE MEDICAMENTOS DISPONÍVEL.	100%	SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPEUTICO.
22.1.4	OFERECER TREINAMENTO CONTÍNUO PARA MÉDICOS, ENFERMEIROS E OUTROS PROFISSIONAIS DE SAÚDE SOBRE PRESCRIÇÃO ADEQUADA, INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS E TEMAS RELACIONADOS A MEDICAMENTOS.	100% DOS PROFISSIONAIS CAPACITADOS.	PERCENTUAL DE PROFISSIONAIS CAPACITADOS.	100%	SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPEUTICO.
22.1.5	FORTALECER AS AÇÕES FARMACÊUTICAS NO MUNICÍPIO, OFERECENDO SERVIÇOS COM ACONSELHAMENTO SOBRE ESTILOS DE VIDA SAUDÁVEIS E PREVENÇÃO DE DOENÇAS.	NÚMEROS DE AÇÕES FARMACÊUTICAS.	NÚMERO DE AÇÕES E SERVIÇOS NO MUNICÍPIO.	3	SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPEUTICO.
22.1.6	IMPLEMENTAR PROGRAMAS DE ATENÇÃO FARMACÊUTICA, INCLUINDO ACONSELHAMENTO AOS PACIENTES SOBRE O USO CORRETO DOS MEDICAMENTOS E POTENCIAIS INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS.	85% DA POPULAÇÃO ORIENTADA.	PERCENTUAL DE PACIENTES RECEBENDO ORIENTAÇÕES.	85%	SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPEUTICO.

**DIRETRIZ Nº 23 - PARTICIPAÇÃO DA SOCIEDADE E CONTROLE SOCIAL NO SUS.**

**OBJETIVO Nº 23.1 - FORTALECER OS MECANISMO DE CONTROLE SOCIAL.**

<b>Nº</b>	<b>Descrição da Meta</b>	<b>Ações</b>	<b>Indicador para monitoramento e avaliação da meta</b>	<b>Meta Prevista 2025</b>	<b>Sub- função</b>
23.1.1	FORTALECER A ATUAÇÃO DOS CONSELHOS MUNICIPAIS DE SAÚDE.	100% ATUAÇÃO DOS CONSELHEIROS DE SAÚDE.	PERCENTUAL DE ATUAÇÃO DOS CONSELHEIROS.	100%	ADMINISTRAÇÃO GERAL.
23.1.2	REALIZAÇÃO DE CAPACITAÇÕES PARA OS CONSELHEIROS, O ESTABELECIMENTO DE UM CRONOGRAMA REGULAR DE REUNIÕES E A CRIAÇÃO DE CANAIS DE COMUNICAÇÃO EFICIENTES ENTRE O CONSELHO E A GESTÃO MUNICIPAL.	100% DE CAPACITAÇÕES PARA OS CONSELHEIROS.	PERCENTUAL DE CAPACITAÇÕES PARA OS CONSELHEIROS.	100%	ADMINISTRAÇÃO GERAL.
23.1.3	AMPLIAR A PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE NAS DISCUSSÕES SOBRE POLÍTICAS DE SAÚDE A REALIZAÇÃO DE AUDIÊNCIAS PÚBLICAS, FÓRUMS DE DISCUSSÃO.	AMPLIAR 25% DA POPULAÇÃO.	PERCENTUAL DE 25% DA POPULAÇÃO.	25%	ADMINISTRAÇÃO GERAL.
23.1.4	GARANTIR A TRANSPARÊNCIA NA GESTÃO DOS RECURSOS E INFORMAÇÕES DE SAÚDE.	GARANTIR 100% DE TRANSPARÊNCIA.	PERCENTUAL 100% DE TRANSPARÊNCIA.	100%	ADMINISTRAÇÃO GERAL.
23.1.5	MONITORAMENTO CONTÍNUO DA EXECUÇÃO DAS AÇÕES PLANEJADAS NO PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE.	100% DE MONITORAMENTO DA EXECUÇÃO DAS AÇÕES.	PERCENTUAL DE MONITORAMENTO DA EXECUÇÃO DAS AÇÕES.	100%	ADMINISTRAÇÃO GERAL.
23.1.6	REALIZAR CRONOGRAMA ANUAL DE FORMAÇÃO DOS CONSELHEIROS MUNICIPAIS DE SAÚDE.	REALIZAR 01 CRONOGRAMA ANUAL.	NÚMERO DE CRONOGRAMA ANUAL.	1	ADMINISTRAÇÃO GERAL.

23.1.7	ENCAMINHAR RELATÓRIO FINANCEIRO AO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE.	03 RELATÓRIOS POR ANO.	NÚMERO DE RELATÓRIOS ENTREGUES.	3	ADMINISTRAÇÃO GERAL.
23.1.8	REALIZAR CONFERÊNCIAS DE SAÚDE: ETAPA MUNICIPAL DAS CONFERÊNCIAS ESTADUAIS E NACIONAL DE SAÚDE E A CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE.	REALIZAR 02 CONFERÊNCIAS DE SAÚDE.	NÚMERO DE CONFERÊNCIAS REALIZADAS.	1	ADMINISTRAÇÃO GERAL.

**DIRETRIZ Nº 24 - FORTALECER A GESTÃO DO SUS DE MODO A MELHORAR E APERFEIÇOAR A CAPACIDADE RESOLUTIVA DAS AÇÕES E SERVIÇOS PRESTADOS À POPULAÇÃO DURANTE E PÓS PANDEMIA DA COVID-19.**

**OBJETIVO Nº 24.1 - APRIMORAR A VIGILÂNCIA DE COMBATE A EVENTOS ADVERSOS COMO A EMERGÊNCIA DA COVID-19 COM AÇÕES DE PROMOÇÃO, PREVENÇÃO, MONITORAMENTO, CONTROLE E ASSISTÊNCIA.**

<b>Nº</b>	<b>Descrição da Meta</b>	<b>Ações</b>	<b>Indicador para monitoramento e avaliação da meta</b>	<b>Meta Prevista 2025</b>	<b>Sub- função</b>
24.1.1	ATUALIZAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE CONTINGÊNCIA PARA ENFRENTAMENTO DA EMERGÊNCIA DA COVID-19, CONTENDO AÇÕES NOS EIXOS PRINCIPAIS: DE PROMOÇÃO E PREVENÇÃO, MONITORAMENTO E CONTROLE, ASSISTÊNCIA; COM PARTICIPAÇÃO MULTIPROFISSIONAL E MULTISSETORIAL.	ATUALIZAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE CONTINGÊNCIA.	PLANO MUNICIPAL DE CONTINGÊNCIA ATUALIZADO E EM FUNCIONAMENTO.	0	ADMINISTRAÇÃO GERAL/ ATENÇÃO PRIMÁRIA.
24.1.2	VACINAR OS GRUPOS PRIORITÁRIO DO PLANO NACIONAL DE IMUNIZAÇÃO PARA COVID-19.	VACINAR 100% DOS GRUPOS PRIORITÁRIOS DA COVID-19.	PERCENTUAL DE 100% VACINADOS DO GRUPO PRIORITÁRIO DA COVID-19.	100%	ATENÇÃO PRIMÁRIA / ADMINISTRAÇÃO GERAL.
24.1.3	OFERECER SUPORTE PSICOSSOCIAL E SERVIÇOS DE SAÚDE MENTAL PARA POPULAÇÃO IMPACTADA PELA PANDEMIA.	OFERECER 100% SUPORTE PSICOSSOCIAL E SERVIÇOS DE SAÚDE MENTAL.	PERCENTUAL DE SUPORTE OFERECIDO A POPULAÇÃO.	100%	ATENÇÃO PRIMÁRIA / ADMINISTRAÇÃO GERAL
24.1.4	DISSEMINAR INFORMAÇÕES PRECISAS E ATUALIZADAS SOBRE A COVID-19, POR MEIO DE CAMPANHAS DE COMUNICAÇÃO E CANAIS DE MÍDIA LOCAIS.	100% DAS INFORMAÇÕES A POPULAÇÃO.	PERCENTUAL DE 100% DAS INFORMAÇÕES A POPULAÇÃO.	100%	ATENÇÃO PRIMÁRIA / ADMINISTRAÇÃO GERAL
24.1.5	ESTABELECEER POSTOS DE VACINAÇÃO ACESSÍVEIS E BEM DISTRIBUÍDOS PARA ATINGIR A POPULAÇÃO DE FORMA EFICAZ.	ATINGIR 100% DA POPULAÇÃO.	PERCENTUAL DA POPULAÇÃO ATINGIDA.	100%	ATENÇÃO PRIMÁRIA / ADMINISTRAÇÃO GERAL

## 5 Monitoramento e Avaliação

O monitoramento e a avaliação da execução da Programação Anual de Saúde (PAS) 2025 serão realizados de forma sistemática, contínua e participativa, com revisões trimestrais que envolvem gestores da saúde, coordenadores de programas e o Conselho Municipal de Saúde. Este processo terá como base os indicadores de desempenho previamente definidos, permitindo aferir o progresso das metas e a efetividade das ações desenvolvidas.

As análises periódicas contemplarão não apenas o cumprimento dos objetivos estabelecidos, mas também a identificação de eventuais desvios, dificuldades operacionais, gargalos estruturais e fatores externos que possam interferir na execução das ações. Serão elaborados relatórios técnicos contendo a avaliação dos indicadores, o grau de cumprimento das metas, as áreas críticas, as boas práticas observadas e recomendações para correção de rumos e aperfeiçoamento das estratégias.

Os resultados obtidos serão apresentados e discutidos em reuniões de gestão e nas instâncias de controle social, promovendo a transparência e fortalecendo a cultura de avaliação como instrumento de apoio à tomada de decisões. Dessa forma, o monitoramento contínuo contribuirá para a melhoria da qualidade dos serviços prestados e para a consolidação de um sistema de saúde mais eficiente, resolutivo e centrado nas necessidades da população.

## 6. Considerações Finais

A Programação Anual de Saúde (PAS) 2025 do Município de Cumaru é fruto de um processo técnico, participativo e comprometido com os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS), especialmente a universalidade, a equidade e a integralidade da atenção. Este plano foi construído a partir de uma análise criteriosa da realidade local, considerando os determinantes sociais da saúde, os indicadores epidemiológicos, as necessidades da população e a capacidade instalada da rede municipal.

O PAS 2025 representa mais que um planejamento; é um pacto coletivo entre a gestão pública, os trabalhadores da saúde, o Conselho Municipal de Saúde e toda a sociedade civil. Através das diretrizes, metas e indicadores definidos, o município assume a responsabilidade de qualificar continuamente os serviços de saúde, ampliar o acesso, fortalecer a Atenção Primária e articular ações intersetoriais que promovam saúde em todas as fases da vida. Com a execução eficaz e o monitoramento sistemático das ações previstas, espera-se alcançar melhorias significativas nos indicadores de saúde, com impacto direto na qualidade de vida da população. A vigilância constante, a transparência na gestão e o estímulo à participação social continuarão sendo pilares para a construção de um sistema de saúde mais humano, resolutivo e acessível.

Reafirmamos, assim, nosso compromisso com a consolidação de políticas públicas de saúde que respondam com efetividade aos desafios locais, promovendo um ambiente mais saudável, seguro e justo para todos os habitantes de Cumaru.





REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL  
ESTADO: PERNAMBUCO  
MUNICÍPIO: CUMARU

# Relatório Anual de Gestão 2024

ANTONIO CLAUDIO BORBA DE PAULA SOARES  
Secretário(a) de Saúde

# Sumário

## 1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde
- 1.8. Casa Legislativa

## 2. Introdução

## 3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação por local de residência
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

## 4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

## 5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

## 6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

## 7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

## 8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

## 9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
- 9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

## 10. Auditorias

## 11. Análises e Considerações Gerais

## 12. Recomendações para o Próximo Exercício

---

# 1. Identificação

## 1.1. Informações Territoriais

<b>UF</b>	PE
<b>Município</b>	CUMARU
<b>Região de Saúde</b>	Limoeiro
<b>Área</b>	292,24 Km <sup>2</sup>
<b>População</b>	15.859 Hab
<b>Densidade Populacional</b>	55 Hab/Km <sup>2</sup>

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 15/08/2024

## 1.2. Secretaria de Saúde

<b>Nome do Órgão</b>	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE CUMARU
<b>Número CNES</b>	6313973
<b>CNPJ</b>	A informação não foi identificada na base de dados
<b>CNPJ da Mantenedora</b>	11097391000120
<b>Endereço</b>	RUA EUMENIA DE OLIVEIRA GONCALVES S/N
<b>Email</b>	A informação não foi identificada na base de dados
<b>Telefone</b>	8136441108

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 15/08/2024

## 1.3. Informações da Gestão

<b>Prefeito(a)</b>	MARIANA MENDES DE MEDEIROS
<b>Secretário(a) de Saúde em Exercício</b>	ANTONIO CLAUDIO BORBA DE PAULA SOARES
<b>E-mail secretário(a)</b>	secSAUDECUMARU@GMAIL.COM
<b>Telefone secretário(a)</b>	81981036777

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 15/08/2024

## 1.4. Fundo de Saúde

<b>Instrumento de criação</b>	Informação indisponível na base de dados do SIOPS
<b>Data de criação</b>	Informação indisponível na base de dados do SIOPS
<b>CNPJ</b>	Informação indisponível na base de dados do SIOPS
<b>Natureza Jurídica</b>	Informação indisponível na base de dados do SIOPS
<b>Nome do Gestor do Fundo</b>	Informação indisponível na base de dados do SIOPS

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 15/08/2024

## 1.5. Plano de Saúde

<b>Período do Plano de Saúde</b>	2022-2025
<b>Status do Plano</b>	Aprovado

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 27/09/2023

## 1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: Limoeiro

Município	Área (Km²)	População (Hab)	Densidade
BOM JARDIM	222.883	37497	168,24
BUENOS AIRES	96.686	12808	132,47
CARPINA	146.124	79293	542,64
CASINHAS	125.282	13119	104,72
CUMARU	292.242	15859	54,27
FEIRA NOVA	107.745	21427	198,87
JOÃO ALFREDO	133.524	27725	207,64
LAGOA DE ITAENGA	57.903	19434	335,63
LAGOA DO CARRO	69.87	17981	257,35
LIMOEIRO	269.97	56510	209,32
MACHADOS	56.957	11284	198,11
NAZARÉ DA MATA	150.816	30648	203,21
OROBÓ	140.785	21841	155,14
PASSIRA	329.755	28340	85,94
PAUDALHO	277.796	56665	203,98
SALGADINHO	88.812	5727	64,48
SURUBIM	252.845	64183	253,84
TRACUNHAÉM	116.659	13867	118,87
VERTENTE DO LÉRIO	67.075	7558	112,68
VICÊNCIA	230.818	26355	114,18

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Ano de referência: 2024

Não há informações cadastradas para o período do Conselho de Saúde

## 1.8. Casa Legislativa

### 1º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

### 2º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

### 3º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

#### • Considerações

IDENTIFICAÇÃO RAG 2024.

O município de Cumaru está localizado no estado de Pernambuco, na região do Agreste. De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a população estimada em 2022 é de 15.859 habitantes, conforme os dados preliminares do censo de 2022. O clima da região é semiárido, com riscos de seca devido ao índice de aridez. O município possui uma área territorial de 292,242 km², densidade demográfica 54,27hab/km².

Cumaru foi emancipado pela Lei Estadual nº 4.986, datada de 20 de dezembro de 1963, data em que se comemora o aniversário do município. A instalação oficial ocorreu em 28 de junho de 1964.

Pertencendo à Região de Saúde de Cumaru, sendo apoiado pela II Gerência Regional de Saúde. A Secretaria de Saúde do município está localizada na Rua Eumênia Gonçalves de Oliveira, s/n, e tem como secretário e gestor do Fundo Municipal de Saúde, Antônio Cláudio Borba de Paula Soares.

O município conta com um Conselho Municipal de Saúde ativo, que delibera e fiscaliza as demandas da saúde, incluindo o Plano Municipal de Saúde 2022-2025, que foi aprovado.

## 2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

### INTRODUÇÃO

A Secretaria da Saúde de Cumaru-PE, apresenta o Relatório Anual de Gestão (RAG) de 2024, relativo às ações e serviços de saúde. De acordo com o artigo nº 36, da Lei Complementar nº 141, de 13 de janeiro de 2012, o Relatório Detalhado de Prestação de Contas passou a ser quadrimestral e deve ser elaborado de acordo com modelo padronizado e aprovado pela Resolução nº 459, de 10 de outubro de 2012 do Conselho Nacional de Saúde (CNS). O Relatório foi organizado de acordo com o elenco de informações previstas na Resolução supracitada e pretende ser um documento sintético e objetivo - a fim de facilitar a compreensão e o monitoramento dos dados. Apresenta dados de morbimortalidade, demográficos, capacidade instalada da rede física dos serviços, profissionais da rede, execução orçamentária, auditorias, e o alcance de metas pactuadas pelo município de Cumaru.

O Relatório Anual de Gestão (RAG) de 2024, foi registrado no Módulo Planejamento do DigiSUS Gestor. Que junto a outros instrumentos de planejamento (Plano Municipal de Saúde, Programação Anual de Saúde e Relatório Anual de Gestão), se constituem como ferramentas fundamentais para qualificar e consolidar as políticas públicas de saúde no município, priorizando a oferta de serviços qualificados para a população.

### 3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

A disponibilização dos dados do SINASC, SIM e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DAENT/SVSA e DRAC/SAES

#### 3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2021

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	305	292	597
5 a 9 anos	331	312	643
10 a 14 anos	321	338	659
15 a 19 anos	334	333	667
20 a 29 anos	722	680	1402
30 a 39 anos	679	693	1372
40 a 49 anos	637	634	1271
50 a 59 anos	550	595	1145
60 a 69 anos	403	449	852
70 a 79 anos	251	312	563
80 anos e mais	131	192	323
<b>Total</b>	<b>4664</b>	<b>4830</b>	<b>9494</b>

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE (DataSUS/Tabnet)

Data da consulta: 01/04/2025.

#### 3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2020	2021	2022	2023
CUMARU	155	140	149	154

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)

Data da consulta: 01/04/2025.

#### 3.3. Principais causas de internação por local de residência

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2020	2021	2022	2023	2024
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	83	116	80	76	52
II. Neoplasias (tumores)	51	71	67	50	73
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	1	-	8	5	11
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	15	21	31	31	17
V. Transtornos mentais e comportamentais	-	1	4	1	5
VI. Doenças do sistema nervoso	8	16	11	12	9
VII. Doenças do olho e anexos	4	5	5	8	6
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	74	93	112	105	106
X. Doenças do aparelho respiratório	28	50	92	159	121
XI. Doenças do aparelho digestivo	69	55	90	72	113
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	20	14	21	33	47

XIII.Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	7	5	13	14	23
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	48	34	81	66	78
XV. Gravidez parto e puerpério	124	126	146	134	131
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	19	31	39	43	37
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	4	4	5	4	10
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	6	30	47	37	19
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	77	78	90	89	101
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	11	16	13	15	32
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>649</b>	<b>766</b>	<b>955</b>	<b>954</b>	<b>991</b>

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 01/04/2025.

### 3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2020	2021	2022	2023
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	16	19	12	7
II. Neoplasias (tumores)	10	13	11	12
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	-	1	2	-
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	9	15	8	12
V. Transtornos mentais e comportamentais	-	8	5	2
VI. Doenças do sistema nervoso	3	3	3	1
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-	-
VIII.Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	33	36	45	42
X. Doenças do aparelho respiratório	17	15	14	24
XI. Doenças do aparelho digestivo	3	8	13	11
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	1	-	3	1
XIII.Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	-	1	-	-
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	7	5	2	5
XV. Gravidez parto e puerpério	-	-	-	-
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	2	-	-	1
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	1	-	1	1
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	6	5	4	7
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	13	12	8	14
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-	-
XXII.Códigos para propósitos especiais	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>121</b>	<b>141</b>	<b>131</b>	<b>140</b>

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)

Data da consulta: 01/04/2025.

- Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

Dados Demográficos e de Morbimortalidade do Relatório Anual de Gestão (RAG) de 2024. A população estimada de Cumaru foi de **9.494** habitantes, desses **4664%** são do sexo masculino e **4830%** do sexo feminino. O quantitativo maior da população se encontra na faixa etária de 20 a 29 anos.

Em relação à quantidade de nascidos vivos, no Relatório Anual de Gestão (RAG) de 2024, houve 154 Nascidos Vivos de 2023 pelo último ano, de mãe residentes, quantitativo maior que no quadrimestre dos anos anterior.

As principais causas de internação até Relatório Anual de Gestão (RAG) de 2024, foram por Gravidez, parto e puerpério (131), Doenças do aparelho respiratório (121), Doenças do aparelho digestivo (113), lesões e algumas outras consequência de causas externas (101), Doenças do aparelho circulatório (106), Doenças do aparelho geniturinário (78), e Neoplasias (tumores) (73). No DGMP é apresentada uma série histórica de 2020-2024 de internações, na qual se observou que o quantitativo de internações vem aumentando ao longo dos anos.

Referente à mortalidade por grupo de causas, pode-se afirmar que o Relatório Anual de Gestão (RAG) de 2024 teve um quantitativo maior de óbitos se comparado ao quadrimestre Anterior. Dentre as causas de óbitos, por capítulo CID- 10 destaca-se a mortalidade por doenças do aparelho circulatório, que vem aumentando ao longo dos anos se comparado ao mesmo período dos anos anteriores.

Contudo reafirma-se o compromisso da gestão em dar ênfase às ações de prevenção e promoção à saúde com vistas a reduzir os índices de morbidade, e em qualificar os serviços na assistência ao paciente/usuário SUS.

## 4. Dados da Produção de Serviços no SUS

A disponibilização dos dados do SIS AB, SIA e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DESF/SAPS e DRAC/SAES

### 4.1. Produção de Atenção Básica

Tipo de Produção	Quantidade
Visita Domiciliar	122.891
Atendimento Individual	27.970
Procedimento	41.511
Atendimento Odontológico	10.183

Fonte: Sistema de informação em Saúde para a Atenção Básica – SISAB

### 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Acoes de promocao e prevencao em saude	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnostica	-	-	-	-
03 Procedimentos clinicos	9	-	187	84431,50
04 Procedimentos cirurgicos	-	-	-	-
05 Transplantes de orgaos, tecidos e celulas	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Orteses, proteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Acoes complementares da atencao a saude	-	-	-	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 01/04/2025.

### 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Sistema de Informações Ambulatoriais		
Forma de Organização	Qtd. aprovada	Valor aprovado
030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial	916	-
Sistema de Informações Hospitalares		
Forma de Organização	AIH Pagas	Valor total
---	---	---

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 01/04/2025.

### 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Acoes de promocao e prevencao em saude	439	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnostica	9279	47738,41	-	-

03 Procedimentos clínicos	74484	368397,52	187	84431,50
04 Procedimentos cirurgicos	-	-	-	-
05 Transplantes de orgaos, tecidos e celulas	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Orteses, proteses e materiais especiais	762	171450,00	-	-
08 Acoes complementares da atencao a saude	3005	25242,00	-	-

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 01/04/2025.

#### 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual. Portanto, não há produção sob gestão municipal.

#### 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Acoes de promocao e prevencao em saude	136	-
<b>Total</b>	<b>136</b>	<b>-</b>

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

Data da consulta: 01/04/2025.

- Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

Dados da Produção de Serviços no SUS Atenção Básica. No Relatório Anual de Gestão (RAG) de 2024. A produção da Atenção Básica foi de Visitas Domiciliar (122.891), Atendimento Individual (27.968), Procedimento (41.511) e Atendimento Odontológico (10.183). Os atendimentos odontológicos obtiveram um quantitativo menor que as demais produções. Foram realizadas atividades coletivas.

Produção de Urgência e Emergência por grupo de procedimentos.

Os procedimentos realizados na Atenção Ambulatorial, até o Relatório Anual de Gestão (RAG) de 2024, foram: Procedimentos Clínicos (84431,50).

Atendimento/Acompanhamento psicossocial (916).

Produção de atenção ambulatorial especializada por grupo de procedimentos.

Os procedimentos realizados na Atenção ambulatorial, até o Relatório Anual de Gestão (RAG) de 2024, foram: Procedimentos com finalidade diagnostica (47738,41), Procedimentos clínicos (368397,52), Órteses e materiais especiais (171450,00) e Ações complementares da atenção à saúde (25242,00). Somando um valor aprovado de 612.827,93.

Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos.

Em relação a produção da Vigilância em Saúde, tiveram (136) Ações de promoção e prevenção em saúde.

## 5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

### 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 12/2024

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
HOSPITAL GERAL	0	0	1	1
POLO ACADEMIA DA SAUDE	0	0	3	3
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	0	0	1	1
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	1	1
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	9	9
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	0	0	1	1
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	0	0	1	1
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>17</b>	<b>17</b>

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 15/08/2024.

### 5.2. Por natureza jurídica

Período 12/2024

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
<b>ADMINISTRACAO PUBLICA</b>				
MUNICIPIO	16	0	0	16
<b>ENTIDADES EMPRESARIAIS</b>				
SOCIEDADE EMPRESARIA LIMITADA	1	0	0	1
<b>Total</b>	<b>17</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>17</b>

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 15/08/2024.

### 5.3. Consórcios em saúde

O ente não está vinculado a consórcio público em saúde

- Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

#### REDE FÍSICA PRESTADORA DE SERVIÇOS AO SUS

A capacidade instalada da Rede física de Cumaru no Relatório Anual de Gestão (RAG) de 2024, é composta por dezessete estabelecimento de saúde de gestão municipal. Sendo (1) Hospital Geral, (3) Polo Academia da Saúde, (1) Unidade móvel de nível Pré-Hospitalar na área de Urgência, (1) Central de Gestão em Saúde, (9) Centro de Saúde/Unidade Básica, (1) Unidade de Apoio diagnóstico e terapia e (1) Centro de Atenção Psicossocial.

## 6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 02/2024

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1)	Bolsistas (07)	2	0	0	0	0
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	0	1	1	15	43
	Intermediados por outra entidade (08)	19	0	1	0	0
Privada (NJ grupos 2, 4 e 5)	Intermediados por outra entidade (08)	0	1	0	1	0

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	2	32	30	88	0
Privada (NJ grupos 2, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	0	0	4	0	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 12/04/2025.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2020	2021	2022	2023	
Privada (NJ grupos 2, 4 e 5)	Intermediados por outra entidade (08)	3	2	2	2	
Pública (NJ grupo 1)	Bolsistas (07)	0	1	0	0	
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	61	60	59	64	
	Intermediados por outra entidade (08)	21	13	12	7	

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2020	2021	2022	2023	
Privada (NJ grupos 2, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	0	4	5	5	
Pública (NJ grupo 1)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	105	114	120	151	

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 12/04/2025.

### • Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

#### PROFISSIONAIS DE SAÚDE TRABALHANDO NO SUS

No Relatório Anual de Gestão (RAG) de 2024, Trabalhando em estabelecimentos de administração pública e que são estatutários ou empregados públicos havia (sessenta) profissionais, sendo um enfermeiro, um profissional de nível superior, quinze profissionais de nível médio, e quarenta e três ACS. Ainda em estabelecimentos de administração pública, no Relatório Anual de Gestão (RAG), foram intermediados por outra entidade dezenove médicos e um profissional de nível superior. Bolsistas 2 médicos. No Estabelecimento Privado no Relatório Anual de Gestão (RAG) foram intermediados por outra entidade um Enfermeiro e um profissional de nível médio.

O quantitativo de profissionais em contratos temporários e cargos de comissão eram de (cento e cinquenta e dois) profissionais, desses dois eram médicos, trinta e dois enfermeiros, trinta profissionais de nível superior e oitenta e oito profissionais de nível médio. No estabelecimento Privado foram contratados temporários e cargos em comissão quatro profissionais de nível superior.

Observou-se que a contratação de profissionais ocorre de acordo com a necessidade da Rede de Saúde, ao modo que alguns profissionais estatutários vai se afastando, surge a necessidade de garantir para suprir a carência da rede e melhorar a assistência à saúde prestada ao paciente.

## 7. Programação Anual de Saúde - PAS

### 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

**DIRETRIZ Nº 1 - APRIMORAR A REDE DE ATENÇÃO BÁSICA E PROMOVER O CUIDADO INTEGRAL ÀS PESSOAS NOS VÁRIOS CICLOS DE VIDA, CONSIDERANDO AS QUESTÕES DE GÊNERO E DAS POPULAÇÕES EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL, FORTALECENDO A POLÍTICA DE ATENÇÃO BÁSICA NO MUNICÍPIO.**

**OBJETIVO Nº 1 .1 - EFETIVAR A ATENÇÃO BÁSICA COMO PORTA DE ENTRADA PREFERENCIAL DO USUÁRIO NO SUS E ORDENADORA DO CUIDADO, PRIORIZANDO A HUMANIZAÇÃO, INTEGRALIDADE E RESOLUTIVIDADE.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. REALIZAR RETERRITORIALIZAÇÃO DAS ÁREAS DE COBERTURA DAS EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA;	PERCENTUAL DE ÁREAS REMAPEADAS	Percentual		100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Contratar mais profissionais.									
Ação Nº 2 - Fazer divisão do território.									
Ação Nº 3 - 100% do território Remapeado.									
2. IMPLANTAR ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO NAS UNIDADES;	PERCENTUAL DE UBS COM ACOLHIMENTO IMPLANTADO.	Percentual		100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - 100% das UBS com acolhimento Implantado.									
3. IMPLANTAÇÃO DO PEC EM TODAS AS EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA;	PERCENTUAL DE UBS UTILIZANDO O PEC.	Percentual		100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - 100% das UBS utilizando o PEC.									
4. CONSTRUÇÃO DO COMITÊ DE DISCUSSÃO SOBRE O PROGRAMA DE FINANCIAMENTO DA ATENÇÃO BÁSICA-PREVINE BRASIL;	NÚMERO DE COMITÊS CRIADOS.	Número		1	1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - 1 Comitê de discussão do Previne Brasil Criado.									
5. ELABORAÇÃO E APROVAÇÃO DA LEI DO PREVINE BRASIL;	NÚMERO DE LEIS CRIADAS E APROVADAS.	Número		1	1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Lei Previne Brasil criada e aprovada.									
6. GARANTIR CARGA HORÁRIA E EQUIPE DE ENFERMAGEM COMPLETA EM TODAS AS EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA;	PORCENTAGEM DE UBS COM EQUIPES DE ENFERMAGEM COMPLETA.	Percentual		100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Todas UBS com equipes de Enfermagem completas.									
7. IMPLANTAÇÃO DE PRÁTICAS INTEGRATIVAS NAS UBS E PSF;	NÚMERO DE UBS REALIZANDO PICS.	Número		6	6	6	Número	6,00	100,00
Ação Nº 1 - Realização de PICS em todas as UBS do Município.									
8. IMPLANTAÇÃO DE GRUPOS DE APOIO AOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE (CUIDANDO DE QUEM CUIDA);	NÚMERO DE GRUPOS CRIADOS;	Número		6	6	6	Número	6,00	100,00

Ação Nº 1 - Formar grupos " Cuidando de quem cuida" em todas as UBS.									
9. GARANTIR A OFERTA DE EQUIPAMENTOS E INSUMOS PARA PROFISSIONAIS E POSTOS DE SAÚDE;	PORCENTAGEM DE UBS EQUIPADAS ADEQUADAMENTE;	Percentual		100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Equipar todas as UBS com insumos necessários para seu funcionamento.									
10. MANTER OS CADASTROS INDIVIDUAIS DE TODA POPULAÇÃO ATUALIZADO NO SISTEMA E-SUS-AB;	PORCENTAGEM DE CADASTROS REALIZADOS ATUALIZADOS;	Percentual		100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - 100% da população com cadastros atualizados no ESUS-AB.									
11. ADQUIRIR FARDAMENTO E EPIS PARA TODOS OS PROFISSIONAIS DA ATENÇÃO BÁSICA (CAMISAS, BOLSAS, BONÉS, CAMISAS UV, PROTETOR SOLAR ).	NÚMERO DE FARDAMENTOS E EPIS COMPRADOS ANUALMENTE;	Número		1	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - 1 Aquisição por ano para comprar fardamentos e EPIS..									
12. ADESÃO DO MÚNICÍPIO NO CURSO SAÚDE É COM AGENTE-MS;	NÚMERO DE ADESÕES REALIZADAS;	Número		1	1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - 1 Adesão municipal para o curso saúde é com AGENTE-MS.									
13. INSCRIÇÃO DE TODOS OS ACS NO CURSO SAÚDE É COM AGENTE-MS.	NÚMERO DE ACS COM CURSO CONCLUÍDO;	Número			44	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - ACS inscritos no curso saúde é com Agente-MS.									
14. ADQUIRIR TRANSPORTE ESPECÍFICO PARA AS NECESSIDADES DA ATENÇÃO BÁSICA;	NÚMERO DE VEÍCULOS ADQUIRIDOS;	Número		1	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Aquisição de 4 Veículos para a AB.									
15. ADQUIRIR AMBULÂNCIA PARA UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE DO MUNICÍPIO;	NÚMERO DE AMBULÂNCIA PARA NECESSIDADE DAS COMUNIDADES.	Número			4	4	Número	4,00	100,00
Ação Nº 1 - 04 Ambulâncias para UBS do Município.									
16. REALIZAÇÃO DE MULTIRÕES COM AÇÕES MULTIDISCIPLINAR NO TERRITÓRIO, COM FOCO NA OFERTA DE SERVIÇOS DE SAÚDE NAS ÁREAS DESCOBERTAS.	NÚMERO DE MULTIRÕES REALIZADOS 2 VEZES AO ANO.	Número		2	2	2	Número	2,00	100,00
Ação Nº 1 - Multirões Realizados 2 vezes ao ano.									
17. MANTER ATENDIMENTOS MÉDICOS EM TODAS AS UBS DO MUNICÍPIO.	PORCENTAGEM DE MÉDICOS NAS UBS DO MUNICÍPIO;	Percentual		100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantia do cuidado Médico nas UBS do Município.									
18. REALIZAR ACOMPANHAMENTO DAS CONDIÇÕES DA SAÚDE DA POPULAÇÃO CADASTRADA NO PROGRAMA AUXÍLIO BRASIL;	80% DOS USUÁRIOS ACOMPANHADOS SEMESTRALMENTE;	Percentual		80,00	80,00	80,00	Percentual	80,00	100,00
Ação Nº 1 - 80% dos usuários acompanhados semestralmente.									

19. ESTRUTURAR A EQUIPE DE APOIADORES À COORDENAÇÃO DE ATENÇÃO BÁSICA;	NÚMERO DE EQUIPE DE APOIADORES ESTRUTURADAS;	Número		1	1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - 01 equipe de apoiadores estruturada.									
20. OFERTAR CAPACITAÇÃO EM LIBRAS PARA OS PROFISSIONAIS DE SAÚDE DAS UBS.	PERCENTUAL DE PROFISSIONAIS CAPACITADOS.	Percentual		100,00	100,00	80,00	Percentual	80,00	100,00
Ação Nº 1 - Capacitação de todos os profissionais das UBS.									

**DIRETRIZ Nº 2 - INTENSIFICAR AS AÇÕES E LINHAS DE CUIDADO EM TODAS AS FASES, DESDE A CONCEPÇÃO, NASCIMENTO ATÉ A ADOLESCÊNCIA.**

**OBJETIVO Nº 2 .1 - FORTALECER A POLÍTICA MUNICIPAL DE SAÚDE MATERNO INFANTIL, CRIANÇA E ADOLESCENTE.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. ASSEGURAR A CAPTAÇÃO PRECOCE DE GESTANTES PARA O PRÉ-NATAL (MÁXIMO DE 12ª SEMANAS DE GESTAÇÃO);	PERCENTUAL DE PRÉ-NATAL INICIADOS ATÉ A 12ª DE GESTAÇÃO;	Percentual		90,00	90,00	90,00	Percentual	90,00	100,00
Ação Nº 1 - Iniciar o Pré-Natal no máximo até a 12ª de gestação.									
2. FORTALECER A VINCULAÇÃO DAS GESTANTES COM O LOCAL DO PARTO;	PERCENTUAL DE GESTANTES COM VISITAS REALIZADAS;	Percentual		90,00	90,00	80,00	Percentual	80,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar visitas as principais maternidades da região onde as gestantes são encaminhadas.									
3. ASSEGURAR QUE OS RECÉM-NASCIDO TENHAM PESO AO NASCER MAIOR QUE 2.500g e MENOR QUE 4.000g.	PERCENTUAL DE RN COM PESO AO NASCER MAIOR QUE 2.500G E MENOR QUE 4.000g.	Percentual		90,00	90,00	90,00	Percentual	90,00	100,00
Ação Nº 1 - 90% dos RN com peso a nascer >2.500g e < 4.000g.									
4. GARANTIA DE ATENDIMENTO AO RN NA PRIMEIRA SEMANA DE VIDA;	PERCENTUAL DE RN COM CONSULTAS REALIZADAS NA PRIMEIRA SEMANA DE VIDA;	Percentual		100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - 100% dos RN com primeira consulta na primeira semana de vida.									
5. GARANTIA DE NO MÍNIMO 7 CONSULTAS DE PRÉ-NATAL AS GESTANTES;	PERCENTUAL DE GESTANTES COM 7 OU MAIS CONSULTAS REALIZADAS ATÉ A DATA DO PARTO;	Percentual		100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realização de no mínimo 7 consultas para as gestantes.									
6. ASSEGURAR O ÍNICIO DO PRÉ-NATAL NO MÁXIMO NA 12ª SEMANAS DE GESTAÇÃO;	PERCENTUAL DE PRÉ-NATAL INICIADOS ATÉ A 12ª SEMANAS DE GESTAÇÃO;	Percentual		90,00	90,00	90,00	Percentual	90,00	100,00
Ação Nº 1 - Iniciar o Pré-Natal no máximo até a 12ª de gestação.									
7. REALIZAR ATIVIDADES DESTINADAS A ORIENTAÇÃO DO PARTO NORMAL;	PERCENTUAL DE GRUPOS DE GESTANTES FORMADOS;	Percentual		100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00

Ação Nº 1 - Realização de grupos de gestantes fortalecendo a iniciativa do parto normal.									
8. MANTER ATUALIZADO O PLANO MUNICIPAL DE AÇÃO DA REDE CEGONHA;	NÚMERO DE GRUPOS ATUALIZADOS;	Percentual		1,00	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Plano Municipal atualizado.									
9. ATUALIZAR COMPOSIÇÃO DO GRUPO CONDUTOR DA REDE CEGONHA MUNICIPAL;	NÚMERO DE GRUPOS ATUALIZADOS;	Número		1	1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Atualização do grupo municipal para a rede cegonha.									
10. GARANTIR A REALIZAÇÃO DO TESTE DO PEZINHO NOS RN DO MUNICÍPIO;	PERCENTUAL DE RN COM TESTE DO PEZINHO REALIZADOS;	Percentual		100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - 100% de RN com acesso ao teste do Pezinho.									
11. OFERTA DO TESTE DA ORELHINHA PARA OS RN DO MUNICÍPIO;	PERCENTUAL DE RN COM TESTE DA ORELHINHA REALIZADOS;	Percentual		100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - 100% de RN com acesso ao teste da Orelhinha.									
12. REALIZAR PALESTRAS AÇÕES EDUCATIVAS SOBRE ALEITAMENTO MATERNO NAS UBS;	PERCENTUAL DE UBS COM AÇÕES REALIZADAS QUE VISEM A IMPORTÂNCIA DO ALEITAMENTO MATERNO EM TODAS AS UBS;;	Percentual		100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realização de ações que visem a importância do aleitamento materno em todas as UBS.									
13. GARANTIR ACOMPANHAMENTO DE TODAS AS CRIANÇAS DE RISCO DO MUNICÍPIO;	PERCENTUAL DE CRIANÇAS ACOMPANHADAS;	Percentual		100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - 100% das crianças acompanhadas.									
14. REALIZAR TREINAMENTO PARA AS NUTRICIONISTAS VOLTADA A UTILIZAÇÃO DA FICHA DO ESUS-MARCADORES DE CONSUMO ALIMENTAR;	PERCENTUAL DE NUTRICIONISTAS CAPACITADAS;	Percentual		100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Educação permanente para as nutricionistas.									
15. ATUALIZAR O COMITÊ MUNICIPAL DE PREVENÇÃO DO ÓBITO FETAL CONFORME AS NORMATIZAÇÕES VIGENTES;	NÚMERO DE ATUALIZAÇÕES DO COMITÊ;	Número		1	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Atualização Anual do comitê.									
16. OFICIALIZAR O COMITÊ ATRAVÉS DE PORTARIA MUNICIPAL;	NÚMERO DE PORTARIAS PUBLICADAS;	Número		1	1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Oficialização de Portaria municipal.									
17. GARANTIA DE CONSULTA DE PUERICULTURA A TODAS AS CRIANÇAS ATÉ OS 5 ANOS DE IDADE;	PERCENTUAL DE CRIANÇAS COM PUERICULTURA REALIZADAS.	Percentual		100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00

Ação Nº 1 - 100% de crianças com acesso a puericultura.									
18. ATUALIZAR O FLUXO DE PRÉ-NATAL DE RISCO HABITUAL E DE ALTO RISCO;	NÚMERO DE ATUALIZAÇÕES ANUAIS DO FLUXO DE PRÉ-NATAL;	Número		1	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Atualização Anual do Fluxo do PN.									
19. GARANTIA DA OFERTA DE EXAMES DE DIAGNÓSTICO (SOROLÓGICOS E POR IMAGEM);	PERCENTUAL DE GESTANTES COM EXAMES REALIZADOS NA REDE;	Percentual		100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Ofertar a todas as gestantes os exames de imagem e sorológicos de direito em todo decorrer do Pré-Natal.									
20. REALIZAR CURSOS DE CUIDADOS ÀS CRIANÇAS E ÀS MÃES DURANTE E APÓS O PERÍODO GESTACIONAL;	PERCENTUAL DE UBS QUE REALIZAM CURSOS DE CUIDADO ÀS CRIANÇAS E AS MÃES.	Percentual		100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - 100% das UBS realizando o curso durante e após o período gestacional.									
21. PROPORCIONAR EDUCAÇÃO PERMANENTE PARA OS PROFISSIONAIS DA ATENÇÃO BÁSICA E ATENÇÃO ESPECIALIZADA SOBRE OS CUIDADOS NO PRÉ-NATAL E PARTO;	PERCENTUAL DE PROFISSIONAIS QUE REALIZARAM EPS;	Percentual		100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - 100% dos profissionais com EPS realizadas.									
22. POTENCIALIZAR A REDE MATERNO INFANTIL DESDE A ATENÇÃO BÁSICA AO LOCAL DE PARTO COM REFERÊNCIAS E CONTRAREFERÊNCIAS;	PERCENTUAL DE GESTANTES COM ATENDIMENTOS DENTRO DA REDE MATERNO INFANTIL;	Percentual		100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Rede materno Infantil estruturada.									
23. IMPLANTAR UNIDADES DE SAÚDE COM A ESTRATÉGIA AIDIPI;	PERCENTUAL DE UBS COM A ESTRATÉGIA IMPLANTADA;	Percentual		100,00	100,00	80,00	Percentual	80,00	100,00
Ação Nº 1 - Ampliar UBS com a estratégia AIDIPI.									
24. FORMAR A EQUIPE DE ENFERMAGEM NA ESTRATÉGIA AIDIPI;	PERCENTUAL DE EQUIPES FORMADAS;	Percentual		100,00	100,00	80,00	Percentual	80,00	100,00
Ação Nº 1 - Formação para toda equipe de Enfermagem na estratégia AIDIPI.									
25. FORTALECER O VINCULO COM O CANTO MÃE CORUJA CUMARU;	NÚMERO DE PARCERIAS FIRMADAS;	Número		1	1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Parceria firmada entre canto Mãe Coruja e Secretaria Municipal de Saúde de Cumaru.									
26. REALIZAR AÇÕES DE SAÚDE PRECONIZADAS NA POLÍTICA NACIONAL DE ADOLESCENTES EM CONFLITO COM A LEI.	NÚMERO DE AÇÕES ANUAIS DA POLÍTICA REALIZADAS;	Número		2	2	2	Número	2,00	100,00
Ação Nº 1 - 02 Ações anuais da política.									
27. ACOMPANHAR CRIANÇAS E ADOLESCENTES DIAGNOSTICADAS COM O VÍRUS HIV.	PERCENTUAL DE CRIANÇAS DIAGNOSTICADAS COM HIV EM ACOMPANHAMENTO.	Percentual		100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00

Ação Nº 1 - 100% da crianças diagnosticadas com HIV em acompanhamento.									
28. TRABALHAR GRUPOS DE ADOLESCENTES NA ATENÇÃO BÁSICA.	NÚMERO DE REUNIÕES REALIZADAS POR UBS.	Número		72	72	72	Número	72,00	100,00
Ação Nº 1 - 01 Reunião Mensal por UBS dos grupos de adolescentes.									
29. OFICINAS DE CAPACITAÇÃO VOLTADA AO ADOLESCENTE, COM ATENDIMENTO PSICOLÓGICO, ATIVIDADES RECREATIVAS COM EQUIPE MULTIPROFISSIONAL.	100% DE OFICINAS DE CAPACITAÇÕES OFERTADAS AO MUNICÍPIO.	Percentual		100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Ofertar oficinas a 100% dos adolescentes da população.									
30. AUMENTAR A PREVALÊNCIA DO ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO ATÉ OS 06 MESES.	PORCENTAGEM DE PREVALÊNCIA DE ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO.	Percentual		80,00	80,00	80,00	Percentual	80,00	100,00
Ação Nº 1 - 80% de Prevalência de aleitamento Materno exclusivo.									

**DIRETRIZ Nº 3 - FORTALECER A ATENÇÃO BÁSICA NO CUIDADO COM A MULHER, INTENSIFICANDO AS AÇÕES DE SAÚDE PARA ESTE PÚBLICO.**

**OBJETIVO Nº 3 .1 - AMPLIAR E QUALIFICAR A ATENÇÃO A SAÚDE DAS MULHERES NO MUNICÍPIO.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. GARANTIA DA OFERTA DE EXAMES CITOPATOLÓGICOS DO COLO DO ÚTERO EM MULHERES NA FAIXA ETÁRIA DE 25 A 64 ANOS.	PERCENTUAL DE MULHERES REALIZANDO O CITOPATOLÓGICO.	Percentual		100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - 100% das Mulheres na faixa etária com acesso ao exame citopatológico.									
2. GARANTIA DA OFERTA DE EXAMES DE MAMOGRAFIA POR RASTREAMENTO EM MULHERES DE 50 A 69 ANOS.	PERCENTUAL DE MULHERES REALIZANDO A MAMOGRAFIA.	Percentual		100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - 100% das Mulheres na faixa etária com acesso ao exame de Mamografia.									
3. REALIZAR 01 CAMPANHA ANUAL DE PREVENÇÃO E CONTROLE DE CÂNCER DO COLO DE ÚTERO E DE MAMA.	NÚMERO DE CAMPANHA ANUAL COM A TEMÁTICA DE PREVENÇÃO REALIZADAS.	Número		1	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realização de 01 campanha anual com a temática de prevenção.									
4. OFERTA DE ORIENTAÇÕES E MÉTODOS ANTICONCEPCIONAIS PARA A POPULAÇÃO FEMININA EM IDADE REPRODUTIVA.	PERCENTUAL DE UBS COM ORIENTAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE MÉTODOS ANTICONCEPCIONAIS.	Percentual		100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - 100% das UBS com orientação e distribuição de Anticoncepcionais.									

5. REALIZAR AÇÕES DE PROMOÇÃO VOLTADAS A VIOLÊNCIA DOMÉSTICAS E SEXUAL EM TODAS AS UBS.	PERCENTUAL DE UBS REALIZANDO AS AÇÕES VOLTADAS A TEMÁTICA.	Percentual		100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - 100% das UBS com realização de ações voltadas a violência doméstica e sexual.									
6. NOTIFICAR CASOS DE MULHERES EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA CONFORME AS NORMATIZAÇÕES VIGENTES.	PERCENTUAL DE UBS REALIZANDO NOTIFICAÇÕES DE VIOLÊNCIA.	Percentual		100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - 100% das UBS com realização de notificações de violência.									
7. REALIZAR AÇÃO DE BUSCA ATIVA E CLASSIFICAÇÃO DE RISCO NO PRIMEIRO TRIMESTRE DA GESTAÇÃO PELOS PROFISSIONAIS DA UBS.	PERCENTUAL DE GESTANTES ATENDIDAS E CLASSIFICADAS DE ACORDO COM O RISCO DA GESTAÇÃO.	Percentual		100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - 100% das gestantes do território atendidas e classificadas de acordo com o risco da gestação.									
8. REALIZAR AÇÕES DE PROMOÇÃO VOLTADAS AO PLANEJAMENTO FAMILIAR.	Nº DE AÇÕES EDUCATIVAS VOLTADAS AO PLANEJAMENTO FAMILIAR.	Número		4	4	4	Número	4,00	100,00
Ação Nº 1 - Número de ações com temática de planejamento familiar.									

**DIRETRIZ Nº 4 - FORTALECER AS AÇÕES DE APOIO MATRICIAL, DISCUSSÃO DE CASOS, ATENDIMENTOS COMPARTILHADOS, CONSTRUÇÃO CONJUNTA DE PROJETOS TERAPÊUTICOS, AMPLIANDO O ESCOPO DE OFERTA DA EQUIPE.**

**OBJETIVO Nº 4.1 - AMPLIAR A ABRANGÊNCIA DAS AÇÕES OFERTADAS PELA EQUIPE NASF, JUNTO AS EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. GARANTIR ATENDIMENTO MULTIPROFISSIONAL EM TODAS AS UBS E A DOMICÍLIO NO TERRITÓRIO;	PERCENTUAL DE ATENDIMENTOS E VISITAS DOMICILIARES MULTIPROFISSIONAL;	Percentual		100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - 100% das UBS com atendimento Multiprofissional.									
2. EDUCAÇÃO PERMANENTE PARA EQUIPE NASF-AB SOBRE CONSTRUÇÃO DE PROJETOS TERAPÊUTICOS SINGULARES-PTS;	NÚMERO DE CAPACITAÇÕES REALIZADAS PARA EQUIPE NASF-AB;	Número		1	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - 01 capacitação anual para equipe NASF-AB para utilização do Instrumento-PTS.									
3. UTILIZAÇÃO DO INSTRUMENTO DE PTS PARA OS CASOS MAIS COMPLEXOS NO TERRITÓRIO;	NÚMERO DE PTS REALIZADOS NAS UBS DO TERRITÓRIO;	Percentual		6,00	6	6	Número	6,00	100,00
Ação Nº 1 - Utilização do PTS como Instrumento de trabalho.									
4. REALIZAR RODAS DE CONVERSAS, GRUPOS EM EDUCAÇÃO EM SAÚDE NOS MESES TEMÁTICOS DA SAÚDE;	PERCENTUAL DE UBS COM RODAS DE CONVERSAS E GRUPOS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE EM FUNCIONAMENTO;	Percentual		100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realização de Educação em Saúde em todas as UBS do Município.									
5. GARANTIR A COBERTURA DE TODAS AS UBS PELO NASF-AB;	PERCENTUAL DE UBS COBERTAS PELO NASF-AB;	Percentual		100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - 100% das UBS cobertas pelo NASF-AB.									
6. FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DO NASF NAS UNIDADES DE SAÚDE DA ZONA RURAL, ATRAVÉS DA DISPONIBILIZAÇÃO DE TRANSPORTE PARA EQUIPE;	NÚMERO DE TRANSPORTE DISPONIBILIZADO;	Número		1	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - 01 transporte disponibilizado.									
7. INCLUIR NA EQUIPE NASF-AB MAIS UM PROFISSIONAL DE FONOAUDIOLOGIA QUE ATENDA ADULTOS;	NÚMERO DE PROFISSIONAL CONTRATADO;	Número		1	1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - 01 profissional contratado.									

**DIRETRIZ Nº 5 - AMPLIAR O ACESSO AOS SERVIÇOS DE SAÚDE EM TEMPO ADEQUADO, ENFATIZANDO A HUMANIZAÇÃO, EQUIDADE E NO ATENDIMENTO DAS NECESSIDADES DA POPULAÇÃO MASCULINA.**

**OBJETIVO Nº 5 .1 - FORTALECER A POLÍTICA NACIONAL DE ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DO HOMEM.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. AMPLIAR O HORÁRIO DE ATENDIMENTO DAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE EM ALGUNS DIAS FIXOS NA SEMANA;	PERCENTUAL DAS UNIDADES BÁSICAS COM HORÁRIO ESTENDIDO;	Percentual		100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - AMPLIAÇÃO DE UM DIA NA SEMANA COM ATENDIMENTO NOTURNO.									
2. CONTRATAR ESPECIALISTA UROLOGISTA PARA FACILITAR O ATENDIMENTO VOLTADO PARA OS HOMENS.	NÚMERO DE PROFISSIONAL CONTRATADO.	Número		1	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - CONTRATAR 01 PROFISSIONAL.									
3. REALIZAR CAMPANHA ANUAL DA SAÚDE DO HOMEM VISANDO O COMBATE AO CÂNCER DE PRÓSTATA;	NÚMERO DE CAMPANHAS REALIZADAS;	Número		1	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - 01 CAMPANHA ANUAL EM PROL DA SAÚDE DO HOMEM.									
4. GARANTIA DE EXAMES DE DIAGNÓSTICO DA NEOPLASIA DE PRÓSTATA PARA POPULAÇÃO MASCULINA;	PERCENTUAL DE HOMENS ACIMA DE 40 ANOS COM EXAMES REALIZADOS;	Percentual		100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - REALIZAÇÃO DE EXAMES DE DIAGNÓSTICO PARA OS HOMENS A PARTIR DOS 40 ANOS.									
5. ATENDIMENTOS COM UROLOGISTA NOTURNOS OU FINAL DE SEMANA NAS UBS. FALICITAR OS EXAMES LABORATÓRIAS COMO PSA LIVRE E TOTAL.	POCENTAGEM DE ATENDIMENTOS A POPULAÇÃO MASCULINA.	Percentual		100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - 100% DA POPULAÇÃO MASCULINA.									

**DIRETRIZ Nº 6 - GARANTIA DA ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DO IDOSO, ESTIMULANDO O ENVELHECIMENTO ATIVO E PARTICIPAÇÃO SOCIAL NAS AÇÕES E SERVIÇOS, PARA PREVENÇÃO, PROMOÇÃO, PROTEÇÃO E RECUPERAÇÃO DA SAÚDE NA POPULAÇÃO IDOSA.**

**OBJETIVO Nº 6 .1 - FORTALECER AS AÇÕES DA POLÍTICA DE SAÚDE DA PESSOA IDOSA.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. UTILIZAÇÃO DA CADERNETA DO IDOSO EM TODAS AS UBS DO MUNICÍPIO;	PERCENTUAL DAS UBS QUE UTILIZAM AS CADERNETAS DO IDOSO;	Percentual		100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - 100% DAS UBS UTILIZANDO A CADERNETA DO IDOSO.									
2. FORMAR GRUPOS DE IDOSOS NAS UBS COM FOCO NA PROMOÇÃO DA SAÚDE E PREVENÇÃO DE ACIDENTES DOMÉSTICOS PARA NESTA FAIXA ETÁRIA;	NÚMERO DE GRUPOS FORMADOS;	Número		1	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - FORMAR 1 GRUPO DE IDOSOS EM CADA UBS.									
3. CONTRATAR ESPECIALISTA GERIATRA.	NÚMERO DE PROFISSIONAL CONTRATADO.	Número		1	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - 01 PROFISSIONAL CONTRATADO.									
4. OFERTAR AÇÕES COM ATENDIMENTOS ESPECÍFICO PARA IDOSO COM EQUIPE MULTIPROFISSIONAIS E CUIDADORES.	PORCENTAGEM DE 80% DA POPULAÇÃO IDOSA.	Percentual		80,00	80,00	80,00	Percentual	80,00	100,00
Ação Nº 1 - OFERTAR OS SERVIÇOS A 80% DA POPULAÇÃO IDOSA.									
5. IMPLANTAR SERVIÇOS DE AQUISIÇÃO DE FÓRMULAS ESPECÍFICAS PARA IDOSOS E DIETAS INTERAIS.	OFERTAR PORCENTAGEM DE 80% DA POPULAÇÃO IDOSA.	Percentual		80,00	80,00	80,00	Percentual	80,00	100,00
Ação Nº 1 - OFERTAR OS SERVIÇOS A 80% DA POPULAÇÃO IDOSA.									

**DIRETRIZ Nº 7 - GARANTIA DA ATENÇÃO INTEGRAL À PESSOA COM DEFICIÊNCIA DE FORMA ARTICULADA COM OS DEMAIS PONTOS DE ATENÇÃO EM SAÚDE E OUTROS PONTOS INTERSETORIAIS.****OBJETIVO Nº 7 .1 - APRIMORAR AS CONDIÇÕES DO ACESSO AOS SERVIÇOS DE SAÚDE PARA AS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA, MEDIANTE QUALIFICAÇÃO DAS AÇÕES DE PREVENÇÃO, DETECÇÃO PRECOCE E TRATAMENTO, SEJA NO MUNICÍPIO OU SEJA FORA DO MESMO.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. GARANTIR ATENDIMENTO EQUÂNIME PARA TODA PESSOA COM DEFICIÊNCIA NAS UBS;	PERCENTUAL DAS UBS COM ATENDIMENTOS REALIZADOS;	Percentual		100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - 100% das UBS com atendimentos para a pessoa com deficiência.									

**DIRETRIZ Nº 8 - POTENCIALIZAR AS AÇÕES DA ATENÇÃO BÁSICA POR MEIO DE AÇÕES DE PROMOÇÃO, PROTEÇÃO E RECUPERAÇÃO DA SAÚDE, VOLTADAS A POPULAÇÃO NEGRA.**

**OBJETIVO Nº 8 .1 - IMPLANTAR A POLÍTICA MUNICIPAL DE SAÚDE INTEGRAL DA POPULAÇÃO NEGRA.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. IMPLANTAR A POLÍTICA MUNICIPAL DE SAÚDE INTEGRAL DA POPULAÇÃO;	NÚMERO DE PLANOS CRIADOS;	Número		1	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Criar 01 Plano operativo Municipal.									
2. FORMAR PROFISSIONAIS DE SAÚDE ATENTOS AS DEMANDAS E PECULIARIDADES NO ATENDIMENTO PARA COM A POPULAÇÃO NEGRA;	PERCENTUAL DE DE PROFISSIONAIS FORMADOS;	Percentual		100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - 100% dos profissionais formados.									

**DIRETRIZ Nº 9 - POTENCIALIZAR AS AÇÕES DA ATENÇÃO BÁSICA POR MEIO DE AÇÕES DE PROMOÇÃO, PROTEÇÃO E RECUPERAÇÃO DA SAÚDE, VOLTADAS A POPULAÇÃO LGBTQIA+.****OBJETIVO Nº 9 .1 - IMPLANTAR A POLÍTICA MUNICIPAL DE SAÚDE INTEGRAL A POPULAÇÃO LGBTQIA+.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. IMPLANTAR A POLÍTICA MUNICIPAL DE SAÚDE INTEGRAL A POPULAÇÃO LGBTQIA+;	NÚMERO DE PLANOS ELABORADOS;	Número		1	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - IMPLANTAR A POLÍTICA MUNICIPAL DE SAÚDE INTEGRAL A POPULAÇÃO LGBTQIA+.									
2. FORMAR PROFISSIONAIS DE SAÚDE ATENTOS A DEMANDA E PECULIARIDADES NO ATENDIMENTO A POPULAÇÃO LGBTQIA+;	PERCENTUAL DE PROFISSIONAIS FORMADOS;	Percentual		100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - 100% DOS PROFISSIONAIS FORMADOS,									
3. GARANTIR ACESSO E RESPEITO A POPULAÇÃO LGBTQIA+ NO ATENDIMENTO EM TODOS OS SERVIÇOS DE SAÚDE DO MUNICÍPIO;	PERCENTUAL DE SERVIÇOS DE SAÚDE ATENDENDO A POPULAÇÃO EM QUESTÃO;	Percentual		100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - 100% DOS SERVIÇOS DE SAÚDE REALIZANDO ATENDIMENTO EQUANIME AO PÚBLICO LGBTQIA+.									

**DIRETRIZ Nº 10 - AMPLIAR AS AÇÕES REALIZADAS PELAS EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA COM FOCO NA PREVENÇÃO DAS INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS.**

**OBJETIVO Nº 10.1 - FORTALECER A POLÍTICA DE PREVENÇÃO AS IST's.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. GARANTIR A REALIZAÇÃO DE TESTES RÁPIDOS PARA AS PRINCIPAIS ISTs EM TODAS AS UBS DO MUNICÍPIO E NA UNIDADE MISTA SANTA TEREZINHA;	PERCENTUAL DE UNIDADES REALIZANDO TESTAGEM PARA IST;	Percentual		100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - 100% DOS SERVIÇOS DE SAÚDE REALIZANDO TESTAGEM.									
2. REALIZAÇÃO DE PALESTRAS NAS ESCOLAS DO MUNICÍPIO COM FOCO NA PREVENÇÃO DE ISTs;	PERCENTUAL DE ESCOLAS COM PALESTRAS REALIZADAS;	Percentual		100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - 100% DE ESCOLA COM PALESTRAS REALIZADAS.									
3. REALIZAÇÃO DE MOBILIZAÇÕES EM LOCAIS PÚBLICOS EM DATAS TEMÁTICAS ( JULHO AMARELO) COM PALESTRAS E TESTAGEM PARA AS PRINCIPAIS ISTs;	NÚMERO DE MOBILIZAÇÕES REALIZADAS;	Número		1	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - 01 MOBILIZAÇÃO ANUAL.									
4. GARANTIR DISTRIBUIÇÃO DE PRESERVATIVOS MASCULINOS E FEMININOS E LUBRIFICANTES EM TODOS OS SERVIÇOS DE SAÚDE DO MUNICÍPIO;	PERCENTUAL DE SERVIÇOS DE SAÚDE DISTRIBUINDO PRESERVATIVOS E LUBRIFICANTES;	Percentual		100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - 100% DOS SERVIÇOS DE SAÚDE ABASTECIDOS E DISTRIBUINDO PRESERVATIVOS E LUBRIFICANTES.									
5. GARANTIR ACESSO A APLICAÇÃO DE BENZETACIL EM TODAS AS UNIDADE DE SAÚDE;	PERCENTUAL DE UNIDADES APLICANDO BENZETACIL;	Percentual		100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - 100% DAS UNIDADES DE SAÚDE REALIZANDO A APLICAÇÃO DE BENZETACIL, CONFORME DEMANDA.									

**DIRETRIZ Nº 11 - AMPLIAR AS AÇÕES REALIZADAS PELAS EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA COM FOCO NO CUIDADO PARA COM OS PACIENTES ACAMADOS E DOMICILIADOS.**

**OBJETIVO Nº 11.1 - FORTALECER A POLÍTICA MUNICIPAL DO CUIDADO DA ATENÇÃO DOMICILIAR.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. CAPACITAR OS CUIDADORES NO PROGRAMA MELHOR EM CASA;	NÚMERO DE CAPACITAÇÕES REALIZADAS;	Número		2	2	2	Número	2,00	100,00
Ação Nº 1 - 02 CAPACITAÇÕES ANUAIS.									
2. GARANTIR O CUIDADO AOS PACIENTES ACAMADOS E DOMICILIADOS QUE NECESSITAM DE ATENDIMENTOS E DE PROCEDIMENTOS COMO CURATIVOS DIÁRIOS;	PERCENTUAL DE PACIENTES ATENDIDOS PELO MELHOR EM CASA;	Percentual		100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - 100% DOS PACIENTES ACAMADOS ATENDIDOS.									

**DIRETRIZ Nº 12 - AMPLIAR AS AÇÕES REALIZADAS PELAS EQUIPES DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE.****OBJETIVO Nº 12.1 - FORTALECER A POLÍTICA MUNICIPAL DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. REALIZAR SELEÇÃO SIMPLIFICADA PARA CONTRATAÇÃO DE ACS.	SELEÇÃO SIMPLIFICADA REALIZADA PARA CONTRATAÇÃO DE NOVOS ACS..	Número		1	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - CONTRATAÇÃO DE NOVOS ACS PARA SUBSTITUIR OS APOSENTADOS.									
2. ADQUIRIR FARDAMENTO COMPLETO E EPIS PARA OS ACS (CAMISAS, BOLSAS, BÓNES, CAMISAS UV, PROTETOR SOLAR).	TOTAL DE FARDAMENTOS E EPIS ADQUIRIDOS.	Número		1	1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - 01 AQUISIÇÃO A CADA DOIS ANOS.									
3. REALIZAR ATUALIZAÇÃO DE CURSO INTRODUTÓRIO PARA OS ACS.	PERCENTUAL DE ACS CAPACITADOS.	Percentual		100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - 100% DOS ACS CAPACITADOS.									

**DIRETRIZ Nº 13 - INTENSIFICAR O CUIDADO CENTRADO NAS NECESSIDADES DOS USUÁRIOS COM TRANSTORNO MENTAIS E OS DECORRENTES DO USO DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS.****OBJETIVO Nº 13.1 - FORTALECER AS AÇÕES MUNICIPAIS DA REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL (RAPS)**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. REALIZAR AÇÃO DE IMUNIZAÇÃO NOS PACIENTES COM TRANSTORNO PSIQUIÁTRICO.	NÚMERO DE AÇÕES REALIZADAS.	Número		2	2	2	Número	2,00	100,00
Ação Nº 1 - 02 AÇÕES ANUAIS.									

2. REALIZAR ATIVIDADES EDUCATIVAS COLETIVAS JUNTO AO PSE.	PERCENTUAL DAS ESCOLAS CADASTRADAS NO PSE EM QUE FORAM DESENVOLVIDAS AS ATIVIDADES.	Percentual		100,00	100,00	75,00	Percentual	75,00	100,00
Ação Nº 1 - 100% DAS ESCOLAS CADASTRADAS NO PSE.									
3. IMPLANTAR O CAPS (CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL).	NÚMERO DE CAPS IMPLANTADO.	Número		1	1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - 01 CAPS IMPLANTADO.									
4. DESENVOLVER CAMPANHA MUNICIPAL DE COMBATE ÀS DROGAS.	NÚMERO DE CAMPANHAS REALIZADAS.	Número		1	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - REALIZAR 01 CAMPANHA ANUAL DE COMBATE AS DROGAS.									
5. ATUALIZAR O PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS USUÁRIOS EM SAÚDE MENTAL.	NÚMERO DE PERFIL EPIDEMIOLÓGICO ATUALIZADO.	Número		1	1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - 01 PERFIL EPIDEMIOLOGICO ATUALIZADO.									
6. FORNECER EPI E FARDAMENTO PARA EQUIPE DO CAPS.	MATERIAIS ADQUIRIDOS.	Número		1	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - 01 AQUISIÇÃO DE MATERIAIS.									
7. FORMAR/ CAPACITAR PROFISSIONAIS DO CAPS.	NÚMERO DE CAPACITAÇÕES/ TREINAMENTOS REALIZADOS.	Número		2	2	2	Número	2,00	100,00
Ação Nº 1 - 02 CAPACITAÇÕES/TREINAMENTOS ANUAIS.									
8. FORMAR UM GRUPO INTERINSTITUCIONAL PARA IMPLEMENTAÇÃO DA POLÍTICA DE SAÚDE MENTAL.	ENCONTROS REALIZADOS.	Número		2	2	2	Número	2,00	100,00
Ação Nº 1 - 02 MOMENTOS ANUAIS									
9. FORMAR PARCERIAS MUNICIPAIS PARA REABILITAÇÃO E GERAÇÃO DE RENDA.	NÚMERO DE PARCERIAS REALIZADAS.	Número		1	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - PARCERIAS REALIZADAS.									
10. QUALIFICAR A REDE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA MUNICIPAL PARA ATENÇÃO A CRISE.	NÚMERO DE CAPACITAÇÕES REALIZADAS ANUAL.	Número		1	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - 01 CAPACITAÇÃO ANUAL.									
11. DISPONIBILIZAR E GARANTIR VEÍCULO PARA APOIO AOS SERVIÇOS DA EQUIPE DE SAÚDE MENTAL.	NÚMERO DE VEÍCULOS VINCULADOS	Número		1	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - 01 VEÍCULO.									
12. REALIZAR AQUISIÇÃO DE MATERIAIS DE PAPELARIA PARA AS ATIVIDADES DA EQUIPE DE SAÚDE MENTAL.	MATERIAIS ADQUIRIDOS ANUAIS.	Número		2	2	2	Número	2,00	100,00

Ação Nº 1 - 02 AQUISIÇÕES ANUAIS.

13. ADQUIRIR EQUIPAMENTOS MÉDICOS HOSPITALARES PARA O CAPS.	EQUIPAMENTOS ADQUIRIDOS.	Número		2	2	2	Número	2,00	100,00
---	--------------------------	--------	--	---	---	---	--------	------	--------

Ação Nº 1 - 02 AQUISIÇÕES ANUAIS.

14. ASSEGURAR A DISTRIBUIÇÃO DE MEDICAMENTOS MENSALMENTE PARA OS USUÁRIOS DO CAPS.	DISTRIBUIÇÕES REALIZADAS ANUAIS.	Número		12	12	12	Número	12,00	100,00
--	----------------------------------	--------	--	----	----	----	--------	-------	--------

Ação Nº 1 - 12 DISTRIBUIÇÕES ANUAIS.

**DIRETRIZ Nº 14 - ASSEGURAR O ACESSO AS AÇÕES DE PREVENÇÃO E PROMOÇÃO DE SAÚDE BUCAL COM MAIOR ABRANGÊNCIA E QUALIDADE PARA A POPULAÇÃO DO MUNICÍPIO.**

**OBJETIVO Nº 14.1 - GARANTIR QUALIDADE E RESOLUTIVIDADE NOS SERVIÇOS OFERTADOS, DE FORMA ARTICULADA COM TODA REDE DE ATENÇÃO A SAÚDE.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. AMPLIAR A COBERTURA DAS EQUIPES DE SAÚDE BUCAL.	PERCENTUAL DE COBERTURA DA EQUIPE DE SAÚDE BUCAL.	Percentual		100,00	100,00	80,00	Percentual	80,00	100,00
Ação Nº 1 - AMPLIAR EM MAIS TRÊS (03) EQUIPES DE SAÚDE BUCAL.									
2. REALIZAR AÇÕES DE PREVENÇÃO E PROMOÇÃO A SAÚDE BUCAL NAS ESCOLAS DA REDE PÚBLICA MUNICIPAL.	PERCENTUAL DE ESCOLAS ASSISTIDAS EM ÁREAS COBERTAS PO, ESB DA UBS.	Percentual		80,00	80,00	70,00	Percentual	70,00	100,00
Ação Nº 1 - 80% DAS ESCOLAS ASSISTIDAS.									
3. REALIZAR CAMPANHA DE PREVENÇÃO E DIAGNÓSTICO PRECOSE DE CÂNCER DE BOCA.	NÚMERO DE CAMPANHA REALIZADAS.	Número		1	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - 01 CAMPANHA ANUAL.									
4. IMPLANTAR LABORATÓRIO DE PRÓTESE DENTÁRIA OU CONTRATAR SERVIÇO.	NÚMERO DE LABORATÓRIO DE PRÓTESE IMPLANTADO.	Número		1	1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - 01 LABORATÓRIO IMPLANTADO.									
5. PROMOVER CAPACITAÇÕES AOS PROFISSIONAIS INTEGRANTES DAS ESB.	ATA DE FREQUÊNCIA DA SENSIBILIZAÇÃO REALIZADA.	Número		1	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - 01 CAPACITAÇÃO ANUAL.									
6. REALIZAR REUNIÕES DE PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO DAS AÇÕES EM SAÚDE COM AS ESB.	ATA DE FREQUÊNCIA DAS SENSIBILIZAÇÕES REALIZADAS.	Número		4	4	4	Número	4,00	100,00
Ação Nº 1 - PROMOVER AS REUNIÕES TRIMESTRAIS.									
7. ADQUIRIR EQUIPAMENTOS ODONTOLÓGICOS.	EQUIPAMENTOS ADQUIRIDOS.	Percentual		100,00	100,00	80,00	Percentual	80,00	100,00
Ação Nº 1 - 03 EQUIPAMENTOS.									

8. OFERTAR VAGAS DIRECIONADAS A REGULAÇÃO PARA CENTROS DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS PARA ENDODONTIA, ESTOMATOLOGIA E PACIENTES COM NECESSIDADES ESPECIAIS, OU ARTICULAR POSSÍVEIS PARCERIAS COM INSTITUIÇÕES QUE REALIZEM TAL ATENDIMENTO.	PERCENTUAL DE PACIENTES ENCAMINHADOS.	Percentual		100,00	100,00	80,00	Percentual	80,00	100,00
Ação Nº 1 - GARANTIR ATENDIMENTO ESPECIALIZADO DE ACORDO COM AS NECESSIDADES DOS PACIENTES.									
9. DESENVOLVER AÇÕES DE PROMOÇÃO E PREVENÇÃO EM SAÚDE DIRECIONADOS A GRUPOS COM HIPERTENSÃO, GRUPOS DE COMBATE AO TABAGISMO E OUTROS, DE FORMA ARTICULADA COM A REDE DE ATENÇÃO BÁSICA.	AÇÕES DE SAÚDE DESENVOLVIDAS NAS EQUIPES DE SAÚDE.	Percentual		100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - FORTALECER AS AÇÕES DE SAÚDE.									
10. REALIZAR VISITA DOMICILIAR A PACIENTES DOMICILIARES E PACIENTES COM NECESSIDADES ESPECIAIS PELO CIRURGIÃO DENTISTA.	NÚMERO DE VISITAS REALIZADAS.	Número		12	12	12	Número	12,00	100,00
Ação Nº 1 - FORTALECER O ACESSO A SAÚDE DE FORMA EQUÂNIME.									
11. GARANTIR TRATAMENTO ODONTOLÓGICO DE QUALIDADE PARA GESTANTES.	PERCENTUAL DE GESTANTES ASSISTIDAS PELAS UBS.	Percentual		100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - PREVENIR RECUPERAR E PRESERVAR A SAÚDE BUCAL DE PACIENTES.									
12. ADQUIRIR APARELHOS DE RADIOGRAFIA PERIAPICAL E INSTALAÇÃO DESTES NOS CONSULTÓRIOS ODONTOLÓGICOS DAS UBS E DA UMST.	EQUIPAMENTOS ADQUIRIDOS.	Percentual		100,00	100,00	80,00	Percentual	80,00	100,00
Ação Nº 1 - ADQUIRIR QUATRO (04) APARELHOS DE RADIOGRAFIA PERIAPICAL.									

**DIRETRIZ Nº 15 - GARANTIR ACESSO ÀS INFORMAÇÕES ATRAVÉS DE AÇÕES DE PROMOÇÃO DE SAÚDE PARA AS CRIANÇAS, ADOLESCENTES, ADULTOS E IDOSOS, LEVANDO EM CONSIDERAÇÃO OS LOCAIS QUE ELES MAIS TEM ACESSO COMO ESCOLAS, ACADEMIA DA SAÚDE, CENTRO DE CONVIVÊNCIA DE IDOSOS, ETC. CONSIDERANDO O CONTEXTO SOCIAL QUE ESSAS PESSOAS ESTÃO INSERIDAS E ENFRENTANDO AS VULNERABILIDADES ATRAVÉS DE ATIVIDADES E SERVIÇOS REALIZADOS EM CONJUNTO COM TODAS AS EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA, NASF, ESCOLA E DEMAIS PROFISSIONAIS NECESSÁRIOS PARA OS TEMAS TRABALHADOS.**

**OBJETIVO Nº 15 .1 - FORTALECER AS AÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE EM PARCERIA COM AS DEMAIS SECRETARIAS DO MUNICÍPIO; PROMOVER A COMUNICAÇÃO ENTRE AS ESCOLAS E UNIDADES DE SAÚDE, ASSEGURADO A TROCA DE INFORMAÇÕES SOBRE AS CONDIÇÕES DE SAÚDE DOS ESTUDANTES.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. REALIZAR ADESAO MUNICIPAL A CADA NOVO CICLO DO PSE.	NÚMERO DE ADESÕES REALIZADAS NOS CICLOS DO PSE.	Número		1	1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - 2 ADESÕES REALIZADAS.									
2. FORTALECER O PSE.	NÚMERO DE AÇÕES REALIZADAS (MÍNIMO DE 2 AÇÕES).	Número		1	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - MONITORAMENTO DAS AÇÕES REALIZADAS.									
3. REALIZAR PALESTRAS, ATIVIDADES LÚDICAS, PROMOÇÃO DE SAÚDE SOBRE OS TEMAS ESTABELECIDOS COM TODOS OS ALUNOS PACTUADOS NA ADESAO DO PSE.	NÚMERO DE ALUNOS PARTICIPANTES/ NÚMEROS DE ALUNOS PACTUADOS X 100.	Percentual		80,00	80,00	80,00	Percentual	80,00	100,00
Ação Nº 1 - 80% DOS ALUNOS PACTUADOS PARTICIPANDO DAS ATIVIDADES.									
4. DISPONIBILIZAR MATERIAIS PARA AS AÇÕES DO PSE, COMO : FITA, BALANÇA, KITS DE HIGIENE.	PERCENTUAL DE ALUNOS DO MUNICÍPIO.	Percentual		100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - ATINGIR 100% DE TODOS OS ALUNOS DO MUNICÍPIO.									

**DIRETRIZ Nº 16 - GARANTIR O ACESSO DE TODA POPULAÇÃO AS INFORMAÇÕES E AOS IMUNOBIOLOGICOS.**

**OBJETIVO Nº 16 .1 - FORTALECER AS AÇÕES MUNICIPAIS DO PROGRAMA MUNICIPAL DE IMUNIZAÇÃO.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. FOMENTAR A AQUISIÇÃO DE MATERIAIS DE EXPEDIENTE E PERMANENTE A EXEMPLO DE COMPUTADORES PARA AS SALAS DE VACINA DE TODAS AS UNIDADES E SALA DO PNI MUNICIPAL.	TODAS AS SALAS DE VACINA EQUIPADAS.	Percentual		100,00	100,00	75,00	Percentual	75,00	100,00
Ação Nº 1 - 01 COMPUTADOR POR SALA DE VACINA.									
2. DESCENTRALIZAÇÃO DO TESTE DO PEZINHO.	100% DOS PROFISSIONAIS DE NÍVEL SUPERIOR CAPACITADOS.	Percentual		100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - CAPACITAR OS PROFISSIONAIS DE NÍVEL SUPERIOR PARA REALIZAÇÃO DO TESTE DO PEZINHO EM CADA UNIDADE.									
3. FORTALECER COM RECURSOS HUMANOS O PNI MUNICIPAL.	01 PROFISSIONAL DE NÍVEL TÉCNICO POR UNIDADE.	Percentual		100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00

Ação Nº 1 - CONTRATAÇÃO DE MAIS PROFISSIONAIS PARA COMPOR AS EQUIPES.

4. ALIMENTAR O SI-PNI EM TODAS AS SALAS DE VACINA.	80% DE ALIMENTAÇÃO MENSAL NO SI-PNI.	Percentual		80,00	80,00	80,00	Percentual	80,00	100,00
--	--------------------------------------	------------	--	-------	-------	-------	------------	-------	--------

Ação Nº 1 - 80% DE ALIMENTAÇÃO MENSAL NAS SALAS DE VACINA.

5. ALCANÇAR COBERTURA DO CALENDÁRIO BÁSICO DE VACINAÇÃO DA CRIANÇA PRECONIZADA PELO MINISTÉRIO DA SAÚDE.	90% DE COBERTURA VACINAL DO CALENDÁRIO BÁSICO DE VACINAÇÃO DA CRIANÇA.	Percentual		90,00	90,00	90,00	Percentual	90,00	100,00
--	--	------------	--	-------	-------	-------	------------	-------	--------

Ação Nº 1 - 90% DA COBERTURA VACINAL DO CALENDÁRIO BÁSICO DE VACINAÇÃO DA CRIANÇA.

6. AUMENTAR E FORTALECER A COBERTURA VACINAL DE TODOS OS IMUNOBIOLOGICOS EM ADOLESCENTES, ADULTOS E IDOSOS.	% DE COBERTURA DO CALENDÁRIO DE VACINAÇÃO.	Percentual		90,00	90,00	90,00	Percentual	90,00	100,00
---	--	------------	--	-------	-------	-------	------------	-------	--------

Ação Nº 1 - 90% DA POPULAÇÃO ALVO.

7. PARTICIPAR DAS CAMPANHAS NACIONAIS DE VACINAÇÃO.	% DE PARTICIPAÇÃO EM CAMPANHAS NACIONAIS DE IMUNIZAÇÃO.	Percentual		100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
---	---	------------	--	--------	--------	--------	------------	--------	--------

Ação Nº 1 - 100% DAS CAMPANHAS.

8. REALIZAR SUPERVISÃO SISTEMÁTICA, PROMOVENDO RELATÓRIOS PARA AS UNIDADES DE MONITORAMENTO VACINAL.	01 RELATÓRIO MENSAL POR UNIDADE.	Número		1	1	1	Número	1,00	100,00
--	----------------------------------	--------	--	---	---	---	--------	------	--------

Ação Nº 1 - RELATÓRIOS MENSAIS PARA AS UNIDADES.

9. VACINAR AS CRIANÇAS MENORES DE 1 ANO COM A VACINA PENTAVALENTE E POLIOMIELITE.	PERCENTUAL DE CRIANÇAS MENORES DE UM ANO VACINADAS.	Percentual		100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
---	---	------------	--	--------	--------	--------	------------	--------	--------

Ação Nº 1 - 100% DAS CRIANÇAS MENORES DE UM ANO VACINADAS.

10. NOTIFICAÇÃO DOS CASOS DE EFEITOS ADVERSOS VACINAIS.	PERCENTUAL DE NOTIFICAÇÕES.	Percentual		100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
---	-----------------------------	------------	--	--------	--------	--------	------------	--------	--------

Ação Nº 1 - NOTIFICAR 100% DOS CASOS DE EFEITOS ADVERSOS.

**DIRETRIZ Nº 17 - REORGANIZAR A REGULAÇÃO DENTRO DA LÓGICA DO PLANO DE CUIDADOS, ESTABELECIDOS AS ROTINAS DOS SERVIÇOS EM CONSONÂNCIA COM AS NORMALIZAÇÕES DO MINISTÉRIO DA SAÚDE.**

**OBJETIVO Nº 17.1 - IMPLEMENTAR OS PROCESSOS REGULATÓRIOS DA CENTRAL MUNICIPAL DE REGULAÇÃO.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. OFERTAR SERVIÇOS DE IMPLANTAÇÃO DE DIU.	PERCENTUAL 100% DAS MULHERES QUE DESEJAM IMPLANTAR O DIU.	Percentual		100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00

Ação Nº 1 - 100% DAS MULHERES QUE DESEJAM IMPLANTAR.

2. EXPANDIR SERVIÇOS DE FISIOTERAPIA PARA APOIO DAS GESTANTES NA PREPARAÇÃO PARA O PARTO.	PERCENTUAL DE GESTANTE ATENDIDAS.	Percentual		100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - 100% DAS GESTANTES.									
3. AMPLIAR O SETOR DE REGULAÇÃO E RETORNO DA REGULAÇÃO INTINERANTE.	PERCENTUAL DE UNIDADES POR MÊS.	Percentual		100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - 100% VISITAR AS UNIDADES DE SAÚDE.									
4. CONTRATAÇÃO DE NOVAS ESPECIALIDADES: ORTOPEdia, PEDIATRIA E GINECOLOGIA; CONTRATAÇÃO DE UMA FONOADIÓLOGA.	PERCENTUAL DE 01 PROFISSIONAL POR TRIMESTRE.	Número		2	2	2	Número	2,00	100,00
Ação Nº 1 - CONTRATAR TODOS OS PROFISSIONAIS.									
5. RETORNO DAS PEQUENAS CIRURGIAS.	CONTRATAR PROFISSIONAIS, PARA ABRIR O BLOCO CIRÚRGICO PARA REDUZIR EM 50% A FILA DE ESPERA.	Número		2	2	2	Número	2,00	100,00
Ação Nº 1 - CONTRATAR 02 PROFISSIONAIS PARA ABRIR O BLOCO CIRÚRGICO.									
6. AMPLIAÇÃO DAS VAGAS DE FISIOTERAPIA.	NÚMERO DE VAGAS OFERTADAS (DEMANDA QUE CHEGAM A SECRETARIA).	Percentual		100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - 100% DOS PACIENTES ATENDIDOS.									
7. AMPLIAR O SETOR AMBULATORIAL (NEUROPEDIATRIA + FONOTERAPIA E CENTRO DE FISIOTERAPIA).	AMPLIAR OU TERCEIRIZAR, PERCENTUAL DE ATENDIMENTOS REALIZADOS,	Percentual		100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - AMPLIAR O SETOR AMBULATORIAL OU TERCEIRIZAR O SERVIÇO.									
8. IMPLANTAÇÃO OU TERCEIRIZAÇÃO DE EXAMES LABORATORIAIS.	ATENDER 100% DOS PACIENTES COM SOLICITAÇÕES DE EXAMES.	Percentual		100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - TERCEIRIZAR O SERVIÇO.									
9. SOLICITAR O AUMENTO DE COTAS PARA ESPECIALIDADES COMO INFECTOLOGIA, ATENDIMENTO PEDIÁTRICO E ENTRE OUTROS, E CIRURGIAS.	SOLICITAR COTAS JUNTAMENTE A II GERES PARA ZERAR AS FILAS DE ESPERA.	Percentual		100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - SOLICITAR COTAS JUNTAMENTE A II GERÊNCIA DE SAÚDE.									
10. CRIAR CONVÊNIO COM CLÍNICAS ESPECIALIZADAS EM NEUROLOGIA.	FIRMAR PARCERIAS COM CLINICAS DE NEUROLOGIA PARA ATENDER A DEMANDA SOLICITADA.	Percentual		100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - FIRMAR PARCERIAS COM CLINICAS DE NEUROLOGIA.									

11. AMPLIAÇÃO DO SERVIÇO DE TRANSPORTE PARA REGULAÇÃO.	NÚMERO DE VEÍCULO ADQUIRIDO PARA REGULAÇÃO.	Número		1	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - AQUISIÇÃO DE VEÍCULO PARA REGULAÇÃO.									
12. ATUALIZAR OS PROTOCOLOS E OS FLUXOS REGULARES A NÍVEL MUNICIPAL.	01 ATUALIZAÇÃO MENSALMENTE, PROTOCOLOS E FLUXOS.	Número		12	12	12	Número	12,00	100,00
Ação Nº 1 - 01 ATUALIZAÇÃO MENSALMENTE.									
13. ELABORAR RELATÓRIOS DOS SERVIÇOS (CONSULTAS, EXAMES LABORATÓRIAS E DE IMAGENS, DEMANDAS DE ESPECIALIDADES E FILA DE ESPERA) REALIZADOS NA REGULAÇÃO,	NÚMERO DE RELATÓRIOS ELABORADOS.	Número		6	6	6	Número	6,00	100,00
Ação Nº 1 - 06 RELATÓRIO ELABORADOS ANUAIS.									
14. GARANTIR ENCAMINHAMENTO AOS PACIENTES COM DEFICIÊNCIAS AO CENTRO ESPECIALIZADO EM REABILITAÇÃO.	100% DOS PACIENTES ENCAMINHADOS PARA OS CENTROS ESPECIALIZADOS EM REABILITAÇÃO.	Percentual		100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - 100% DOS PACIENTES ENCAMINHADOS PARA OS CENTROS ESPECIALIZADOS EM REABILITAÇÃO.									
15. AVALIAR FILA DE ESPERA ROTINEIRAMENTE.	NÚMERO DE RELATÓRIOS ANUAIS.	Número		12	12	12	Número	12,00	100,00
Ação Nº 1 - 12 RELATÓRIOS ANUAIS.									

**DIRETRIZ Nº 18 - ASSEGURAR A QUALIDADE DOS SISTEMAS DE INFORMAÇÃO SIM, SINAN, SINASC, IMPLEMENTANDO ÀS INFORMAÇÕES EM TEMPO OPORTUNO.**

**OBJETIVO Nº 18.1 - FORNECER A GESTÃO DE PESSOAS, ESTRUTURAR A GERÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA, ASSEGURAR AS ATIVIDADES EXECUTADAS PELA VE AMPLIANDO ASSIM A RESOLUTIVIDADE.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. AQUISIÇÃO DE VEÍCULO AUTOMOTIVOS DO TIPO: CAMINHONETE QUE FAVOREÇA A EXECUÇÃO DAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE NO TERRITÓRIO.	NÚMERO DE CARROS ADQUIRIDOS PARA VS.	Número		1	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - AQUISIÇÃO DE 01 VEÍCULO PARA VS ATRAVÉS DE EMENDA PARLAMENTAR.									
2. REALIZAR CAPACITAÇÕES PARA OS PROFISSIONAIS COMPONENTES DA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE DAS ÁREAS TÉCNICAS DA VIGILÂNCIA;	CAPACITAR EQUIPE DAS UBS E UMST.	Número		2	2	2	Número	2,00	100,00
Ação Nº 1 - CAPACITAR EQUIPE DAS UBS E UMST.									
3. CONTRATAR PROFISSIONAIS DE NÍVEL SUPERIOR.	NÚMEROS DE PROFISSIONAIS CONTRATADOS.	Número		1	1	1	Número	1,00	100,00

Ação Nº 1 - REALIZAR CONTRATAÇÃO 01 PROFISSIONAL DE NÍVEL SUPERIOR SANITARISTA.									
4. FOMENTAR A AQUISIÇÃO DE INSUMOS, MATERIAIS DE EXPEDIENTE E PERMANENTE A EXEMPLO DE COMPUTADORES PARA VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA, SANITÁRIA E COORDENAÇÃO DE ENDEMIAS.	INSUMOS MENSAIS E COMPUTADORES PARA CADA DEPARTAMENTO.	Percentual		100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - REALIZAR COMPRAS DE INSUMOS E COMPUTADORES.									
5. GARANTIR COLETE COM IDENTIFICAÇÃO DA VS PARA REALIZAÇÃO DAS VISITAS TÉCNICAS.	NÚMERO DE COLETES GARANTIDOS.	Número		5	5	5	Número	5,00	100,00
Ação Nº 1 - GARANTIR 5 COLETES.									
6. INVESTIGAR OS ÓBITOS E MIF.	PERCENTUAL DE INVESTIGAÇÕES REALIZADAS.	Percentual		90,00	90,00	90,00	Percentual	90,00	100,00
Ação Nº 1 - MANTER PERCENTUAL MÍNIMO DE 90% DE INVESTIGAÇÕES.									
7. INVESTIGAR OS ÓBITOS EM MENOR DE 1 ANO E FETAL.	PERCENTUAL DE INVESTIGAÇÕES REALIZADAS.	Percentual		95,00	95,00	95,00	Percentual	95,00	100,00
Ação Nº 1 - MANTER PERCENTUAL MÍNIMO DE 95% DE INVESTIGAÇÕES.									
8. IMPLANTAR GRUPO DE TRABALHO DE ÓBITOS MATERNO, INFANTIL E FETAL.	NÚMERO DE REUNIÕES REALIZADAS.	Número		4	4	4	Número	4,00	100,00
Ação Nº 1 - REALIZAR GRUPO A CADA DOIS MESES OU DE ACORDO COM NECESSIDADE.									
9. ENVIAR AS SEMANAS EPIDEMIOLÓGICAS COM INFORMAÇÕES NO SINAN.	PERCENTUAL DE SEMANA EPIDEMIOLÓGICA E LOTES ENVIADOS.	Percentual		92,00	92,00	92,00	Percentual	92,00	100,00
Ação Nº 1 - ENVIAR 92% DAS SEMANAS EPIDEMIOLÓGICAS.									
10. ENCERRAR OS CASOS DE NOTIFICAÇÕES IMEDIATAS EM ATÉ 60 DIAS.	PERCENTUAL DE ENCERRAMENTO EM TEMPO OPORTUNO.	Percentual		80,00	80,00	80,00	Percentual	80,00	100,00
Ação Nº 1 - ENCERRAR PERCENTUAL DE 80% DOS CASOS.									
11. REGISTRAR DECLARAÇÕES DE NASCIDOS VIVOS EM ATÉ 60 DIAS DA OCORRÊNCIA.	PERCENTUAL DE REGISTRO DE NASCIDOS VIVOS EM ATÉ 60 DIAS DA OCORRÊNCIA.	Percentual		90,00	90,00	90,00	Percentual	90,00	100,00
Ação Nº 1 - REGISTRAR AS DNV EM ATÉ 60 DIAS DA OCORRÊNCIA 90%.									
12. REGISTRAR AS DECLARAÇÕES DE ÓBITOS EM ATÉ 60 DIAS DA OCORRÊNCIA SIM.	PERCENTUAL DE REGISTRO EM TEMPO OPORTUNO.	Percentual		90,00	90,00	90,00	Percentual	90,00	100,00
Ação Nº 1 - REGISTRAR AS DO EM ATÉ 60 DIAS DA OCORRÊNCIA DO ÓBITO 90%.									

13. PREENCHER CAMPO RAÇA/COR EM CASOS DE NOTIFICAÇÃO DE VIOLÊNCIA INTERPESSOAL E AUTOPROVOCADA.	PERCENTUAL DE RAÇA/COR REGISTRAT 95% DOS CASOS.	Percentual		95,00	95,00	95,00	Percentual	95,00	100,00
Ação Nº 1 - REGISTRAR 95% DOS CASOS.									
14. REALIZAR SUPERVISÃO NAS UNIDADES DE SAÚDE, COM ÊNFASE NA OPERACIONALIZAÇÃO DO TDO.	PERCENTUAL DE SUPERVISÕES REALIZADAS, MONITORAR 100% AS UNIDADES A CADA CICLO DE 2 MESES.	Número		2	6	6	Número	6,00	100,00
Ação Nº 1 - MONITORAR 100% AS UNIDADES A CADA CICLO DE 2 MESES.									
15. ENVIAR BOLETIM DE ACOMPANHAMENTO DE TUBERCULOSE E HANSENIASE MENSALMENTE PARA AS UBS.	NÚMERO DE BOLETINS ENVIADOS.	Percentual		100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - ENVIAR BOLETINS DE ACOMPANHAMENTO DE TUBERCULOSE E HANSENIASE.									
16. INTENSIFICAR NOTIFICAÇÕES DE CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE E HANSENIASE.	NÚMERO DE CASOS TB E HANSENIASE.	Número		1	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE E HANSENIASE.									
17. ENCERRAR EM TEMPO OPORTUNO CASOS DE TUBERCULOSE E HANSENIASE.	NÚMERO DE CASOS ENCERRADOS OPORTUNAMENTE.	Percentual		95,00	95,00	95,00	Percentual	95,00	100,00
Ação Nº 1 - 95% DOS CASOS ENCERRADOS.									
18. REALIZAR BUSCA DE CONTATOS E EXAMINAR CASOS DE TUBERCULOSE E HANSENIASE.	NÚMERO DE CONTATOS EXAMINADOS/ NÚMERO DE CONTOS REGISTRADOS.	Percentual		70,00	70,00	70,00	Percentual	70,00	100,00
Ação Nº 1 - 70% DE CONTATOS EXAMINADOS, Nº DE CASOS REGISTRADOS.									
19. GARANTIR A COLETA DE MATERIAL PARA EXAMES DE TUBERCULOSE NAS UBS.	FORTALECER A IMPORTÂNCIA DA BUSCA ATIVA DE SINTOMÁTICOS RESPIRATÓRIOS.	Percentual		100,00	100,00	70,00	Percentual	70,00	100,00
Ação Nº 1 - GARANTIR COLETA.									
20. GARANTIR AVALIAÇÃO DERMATONEUROLÓGICA PARA POPULAÇÃO.	AVALIAR TODOS OS DERMATONEUROLÓGICO.	Percentual		100,00	100,00	70,00	Percentual	70,00	100,00
Ação Nº 1 - QUALIFICAÇÃO REALIZADA A EQUIPE UBS.									
21. FORTALECER AS AÇÕES DE CONTROLE DE ESQUISTOSSOMOSE JUNTO COM AS UBS.	% DE CONTROLE DE ESQUISTOSSOMOSE POR HABITANTES.	Percentual		100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - CONTROLE DE ESQUISTOSSOMOSE.									
22. GARANTIR KITS DE TESTES RÁPIDOS (SÍFILIS, HIV, HCV, E HBSAG).	% DE KITS ADQUIRIDOS DE ACORDO COM DEMANDA.	Percentual		100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - % DE KITS ADQUIRIDOS DE ACORDO COM DEMANDA.									

23. AUMENTAR O NÚMERO DE TESTE RÁPIDOS DE HIV REALIZADOS.	15% EM RELAÇÃO AO ANO ANTERIOR.	Número		1	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - AUMENTAR EM 15%.									
24. CAPACITAR OS PROFISSIONAIS DA SAÚDE SOBRE DOENÇAS NEGLIGENCIADAS (LEISHIMANIOSE, ESQUITOSSOMOSE, GIARDÍASE, FEBRE AOS USUÁRIOS, ETC).	PORCENTAGEM DE PROFISSIONAIS CAPACITADOS.	Percentual		100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
<b>DIRETRIZ Nº 19 - DESENVOLVER ATIVIDADES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA, PROMOÇÃO E SEGURANÇA DE SERVIÇOS PRESTADOS AOS USUÁRIOS.</b>									
Ação Nº 1 - ATINGIR 100% TODOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE. <b>OBJETIVO Nº 19 .1 - PREVENIR, IDENTIFICAR E CONTROLAR RISCOS ORIUNDOS A PRODUÇÃO E CONSUMO DE BENS E SERVIÇOS, A FIM DE GARANTIR E QUALIDADE E SEGURANÇA DE PRODUTOS E SERVIÇOS, EVITANDO RISCOS À SAÚDE DA POPULAÇÃO.</b>									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. CONTRATAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS PARA SUPORTE A VIGILÂNCIA EM SAÚDE (EPIDEMIOLOGIA E ENDEMIAS).	CONFORME DEMANDA GARANTIR A PACTUAÇÃO DO SUPORTE.	Percentual		100,00	100,00	70,00	Percentual	70,00	100,00
Ação Nº 1 - GARANTIR A PACTUAÇÃO DO SUPORTE.									
2. DESEMPENHAR AÇÕES ESPECÍFICAS PARA PREVENÇÃO E CONTROLE DO NÚMERO DE DOENÇAS E AGRAVOS, BEM COMO EM CASOS DE SURTO E EPIDEMIA.	NÚMERO DE AÇÕES DESEMPENHADA JUNTAMENTE COM ATENÇÃO PRIMÁRIA.	Número		3	3	3	Número	3,00	100,00
Ação Nº 1 - DESEMPENHAR AÇÕES JUNTAMENTE COM ATENÇÃO PRIMÁRIA.									
3. AQUISIÇÃO DE EPIS E DEMAIS MATERIAIS PARA A REALIZAÇÃO DE AÇÕES DE TRABALHO DOS ACE E ACS.	GARANTIR AQUISIÇÃO DE TODOS OS PROFISSIONAIS.	Percentual		100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - GARANTIR AQUISIÇÃO.									
4. INSPECIONAR OS ESTABELECIMENTOS SUJEITOS A AÇÃO DA VS COM SERVIÇOS DE PRODUTOS, MEDICAMENTOS E ALIMENTAÇÃO.	NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS CONFORME DEMANDA.	Número		1	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - CONFORME DEMANDA.									
5. DISPENSAR ALVARÁS SANITÁRIOS NOS ESTABELECIMENTOS EM SITUAÇÃO REGULAR COM NORMAS VIGENTES DA VISA.	NÚMERO DE ALVARÁS EXPEDIDOS CONFORME DEMANDA.	Número		1	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - CONFORME DEMANDA.									
6. ATENDER AS DENÚNCIAS, RECEBIDAS.	NÚMERO DE DENÚNCIAS RECEBIDAS.	Percentual		100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - CONFORME DEMANDA.									

7. IMPLEMENTAR AS INSPEÇÕES EM ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE.	NÚMERO DE INSPEÇÕES.	Número		30	30	30	Número	30,00	100,00
Ação Nº 1 - REALIZAR INSPEÇÃO.									
8. IMPLEMENTAR INSPEÇÃO SANITÁRIA A CRIATÓRIOS URBANOS.	NÚMERO DE INSPEÇÕES REALIZADAS.	Número		20	20	20	Número	20,00	100,00
Ação Nº 1 - REALIZAR INSPEÇÃO.									
9. ATIVIDADE EDUCATIVA PARA O SETOR REGULADO.	NÚMERO DE ATIVIDADES EDUCATIVAS REALIZADAS.	Número		1	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - 01 ATIVIDADE EDUCATIVA PARA SETOR REGULADO ANUAL.									

**DIRETRIZ Nº 20 - EXECUTAR AS ATIVIDADES VOLTADAS AO PROGRAMA DE CONTROLE DA DENGUE, ESQUITOSSOMOSE, VIGIAGUA, VIGISOLO, VIGIDESASTRES, ZONÓSES E ANIMAIS PEÇONHENTOS, VIGILÂNCIA DE CONTROLE DA RAIVA EM CÃES E GATOS. REDUZINDO OS RISCOS E AGRAVOS À SAÚDE DA POPULAÇÃO, POR MEIO DAS AÇÕES DE PROMOÇÃO E VIGILÂNCIA EM SAÚDE.**

**OBJETIVO Nº 20 .1 - FORTALECER AS ATIVIDADES DA VIGILÂNCIA AMBIENTAL, NO QUE SE REFERE À PROMOÇÃO EM SAÚDE.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. ESTRUTURAR O ESPAÇO FÍSICO DA VIGILÂNCIA AMBIENTAL.	FORTALECER A ESTRUTURA FÍSICA.	Número		1	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - FORTALECER A ESTRUTURA FÍSICA.									
2. REDUZIR OS ÍNDICES DE INFESTAÇÕES DAS ARBOVIROSES.	DIMINUIR INCIDÊNCIA DE VETORES PARA REDUÇÃO DOS CASOS.	Percentual		50,00	50,00	50,00	Percentual	50,00	100,00
Ação Nº 1 - REDUÇÃO DOS CASOS.									
3. REALIZAR OS CICLOS DE VISITAS DOMICILIARES CONFORME REGULAMENTAÇÃO VIGENTE.	PROPORÇÃO DE IMÓVEIS VISITADOS.	Número		4	4	4	Número	4,00	100,00
Ação Nº 1 - REALIZAR PELO MENOS 04 CICLOS.									
4. CADASTRAR AS FONTES DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO.	NÚMERO DE CADASTRO REALIZADOS.	Número		10	10	10	Número	10,00	100,00
Ação Nº 1 - CONFORME DEMANDA.									
5. REALIZAR O MONITORAMENTO DA QUALIDADE DA ÁGUA PARA CONSUMO DA POPULAÇÃO.	NÚMERO DE MONITORAMENTO DAS AMOSTRAS REALIZADAS.	Percentual		100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - 100% DAS AMOSTRAS REALIZADAS.									
6. CAPACITAR PROFISSIONAIS DA VIGILÂNCIA AMBIENTAL.	NÚMERO DE ENCONTROS PARA CAPACITAR EQUIPES.	Número		2	2	2	Número	2,00	100,00
Ação Nº 1 - CAPACITAR EQUIPE.									

7. REALIZAR CAMPANHA DE VACINAÇÃO ANIMAL CONTRA RAIVA.	COBERTURA VACINAL EM CÃES ALCANÇADA.	Percentual		80,00	80,00	80,00	Percentual	80,00	100,00
Ação Nº 1 - ALCANÇAR 80% COBERTURA VACINAL EM CÃES.									
8. AUMENTAR O NÚMERO DE AGENTES DE SAÚDE DE ENDEMIAS.	NÚMERO DE AGENTES DE ENDEMIAS PARA MELHOR ATENDER A POPULAÇÃO.	Número		3	3	3	Número	3,00	100,00
Ação Nº 1 - 03 AGENTES DE ENDEMIAS PARA MELHOR ATENDER A POPULAÇÃO.									
9. MONITORAR OS IMÓVEIS COM RISCO DE PROLIFERAÇÃO DO VETOR DA DENGUE.	% DE REDUÇÃO DOS CASOS DE RISCO CRÔNICOS REGISTRADOS.	Percentual		80,00	80,00	80,00	Percentual	80,00	100,00
Ação Nº 1 - 80% DE VISITAS AOS IMÓVEIS.									
10. DISPONIBILIDADE DE EPIS ADEQUADOS PARA REALIZAÇÃO DE VISITA E CONTENÇÃO DE PRAGAS.	100% DE EPIS DISPONÍVEL PARA VISITAS.	Percentual		100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - DISPONIBILIZAÇÃO DE EPIS PARA AS VISITAS.									

**DIRETRIZ Nº 21 - PROPICIAR E CUIDAR DOS PACIENTES NO DOMICÍLIO, REALIZANDO A ARTICULAÇÃO DOS PONTOS DE ATENÇÃO DE MODO A AMPLIAR A RESOLUTIVIDADE E A INTEGRALIDADE DO CUIDADO.**

**OBJETIVO Nº 21.1 - FORTALECER A GESTÃO DO CUIDADO DOS PACIENTES NA ATENÇÃO DOMICILIAR.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. GARANTIA DE OFERTA DO PACOTE DE EXAMES LABORATÓRIAS E USG PARA PRÉ-NATAL DE BAIXO RISCO PARA TODAS AS GESTANTES.	PERCENTUAL DE EXAMES LABORATÓRIAS E USG PARA TODAS AS GESTANTES.	Percentual		100,00	100,00	70,00	Percentual	70,00	100,00
Ação Nº 1 - ALCANÇAR 100% DAS GESTANTES.									
2. OFERTA DE EXAMES LABORATORIAIS PARA A POPULAÇÃO, DE ACORDO COM CRITÉRIOS E NECESSIDADES.	PERCENTUAL DE EXAMES LABORATÓRIAS PARA POPULAÇÃO.	Percentual		100,00	100,00	50,00	Percentual	50,00	100,00
Ação Nº 1 - ATINGIR 100% DA POPULAÇÃO COM EXAMES LABORATÓRIAS.									
3. REALIZAR MANUTENÇÃO PREVENTIVA DOS EQUIPAMENTOS MÉDICOS HOSPITALAR.	MANUTENÇÃO REALIZADAS.	Número		1	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - 04.									
4. ADQUIRIR EQUIPAMENTOS DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE ATRAVÉS DE EMENDAS PARLAMENTARES, ANUAL.	EQUIPAMENTOS ADQUIRIDOS.	Número		1	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - 04 AQUISIÇÕES.									

5. PROMOVER TREINAMENTOS E CAPACITAÇÕES PARA OS PROFISSIONAIS DAS EQUIPES DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE ANUALMENTE.	EQUIPES TREINADAS.	Número		1	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - 04 CAPACITAÇÕES PARA OS PROFISSIONAIS.									
6. IMPLEMENTAR A CLASSIFICAÇÃO DE RISCO.	NÚMERO IMPLEMENTAÇÃO DA CLASSIFICAÇÃO DE RISCO PARA ORGANIZAR O SETOR E ORGANIZAÇÃO DOS ATENDIMENTOS..	Número		1	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - ORGANIZAR O SETOR, E ORGANIZAÇÃO DOS ATENDIMENTOS.									
7. AQUISIÇÃO DE AMBULÂNCIAS, ATRAVÉS DE EMENDAS PARLAMENTARES.	AMBULÂNCIAS ADQUIRIDAS.	Número		2	2	2	Número	2,00	100,00
Ação Nº 1 - 04 AMBULÂNCIAS.									
8. GARANTIR PLANTÕES DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA COM ATENDIMENTO MÉDICO.	PERCENTUAL DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA COM ATENDIMENTO MÉDICO.	Percentual		100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - GARANTIR 100% DE ATENDIMENTOS MÉDICOS.									
9. GARANTIR QUE TODOS OS CIDADÃOS TENHAM ACESSO EQUITATIVO AOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA.	PERCENTUAL DOS SERVIÇOS ESPECIALIZADOS.	Percentual		100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - GARANTIR 100% ATENDIMENTOS.									
10. IMPLEMENTAR O PRONTUÁRIO ELETRÔNICO.	NÚMERO DE PRONTUÁRIO ELETRÔNICO PARA ATUALIZAR O SISTEMA.	Número		1	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - ORGANIZAR OS PRONTUARIOS PARA MELHOR ATENDER A POPULAÇÃO.									
11. CRIAR UM SISTEMA DE AUDIOVISUAL.	PERCENTUAL DE SERVIÇO OFERTADO DE QUALIDADE COM PREVENÇÃO, PROTEÇÃO E PROMOÇÃO À SAÚDE.	Percentual		100,00	100,00	70,00	Percentual	70,00	100,00
Ação Nº 1 - OFERTAR 100% SERVIÇOS DE QUALIDADE COM PREVENÇÃO, PROTEÇÃO E PROMOÇÃO À SAÚDE.									
12. REALIZAR TREINAMENTO COM OS PROFISSIONAIS DE NÍVEL MÉDIO (RECEPÇÃO, ATENDIMENTO, ADMINISTRAÇÃO E SERVIÇOS GERAIS).	PERCENTUAL DE PROFISSIONAIS CAPACITADOS.	Percentual		100,00	100,00	70,00	Percentual	70,00	100,00
Ação Nº 1 - 100% DOS PROFISSIONAIS CAPACITADOS, TRABALHAR TODOS COM O MESMO OBJETIVO.									

**DIRETRIZ Nº 22 - GARANTIA DE ACESSO À ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA.**

**OBJETIVO Nº 22.1 - QUALIFICAÇÃO DA GESTÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO SUS.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. MANTER UM ESTOQUE ADEQUADO DE MEDICAMENTOS NAS UNIDADES DE SAÚDE, MINIMIZANDO A FALTA DE MEDICAMENTOS.	PERCENTUAL DE MEDICAMENTOS COM ESTOQUE DE 80%.	Percentual		80,00	80,00	80,00	Percentual	80,00	100,00
Ação Nº 1 - MANTER UM ESTOQUE DE 80% DE TODOS OS MEDICAMENTOS ESSENCIAIS.									
2. MANTER ATUALIZADO OS DADOS NO SISTEMA DE GESTÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA.	PERCENTUAL DE CONTROLE INFORMATIZADO.	Percentual		100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - MANTER 100% OS DADOS ATUALIZADOS.									
3. GARANTIR O ACESSO CONTINUO A MEDICAMENTOS ESSENCIAIS PARA A POPULAÇÃO, UMA DISTRIBUIÇÃO EFICIENTE.	PERCENTUAL DE MEDICAMENTOS DISPONÍVEL.	Percentual		100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - GARANTIR 100% DE MEDICAMENTOS.									
4. OFERECER TREINAMENTO CONTÍNUO PARA MÉDICOS, ENFERMEIROS E OUTROS PROFISSIONAIS DE SAÚDE SOBRE PRESCRIÇÃO ADEQUADA, INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS E TEMAS RELACIONADOS A MEDICAMENTOS.	PERCENTUAL DE PROFISSIONAIS CAPACITADOS.	Percentual		100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - 100% DOS PROFISSIONAIS CAPACITADOS.									
5. FORTALECER AS AÇÕES FARMACÊUTICAS NO MUNICÍPIO, OFERECENDO SERVIÇOS COM ACONSELHAMENTO SOBRE ESTILOS DE VIDA SAUDÁVEIS E PREVENÇÃO DE DOENÇAS.	NÚMERO DE AÇÕES E SERVIÇOS NO MUNICÍPIO.	Número		3	3	3	Número	3,00	100,00
Ação Nº 1 - NÚMEROS DE AÇÕES FARMACÊUTICAS.									
6. IMPLEMENTAR PROGRAMAS DE ATENÇÃO FARMACÊUTICA, INCLUINDO ACONSELHAMENTO AOS PACIENTES SOBRE O USO CORRETO DOS MEDICAMENTOS E POTENCIAIS INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS.	PERCENTUAL DE PACIENTES RECEBENDO ORIENTAÇÕES.	Percentual		85,00	85,00	85,00	Percentual	85,00	100,00
Ação Nº 1 - 85% DA POPULAÇÃO ORIENTADA.									

**DIRETRIZ Nº 23 - PARTICIPAÇÃO DA SOCIEDADE E CONTROLE SOCIAL NO SUS.**

**OBJETIVO Nº 23 .1 - FORTALECER OS MECANISMO DE CONTROLE SOCIAL.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. FORTALECER A ATUAÇÃO DOS CONSELHOS MUNICIPAIS DE SAÚDE.	PERCENTUAL DE ATUAÇÃO DOS CONSELHEIROS.	Percentual		100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - 100% ATUAÇÃO DOS CONSELHEIROS DE SAÚDE.									
2. REALIZAÇÃO DE CAPACITAÇÕES PARA OS CONSELHEIROS, O ESTABELECIMENTO DE UM CRONOGRAMA REGULAR DE REUNIÕES E A CRIAÇÃO DE CANAIS DE COMUNICAÇÃO EFICIENTES ENTRE O CONSELHO E A GESTÃO MUNICIPAL.	PERCENTUAL DE CAPACITAÇÕES PARA OS CONSELHEIROS.	Percentual		100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - 100% DE CAPACITAÇÕES PARA OS CONSELHEIROS.									
3. AMPLIAR A PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE NAS DISCUSSÕES SOBRE POLÍTICAS DE SAÚDE A REALIZAÇÃO DE AUDIÊNCIAS PÚBLICAS, FÓRUMS DE DISCUSSÃO.	PERCENTUAL DE 25% DA POPULAÇÃO.	Percentual		25,00	25,00	25,00	Percentual	25,00	100,00
Ação Nº 1 - AMPLIAR 25% DA POPULAÇÃO.									
4. GARANTIR A TRANSPARÊNCIA NA GESTÃO DOS RECURSOS E INFORMAÇÕES DE SAÚDE.	PERCENTUAL 100% DE TRANSPARÊNCIA.	Percentual		100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - GARANTIR 100% DE TRANSPARÊNCIA.									
5. MONITORAMENTO CONTÍNUO DA EXECUÇÃO DAS AÇÕES PLANEJADAS NO PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE.	PERCENTUAL DE MONITORAMENTO DA EXECUÇÃO DAS AÇÕES.	Percentual		100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - 100% DE MONITORAMENTO DA EXECUÇÃO DAS AÇÕES.									
6. REALIZAR CRONOGRAMA ANUAL DE FORMAÇÃO DOS CONSELHEIROS MUNICIPAIS DE SAÚDE.	NÚMERO DE CRONOGRAMA ANUAL.	Número		1	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - REALIZAR 01 CRONOGRAMA ANUAL.									
7. ENCAMINHAR RELATÓRIO FINANCEIRO AO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE.	NÚMERO DE RELATÓRIOS ENTREGUES.	Número		3	3	3	Número	3,00	100,00
Ação Nº 1 - 03 RELATÓRIOS POR ANO.									
8. REALIZAR CONFERÊNCIAS DE SAÚDE: ETAPA MUNICIPAL DAS CONFERÊNCIAS ESTADUAIS E NACIONAL DE SAÚDE E A CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE.	NÚMERO DE CONFERÊNCIAS REALIZADAS.	Número		1	1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - REALIZAR 02 CONFERÊNCIAS DE SAÚDE.									

**DIRETRIZ Nº 24 - FORTALECER A GESTÃO DO SUS DE MODO A MELHORAR E APERFEIÇOAR A CAPACIDADE RESOLUTIVA DAS AÇÕES E SERVIÇOS PRESTADOS À POPULAÇÃO DURANTE E PÓS PANDEMIA DA COVID-19.**

**OBJETIVO Nº 24 .1 - APRIMORAR A VIGILÂNCIA DE COMBATE A EVENTOS ADVERSOS COMO A EMERGÊNCIA DA COVID-19 COM AÇÕES DE PROMOÇÃO, PREVENÇÃO, MONITORAMENTO, CONTROLE E ASSISTÊNCIA.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. ATUALIZAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE CONTINGÊNCIA PARA ENFRENTAMENTO DA EMERGÊNCIA DA COVID-19, CONTENDO AÇÕES NOS EIXOS PRINCIPAIS: DE PROMOÇÃO E PREVENÇÃO, MONITORAMENTO E CONTROLE, ASSISTÊNCIA; COM PARTICIPAÇÃO MULTIPROFISSIONAL E MULTISSETORIAL.	PLANO MUNICIPAL DE CONTINGÊNCIA ATUALIZADO E EM FUNCIONAMENTO.	Número		1	1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - ATUALIZAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE CONTINGÊNCIA.									
2. VACINAR OS GRUPOS PRIORITÁRIO DO PLANO NACIONAL DE IMUNIZAÇÃO PARA COVID-19.	PERCENTUAL DE 100% VACINADOS DO GRUPO PRIORITÁRIO DA COVID-19..	Percentual		100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - VACINAR 100% DOS GRUPOS PRIORITÁRIOS DA COVID-19.									
3. OFERECER SUPORTE PSICOSSOCIAL E SERVIÇOS DE SAÚDE MENTAL PARA POPULAÇÃO IMPACTADA PELA PANDEMIA.	PERCENTUAL DE SUPORTE OFERECIDO A POPULAÇÃO.	Percentual		100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - OFERECER 100% SUPORTE PSICOSSOCIAL E SERVIÇOS DE SAÚDE MENTAL.									
4. DISSEMINAR INFORMAÇÕES PRECISAS E ATUALIZADAS SOBRE A COVID-19, POR MEIO DE CAMPANHAS DE COMUNICAÇÃO E CANAIS DE MÍDIA LOCAIS.	PERCENTUAL DE 100% DAS INFORMAÇÕES A POPULAÇÃO.	Percentual		100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - 100% DAS INFORMAÇÕES A POPULAÇÃO.									
5. ESTABELECEER POSTOS DE VACINAÇÃO ACESSÍVEIS E BEM DISTRIBUÍDOS PARA ATINGIR A POPULAÇÃO DE FORMA EFICAZ.	PERCENTUAL DA POPULAÇÃO ATINGIDA.	Percentual		100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - ATINGIR 100% DA POPULAÇÃO.									

**Demonstrativo da vinculação das metas analisadas com a Subfunção**

Subfunções	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício	Resultados
0 - Informações Complementares	OFERECER SUPORTE PSICOSSOCIAL E SERVIÇOS DE SAÚDE MENTAL PARA POPULAÇÃO IMPACTADA PELA PANDEMIA.	100,00	100,00
122 - Administração Geral	FOMENTAR A AQUISIÇÃO DE MATERIAIS DE EXPEDIENTE E PERMANENTE A EXEMPLO DE COMPUTADORES PARA AS SALAS DE VACINA DE TODAS AS UNIDADES E SALA DO PNI MUNICIPAL.	75,00	75,00

ATUALIZAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE CONTINGÊNCIA PARA ENFRENTAMENTO DA EMERGÊNCIA DA COVID-19, CONTENDO AÇÕES NOS EIXOS PRINCIPAIS: DE PROMOÇÃO E PREVENÇÃO, MONITORAMENTO E CONTROLE, ASSISTÊNCIA; COM PARTICIPAÇÃO MULTIPROFISSIONAL E MULTISSETORIAL.	0	0
FORTALECER A ATUAÇÃO DOS CONSELHOS MUNICIPAIS DE SAÚDE.	100,00	100,00
MANTER UM ESTOQUE ADEQUADO DE MEDICAMENTOS NAS UNIDADES DE SAÚDE, MINIMIZANDO A FALTA DE MEDICAMENTOS.	80,00	80,00
CONTRATAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS PARA SUPORTE A VIGILÂNCIA EM SAÚDE (EPIDEMIOLOGIA E ENDEMIAS).	70,00	70,00
AQUISIÇÃO DE VEÍCULO AUTOMOTIVOS DO TIPO: CAMINHONETE QUE FAVOREÇA A EXECUÇÃO DAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE NO TERRITÓRIO.	1	1
OFERTAR SERVIÇOS DE IMPLANTAÇÃO DE DIU.	100,00	100,00
EXPANDIR SERVIÇOS DE FISIOTERAPIA PARA APOIO DAS GESTANTES NA PREPARAÇÃO PARA O PARTO.	100,00	100,00
VACINAR OS GRUPOS PRIORITÁRIO DO PLANO NACIONAL DE IMUNIZAÇÃO PARA COVID-19.	100,00	100,00
REALIZAÇÃO DE CAPACITAÇÕES PARA OS CONSELHEIROS, O ESTABELECIMENTO DE UM CRONOGRAMA REGULAR DE REUNIÕES E A CRIAÇÃO DE CANAIS DE COMUNICAÇÃO EFICIENTES ENTRE O CONSELHO E A GESTÃO MUNICIPAL.	100,00	100,00
OFERTA DE EXAMES LABORATORIAIS PARA A POPULAÇÃO, DE ACORDO COM CRITÉRIOS E NECESSIDADES.	50,00	50,00
IMPLANTAR O CAPS (CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL).	0	0
OFERECER SUPORTE PSICOSSOCIAL E SERVIÇOS DE SAÚDE MENTAL PARA POPULAÇÃO IMPACTADA PELA PANDEMIA.	100,00	100,00
AMPLIAR A PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE NAS DISCUSSÕES SOBRE POLÍTICAS DE SAÚDE A REALIZAÇÃO DE AUDIÊNCIAS PÚBLICAS, FÓRUMS DE DISCUSSÃO.	25,00	25,00
REALIZAR MANUTENÇÃO PREVENTIVA DOS EQUIPAMENTOS MÉDICOS HOSPITALAR.	1	1
AQUISIÇÃO DE EPIS E DEMAIS MATERIAIS PARA A REALIZAÇÃO DE AÇÕES DE TRABALHO DOS ACE E ACS.	100,00	100,00
CONTRATAR PROFISSIONAIS DE NÍVEL SUPERIOR.	1	1
FORTALECER COM RECURSOS HUMANOS O PNI MUNICIPAL.	100,00	100,00
CONSTRUÇÃO DO COMITÊ DE DISCUSSÃO SOBRE O PROGRAMA DE FINANCIAMENTO DA ATENÇÃO BÁSICA-PREVINE BRASIL;	0	0
DISSEMINAR INFORMAÇÕES PRECISAS E ATUALIZADAS SOBRE A COVID-19, POR MEIO DE CAMPANHAS DE COMUNICAÇÃO E CANAIS DE MÍDIA LOCAIS.	100,00	100,00
GARANTIR A TRANSPARÊNCIA NA GESTÃO DOS RECURSOS E INFORMAÇÕES DE SAÚDE.	100,00	100,00
ADQUIRIR EQUIPAMENTOS DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE ATRAVÉS DE EMENDAS PARLAMENTARES, ANUAL.	1	1
FOMENTAR A AQUISIÇÃO DE INSUMOS, MATERIAIS DE EXPEDIENTE E PERMANENTE A EXEMPLO DE COMPUTADORES PARA VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA, SANITÁRIA E COORDENAÇÃO DE ENDEMIAS.	100,00	100,00
CONTRATAÇÃO DE NOVAS ESPECIALIDADES: ORTOPEDIA, PEDIATRIA E GINECOLOGIA; CONTRATAÇÃO DE UMA FONOADÍLOGA.	2	2
DISPONIBILIZAR MATERIAIS PARA AS AÇÕES DO PSE, COMO : FITA, BALANÇA, KITS DE HIGIENE.	100,00	100,00
ELABORAÇÃO E APROVAÇÃO DA LEI DO PREVINE BRASIL;	0	0
ESTABELECER POSTOS DE VACINAÇÃO ACESSÍVEIS E BEM DISTRIBUÍDOS PARA ATINGIR A POPULAÇÃO DE FORMA EFICAZ.	100,00	100,00
MONITORAMENTO CONTÍNUO DA EXECUÇÃO DAS AÇÕES PLANEJADAS NO PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE.	100,00	100,00
PROMOVER TREINAMENTOS E CAPACITAÇÕES PARA OS PROFISSIONAIS DAS EQUIPES DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE ANUALMENTE.	1	1

	GARANTIR COLETE COM IDENTIFICAÇÃO DA VS PARA REALIZAÇÃO DAS VISITAS TÉCNICAS.	5	5
	RETORNO DAS PEQUENAS CIRURGIAS.	2	2
	FORNECER EPI E FARDAMENTO PARA EQUIPE DO CAPS.	1	1
	REALIZAR CRONOGRAMA ANUAL DE FORMAÇÃO DOS CONSELHEIROS MUNICIPAIS DE SAÚDE.	1	1
	IMPLEMENTAR A CLASSIFICAÇÃO DE RISCO.	1	1
	AMPLIAÇÃO DAS VAGAS DE FISIOTERAPIA.	100,00	100,00
	FORMAR/ CAPACITAR PROFISSIONAIS DO CAPS.	2	2
	ENCAMINHAR RELATÓRIO FINANCEIRO AO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE.	3	3
	AQUISIÇÃO DE AMBULÂNCIAS, ATRAVÉS DE EMENDAS PARLAMENTARES.	2	2
	AMPLIAR O SETOR AMBULATORIAL (NEUROPEDIATRIA + FONO + TO E CENTRO DE FISIOTERAPIA).	100,00	100,00
	FORMAR UM GRUPO INTERINSTITUCIONAL PARA IMPLEMENTAÇÃO DA POLÍTICA DE SAÚDE MENTAL.	2	2
	REALIZAR CONFERÊNCIAS DE SAÚDE: ETAPA MUNICIPAL DAS CONFERÊNCIAS ESTADUAIS E NACIONAL DE SAÚDE E A CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE.	0	0
	GARANTIR PLANTÕES DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA COM ATENDIMENTO MÉDICO.	100,00	100,00
	AUMENTAR O NÚMERO DE AGENTES DE SAÚDE DE ENDEMIAS.	3	3
	IMPLANTAÇÃO OU TERCEIRIZAÇÃO DE EXAMES LABORATORIAIS.	100,00	100,00
	FORMAR PARCERIAS MUNICIPAIS PARA REABILITAÇÃO E GERAÇÃO DE RENDA.	1	1
	QUALIFICAR A REDE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA MUNICIPAL PARA ATENÇÃO A CRISE.	1	1
	IMPLEMENTAR O PRONTUÁRIO ELETRÔNICO.	1	1
	DISPONIBILIDADE DE EPIS ADEQUADOS PARA REALIZAÇÃO DE VISITA E CONTENÇÃO DE PRAGAS.	100,00	100,00
	DISPONIBILIZAR E GARANTIR VEÍCULO PARA APOIO AOS SERVIÇOS DA EQUIPE DE SAÚDE MENTAL.	1	1
	CRIAR UM SISTEMA DE AUDIOVISUAL.	70,00	70,00
	AMPLIAÇÃO DO SERVIÇO DE TRANSPORTE PARA REGULAÇÃO.	1	1
	REALIZAR AQUISIÇÃO DE MATERIAIS DE PAPELARIA PARA AS ATIVIDADES DA EQUIPE DE SAÚDE MENTAL.	2	2
	REALIZAR TREINAMENTO COM OS PROFISSIONAIS DE NÍVEL MÉDIO (RECEPÇÃO, ATENDIMENTO, ADMINISTRAÇÃO E SERVIÇOS GERAIS).	70,00	70,00
	ADQUIRIR EQUIPAMENTOS MÉDICOS HOSPITALARES PARA O CAPS.	2	2
	CAPACITAR OS PROFISSIONAIS DA SAÚDE SOBRE DOENÇAS NEGLIGENCIADAS (LEISHIMANIOSE, ESQUITOSSOMOSE, CHAGAS, TB, HANSENIASE E ETC).	100,00	100,00
301 - Atenção Básica	REALIZAR RETERRITORIALIZAÇÃO DAS ÁREAS DE COBERTURA DAS EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA;	100,00	100,00
	ATUALIZAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE CONTINGÊNCIA PARA ENFRENTAMENTO DA EMERGÊNCIA DA COVID-19, CONTENDO AÇÕES NOS EIXOS PRINCIPAIS: DE PROMOÇÃO E PREVENÇÃO, MONITORAMENTO E CONTROLE, ASSISTÊNCIA; COM PARTICIPAÇÃO MULTIPROFISSIONAL E MULTISSETORIAL.	0	0
	GARANTIA DE OFERTA DO PACOTE DE EXAMES LABORATÓRIAS E USG PARA PRÉ-NATAL DE BAIXO RISCO PARA TODAS AS GESTANTES.	70,00	70,00
	OFERTAR SERVIÇOS DE IMPLANTAÇÃO DE DIU.	100,00	100,00
	FOMENTAR A AQUISIÇÃO DE MATERIAIS DE EXPEDIENTE E PERMANENTE A EXEMPLO DE COMPUTADORES PARA AS SALAS DE VACINA DE TODAS AS UNIDADES E SALA DO PNI MUNICIPAL.	75,00	75,00
	REALIZAR ADESÃO MUNICIPAL A CADA NOVO CICLO DO PSE.	0	0

AMPLIAR A COBERTURA DAS EQUIPES DE SAÚDE BUCAL.	80,00	80,00
REALIZAR AÇÃO DE IMUNIZAÇÃO NOS PACIENTES COM TRANSTORNO PSIQUIÁTRICO.	2	2
REALIZAR SELEÇÃO SIMPLIFICADA PARA CONTRATAÇÃO DE ACS.	1	1
CAPACITAR OS CUIDADORES NO PROGRAMA MELHOR EM CASA;	2	2
GARANTIR A REALIZAÇÃO DE TESTES RÁPIDOS PARA AS PRINCIPAIS ISTs EM TODAS AS UBS DO MUNICÍPIO E NA UNIDADE MISTA SANTA TEREZINHA;	100,00	100,00
IMPLANTAR A POLÍTICA MUNICIPAL DE SAÚDE INTEGRAL A POPULAÇÃO LGBTQIA+;	1	1
IMPLANTAR A POLÍTICA MUNICIPAL DE SAÚDE INTEGRAL DA POPULAÇÃO;	1	1
GARANTIR ATENDIMENTO EQUÂNIME PARA TODA PESSOA COM DEFICIÊNCIA NAS UBS;	100,00	100,00
UTILIZAÇÃO DA CADERNETA DO IDOSO EM TODAS AS UBS DO MUNICÍPIO;	100,00	100,00
AMPLIAR O HORÁRIO DE ATENDIMENTO DAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE EM ALGUNS DIAS FIXOS NA SEMANA;	100,00	100,00
GARANTIR ATENDIMENTO MULTIPROFISSIONAL EM TODAS AS UBS E A DOMICILIO NO TERRITÓRIO;	100,00	100,00
GARANTIA DA OFERTA DE EXAMES CITOPATOLÓGICOS DO COLO DO ÚTERO EM MULHERES NA FAIXA ETÁRIA DE 25 A 64 ANOS.	100,00	100,00
ASSEGURAR A CAPTAÇÃO PRECOCE DE GESTANTES PARA O PRÉ-NATAL (MÁXIMO DE 12ª SEMANAS DE GESTAÇÃO);	90,00	90,00
IMPLANTAR ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO NAS UNIDADES;	100,00	100,00
VACINAR OS GRUPOS PRIORITÁRIO DO PLANO NACIONAL DE IMUNIZAÇÃO PARA COVID-19.	100,00	100,00
EXPANDIR SERVIÇOS DE FISIOTERAPIA PARA APOIO DAS GESTANTES NA PREPARAÇÃO PARA O PARTO.	100,00	100,00
DESCENTRALIZAÇÃO DO TESTE DO PEZINHO.	100,00	100,00
FORTALECER O PSE.	1	1
REALIZAR AÇÕES DE PREVENÇÃO E PROMOÇÃO A SAÚDE BUCAL NAS ESCOLAS DA REDE PÚBLICA MUNICIPAL.	70,00	70,00
REALIZAR ATIVIDADES EDUCATIVAS COLETIVAS JUNTO AO PSE.	75,00	75,00
ADQUIRIR FARDAMENTO COMPLETO E EPIS PARA OS ACS (CAMISAS, BOLSAS, BÓNES, CAMISAS UV, PROTETOR SOLAR).	0	0
GARANTIR O CUIDADO AOS PACIENTES ACAMADOS E DOMICILIADOS QUE NECESSITAM DE ATENDIMENTOS E DE PROCEDIMENTOS COMO CURATIVOS DIÁRIOS;	100,00	100,00
REALIZAÇÃO DE PALESTRAS NAS ESCOLAS DO MUNICÍPIO COM FOCO NA PREVENÇÃO DE ISTs;	100,00	100,00
FORMAR PROFISSIONAIS DE SAÚDE ATENTOS A DEMANDA E PECULIARIDADES NO ATENDIMENTO A POPULAÇÃO LGBTQIA+;	100,00	100,00
FORMAR PROFISSIONAIS DE SAÚDE ATENTOS AS DEMANDAS E PECULIARIDADES NO ATENDIMENTO PARA COM A POPULAÇÃO NEGRA;	100,00	100,00
FORMAR GRUPOS DE IDOSOS NAS UBS COM FOCO NA PROMOÇÃO DA SAÚDE E PREVENÇÃO DE ACIDENTES DOMÉSTICOS PARA NESTA FAIXA ETÁRIA;	1	1
CONTRATAR ESPECIALISTA UROLOGISTA PARA FACILITAR O ATENDIMENTO VOLTADO PARA OS HOMENS.	1	1
EDUCAÇÃO PERMANENTE PARA EQUIPE NASF-AB SOBRE CONSTRUÇÃO DE PROJETOS TERAPÊUTICOS SINGULARES-PTS;	1	1
GARANTIA DA OFERTA DE EXAMES DE MAMOGRAFIA POR RASTREAMENTO EM MULHERES DE 50 A 69 ANOS.	100,00	100,00
FORTALECER A VINCULAÇÃO DAS GESTANTES COM O LOCAL DO PARTO;	80,00	80,00
IMPLANTAÇÃO DO PEC EM TODAS AS EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA;	100,00	100,00
OFERECER SUPORTE PSICOSSOCIAL E SERVIÇOS DE SAÚDE MENTAL PARA POPULAÇÃO IMPACTADA PELA PANDEMIA.	100,00	100,00

AMPLIAR O SETOR DE REGULAÇÃO E RETORNO DA REGULAÇÃO INTINERANTE.	100,00	100,00
FORTALECER COM RECURSOS HUMANOS O PNI MUNICIPAL.	100,00	100,00
REALIZAR PALESTRAS, ATIVIDADES LÚDICAS, PROMOÇÃO DE SAÚDE SOBRE OS TEMAS ESTABELECIDOS COM TODOS OS ALUNOS PACTUADOS NA ADESÃO DO PSE.	80,00	80,00
REALIZAR CAMPANHA DE PREVENÇÃO E DIAGNÓSTICO PRECOSE DE CÂNCER DE BOCA.	1	1
IMPLANTAR O CAPS (CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL).	0	0
REALIZAR ATUALIZAÇÃO DE CURSO INTRODUTÓRIO PARA OS ACS.	100,00	100,00
REALIZAÇÃO DE MOBILIZAÇÕES EM LOCAIS PÚBLICOS EM DATAS TEMÁTICAS ( JULHO AMARELO) COM PALESTRAS E TESTAGEM PARA AS PRINCIPAIS ISTs;	1	1
GARANTIR ACESSO E RESPEITO A POPULAÇÃO LGBTQIA+ NO ATENDIMENTO EM TODOS OS SERVIÇOS DE SAÚDE DO MUNICÍPIO;	100,00	100,00
CONTRATAR ESPECIALISTA GERIATRA.	1	1
REALIZAR CAMPANHA ANUAL DA SAÚDE DO HOMEM VISANDO O COMBATE AO CÂNCER DE PRÓSTATA;	1	1
UTILIZAÇÃO DO INSTRUMENTO DE PTS PARA OS CASOS MAIS COMPLEXOS NO TERRITÓRIO;	6	6
REALIZAR 01 CAMPANHA ANUAL DE PREVENÇÃO E CONTROLE DE CÂNCER DO COLO DE ÚTERO E DE MAMA.	1	1
ASSEGURAR QUE OS RECÉM-NASCIDO TENHAM PESO AO NASCER MAIOR QUE 2.500g e MENOR QUE 4.000g.	90,00	90,00
CONSTRUÇÃO DO COMITÊ DE DISCUSSÃO SOBRE O PROGRAMA DE FINANCIAMENTO DA ATENÇÃO BÁSICA-PREVINE BRASIL;	0	0
DISSEMINAR INFORMAÇÕES PRECISAS E ATUALIZADAS SOBRE A COVID-19, POR MEIO DE CAMPANHAS DE COMUNICAÇÃO E CANAIS DE MÍDIA LOCAIS.	100,00	100,00
CONTRATAÇÃO DE NOVAS ESPECIALIDADES: ORTOPEDIA, PEDIATRIA E GINECOLOGIA; CONTRATAÇÃO DE UMA FONOADÍLOGA.	2	2
ALIMENTAR O SI-PNI EM TODAS AS SALAS DE VACINA.	80,00	80,00
DISPONIBILIZAR MATERIAIS PARA AS AÇÕES DO PSE, COMO : FITA, BALANÇA, KITS DE HIGIENE.	100,00	100,00
IMPLANTAR LABORATÓRIO DE PRÓTESE DENTÁRIA OU CONTRATAR SERVIÇO.	0	0
DESENVOLVER CAMPANHA MUNICIPAL DE COMBATE ÀS DROGAS.	1	1
GARANTIR DISTRIBUIÇÃO DE PRESERVATIVOS MASCULINOS E FEMININOS E LUBRIFICANTES EM TODOS OS SERVIÇOS DE SAÚDE DO MUNICÍPIO;	100,00	100,00
OFERTAR AÇÕES COM ATENDIMENTOS ESPECÍFICO PARA IDOSO COM EQUIPE MULTIPROFISSIONAIS E CUIDADORES.	80,00	80,00
GARANTIA DE EXAMES DE DIAGNÓSTICO DA NEOPLASIA DE PRÓSTATA PARA POPULAÇÃO MASCULINA;	100,00	100,00
REALIZAR RODAS DE CONVERSAS, GRUPOS EM EDUCAÇÃO EM SAÚDE NOS MESES TEMÁTICOS DA SAÚDE;	100,00	100,00
OFERTA DE ORIENTAÇÕES E MÉTODOS ANTICONCEPCIONAIS PARA A POPULAÇÃO FEMININA EM IDADE REPRODUTIVA.	100,00	100,00
GARANTIA DE ATENDIMENTO AO RN NA PRIMEIRA SEMANA DE VIDA;	100,00	100,00
ELABORAÇÃO E APROVAÇÃO DA LEI DO PREVINE BRASIL;	0	0
ESTABELECEER POSTOS DE VACINAÇÃO ACESSÍVEIS E BEM DISTRIBUÍDOS PARA ATINGIR A POPULAÇÃO DE FORMA EFICAZ.	100,00	100,00
RETORNO DAS PEQUENAS CIRURGIAS.	2	2
ALCANÇAR COBERTURA DO CALENDÁRIO BÁSICO DE VACINAÇÃO DA CRIANÇA PRECONIZADA PELO MINISTÉRIO DA SAÚDE.	90,00	90,00
PROMOVER CAPACITAÇÕES AOS PROFISSIONAIS INTEGRANTES DAS ES.	1	1
ATUALIZAR O PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS USUÁRIOS EM SAÚDE MENTAL.	0	0

GARANTIR ACESSO A APLICAÇÃO DE BENZETACIL EM TODAS AS UNIDADE DE SAÚDE;	100,00	100,00
IMPLANTAR SERVIÇOS DE AQUISIÇÃO DE FÓRMULAS ESPECÍFICAS PARA IDOSOS E DIETAS INTERAIS.	80,00	80,00
ATENDIMENTOS COM UROLOGISTA NOTURNOS OU FINAL DE SEMANA NAS UBS. FALICITAR OS EXAMES LABORATÓRIAS COMO PSA LIVRE E TOTAL.	100,00	100,00
GARANTIR A COBERTURA DE TODAS AS UBS PELO NASF-AB;	100,00	100,00
REALIZAR AÇÕES DE PROMOÇÃO VOLTADAS A VIOLÊNCIA DOMÉSTICAS E SEXUAL EM TODAS AS UBS.	100,00	100,00
GARANTIA DE NO MÍNIMO 7 CONSULTAS DE PRÉ-NATAL AS GESTANTES;	100,00	100,00
GARANTIR CARGA HORÁRIA E EQUIPE DE ENFERMAGEM COMPLETA EM TODAS AS EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA;	100,00	100,00
AMPLIAÇÃO DAS VAGAS DE FISIOTERAPIA.	100,00	100,00
AUMENTAR E FORTALECER A COBERTURA VACINAL DE TODOS OS IMUNOBOLÓGICOS EM ADOLESCENTES, ADULTOS E IDOSOS.	90,00	90,00
REALIZAR REUNIÕES DE PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO DAS AÇÕES EM SAÚDE COM AS ESB.	4	4
FORNECER EPI E FARDAMENTO PARA EQUIPE DO CAPS.	1	1
FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DO NASF NAS UNIDADES DE SAÚDE DA ZONA RURAL, ATRAVÉS DA DISPONIBILIZAÇÃO DE TRANSPORTE PARA EQUIPE;	1	1
NOTIFICAR CASOS DE MULHERES EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA CONFORME AS NORMATIZAÇÕES VIGENTES.	100,00	100,00
ASSEGURAR O ÍNICIO DO PRÉ-NATAL NO MÁXIMO NA 12ª SEMANAS DE GESTAÇÃO;	90,00	90,00
IMPLANTAÇÃO DE PRÁTICAS INTEGRATIVAS NAS UBS E PSF;	6	6
AMPLIAR O SETOR AMBULATORIAL (NEUROPEDIATRIA + FONO + TO E CENTRO DE FISIOTERAPIA).	100,00	100,00
PARTICIPAR DAS CAMPANHAS NACIONAIS DE VACINAÇÃO.	100,00	100,00
ADQUIRIR EQUIPAMENTOS ODONTOLÓGICOS.	80,00	80,00
FORMAR/ CAPACITAR PROFISSIONAIS DO CAPS.	2	2
INCLUIR NA EQUIPE NASF-AB MAIS UM PROFISSIONAL DE FONOAUDIOLOGIA QUE ATENDA ADULTOS;	0	0
REALIZAR AÇÃO DE BUSCA ATIVA E CLASSIFICAÇÃO DE RISCO NO PRIMEIRO TRIMESTRE DA GESTAÇÃO PELOS PROFISSIONAIS DA UBS.	100,00	100,00
REALIZAR ATIVIDADES DESTINADAS A ORIENTAÇÃO DO PARTO NORMAL;	100,00	100,00
IMPLANTAÇÃO DE GRUPOS DE APOIO AOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE (CUIDANDO DE QUEM CUIDA);	6	6
IMPLANTAR GRUPO DE TRABALHO DE ÓBITOS MATERNO, INFANTIL E FETAL.	4	4
IMPLANTAÇÃO OU TERCEIRIZAÇÃO DE EXAMES LABORATORIAIS.	100,00	100,00
REALIZAR SUPERVISÃO SISTEMÁTICA, PROMOVENDO RELATÓRIOS PARA AS UNIDADES DE MONITORAMENTO VACINAL.	1	1
OFERTAR VAGAS DIRECIONADAS A REGULAÇÃO PARA CENTROS DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS PARA ENDODONTIA, ESTOMATOLOGIA E PACIENTES COM NECESSIDADES ESPECIAIS. OU ARTICULAR POSSÍVEIS PARCERIAS COM INSTITUIÇÕES QUE REALIZEM TAL ATENDIMENTO.	80,00	80,00
FORMAR UM GRUPO INTERINSTITUCIONAL PARA IMPLEMENTAÇÃO DA POLÍTICA DE SAÚDE MENTAL.	2	2
REALIZAR AÇÕES DE PROMOÇÃO VOLTADAS AO PLANEJAMENTO FAMILIAR.	4	4
MANTER ATUALIZADO O PLANO MUNICIPAL DE AÇÃO DA REDE CEGONHA;	1	1
GARANTIR A OFERTA DE EQUIPAMENTOS E INSUMOS PARA PROFISSIONAIS E POSTOS DE SAÚDE;	100,00	100,00

SOLICITAR O AUMENTO DE COTAS PARA ESPECIALIDADES COMO INFECTOLOGIA, ATENDIMENTO PEDIÁTRICO E ENTRE OUTROS, E CIRURGIAS.	100,00	100,00
VACINAR AS CRIANÇAS MENORES DE 1 ANO COM A VACINA PENTAVALENTE E POLIOMIELITE.	100,00	100,00
DESENVOLVER AÇÕES DE PROMOÇÃO E PREVENÇÃO EM SAÚDE DIRECIONADOS A GRUPOS COM HIPERTENSÃO, GRUPOS DE COMBATE AO TABAGISMO E OUTROS, DE FORMA ARTICULADA COM A REDE DE ATENÇÃO BÁSICA.	100,00	100,00
FORMAR PARCERIAS MUNICIPAIS PARA REABILITAÇÃO E GERAÇÃO DE RENDA.	1	1
ATUALIZAR COMPOSIÇÃO DO GRUPO CONDUTOR DA REDE CEGONHA MUNICIPAL;	0	0
MANTER OS CADASTROS INDIVIDUAIS DE TODA POPULAÇÃO ATUALIZADO NO SISTEMA E-SUS-AB;	100,00	100,00
CRIAR CONVÊNIOS COM CLÍNICAS ESPECIALIZADAS EM NEUROLOGIA.	100,00	100,00
NOTIFICAÇÃO DOS CASOS DE EFEITOS ADVERSOS VACINAIS.	100,00	100,00
REALIZAR VISITA DOMICILIAR A PACIENTES DOMICILIARES E PACIENTES COM NECESSIDADES ESPECIAIS PELO CIRURGIÃO DENTISTA.	12	12
GARANTIR A REALIZAÇÃO DO TESTE DO PEZINHO NOS RN DO MUNICÍPIO;	100,00	100,00
ADQUIRIR FARDAMENTO E EPIS PARA TODOS OS PROFISSIONAIS DA ATENÇÃO BÁSICA (CAMISAS, BOLSAS, BONÉS, CAMISAS UV, PROTETOR SOLAR ).	1	1
AMPLIAÇÃO DO SERVIÇO DE TRANSPORTE PARA REGULAÇÃO.	1	1
GARANTIR TRATAMENTO ODONTOLÓGICO DE QUALIDADE PARA GESTANTES.	100,00	100,00
OFERTA DO TESTE DA ORELHINHA PARA OS RN DO MUNICÍPIO;	100,00	100,00
ADESÃO DO MÚNICÍPIO NO CURSO SAÚDE É COM AGENTE-MS;	0	0
ATUALIZAR OS PROTOCOLOS E OS FLUXOS REGULARES A NÍVEL MUNICIPAL.	12	12
ADQUIRIR APARELHOS DE RADIOGRAFIA PERIAPICAL E INSTALAÇÃO DESTES NOS CONSULTÓRIOS ODONTOLÓGICOS DAS UBS E DA UMST.	80,00	80,00
REALIZAR PALESTRAS AÇÕES EDUCATIVAS SOBRE ALEITAMENTO MATERNO NAS UBS;	100,00	100,00
INSCRIÇÃO DE TODOS OS ACS NO CURSO SAÚDE É COM AGENTE-MS.	0	0
ELABORAR RELATÓRIOS DOS SERVIÇOS (CONSULTAS, EXAMES LABORATÓRIAS E DE IMAGENS, DEMANDAS DE ESPECIALIDADES E FILA DE ESPERA) REALIZADOS NA REGULAÇÃO,	6	6
GARANTIR ACOMPANHAMENTO DE TODAS AS CRIANÇAS DE RISCO DO MUNICÍPIO;	100,00	100,00
ADQUIRIR TRANSPORTE ESPECÍFICO PARA AS NECESSIDADES DA ATENÇÃO BÁSICA;	1	1
REALIZAR SUPERVISÃO NAS UNIDADES DE SAÚDE, COM ÊNFASE NA OPERACIONALIZAÇÃO DO TDO.	6	6
GARANTIR ENCAMINHAMENTO AOS PACIENTES COM DEFICIÊNCIAS AO CENTRO ESPECIALIZADO EM REABILITAÇÃO.	100,00	100,00
ASSEGURAR A DISTRIBUIÇÃO DE MEDICAMENTOS MENSALMENTE PARA OS USUÁRIOS DO CAPS.	12	12
REALIZAR TREINAMENTO PARA AS NUTRICIONISTAS VOLTADA A UTILIZAÇÃO DA FICHA DO ESUS- MARCADORES DE CONSUMO ALIMENTAR;	100,00	100,00
ADQUIRIR AMBULÂNCIA PARA UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE DO MUNICÍPIO;	4	4
AVALIAR FILA DE ESPERA ROTINEIRAMENTE.	12	12
ATUALIZAR O COMITÊ MUNICIPAL DE PREVENÇÃO DO ÓBITO FETAL CONFORME AS NORMATIZAÇÕES VIGENTES;	1	1
REALIZAÇÃO DE MULTIRÕES COM AÇÕES MULTIDISCIPLINAR NO TERRITÓRIO, COM FOCO NA OFERTA DE SERVIÇOS DE SAÚDE NAS ÁREAS DESCOBERTAS.	2	2
OFICIALIZAR O COMITÊ ATRAVÉS DE PORTARIA MUNICIPAL;	0	0
MANTER ATENDIMENTOS MÉDICOS EM TODAS AS UBS DO MUNICÍPIO.	100,00	100,00

	GARANTIA DE CONSULTA DE PUERICULTURA A TODAS AS CRIANÇAS ATÉ OS 5 ANOS DE IDADE;	100,00	100,00
	REALIZAR ACOMPANHAMENTO DAS CONDICIONALIDADES DA SAÚDE DA POPULAÇÃO CADASTRADA NO PROGRAMA AUXÍLIO BRASIL;	80,00	80,00
	ATUALIZAR O FLUXO DE PRÉ-NATAL DE RISCO HABITUAL E DE ALTO RISCO;	1	1
	ESTRUTURAR A EQUIPE DE APOIADORES À COORDENAÇÃO DE ATENÇÃO BÁSICA;	0	0
	GARANTIR A COLETA DE MATERIAL PARA EXAMES DE TUBERCULOSE NAS UBS.	70,00	70,00
	GARANTIA DA OFERTA DE EXAMES DE DIAGNÓSTICO (SOROLÓGICOS E POR IMAGEM);	100,00	100,00
	OFERTAR CAPACITAÇÃO EM LIBRAS PARA OS PROFISSIONAIS DE SAÚDE DAS UBS.	80,00	80,00
	GARANTIR AVALIAÇÃO DERMATONEUROLÓGICA PARA POPULAÇÃO.	70,00	70,00
	REALIZAR CURSOS DE CUIDADOS ÀS CRIANÇAS E ÀS MÃES DURANTE E APÓS O PERÍODO GESTACIONAL;	100,00	100,00
	PROPORCIONAR EDUCAÇÃO PERMANENTE PARA OS PROFISSIONAIS DA ATENÇÃO BÁSICA E ATENÇÃO ESPECIALIZADA SOBRE OS CUIDADOS NO PRÉ-NATAL E PARTO;	100,00	100,00
	FORTALECER AS AÇÕES DE CONTROLE DE ESQUISTOSSOMOSE JUNTO COM AS UBS.	100,00	100,00
	POTENCIALIZAR A REDE MATERNO INFANTIL DESDE A ATENÇÃO BÁSICA AO LOCAL DE PARTO COM REFERÊNCIAS E CONTRAREFERÊNCIAS;	100,00	100,00
	IMPLANTAR UNIDADES DE SAÚDE COM A ESTRATÉGIA AIDIPI;	80,00	80,00
	FORMAR A EQUIPE DE ENFERMAGEM NA ESTRATÉGIA AIDIPI;	80,00	80,00
	FORTALECER O VINCULO COM O CANTO MÃE CORUJA CUMARU;	0	0
	REALIZAR AÇÕES DE SAÚDE PRECONIZADAS NA POLÍTICA NACIONAL DE ADOLESCENTES EM CONFLITO COM A LEI.	2	2
	ACOMPANHAR CRIANÇAS E ADOLESCENTES DIAGNOSTICADAS COM O VÍRUS HIV.	100,00	100,00
	TRABALHAR GRUPOS DE ADOLESCENTES NA ATENÇÃO BÁSICA.	72	72
	OFICINAS DE CAPACITAÇÃO VOLTADA AO ADOLESCENTE, COM ATENDIMENTO PSICOLÓGICO, ATIVIDADES RECREATIVAS COM EQUIPE MULTIPROFISSIONAL.	100,00	100,00
	AUMENTAR A PREVALÊNCIA DO ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO ATÉ OS 06 MESES.	80,00	80,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	GARANTIA DE OFERTA DO PACOTE DE EXAMES LABORATÓRIAS E USG PARA PRÉ-NATAL DE BAIXO RISCO PARA TODAS AS GESTANTES.	70,00	70,00
	REALIZAR MANUTENÇÃO PREVENTIVA DOS EQUIPAMENTOS MÉDICOS HOSPITALAR.	1	1
	ADQUIRIR EQUIPAMENTOS DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE ATRAVÉS DE EMENDAS PARLAMENTARES, ANUAL.	1	1
	PROMOVER TREINAMENTOS E CAPACITAÇÕES PARA OS PROFISSIONAIS DAS EQUIPES DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE ANUALMENTE.	1	1
	IMPLEMENTAR A CLASSIFICAÇÃO DE RISCO.	1	1
	AQUISIÇÃO DE AMBULÂNCIAS, ATRAVÉS DE EMENDAS PARLAMENTARES.	2	2
	GARANTIR PLANTÕES DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA COM ATENDIMENTO MÉDICO.	100,00	100,00
	GARANTIR QUE TODOS OS CIDADÃOS TENHAM ACESSO EQUITATIVO AOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA.	100,00	100,00
	QUALIFICAR A REDE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA MUNICIPAL PARA ATENÇÃO A CRISE.	1	1
	CRIAR UM SISTEMA DE AUDIOVISUAL.	70,00	70,00
	REALIZAR TREINAMENTO COM OS PROFISSIONAIS DE NÍVEL MÉDIO (RECEPÇÃO, ATENDIMENTO, ADMINISTRAÇÃO E SERVIÇOS GERAIS).	70,00	70,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	MANTER UM ESTOQUE ADEQUADO DE MEDICAMENTOS NAS UNIDADES DE SAÚDE, MINIMIZANDO A FALTA DE MEDICAMENTOS.	80,00	80,00
	MANTER ATUALIZADO OS DADOS NO SISTEMA DE GESTÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA.	100,00	100,00

	GARANTIR O ACESSO CONTINUO A MEDICAMENTOS ESSENCIAIS PARA A POPULAÇÃO, UMA DISTRIBUIÇÃO EFICIENTE.	100,00	100,00
	OFERECER TREINAMENTO CONTÍNUO PARA MÉDICOS, ENFERMEIROS E OUTROS PROFISSIONAIS DE SAÚDE SOBRE PRESCRIÇÃO ADEQUADA, INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS E TEMAS RELACIONADOS A MEDICAMENTOS.	100,00	100,00
	GARANTIR ACESSO A APLICAÇÃO DE BENZETACIL EM TODAS AS UNIDADE DE SAÚDE;	100,00	100,00
	FORTALECER AS AÇÕES FARMACÊUTICAS NO MUNICÍPIO, OFERECENDO SERVIÇOS COM ACONSELHAMENTO SOBRE ESTILOS DE VIDA SAUDÁVEIS E PREVENÇÃO DE DOENÇAS.	3	3
	IMPLEMENTAR PROGRAMAS DE ATENÇÃO FARMACÊUTICA, INCLUINDO ACONSELHAMENTO AOS PACIENTES SOBRE O USO CORRETO DOS MEDICAMENTOS E POTENCIAIS INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS.	85,00	85,00
	ASSEGURAR A DISTRIBUIÇÃO DE MEDICAMENTOS MENSALMENTE PARA OS USUÁRIOS DO CAPS.	12	12
304 - Vigilância Sanitária	CONTRATAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS PARA SUPORTE A VIGILÂNCIA EM SAÚDE (EPIDEMIOLOGIA E ENDEMIAS).	70,00	70,00
	ESTRUTURAR O ESPAÇO FÍSICO DA VIGILÂNCIA AMBIENTAL.	1	1
	DESEMPENHAR AÇÕES ESPECÍFICAS PARA PREVENÇÃO E CONTROLE DO NÚMERO DE DOENÇAS E AGRAVOS, BEM COMO EM CASOS DE SURTO E EPIDEMIA.	3	3
	REDUZIR OS ÍNDICES DE INFESTAÇÕES DAS ARBOVIROSES.	50,00	50,00
	REALIZAR OS CICLOS DE VISITAS DOMICILIARES CONFORME REGULAMENTAÇÃO VIGENTE.	4	4
	FOMENTAR A AQUISIÇÃO DE INSUMOS, MATERIAIS DE EXPEDIENTE E PERMANENTE A EXEMPLO DE COMPUTADORES PARA VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA, SANITÁRIA E COORDENAÇÃO DE ENDEMIAS.	100,00	100,00
	CADASTRAR AS FONTES DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO.	10	10
	INSPECIONAR OS ESTABELECIMENTOS SUJEITOS A AÇÃO DA VS COM SERVIÇOS DE PRODUTOS, MEDICAMENTOS E ALIMENTAÇÃO.	1	1
	DISPENSAR ALVARÁS SANITÁRIOS NOS ESTABELECIMENTOS EM SITUAÇÃO REGULAR COM NORMAS VIGENTES DA VISA.	1	1
	REALIZAR O MONITORAMENTO DA QUALIDADE DA ÁGUA PARA CONSUMO DA POPULAÇÃO.	100,00	100,00
	ATENDER AS DENÚNCIAS, RECEBIDAS.	100,00	100,00
	CAPACITAR PROFISSIONAIS DA VIGILÂNCIA AMBIENTAL.	2	2
	IMPLEMENTAR AS INSPEÇÕES EM ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE.	30	30
	REALIZAR CAMPANHA DE VACINAÇÃO ANIMAL CONTRA RAIVA.	80,00	80,00
	IMPLEMENTAR INSPEÇÃO SANITÁRIA A CRIATÓRIOS URBANOS.	20	20
	AUMENTAR O NÚMERO DE AGENTES DE SAÚDE DE ENDEMIAS.	3	3
	ATIVIDADE EDUCATIVA PARA O SETOR REGULADO.	1	1
	MONITORAR OS IMÓVEIS COM RISCO DE PROLIFERAÇÃO DO VETOR DA DENGUE.	80,00	80,00
	DISPONIBILIDADE DE EPIS ADEQUADOS PARA REALIZAÇÃO DE VISITA E CONTENÇÃO DE PRAGAS.	100,00	100,00
305 - Vigilância Epidemiológica	AQUISIÇÃO DE VEÍCULO AUTOMOTIVOS DO TIPO: CAMINHONETE QUE FAVOREÇA A EXECUÇÃO DAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE NO TERRITÓRIO.	1	1
	CONTRATAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS PARA SUPORTE A VIGILÂNCIA EM SAÚDE (EPIDEMIOLOGIA E ENDEMIAS).	70,00	70,00
	REALIZAR CAPACITAÇÕES PARA OS PROFISSIONAIS COMPONENTES DA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE DAS ÁREAS TÉCNICAS DA VIGILÂNCIA;	2	2
	REALIZAÇÃO DE MOBILIZAÇÕES EM LOCAIS PÚBLICOS EM DATAS TEMÁTICAS ( JULHO AMARELO) COM PALESTRAS E TESTAGEM PARA AS PRINCIPAIS ISTs;	1	1
	CONTRATAR PROFISSIONAIS DE NÍVEL SUPERIOR.	1	1
	DESENVOLVER CAMPANHA MUNICIPAL DE COMBATE ÀS DROGAS.	1	1

FOMENTAR A AQUISIÇÃO DE INSUMOS, MATERIAIS DE EXPEDIENTE E PERMANENTE A EXEMPLO DE COMPUTADORES PARA VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA, SANITÁRIA E COORDENAÇÃO DE ENDEMIAS.	100,00	100,00
ATUALIZAR O PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS USUÁRIOS EM SAÚDE MENTAL.	0	0
GARANTIR COLETE COM IDENTIFICAÇÃO DA VS PARA REALIZAÇÃO DAS VISITAS TÉCNICAS.	5	5
INVESTIGAR OS ÓBITOS E MIF.	90,00	90,00
INVESTIGAR OS ÓBITOS EM MENOR DE 1 ANO E FETAL.	95,00	95,00
IMPLANTAR GRUPO DE TRABALHO DE ÓBITOS MATERNO, INFANTIL E FETAL.	4	4
AUMENTAR O NÚMERO DE AGENTES DE SAÚDE DE ENDEMIAS.	3	3
ENVIAR AS SEMANAS EPIDEMIOLÓGICAS COM INFORMAÇÕES NO SINAN.	92,00	92,00
ENCERRAR OS CASOS DE NOTIFICAÇÕES IMEDIATAS EM ATÉ 60 DIAS.	80,00	80,00
REGISTRAR DECLARAÇÕES DE NASCIDOS VIVOS EM ATÉ 60 DIAS DA OCORRÊNCIA.	90,00	90,00
REGISTRAR AS DECLARAÇÕES DE ÓBITOS EM ATÉ 60 DIAS DA OCORRÊNCIA SIM.	90,00	90,00
PREENCHER CAMPO RAÇA/COR EM CASOS DE NOTIFICAÇÃO DE VIOLÊNCIA INTERPESSOAL E AUTOPROVOCADA.	95,00	95,00
REALIZAR SUPERVISÃO NAS UNIDADES DE SAÚDE, COM ÊNFASE NA OPERACIONALIZAÇÃO DO TDO.	6	6
ATUALIZAR O COMITÊ MUNICIPAL DE PREVENÇÃO DO ÓBITO FETAL CONFORME AS NORMATIZAÇÕES VIGENTES;	1	1
ENVIAR BOLETIM DE ACOMPANHAMENTO DE TUBERCULOSE E HANSENIASE MENSALMENTE PARA AS UBS.	100,00	100,00
OFICIALIZAR O COMITÊ ATRAVÉS DE PORTARIA MUNICIPAL;	0	0
INTENSIFICAR NOTIFICAÇÕES DE CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE E HANSENIASE.	1	1
ENCERRAR EM TEMPO OPORTUNO CASOS DE TUBERCULOSE E HANSENIASE.	95,00	95,00
REALIZAR BUSCA DE CONTATOS E EXAMINAR CASOS DE TUBERCULOSE E HANSENIASE.	70,00	70,00
GARANTIR A COLETA DE MATERIAL PARA EXAMES DE TUBERCULOSE NAS UBS.	70,00	70,00
GARANTIR AVALIAÇÃO DERMATONEUROLÓGICA PARA POPULAÇÃO.	70,00	70,00
FORTALECER AS AÇÕES DE CONTROLE DE ESQUISTOSSOMOSE JUNTO COM AS UBS.	100,00	100,00
GARANTIR KITS DE TESTES RÁPIDOS (SÍFILIS, HIV, HCV, E HBSAG).	100,00	100,00
AUMENTAR O NÚMERO DE TESTE RÁPIDOS DE HIV REALIZADOS.	1	1
CAPACITAR OS PROFISSIONAIS DA SAÚDE SOBRE DOENÇAS NEGLIGENCIADAS (LEISHIMANIOSE, ESQUITOSSOMOSE, CHAGAS, TB, HANSENIASE E ETC).	100,00	100,00

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Categoria Econômica e Fonte de Recursos										
Subfunções	Categoria Econômica	Recursos ordinários - Fonte Livre (R\$)	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
122 - Administração Geral	Corrente	N/A	1.917.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	1.917.000,00
	Capital	N/A	60.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	60.000,00
301 - Atenção Básica	Corrente	N/A	136.000,00	6.679.000,00	130.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	6.945.000,00
	Capital	N/A	150.000,00	700.000,00	100.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	950.000,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	N/A	4.406.000,00	1.627.000,00	110.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	6.143.000,00
	Capital	N/A	20.000,00	500.000,00	100.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	620.000,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	N/A	1.000,00	10.000,00	150.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	161.000,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	N/A	N/A	30.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	30.000,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	N/A	101.000,00	485.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	586.000,00
	Capital	N/A	5.000,00	5.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	10.000,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	4.000,00	4.000,00	20.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	28.000,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 12/04/2025.

- Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

Relatório Anual de Gestão de 2024- Secretaria Municipal de Saúde de Cumaru-PE. O Relatório Anual de Gestão (RAG) de 2024 evidencia os avanços significativos alcançados pelo município de Cumaru-PE na execução das ações e serviços de saúde previstos na Programação Anual de Saúde (PAS). Ao longo do ano, a gestão municipal priorizou a ampliação do acesso à Atenção Básica, o fortalecimento das ações de Vigilância em Saúde e a qualificação dos serviços prestados à população, com foco na equidade, na integralidade do cuidado e na resolutividade das ações. Entre os principais destaques do ano, observou-se um aumento expressivo na cobertura vacinal do público infantil, resultado direto do trabalho articulado e intensificado das equipes de imunização. As campanhas de educação em saúde realizadas nas escolas, em parceria com o Programa Saúde na Escola (PSE), também se consolidaram como estratégia eficaz para a promoção da saúde, com foco em temas prioritários como alimentação saudável, saúde bucal e prevenção de doenças. Na gestão do trabalho e da educação permanente, houve um investimento contínuo na capacitação dos profissionais de saúde, promovendo práticas mais humanizadas e qualificadas. As ações voltadas para o bem-estar e a valorização dos servidores contribuíram para a melhoria do ambiente laboral e para a elevação dos níveis de satisfação entre usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) e os próprios trabalhadores da rede municipal.

Apesar dos avanços consolidados ao longo de 2024, a gestão reconhece que ainda existem desafios a serem superados, especialmente no que diz respeito à manutenção de recursos financeiros estáveis e à superação de barreiras logísticas que dificultam o acesso aos serviços de saúde em áreas remotas do território municipal. Diante desse cenário, destaca-se a importância de ampliar parcerias interinstitucionais e explorar novas fontes de financiamento, a fim de garantir a sustentabilidade das ações planejadas. O Relatório Anual de Gestão de 2024 reafirma o compromisso da Secretaria Municipal de Saúde de Cumaru-PE, com a transparência, a responsabilidade na aplicação dos recursos públicos e a constante melhoria dos serviços ofertados à população. As análises apresentadas neste documento não apenas evidenciam os resultados obtidos, mas também subsidiam o planejamento estratégico para os anos seguintes, assegurando a continuidade das melhorias e a superação progressiva dos desafios enfrentados. Todos os indicadores e metas foram devidamente analisados e aprovados pelo Conselho Municipal de Saúde, e servirão de base para o monitoramento e avaliação das políticas públicas de saúde implementadas no município.

## 8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

O processo de Pactuação Interfederativa de Indicadores foi **descontinuado** com a revogação da Resolução nº 8/2016 a partir da publicação da Resolução de Consolidação CIT nº 1/2021.

Para mais informações, consultar a **Nota Técnica nº 20/2021-DGIP/SE/MS**

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 12/04/2025.

## 9. Execução Orçamentária e Financeira

A disponibilização dos dados do SIOPS, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DESID/SCTIE.

### 9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica

Não há dados para o período informado

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 23/08/2024.

### 9.2. Indicadores financeiros

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 23/08/2024.

### 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

### 9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2024 (Fonte: FNS)	Valor Executado
Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde (CUSTEIO)	10122512100UW - ASSISTÊNCIA FINANCEIRA COMPLEMENTAR AOS ESTADOS, AO DISTRITO FEDERAL E AOS MUNICÍPIOS PARA O PAGAMENTO DO PISO SALARIAL DOS PROFISSIONAIS DA ENFERMAGEM	R\$ 2.018.128,95	2155787,1
	10126512121GM - TRANSFORMAÇÃO DIGITAL NO SUS	R\$ 54.401,90	0,00
	103015019217U - APOIO À MANUTENÇÃO DOS POLOS DE ACADEMIA DA SAÚDE	R\$ 3.000,00	3000,00
	103015019219A - PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R\$ 14.156,25	14156,25
	1030150192E89 - INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE PARA CUMPRIMENTO DAS METAS - NACIONAL	R\$ 1.612.204,08	1612204,0
	10301511900UC - TRANSFERÊNCIA AOS ENTES FEDERATIVOS PARA O PAGAMENTO DOS VENCIMENTOS DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE	R\$ 1.601.208,00	1598304,0
	103015119217U - APOIO À MANUTENÇÃO DOS POLOS DE ACADEMIA DA SAÚDE	R\$ 33.000,00	33000,00
	103015119219A - PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R\$ 2.804.797,22	2804797,2
	10301511921CE - IMPLEMENTACAO DE POLITICAS DE ATENCAO - NACIONAL	R\$ 4.835,43	4835,43
	1030151192E89 - INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE PARA CUMPRIMENTO DAS METAS - NACIONAL	R\$ 4.196.340,00	4196340,0
	1030251182E90 - INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL PARA CUMPRIMENTO DAS METAS - NACIONAL	R\$ 674.200,00	435134,80
	1030251182E90 - INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL PARA CUMPRIMENTO DE METAS	R\$ 500.000,00	0,00
	1030251188585 - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	R\$ 909.533,24	909533,24
	10303511720AE - PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R\$ 155.368,00	68064,88
	10304512320AB - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	R\$ 12.000,00	12000,00
	10305512300UB - TRANSFERÊNCIA AOS ENTES FEDERATIVOS PARA O PAGAMENTO DOS VENCIMENTOS DOS AGENTES DE COMBATE ÀS ENDEMIAS	R\$ 183.560,00	109950,03
	10305512320AL - APOIO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 81.441,01	31217,84
10305512320AL - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 1.910,99	0,00	

Fonte: Fundo Nacional de Saúde (FNS)

1 – Os valores pagos em outro exercício fiscal mesmo tendo sua memória de cálculo e ano anterior, não estarão sendo computados para aquela prestação de contas.

2 – Para efeitos de despesa executada deve ser considerada a despesa empenhada no exercício fiscal.

- Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

Durante o exercício de 2024, a execução orçamentária e financeira dos recursos oriundos do Fundo Nacional de Saúde (FNS) para o município apresentou uma movimentação significativa nos diversos programas de trabalho relacionados à manutenção e custeio das ações e serviços públicos de saúde. O total de recursos transferidos ao município em 2024 somou **R\$ 4.835.543,43**, distribuídos entre diferentes programas e blocos de financiamento. Os principais repasses destacam-se nas seguintes ações:

**Piso da Atenção Primária em Saúde (PAB):** R\$ 1.612.204,08

**Transferência para pagamento de agentes comunitários de saúde:** R\$ 1.601.206,00

**Complementação para pagamento de agentes e profissionais da enfermagem (Piso Salarial):** R\$ 2.018.128,95

**Apoio à manutenção dos polos de academia da saúde:** R\$ 33.000,00

**Incremento temporário ao custeio dos serviços da APS:** R\$ 141.556,25

**Transformação digital no SUS:** R\$ 54.401,90. Além desses, também foram recebidos repasses para ações específicas como a **implementação de políticas estratégicas, apoio à vigilância em saúde, enfrentamento de endemias, atenção à saúde da população para procedimentos estratégicos, e hospitalar de média e alta complexidade (MAC)**. O total **executado** (utilizado) até o final de 2024 foi de aproximadamente **R\$ 4.835.543,43**, com destaque para a utilização integral dos recursos destinados à atenção primária, pagamento de profissionais e custeio de ações essenciais. Os dados evidenciam o compromisso da gestão com a alocação eficiente dos recursos, visando o fortalecimento da Rede de Atenção à Saúde (RAS) e a melhoria contínua dos serviços ofertados à população. A execução orçamentária está de acordo com o planejamento estabelecido na Programação Anual de Saúde (PAS), refletindo a responsabilidade fiscal e a coerência com as metas pactuadas no Plano Municipal de Saúde (PMS) vigente.

## 10. Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias.

Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)

Data da consulta: 12/04/2025.

---

### Outras Auditorias

---

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 12/04/2025.

- Análises e Considerações sobre Auditorias

Não há registro de Auditorias neste quadrimestre.

## 11. Análises e Considerações Gerais

A Secretaria Municipal de Saúde de Cumaru reafirma seu interesse em realizar as ações estratégicas com o objetivo de proporcionar melhor qualidade de saúde a população, e garantir incentivos ao município. Por fim, informamos que o referido Relatório Anual de Gestão (RAG) de 2024, foi elaborado no DIGISUS módulo planejamento, e enviado para apreciação do conselho. Foram observados avanços significativos no cumprimento das metas do Plano Anual de Saúde (PAS), especialmente em áreas críticas, como cobertura vacinal, atenção primária e saúde da mulher, destacando a necessidade de avançar na realização de mais ações de promoção e prevenção à saúde para a população e intensificar o monitoramento e acompanhamento dos usuários com doenças crônicas não transmissíveis. Também se observou a necessidade de incentivar e viabilizar a capacitação dos profissionais da Rede de Saúde a fim de melhorar o registro de informações e melhorar indicadores de desempenho.

Os índices de cobertura dos serviços de saúde, incluindo consultas e atendimentos nas Unidades Básicas de Saúde, apresentaram crescimento em relação aos períodos anteriores, indicando um avanço na acessibilidade dos serviços.

Em relação às campanhas de vacinação, o município registrou um aumento expressivo na cobertura vacinal de populações prioritárias, incluindo crianças e idosos.

Para o próximo quadrimestre, serão priorizadas ações que visem melhorar a cobertura dos serviços de saúde e a adesão dos profissionais, assim como fortalecer a estrutura de suporte à digitalização e à utilização eficiente do DigiSUS. Também serão promovidas novas campanhas de conscientização e educação em saúde para ampliar a participação da comunidade e a adesão às práticas preventivas. Contudo reafirma-se o compromisso da gestão em dar ênfase às ações de prevenção e promoção à saúde com vistas a reduzir os índices de morbidade, e em qualificar os serviços na assistência ao paciente/usuário SUS.

## 12. Recomendações para o Próximo Exercício

- Análises e Considerações sobre Recomendações para o Próximo Exercício

Conclui-se esse Relatório, destacando a necessidade de avançar na realização de mais ações de promoção e prevenção à saúde para a população. Também se observou a necessidade de incentivar e viabilizar a capacitação dos profissionais da Rede de Saúde a fim de melhorar o registro de informações e melhorar indicadores de desempenho

Contudo reafirma-se o compromisso da gestão em dar ênfase às ações de prevenção e promoção à saúde com vistas a reduzir os índices de morbidade, e em qualificar os serviços na assistência ao paciente/usuário SUS.

---

ANTONIO CLAUDIO BORBA DE PAULA SOARES  
Secretário(a) de Saúde  
CUMARU/PE, 2024

## Parecer do Conselho de Saúde

### Identificação

- Considerações:

O Conselho de Saúde considera todas as informações e análises apresentadas e reconhece a importância desses dados para a tomada de decisões baseadas em evidências e para o planejamento em saúde. Nesse sentido, acata e leva em consideração todas as informações apresentadas nesta planilha como parte do seu processo de análise e avaliação da situação de saúde da população.

### Introdução

- Considerações:

O Conselho de Saúde considera todas as informações e análises apresentadas e reconhece a importância desses dados para a tomada de decisões baseadas em evidências e para o planejamento em saúde. Nesse sentido, acata e leva em consideração todas as informações apresentadas nesta planilha como parte do seu processo de análise e avaliação da situação de saúde da população.

### Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:

O Conselho de Saúde considera todas as informações e análises apresentadas e reconhece a importância desses dados para a tomada de decisões baseadas em evidências e para o planejamento em saúde. Nesse sentido, acata e leva em consideração todas as informações apresentadas nesta planilha como parte do seu processo de análise e avaliação da situação de saúde da população.

### Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:

O Conselho de Saúde considera todas as informações e análises apresentadas e reconhece a importância desses dados para a tomada de decisões baseadas em evidências e para o planejamento em saúde. Nesse sentido, acata e leva em consideração todas as informações apresentadas nesta planilha como parte do seu processo de análise e avaliação da situação de saúde da população.

### Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:

O Conselho de Saúde considera todas as informações e análises apresentadas e reconhece a importância desses dados para a tomada de decisões baseadas em evidências e para o planejamento em saúde. Nesse sentido, acata e leva em consideração todas as informações apresentadas nesta planilha como parte do seu processo de análise e avaliação da situação de saúde da população.

### Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:

O Conselho de Saúde considera todas as informações e análises apresentadas e reconhece a importância desses dados para a tomada de decisões baseadas em evidências e para o planejamento em saúde. Nesse sentido, acata e leva em consideração todas as informações apresentadas nesta planilha como parte do seu processo de análise e avaliação da situação de saúde da população.

### Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:

O Conselho de Saúde considera todas as informações e análises apresentadas e reconhece a importância desses dados para a tomada de decisões baseadas em evidências e para o planejamento em saúde. Nesse sentido, acata e leva em consideração todas as informações apresentadas nesta planilha como parte do seu processo de análise e avaliação da situação de saúde da população.

### Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:

Sem Parecer

### Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:

O Conselho de Saúde considera todas as informações e análises apresentadas e reconhece a importância desses dados para a tomada de decisões baseadas em evidências e para o planejamento em saúde. Nesse sentido, acata e leva em consideração todas as informações apresentadas nesta planilha como parte do seu processo de análise e avaliação da situação de saúde da população.

### Auditorias

- Considerações:

Não houveram registros de auditoria neste período.

### Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:

O Conselho de Saúde considera todas as informações e análises apresentadas e reconhece a importância desses dados para a tomada de decisões baseadas em evidências e para o planejamento em saúde. Nesse sentido, acata e leva em consideração todas as informações apresentadas nesta planilha como parte do seu processo de análise e avaliação da situação de saúde da população.

### Recomendações para o Próximo Exercício

- Considerações:

O Conselho de Saúde considera todas as informações e análises apresentadas e reconhece a importância desses dados para a tomada de decisões baseadas em evidências e para o planejamento em saúde. Nesse sentido, acata e leva em consideração todas as informações apresentadas nesta planilha como parte do seu processo de análise e avaliação da situação de saúde da população.

Status do Parecer: Em Análise no Conselho de Saúde

CUMARU/PE, 10 de Maio de 2025

---

Conselho Municipal de Saúde de Cumaru